

Je ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

**Ex Libris
José Mindlin**

NOTÍCIAS
P A R A
A
HISTÓRIA E GEOGRAFIA
D A S
NAÇÕES ULTRAMARINAS.

COLLECCÃO
DE
NOTICIAS PARA A HISTORIA
E GEOGRAFIA
DAS NAÇÕES ULTRAMARINAS,
QUE VIVEM
NOS
DOMINIOS PORTUGUEZES,
OU LHES SÃO VISINHAS:
PUBLICADA
PELA
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS.
TOMO IV. NUM. I.



LISBOA
NA TYPOGRAFIA DA MESMA ACADEMIA:
1826.
Com licença de SUA Magestade.

A R T I G O
EXTRAHIDO DAS ACTAS
D A
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

D A
SESSÃO DE 6 DE JUNHO DE 1826.

Determina a *Academia Real das Sciencias*, que a Navegação feita da Cidade do Gram Pará até á bocca do Rio da Madeira, se imprima á sua custa, e debaixo do seu privilegio. *Secretaria da Academia em 1 de Julho de 1826.*

Jose Maria Dantas Pereira,
Secretario da Academia.

N.º I.

N A V E G A Ç Ã O
FEITA DA CIDADE
D O
GRAM PARA'
ATE' A' BOCCA DO RIO DA MADEIRA
PELA ESCOLTA QUE POR ESTE RIO SUBIO
A's
MINAS DO MATO GROSSO,
POR ORDEM MUI RECOMMENDADA
D E
SUA MAGESTADE FIDELISSIMA
NO ANNO DE 1749,
E S C R I P T A P O R
JOSE GONSALVES DA FONSECA
NO MESMO ANNO.

A R T I G O
EXTRAHIDO DAS ACTAIS
DA
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
DA
SESSÃO DE 6 DE JULHO DE 1826.

D*etermina a Academia Real das Sciencias, que o manuscrito intitulado Navegação feita da Cidade do Gram Pará até á bocca do Rio da Madeira, por José Gonçalves da Fonseca, se imprima á sua custa, e debaixo do seu privilegio. Secretaria da Academia em 8 de Julho de 1826.*

José Maria Dantas Pereira,
Secretario da Academia.

N A V E G A Ç Ã O
FEITA DA CIDADE
DO
GRAM PARÁ
ATÉ À BOCCA DO RIO DA MADEIRA.

SAhirão as canoas de S. Magestade em 14 de Julho do porto da Cidade do Gram Pará com o designio de fazer viagem pelo rio das Amazonas, e deste entrar no Madeira seu confluyente pela margem do sul, e buscar por elle os Arraiaes do Mato Grosso na fórmula das ordens de El-Rei Nosso Senhor.

Navegou-se o dia referido tomando o caminho do Rio chamado Mojú, que desembocca duas horas de viagem do Pará. Com o favor da enchente da maré se entrou e percorreu pelo Mojú no rumo de susueste, e parte ao sudoeste; e principiando a vasante se fez pausa a esperar a maré seguinte; chegando a qual se navegou o mesmo rio no rumo de oessudoeste até a bocca do Igarapémerim, aonde chegámos pelas duas horas da tarde do dia 15.

Este Igarapémerim he huma como valla de agoa, que corta a península de terra que ha entre este rio Mojú e o do Tocantins: a entrada desta valla he tão estreita, que apenas dá passagem a canoa grande, e assim continúa por espaço de meia legoa, até que vai alargando em formosas enseadas, em que ha bastantes moradores com roças de farinhas, canaveaes, e algum cacáo, e vai sair á bahia chamada Marapará, que he a bocca do rio Tocantins. Entrando no dito Igarapémerim se navegou a oes-

A

Notic. Ultram. N.º I.

norooeste, e neste mesmo rumo se desembocou na mencionada bahia.

Para fazer viagem da Cidade a esta bahia ha outro caminho a que chamão por fóra, que he navegar entre a grande Ilha de Joannes, que lhe fica ao poente, e a costa da península ja mencionada; porém este caminho, supposto seja mais breve, he bastantemente perigoso em razão dos bancos de areia e pedras que tem, e sem abrigo para as trovoadas, que ordinariamente se levantão de tarde, que fazem a dita costa mui desabrida e de difficil navegação, a qual so por necessidade comprehendem os moradores: porém os Indios da mesma costa que habitão em duas aldeas chamadas huma Murtiguça e outra Sumama, a navegação em canoinhas a roda a hora, porque ainda que as alague o mar, nelle mesmo desagoão a canoa, e continuão viagem; e se isto não podem fazer, sempre a nado salvão as vidas.

Chegados á bahia de Marapatá, se devia atravessar á terra opposta em ordem a ir buscar as Ilhas que ha entre a de Joannes e a terra firme da parte de leste; porém como era preciso tirar Indios da aldea do Parejó aggregada á Villa do Camutá, se foi costeando a bahia á parte esquerda subindo Tocantins acima navegando-se por elle a susudoeste e ao sul, que he o seu verdadeiro rumo; e a oito horas de caminho á vela se entrou em canaes que fazem muitas Ilhas, por entre as quaes se navegou seis horas, e se foi arravessando para a villa do Camutá gastando tres horas de transporte da margem de leste á de oeste.

Acha-se esta Villa situada em 2 gr. e 40 min. de elevação austral na margem dos Tocantins á parte occidental em sitio pouco elevado, aonde faz huma planicie capaz de se construir nella muito melhor povoação da que existe, que se contém em huma pequena rua de casas humildes, e somente duas com cobertura de telha; tem Igreja Matriz mui pobre de edificio e ornatos, e hum hospicio de Mercenarios não menos destituido de Igreja e claustros, porém tem muito melhor aceio para o culto divino.

Vivem os moradores em suas roças, em que lavrão mandiocas, cacão, e tabacos, e fazem muito azeite, que costumão extrahir de huma castanha que se colhe pelas Ilhas, e tem uso para o candieiro: chama-se a este azei-

re = Andiroba = e em todo o Estado se fabrica: os ares dos Tocantins são salutiferos, os horizontes mui alegres, as agoas do rio mui crystallinas e saborosas, porém trazem em si tão subtil porção ou qualidade petrificante, que aos habituosos a ella occasiona o terrivel achaque de pedra. He o mesmo rio abundante de peixe, e as suas margens e Ilhas de toda a sorte de caça, e gosão aquelles habitantes desta fertilidade que a natureza espontaneamente lhes offerece, e poderião adiantar a sua utilidade nos fructos, se cultivassem as terras com cuidado, pois são todas de huma e outra margem de admiravel disposição para todo o genero de lavouras.

Nasce este rio dos Tocantins na chapada grande que corre do Brasil de leste para oeste; e nas suas cabeceiras se descobrirão as Minas de Goiaz, Maranhão, S. Felis, Natividade, Corixas, e outras, que todas tem vertentes ao mesmo Tocantins.

Da dita Villa do Camutã se foi buscar a aldea do Parejô, que em distancia de quasi huma legoa está situada no mesmo continente á parte do norte. Embarcados os Indios desta aldea, que são os de melhor prestimo para o serviço de remar canoas, se navegou por entre Ilhas no rumo do norte a buscar o Igarapé chamado do Limoeiro, que he outra porção de agoa em semelhante distribuição á do Igarapémerim acima mencionado, por onde passão as canoas evitando a viagem da costa, que he da mesma sorte perigosa que a de Mortigura. Entra-se neste Igarapé ao rumo de noroeste, e no mesmo tem a sahida defronte da Ilha do Marajó. Entre esta e a terra firme donde desembocca o dito Igarapé ha huma immensidade de Ilhas que correm a differentes rumos, e ha canaes e bahias entre humas e outras, por onde atravessão as canoas a buscar seu caminho ou para a Ilha de Joannes navegando ao norte, ou a buscar a aldea de Araticú a oeste; e este fizerão as canoas da escolta com 12 horas de caminho á vela e remo até huma Ilha, em que está situada a dita aldea.

Desta se buscou, fazendo viagem ao norte, a grande Ilha de Joannes pela ponta de leste, aonde finaliza a mesma Ilha para a parte das Amazonas; e fazendo-se observação na dita ponta se achou estar em 2 gr. e 12 minutos ao sul. Desta ponta correndo ao rumo de oeste, e oessudoeste se buscou a aldea de Aricurú, que está

situada á parte do poente, e se chegou a ella em 10 horas de caminho á vela. Desta aldea fazendo caminho ao sudoeste e susudoeste em tres horas se chegou á de Arucará situada ao nascente sobre a terra do Camutá em ponta de terra firme.

Todas estas aldeas são missionadas por Padres da Companhia de Jesus, e nellas se aldearão antigamente os Indios chamados Ingahibas catequizados nos matos pelo celeberrimo Padre Antonio Vieira da mesma Companhia, e ainda se conserva alguma descendencia da dita nação.

A navegação, que aqui se fez de humas aldeas para outras, toda foi por entre Ilhas, e para se formar conceito do grande pelago em que se formão, he preciso saber-se que o grande rio das Amazonas, chegando com as suas agoas a topar com a Ilha de Joannes, se divide em dous braços, hum que he o maior se encaminha ao cabo do norte a desagoar no Oceano por entre a dita Ilha grande e a terra firme do mesmo cabo; o outro que he o menor buscando a parte do sul se junta com as agoas do caudaloso rio Xingú, e rio Pacajaz, e assim congregadas todas estas agoas formão a immensidade de canaes, bahias, e enseadas que ha entre as referidas Ilhas; e correndo entre as Peninsulas de terra firme da parte do nascente e costa de Joannes da parte do poente vão desagoar no Oceano entre a mesma Ilha e a terra do Pará, levando tambem as agoas do Tocantins, Mojú, Acará, e outros ja mencionados. O numero de Ilhas que ha em todo este espaço, se ao menos a terça parte dellas fosse capaz de habitação, fazia hum Arquipelago mais celebre do que qualquer dos quatro tão famosos que ha no mundo, porem quasi todas com a inundaçáo das agoas ficáo alagadas no Inverno, e em todo o tempo inhabitaveis: com tudo ha nellas abundancia de casas e montes, mas todo o seu arvoredo he sylvestre, e todo elle inutil. He recreativa porêm a navegação dos seus canaes e bahias, por ser quasi por hum bosque continuando naquelle labyrintho de agoas, excepto em occasião de trovoadas, que levanta grandes mares, e tem grande risco as embarcações nos bancos de areia, e algumas restingas de pedras que ha pelos referidos canaes.

Nas ditas aldeas, que vulgarmente se chamáo dos Bócas, se deráo os Indios necessarios com pontualidade para remar as canoas; e logo se fez caminho ao Tajupur

rú pelo rumo do noroeste. Este Tajupurú he composto de huma quantidade de Ilhas dispostas com tal direcção, que desagoando por entre ellas o braço menor do Amazonas mixto com as agoas do rio Xingú, fórma varios rios, que todos vão desembocar nas bahias e enseadas referidas, que navegação buscando as aldeas dos Bócas, como acima se deixa expressado.

Chegou-se á bocca principal do Tajupurú, e por ella se entrou no rumo de nordeste, e se navegou por elle dois dias á vela e remo ao rumo do norte a maior parte do caminho; e ultimamente tomando a oessudoeste, se sahio na parte que olha para o poente fronteira a humas Ilhas que correm quasi de norte a sul, entre as quaes e as Ilhas de Tajupurú haverá pouco mais de huma legoa de distancia. Aqui se ajuntão as agoas do Xingú que correm da parte do sul, e o braço menor do Amazonas que as vai buscar da parte do Norte, e juntas se reparrem por entre as Ilhas que formão o referido Tajupurú, em cuja bocca feita a observação, se achou estar 55 min. ao Sul.

Tres caminhos se podem fazer deste sitio: correndo ao norte se vai a Macapá e cabo do norte, e dobra este cabo para Caena colonia de Francezes: outro fazendo-se na volta de oeste se pode entrar no Amazonas por onde hé mais caudaloso e de bastante perigo: o terceiro caminho he seguir á parte do sul buscando a fortaleza do Gurupá: e esta he a derrota que ordinariamente fazem as canoas que sobem ao sertão

Seguiu a escolta este caminho costeando a terra firme da parte esquerda aos rumos do sul, sudoeste, e oessudoeste, nos quaes corre a mesma costa; e com 12 horas de caminho á vela e remo se chegou á fortaleza de Santo Antonio do Gurupá situada na terra firme da referida costa em hum gr. e 46 min. de latitude austral. Esta fortaleza he a de registo das canoas tanto á hida como á volta do sertão. Nesta fortaleza ha hum Capitão mór commandante provido por S. Magestade em concurso, e governa o seu presidio, que se compõe de huma companhia de dezoito homens com Capitão e mais Officiaes subalternos. Desde o Pará até esta fortaleza se gastarão onze dias de viagem, e se navegaria por estimativa noventa e huma legoas.

Em distancia de hum tiro de canhão para a parte do

sul da dita fortaleza está situada huma aldeia de Indios applicados para o serviço da guarnição missionada pelos Religiosos Capuchos da Provincia da Piedade. Havia nella bastante numero de Indios, porém os successivos contagios de bexigas e sarampo a deixarão mui destituida de habitantes de hum e outro sexo e idade.

Desde que da bocca do Tajupurú se principia a navegar para o Gurupá, ficão á parte direita as Ilhas referidas que correm do norte á sul segundo em parte os mesmos rios a que discome a terra firme da esquerda, formando entre esta e as mesmas Ilhas hum formoso rio de mais de legoa de largo a agoa que vem do rio Xingú, e a que por entre as Ilhas introduz o Amazonas. Estão estas Ilhas situadas entre humas e outras agoas, occupando mais de duas legoas de largura, e de comprimento tudo o que se vai navegando até a bocca do Xingú, como se hirá vendo nesta narração.

São inabitaveis as referidas Ilhas que vulgarmente se chamão do Gurupá, porque todas estão sujeitas ás inundações do inverno, e sem embargo de tão grande invasão tem muita abundancia de caça sylvestre, que consiste em Pacas, Corias, Veados, Javalis &c. Ha tambem nellas huma grande fertilidade de cacão inculto, que os moradores não so daquelles districtos mas os do Pará vão aproveitar no tempo da colheita; e se não houvesse grande desordem em desfrutar as arvores antes de sazoadado aquelle fruto, poderia basta a colheita deste generoso das mencionadas Ilhas em annos de safra (costumão ser os em que ha grande cheia) para fazer carga a muitos navios.

Sahindo do Gurupá se foi navegando no rumo de sueste entre a costa e as Ilhas, e em dez horas de caminho se chegou á aldeia de Arapeio, que jaz na mesma terra firme. He a sua positura em hum plano ro cimo da ribanceira não muito elevada. Está missionada por Capuchos da Piedade, e consistirá o seu povo em 300 almas de hum e outro sexo. Seguiu-se logo outra aldeia, a que se chegou com pouco mais de duas horas de caminho no mesmo rumo fundada no mesmo continente da referida, e se chania Caviana, tambem da administração dos mesmos Padres, e constará o seu povo de 200 pessoas de hum e outro sexo.

Desta aldeia se continuou viagem no mesmo rumo de

nessudoeste entre a terra firme da parte esquerda e as Ilhas que continuão á direita; e ja por esta altura tem mais extensão de agoas, que formão varias enseadas em largura de quasi duas legoas em partes das Ilhas á terra firme, na qual se achá hum sitio de sete ou oito moradores chamado o Boavista, tão aprazivel e de tão deliciosos horizontes, que desempenha bastantemente a denominação do lugar. Com cinco horas de caminho se chegou á aldeia chamada de Maturú situada na mesma margem das acima referidas em huma planicie ao nivel das agoas ja na embocadura do Xingú. O missionario he Capucho da Piedade, e constará a sua povoação de 400 almas de hum e outro sexo.

He esta embocadura de huma mui formosa e agradável extensão em 2 gr. e 7 min. de elevação do Polo austral. Entre os rios caudalosos, que são collateraes ao Amazonas, tem seu lugar este rio Xingú pela abundancia de agoa que lhe tributa, sendo o maior argumento da sua grandeza a largura e profundidade com que acaba, e rapidez com que discorre. A sua direcção mostra ser do sul para o norte, e são as suas origens ainda incognitas ao nosso completo conhecimento; por quanto sendo elle a poucos dias de viagem na sua subida mui povoado de formidaveis cachoeiras, embaraça a navegação aos moradores do Pará, que apenas dos seus sertões tem praticado bastante Gentio, que se acha nelle aldeado com Missionarios Jesuitas; e desfrutão annualmente das suas margens grande porção de cravo, que serve ao commercio: a posiçura porém da sua barra, e rumo com que distorre, dá assumpto a se entender que como entre as fontes dos rios Tocantins e Tapajos, que lhe são parallelas, nascem os rios chamados Bacaris e das Mortes, que ambos unidos formão hum tronco, que promette grande aparato de agoas na sua barra; e entãe os dous mencionados parallelas não ha outra maior que a do Xingú, será provavel que o Bacaris e Mortes tenham as suas origens da mesma sorte, que o Tocantins e Tapajos os tem ao norte da cordilheira geral, que tudo são vertentes ao Amazonas. As agoas deste rio Xingú mostram na superficie cor preta; feridas com o remo apresentam finissimos crystaes que se quebrão. A sua diaphaneidade he ral, que nas margens em huma braça de fundo se percebe o que está nelle.

Pelo deduzido nesta narração até este lugar bem se mostra não se haver navegado legitimamente o Amazonas em razão do grande numero de lhas, que separão as suas agoas das do Xingú, em cujos termos para deste se passar ao Amazonas se fez a viagem seguinte.

Da dita aldeã do Maturú sahirão as canoas fazendo caminho ao sul, e logo no de oeste se foi atravessando a buscar a margem occidental, aonde vem sahir hum rio chamado Akeky, que he braço do Amazonas, o qual introduzido pela terra firme por duas entradas vai receber logo na bocca do Xingú o feudo das suas agoas.

Navegon-se o Akeky nos rumos de oeste, oestonoroeste, e noroeste, e a quatro horas de caminho desagoa neste braço hum rio chamado Jaraulu, que corre emparelhado com o Xingú, porém de muito menor grandeza: desce por entre serranias desde a sua origem, e continua com algumas cachoeiras até se dilatar por campinas, que finalizão, quando desagoa. He fertilissimo de peixe, e nas suas margens aonde tem cachoeiras ha sufficiente porção de cravo.

Passada a bocca deste rio se continuou viagem nos rumos referidos, e pernoitando-se ja vencida a maior parte deste caminho, se experimentou na pausa a primeira avançada de innumeravel praga de mosquitos, que como embargo de os não molestar tanto como aos Egypcios em tempo de Faraó obstinado, dava com tudo bastante exercicio á paciencia, de sorte que não podendo os remeiros soffrer parados aquella importuna bateria se resolvêrão a continuar viagem, pois he sem perigo, e ás sete horas da manhã seguinte com vinte e huma horas de caminho ao todo chegámos no rumo do norte a huma das entradas, que faz o Amazonas a formar o referido braço, e então he que se avistou o grande rio Amazonas no todo do seu espaçoso senhorio.

Defronte desta bocca á parte do norte se achão e avistão humas serras em disposição de cordilheira, em que na faldã de huma dellas está situada a fortaleza chamada do Parú, da qual toda aquella serrania e costa toma o nome até o perder na de Macapá caminhando ja para o cabo do norte, cujo continente buscão as ditas serras no rumo de oessudoeste, e nos mais até olhat ao norte.

Estas serras, que pela margem occidental do Amazonas se avistão de formidável grandeza, fazem também sua extensão para o centro com alguns intervallos de valles mais estereis do que as serras; porque nestas ha bastante producção de salsa e cacão, e naquellas nem agoa ha no verão para refrigerio dos moradores do Pará, que vão á colheita daquelles generos. Corre huma grande murmuração de que nestas serras ha oiro; porém não se tem feito exame regular que o certifique. Destas serras nascem os rios que desagoão na Costa de Macapá, que são Jari, Tueré, Vramucá, Cutipurú, Arauari, e outros do Cabo do norte para dentro; como também dão o nascimento aos que desagoão do mesmo Cabo para fóra, que são Vicente Pinson, Japoco, e outros de meos conta a leste e oeste do cabo de Orange na costa de Caiena.

Sahindo com effeito da bocca do Akeky ao Amazonas (que não sem injuria da sua grandeza se lhe chama rio) se costeou á parte oriental, que he a esquerda seguindo o rumo de oessudoeste, e levando sempre na vista as serras da parte opposta se chegou com oito horas de caminho a hum sitio, a que os naturaes chamão Mauari-ajura-pára, que he hum canal que faz o rio entre a terra firme e huma Ilha que corre ao sul; e dá navegação por dentro ao mesmo rumo. Deste canal lança o Amazonas pela terra dentro aquella porção de agoa, que junta com a referida do Akeky fórma o rio deste nome, que dá entrada para o Amazonas pela bocca do Xingú. Desde a sahida, que se fez ao Amazonas até á bocca do Mauari, se gastárão quatorze horas de caminho, em que á vela e remo se andaria por estimativa dez legoas dando desconto á correnteza.

Deste sitio Mauari para se continuar viagem he preciso aproveitar a madrugada, que de ordinario costuma ser de serenidade mui importante nesta passagem em razão de tujuaes baixios que tem, aonde com qualquer mediana porção de vento se levantão grandes mares; ainda que estes prejudicão mais aos que navegão para baixo por lhes ser o vento ponteiro.

Nestes termos para se evitar algum máo acontecimento se navegou logo depois da meia noite correndo a costa ao mesmo rumo de oessudoeste a remo até amanhecer e depois á vela: com oito horas de caminho se buscou a ponta de huma Ilha, que corre com o mesmo rumo, e se

prolongarão noroeste, para o qual se foi navegando costeando a mesma Ilha em ordem a atravessar o Amazonas á outra parte, o que se executou com quatro horas de demora.

Portarão as canoas da outra parte do Amazonas, e depois se entrou pelo rio de Vrubu-quara a buscar a aldeia deste nome, onde com tres horas de caminho se foi tomar porto. Este rio he hum braço que o Amazonas lança pela terra dentro a noroeste, até que em distancia de seis horas de caminho se derrama em varios lagos em huma dilatada planicie, que ha nas faldas de humas serras, as quaes são da mesma cordilheira do Parú, que desviando-se da margem caminhão em parte para o centro. Os referidos lagos em tempo de cheia se reduzem a hum so tão extenso e profundo, que tem capacidade para embarcações maiores que canoas: nelle ha infinidade de jacares e cobras de desmedida grandeza, a que chamão Sucurujus, Giboias, e Boia-ussu. Tem muita abundancia de peixe e de toda a variedade, que produz o Amazonas.

A referida aldeia está situada em 2 gr. e 20 min. de latitude austral na planicie que ha sobre huma montanha, que dá mui difficilissima subida por espaço de meia hora. A meia ladeira desta elevação corre de hum penhasco huma fonte de agoa excellente, mui diafana, saborosa, e com a circumstancia ou qualidade de mui diuretica. Da mencionada planicie se avistão varias serras para a parte do norte e leste; e ao mesmo tempo para a do sul varios bosques, lagos, e planicies, que ao todo fazem huma vista de paiz alegre e recreativo. He missionada esta aldeia pelos Padres de Santo Antonio da Provincia da Extremadura; tem sufficiente número de habitadores Indios; porém achava-se a povoação mui destituida de casas em razão de as haver consumido hum incendio, que na sua construcção de madeira e palha qualquer faísca basta para em breve espaço se reduzir a cinzas huma grande habitação desta qualidade.

Desde que se sahio da bocca do Mauari até esta aldeia, se gastarão quinze horas de caminho á vela e remo, e se andaria por estimativa dez legoas.

Da aldeia de Vrubu-quara se buscou o Amazonas retrocedendo pela mesma parte, por onde se havia entrado, e sahindo á má do rio se foi costeando a margem

occidental, que he a direita no rumo de oesteoeste; e com quatorze horas de caminho se chegou á aldea chamada de Gurupatuba, para a qual se entra por hum braço semelhante ao antecedente em tudo, e so differe na grandeza dos lagos, por serem os de Gurupatuba muito maiores que os de Vrubu-quara, e se houver de se dar credito ao que dizem Indios, ha nestes lagos cobras de tão desmedida grandeza em comprimento e grossura, que depois da balca não se sabe que no Oceano hajão outros animaes tão avultados, como as taes cobras.

Acha-se a referida aldea situada sobre montanha em huma planicie cercada pelas partes do norte e oeste de arvoredo, e as que olhão para o sul e teste são summamente aprazíveis, porque como domina todas as campinas por onde desaboga o Amazonas a formar os lagos mencionados, se offerece á vista hum delicioso apparatus de recreação, que consiste em quantidade de lagos guardados de viçoso arvoredo rematando-se o horizonte pela parte de leste em serras mui elevadas em distancia que fazem agradável perspectiva, e pela do sul em huma porção do Amazonas que vai circulando ao longe toda a dilatada campina, que parece cingida com artificial daquellea crystallina guarnição, que a natureza sem estudo lançou para realce vistoso de todo aquelle alegrissimo paiz.

He esta aldea povoada de nações de Indios de prestimo, e capazes para toda a sorte de trabalho; e ainda as mesmas Indias são dotadas de curioso engenho; porque de pinturas fazem varios labores em alguns trastes para o uso das gentes, especialmente cuias, em que com rezinas de arvores dão huma especie de charão, que resiste a todo o liquor, que se lhes lance fervendo, e para melhor intelligencia do que he esta manufactura, he preciso dizer, que cuia he hum genero de fructo parecido á melancia globosa, porém a qualidade he semelhante á cabaca, ainda que a casca he mais dura, e o miolo mais denso; he producção de arvores chamadas cueiras que não são grandes, nem fazem copa; são mui semelhantes ásromeiras no ramificado dos troncos e figura das folhas. Colhem-se as cuias de diversas grandezas, e fendidas diametralmente se lhes arranca o miolo até ficar a parte côncava tão liza, como a convexa, deixando-lhes de corpo a grossura de pouco mais ou menos de huma palaca. Depois de bem secos estes cascos se ornão com

pinturas varias por huma e outra parte, e se cobrem com hum genero de verniz formado de gomas, que destillão as arvores do paiz, com que ficão lustrosas, e a pintura fixa, de sorte que se usa dellas para os ministerios ordinarios dos Indios e moradores.

Com vinte e quatro horas de demora nesta aldea, que he missionada por Padres da Piedade, depois de se receberem nella Indios e mantimento, sahirão as canoas de noite a buscar o Amazonas para na madrugada seguinte dar principio á navegação da costa chamada das Cuieiras, que he bastantemente perigosa, por ser sem abrigo para as trovoadas, e qualquer vento encosta as canoas á terra, e facilmente se alagão e perdem. Pelas 4 horas da manhã se entrou a costear correndo a rumo de sudoeste e sul, e com oito horas de caminho a remo se descansou por tempo de huma hora; depois do que continuando a navegar nos mesmos rumos o espaço de sete horas portarão as canoas na bocca de hum Igarapé ou valla, unico abrigo que ha em toda aquella distancia, e se chama o Igarapé das Cuieiras, havendo-se caminhado neste dia doze legoas.

No dia seguinte ao amanhecer se partio deste sitio; e caminhando ao sudoeste se chegou com seis horas de caminho á vela e remo ás Ilhas que atravessão o rio, e dão lugar passando de humas ás outras a transportar á outra parte sem perigo, com designio de entrar na bocca do rio dos Tapajós, á qual se chegou pelas cinco horas da tarde, e portarão as canoas junto da fortaleza, que ahi ha: com onze horas de caminho se andarão nove legoas e todo computando quatro de travessia. Da fortaleza do Gurupá até á dos Tapajós em oito dias de viagem se faria por estimativa setenta e cinco legoas de caminho.

He o rio chamado dos Tapajós bastantemente caudaloso, e terá de embocadura huma legoa de largo: a direcção desde a sua origem he do sul para o norte, e assentão ser parallelo com o Xingú. Tem a cinco dias de viagem da sua foz cachoeiras em grande numero, e mui difficeis de vadear para cima. Por esta altura dizem ser bastantemente nocivo á saude o seu clima, ou as suas agoas, pois ainda não está bem averiguado, se a causa das muitas doencas, que ordinariamente costumão contrahir os que alli vão á colheita dos generos, procede da in-

fecção d'os ares ou das correntes. Nas suas cabeceiras se sabe haver huns dilatados campos; a que chamão dos Paracizes, nome que lhes deu huma nação de gentio assim chamada, que hoje se acha extincta, pela haver debellado e destruido com estranha inhumanidade a gente do Cuiabá, que com repetidas tropas fazião entradas por aquellas dilatadas planicies a explorar oiro.

Estas campinas se dilatão da falda da cordilheira geral, que corre de leste para oeste pela altura de 14, 15, e 16 gr. de latitude austral para o norte, e da mesma serrania nascem os rios Juina e Jezuenta meridianos em nascimento com o Apoté e Jahurú, cujas fontes brotão ao sul da cordilheira; e á parte mais oriental tem origem os rios dos Arinos, Sumidouro e Preto, que unidos formão hum tronco, que junto ao que se compõe do Juina e Jezuenta faz hum todo, que constitue o Tapajós, sendo certo que a fonte do Arinos está tão proxima á do rio Cuiabá, que so medeia tres legoas de chapada de hum a outro nascimento.

Na entrada da bocca do Tapajós á parte esquerda sobre huma tibanceita de pedra está fundada huma fortaleza de regulada construcção de figura quadrangular; tem guarnição de soldados governados por hum Capitão e hum Tenente: este presidio em couza nenhuma pôde ser util á passagem do Amazonas, porque entre este e a fortaleza ha varias Ilhas, por entre as quaes podem navegar as canoas sem perigo das agoas, e occultas á vigilancia (no caso de a haver) da mencionada guarnição; a qual so pôde ser conveniente para conter em respeito os Padres missionarios das aldeas que ha no Tapajós, que são cinco domesticas administradas por Padres da Companhia de Jesus. As agoas deste rio ainda são mais diafanas que as do Xingú, de sorte que lançadas em hum copo de crystal tudo parece a mesma couza, e em fundo de quasi duas braças se registrão as areias e pedras miudas, que ha na margem. Em huma e outra deste rio ha abundancia de cravo. A sua extracção he perigosa em razão de muito gentio bravo, que infesta o seu districto. Está a embocadura do Tapajós em altura de 3 gr. e 4 min. ao sul da equinoccial.

Do Tapajós sahindo em 9 de Setembro no rumo de noroeste se atravessou por entre Ilhas para o Amazonas, e chegando a este se foi navegando a costa á parte es-

querda nos rumos de oeste e oesudoeste, e com qual torze horas de caminho, em que se andarião oito legoas, anoiteceu na ponta de huma Ilha, aonde se esperou a madrugada para navegar.

Na margem occidental do Amazonas opposta á oriental, que se hia navegando nestes ultimos rumos, ha hum lago mui semelhante aos ja mencionados de Gurupamba e Vrubuquara chamado do Surubiú. Por duas boccas desagoa no Amazonas, ou este por hum braço vai receber as agoas que descem das serras áquella planicie, e por outro as recolhe, para com este e outros semelhantes tributos se augmentar formidavelmente aquelle grande rio. No referido lago ha bastantes Ilhas, muita abundancia de peixe, e na sua margem oriental está fundada huma aldea chamada da mesma sorte que o lago, e he administrada por Padres Capuchos da Provincia da Piedade. Os Indios desta aldea vivem com bastante fertilidade, não so pela que lhe resulta do lago, mas pela que ha nas campinas em criação de gado vaccum, de que ha poucos annos se utilizão.

Chegou a hora de navegar á vela muito de madrugada, e foi a escolta costeando á esquerda á vela a beneficio de huma trovoadade de vento secco, que durou por espaço de duas horas com demasiada furia, donde resultou levantar o Amazonas entumescidas ondas de mais formidavel condição que as do oceano, porque estas correm direitas com a primeira borrasca, e aquellas encapelão-se contra a correnteza causando entre si hum tel combate, que he de fatal consequencia ás canoas que descem, porém ás que sobem costuma ser favoravel, se tem a prevenção de desviar-se da terra buscando o largo, pois são ordinariamente á poppa semelhantes furacões, e mui frequentes da parte de leste; e a razão de fugir da ribanceira he por livrar a canoa despedida de ropar nos grandes e amontoados madeiros, que se achão encostados e detidos nas enseadas, aonde os représa a correnteza que os traz dos rios Madeira e Vaiale, do qual desembocção mui a miudo cedros de incrível grandeza. Com a mencionada trovoadade se navegou a oesnoroeste, e depois a noroeste, e com dez horas de caminho, em que se andarião sete legoas se fez espera ja noite na mesma costa á vista da fortaleza dos Panais, para no dia seguinte atravessar para ella.

Desde que o Amazonas se faz navegavel a canoas possantes, que he desde Jaen de Bracamoros até ao Cabo do norte, tem unicamente dous passos estreitos, o primeiro he quando depois de receber o rio chamado de S. Tiago passando pela Cidade de Borja atravessa hum serro de penhascosa construcção, que lhe dá transitio na largura somente de vinte e cinco varas Castelhanas por espaço de tres legoas, as quaes por virtude da furiosa rapidez das agoas se navegão em hum quarto de hora com bastante horror e perigo. A este estreito chamão os Hespanhoes Pongo, que no idioma dos Indios Mainas habitantes daquelle districto quer dizer = Porta = e este he o passo de maior perigo que ha em toda a navegação deste grande rio: o outro estreito he no lugar de que agora se trata, em que está fundada a fortaleza dos Pauxiz, aonde o Amazonas depois de constituido em pasmosa grandeza pela confluencia de muitos e grandes rios, que lhe são collateraes por huma e outra margem, chegando a encontrar-se com as serras dos Pauxiz he tal a disposição daquelle terreno, que a distancia em que se havia de espriar converteu em profundidade, de sorte que esta em trezentas e mais braças de sonda não se acha por espaço de quasi huma legoa de correnteza, que nesta passagem he bastantemente forte, e de huma a outra margem occupará mil braças de distancia, que a respeito da largura antecedente, e posterior na sua longitude mais parece Bosforo, porque se communicão dous mares, do que lugar em que se estreita hum rio.

Chegou a hora de atravessar a fortaleza sendo ja dia claro; e avançando a navegação da costa oriental aquella distancia que bastava para se abater na que se havia descahir com a correnteza, se principiou a atravessar com toda a força do remo no rumo do nordeste, e em hum quarto de hora se tomou porto na margem occidental, aonde he o desembarque para a mesma fortaleza.

Acha-se esta situada no alto de huma não muito elevada montanha em 2 gr. e 40 min. ao sul do equador; a sua construcção he de taipa de pilão com alguma irregularidade accrescendo a esta alguma ruina nos angulos, e na cortina da parte do rio, que necessita de hum grande reparo. Esta fortaleza he certo que domina aquella passagem, mas por causa da elevação do sitio não pôde ter a sua artilharia mais uso para impedir navegação pro-

hibida, do que aquelle que se pôde considerar á do castello de Almada, se delle se quizesse confiar a defeza do Tejo a embarcações do lote das que podem navegar o Amazonas; aonde se plataforma, que cruzasse huma com outra ao nivel da agoa naquelle estreito, poderia ser chave capaz de o fechar. não so a todo o arrojo nacional que pertendesse transgredir as leis, mas ainda a qualquer projecto estrangeiro que intentasse alguma invasão.

Consta a guarnição desta fortaleza de hum Capitão, hum Tenente, Sargento, e huma esquadra de soldados que raras vezes tem completa: he destacamento do presidio do Pará.

Corre a montanha em que está fundada a mencionada fortaleza margeando o Amazonas até á toz do rio das Trombetas, de que a diante se fará menção, por espaço de tres legoas, e a distancia de pouco mais de tiro de mosquete da fortaleza; no continente desta mesma elevação está fundada huma aldeã de Indios de pouco numero de gente administrada por Padres Capuchos da Provincia da Piedade, que tambem doutrinavão hum descimento de Indios, que se achava aggregado á fortaleza para serviço della, que ha pouco tempo desertarão para o sertão do Trombetas, depois de haverem executado varias enormidades e delictos, por que devião ser punidos.

Sendo preciso á escolta demorar-se nesta fortaleza dous dias em esperar hum soccorro de mantimento, que se havia mandado buscar á aldeã de Surubiú, logo que chegou se largou aquelle porto no dia 15 de Setembro pelas cinco horas da tarde, e costeando á parte direita no rumo de oessudoeste chegámos com sete horas de caminho, em que se andarião tres legoas, á bocca do rio das Trombetas, em que se fez pausa.

Tem este rio a sua entrada ao nordeste, e será provavel ser este rumo da sua direcção: não he caudaloso, mas mui abundante de cachoeiras: habita as suas margens quantidade de nações barbaras, com as quaes ha pouca communicação em razão da difficuldade da subida do rio, em cujo sertão ha excellentes madeiras finas, especialmente a que chamão borapenima, que depois de lavrada em obra polida quasi se equivoca com tartaruga em quanto conserva o lustro, e se lhe não confundem as ondas com que realça muito a sua qualidade.

A 16 do mesmo mez muito de madrugada se continuou viagem costeando a oessudoeste e sudoeste, e com 12 horas de caminho, em que se andarião 6 legoas, se portou em huma praia no meio do Amazonas, e he a primeira que na subida deste rio se offerece aos que o navegão para cima em occasião de vasante, e logo se vão seguindo outras que no ultimo ponto da vasante são de prodigiosa grandeza.

Nestas praias ou coroas de areia se faz a fertilissima colheita das tartarugas, quando estas deixando a sua habitação das agoas sahem a estas praias a desovar em tão immensa quantidade, que chegão a cobrir muita parte daquellas arenosas estancias, nas quaes se estabelecem feitorias não so dos moradores do Pará, mas de todos os habitantes do Amazonas a fazer duas conveniencias, a primeira he a colheita das tartarugas para sustento, e a segunda he a dos ovos dellas que enterrão na areia, de cuja incrível immensidade extrahem por beneficio da arte huma manteiga, de que todo aquelle vasto paiz usa para rempero das viandas, da mesma sorte que na Europa se pratica com a manteiga de vacca, ou azeite.

Este genero de colheita he todos os annos no mez de Outubro a maior força: e a não haver tão grande extracção no Amazonas e seus collateraes, se faz crível que o infinito numero desta qualidde de animaes não so faria mais fertil aquelle dilatado continente, mas em partes seria a navegação difficil pelo embaraço, que lhe resultaria da mais estranha abundancia que se poderia imaginar.

Neste dia 17 se navegou a mesma margem occidental no rumo de oessudoeste pouco mais de huma hora, e logo se atravessou a buscar a margem oriental costeando humas Ilhas, que se dilatão pelo meio do rio no rumo da sua direcção, e costeando pela esquerda o que restava do dia no rumo mencionado e no de sudoeste, com 8 horas de caminho se vencerião cinco legoas em razão de não ter havido vento, e ser muita a correnteza.

Por esta altura á margem occidental desagoa no Amazonas o lago chamado de Jamundas, mui semelhante aos de que ja se fez menção de Gurupatuba, Vrubuquara &c. Na bocca deste lago ha hum formidavel sumidouro de fluxo e refluxo de agoa, que he necessario grande cautela para do Amazonas passar á aldeia que ha na margem

do mesmo lago chamada também de Jamundaz, missão da por Padres Capuchos da Piedade. Este lago se comunica com a bocca do rio das Tromberas por hum braço, que admite navegação, a qual se não frequenta pelo receio que ha de cahir no dito sumidouro, que os naturaes thamão caldeirão, e os sertanejos de Minas Jupiaz.

No dia seguinte se proseguio viagem costeando a parte esquerda nos rumos de sudoeste sul, e outra vez sudoeste, até que se chegou ao rumo proprio de oessudoeste, e com dez horas de caminho se andarião sete legoas por haver favorecido o vento, e ja de noite portou a escolta na falda de huma serra, que naquella parte margeia o Amazonas com maior elevação que a dos Pauxis, e por grande espaço de longitude não mostra declivio algum, sendo por toda a grande altura talhadas verticalmente quasi mui povoadas de arbustos nas quebradas, e hervagens espessas, porém no alto coroadas de frondoso arvoredado de mata virgem.

No dia dezenove correndo a mesma costa com bom vento nos rumos de oessudoeste, oeste, e oesnoroeste avistando pontas de serra que fazião ribanceira ao rio por aquella parte, chegou a escolta com sete horas e meia de caminho, em que se venceria delle cinco legoas á bocca chamada dos Abacaxis, aonde portou a escolta.

Esta bocca dos Abacaxis he mais propriamente em boccadura menor do rio da Madeira, pois he braço que este lança a receber a contribuição de varios rios, riachos, e grande numero de lagos para hir entregar ao Amazonas, em que desagoa com 400 braças de bocca; pela qual não fez caminho a escolta, em razão de que a aldeia chamada dos Abacaxis que havia neste braço se mudou para o tronco principal do Madeira, á qual era preciso hir, e para este effeito de necessidade se havia de continuar a navegação do Amazonas a buscar a emboccadura maior do mesmo Madeira.

Nestes termos no dia 20 fazendo viagem costeando á esquerda no rumo de oessudoeste e oesnoroeste até ás 4 horas da tarde, foi preciso neste tempo atravessar á margem occidental para evitar a navegação de mui dilatadas enseadas que se seguião pela oriental. Por entre Ilhas se fez a passagem de huma para outra parte, e a não ter aquelles favoraveis canaes que faz o rio por entre as mesmas Ilhas, com grande difficuldade se farião

semelhantes transportes, pela grande largura em que por aquelle lugar se dilata o rio. Com huma hora de travessia no rumo do norte se chegou á primeira Ilha, e passando o canal para a segunda nella se fez pausa por ser ja de noite: e neste dia com 13 horas de caminho se vencerião sete legoas.

Na madrugada do dia 21 se continuou viagem de Ilha em Ilha até ás nove horas da manhã, em que se principiou a costear a parte occidental nos rumos de nor-noroeste, oessudoeste, e ultimamente sul; e com dez horas de caminho, em que se andarião 6 legoas portou a escolta em huma enseada, que se formava na bocca de hum riacho, que se hia ao Amazonas por entre duas pontas de pedra, em que havia huma mui desordenada correnteza.

A 22 continuando a navegação no mesmo rumo do sul, passou logo a sudoeste e susudoeste até chegar entre Ilhas, aonde se fez pausa com doze horas de caminho, em que se vencerião sete legoas.

No dia 23 foi preciso esperar huma canoa que se havia atrazado, e por se não perder tempo sem utilidade, se mandou fazer pescaria nos muitos e grandes lagos que havião nas mesmas Ilhas, de que resultou copiosa abundancia de peixe, com que se basteceu toda a escolta, a qual somente neste dia depois de encorporada a mencionada canoa fez viagem 4 horas nos rumos de oeste e oesnoroeste, em que se andaria legoa e meia.

A 24 se fez viagem costeando á esquerda desde a madrugada até meio dia; logo depois d'elle se principiou a atravessar por entre Ilhas a buscar na margem oriental a bocca principal do rio Madeira, e navegando até de noite nos rumos do sul e sudoeste portou a escolta em huma grande Ilha fronteira á entrada do dito rio em mais de huma legoa de distancia; e neste dia com 14 horas de caminho se andarião oito legoas.

A 25 de madrugada se dobrou a ponta da Ilha para o sul, e logo ao romper do dia se avistou a entrada do rio da Madeira, para o qual se navegou a remo no rumo de sudoeste, e neste mesmo se fez a entrada, e continuou a navegação.

Navegação do Rio da Madeira principiada em 25 de Setembro de 1749.

ANtes de se entrar pelo Rio da Madeira se fez' alôr pela madrugada do dia 25 de Setembro em huma praia mui dilatada, que procede de huma Ilha das muitas que ha no Rio das Amazonas fronteiras á bocca do dito Madeira.

Com a luz da manhã se deixou perceber todo o horizonte que se terminava pela parte de oeste e leste com as immensas agoas do Amazonas, e pela do sudoeste com as do Madeira na barra que faz no mesmo Amazonas, que terá de bocca oito centas braças, desagoando entre duas pontas de terra baixa, em que ha arvoredos ordinarios sem differença do das Amazonas.

Entrou-se a atravessar da referida praia a buscar o Madeira pelas sete horas da manhã, e com huma hora de caminho no rumo de sudoeste a remo se entrou na sua barra, sem nella se perceber correnteza maior que a do Amazonas até áquelle lugar. Antes de se chegar á primeira volta que faz o rio, foi preciso esperar a hora do meio dia para se fazer observação, a qual com effeito se executou, e por ella constou estar aquella entrada em 4 graus e 14 minutos de latitude austral.

Nesta primeira volta do rio se notou não haver terra firme nem da parte oriental, que he a esquerda, nem da occidental capaz de habitação, porque toda se alaga com o rio cheio; e a que estava descoberta em razão de se entrar quasi no fim da vasante, mostrava ser enlodada, á que no Paiz chamão de alagadiço: e a mesma qualidade de terra he a do Amazonas pela parte de leste e oeste, aonde o Madeira desembocca.

Feita a observação se continuou viagem no rumo de sudoeste, e logo voltando a segunda ponta se navegou a susudoeste, que logo ahi mostrou ser o verdadeiro rumo.

Antes de passar a primeira ponta á parte direita está hum lago que enche com as agoas grandes, e diminuo com a vasante; nelle ha peixe com abundancia de que se aproveitão os viajantes. Voltando a segunda que se seguia, se acha á parte occidental huma praia, em que se

Vai formando huma Ilha; e nesta praia ha muita abundancia de tartarugas no tempo da sua producção, que he na vasante do rio na lua nova de Outubro.

Chegando á terceira-ponta se notou ser de pedras, de que se fórma ahi a ribanceira não muito alta da parte direita; mas não se alaga com a enchente do rio: no principio da enseada, que começa nesta ponta na mesma qualidade da ribanceira, está hum lugar que foi aldea de gentio, e nelle permanecem vestigios de habitação em arvores de fructo, que alli se conservão: no seu interior ha cacaoes, e aqui he que dá principio grande quantidade delles que ha neste rio. Neste sitio fazem assento alguns moradores, que vão fazer salgas de peixe.

Continuando viagem á vela (ainda neste dia e no seguinte se alcançou vento geral) nos rumos referidos chegámos pelas sete horas da noite a portar entre huma Ilha e a terra da parte direita, aonde chamão Paranámirim (quer dizer no idioma da terra rio pequeno, não que o haja alli pela terra dentro, mas por chamarem assim os Indios aquella porção de agoa, que medeia entre a terra e a Ilha). Nesta espera se fez experiencia de pescaria, e em breve tempo mostrou a sua fertilidade o rio em peixe de linha, que bastou para aquella occasião.

Em sete horas de caminho, que se andou este dia, se vencerião 4 legoas.

No dia 26 pelas 6 horas da manhã se principiou a navegar a remo no rumo de sudoeste até susueste, e a pouco mais de huma hora de caminho se atravessou a parte esquerda a passar por hum canal, que ha entre a terra firme e a outra Ilha, que atravessa o rio quasi de huma a outra parte. Na da parte direita fronteira a esta mesma Ilha está hum lago chamado do Padre S. Paio (*): nelle ha immensa quantidade de tartarugas e outros peixes de salga em abundancia.

Continuando a viagem da parte direita se foi costeando huma dilatada enseada, na qual ha outro lago, mas de menor grandeza e utilidade que o antecedente, e delles vão correndo humas barreiras não muito altas, que em partes tem pedra até o lugar em que se acha a aldea chamada dos Abacaxis, aonde se chegou pelas 10 horas da manhã; e em quatro de caminho se andarião duas le-

(*) Foi o Padre João de S. Paio Jesuita.

goas; que com as quatro do dia antecedente farão seis legoas: e he a distancia que ha da bocca do rio até esta primeira aldea.

Acha-se situada sobre a ribanceira da enseada referida, fronteira a huma Ilha que corre ao comprimento do rio; a qual he alagadiça da mesma sorte que as antecedentes. Esta aldea se achava estabelecida no braço do rio Madeira, que sahe ás Amazonas com nome dos Abacaxis ou Topinambas, e daqui se mudou para a parte mencionada em razão de que o sitio antigo era rodeado de varios lagos, donde resultava muita doença e mortandade nos aldeanos, os quaes no sitio em que de presente se achão, ainda não estão de todo remediados de semelhante calamidade; porque o presente sitio está fundado em huma pequena porção de terra, que medeia entre o rio e hum lago, que no tempo da secca lhes occasiona doença; por cuja razão habitão poucos na aldea, e a maior parte se acha espalhada pelas roças que fabricarão nas terras firmes daquella vizinhança.

Pelas mortandades que tem experimentado não so pela malignidade do clima, mas pelos dous contagios de bexigas e sarampo, que affligirão o Estado desde o anno de 1743 até o presente de 49, se acha com menos da terça parte dos habitadores, os quaes so de Indios de guerra e serviço passarão de mil em tempo que os administrava o Padre João de S. Paio da Companhia antes das epidemias mencionadas. Tem sufficiente fertilidade, pescarias de tartarugas, e de outros varios peixes; porém de farinha havia tanta penuria, que aos Reverendos Missionarios era preciso mandar hir da cidade a de que necessitavão para o seu sustento, e tambem de alguns Indios que não tem lavouras.

Foi precisissimo fazer demora nesta aldea dous dias para della se receberem quinze Indios destinados a conduzir as canoas grandes para baixo, depois de se embarcar a comitiva nas pequenas, que antes das caxoeiras se havião de fabricar; o que com effeito se executou na forma que adiante se dirá.

Entregues os referidos Indios no dia 28 pelas onze horas do dia, se continuou viagem pelas quatro da tarde no rumo de sudoeste costeando á parte esquerda, e depois ao voltar da ponta da enseada em que está a aldea referida se seguiu a de susudoeste e pessudoeste; e ultimamente

chamante ao sul a buscar a bocca Abacaxis, donde o Madeira entra por aquella parte a buscar o Amazonas. Pelas oito horas da noite portarão as canoas com seis horas de caminho, em que se andaria duas legoas, na entrada da parte do norte a que chamão bocca dos Topinambas; por quanto o rio da Madeira fórma o braço dos Abacaxis introduzindo-o por duas partes, deixando humna Ilha em meio, e cortando a terra até sahir ao Amazonas. Desagoa no referido braço, alem de 23 lagos de humna e outra parte, hum rio chamado Canomá, que corre da terra firme bastantemente caudaloso, e nelle habitão varias nações de gentio, que não he do mais feroz; mas não admite prática de civilidade, sem embargo de algumas diligencias que se tem feito amigavelmente a este fim.

Nestes termos se mostra com evidencia que o rio da Madeira entra no Amazonas por duas boccas, fazendo barra principal a mái do rio, e inferior á dos Abacaxis, que recebe as agoas do Canomá, deixando Ilha aquella grande porção de terra, que se côstea pelo Amazonas, pelo mesmo Madeira, e pelos Abacaxis, de sorte que não tendo prática e experiencia varios Auctores de cartas Geograficas, situão esta grande Ilha em meio do Amazonas fronteira á bocca do Madeira dando-lhe o nome de Topinambas: e o que ultimamente a descreveu, como na verdade he, foi Monsieur Lacondamine na carta, em que descreveu o rio das Amazonas e seus confluentes, impressa em Amsterdão no anno de 1745, que explicou no Diario, que com a mesma carta imprimio quando navegou o Amazonas desde a Provincia de Quito ao Pará; e sem embargo de que este Mathematico não entrasse no Madeira, nem examinasse praticamente a fórma da sua communicação com o Amazonas pelos Abacaxis, se valeu de noticias verdadeiras, que lhe derão pessoas de experiencia assistentes no Pará, que haviam navegado por humna e outra parte o mesmo Madeira: e a não fazer esta indagação cahiria no erro commum dos mais Geografos nesta parte, assim como por menos exacção não descreveu o mesmo Condamine na referida carta em termos proprios a grande Ilha de Joannes na bocca do Amazonas, nem a immensidade de Ilhas do Tajapurú, persuadindo-se talvez que não mediava mais agoa entre a terra firme oriental e a dita Ilha do que aquella, que fazia o canal por onde

elle transitou, quando passou o Pará e depois a costa do Cabo do norte.

No dia 29 pelas tres horas da manhã se principiou viagem a buscar sitio accommodado para se dizer missa, e ao amanhecer portarão as canoas em outra Ilha menor que a antecedente, fronteira á outra bocca do Topinambas, em que havia boa praia para se armar o altar portatil, e se appellidou aquella Ilha com o nome de S. Miguel, por ser dia deste glorioso Arcanjo o em que alli se celebrou missa. Haverá huma legoa de distancia da bocca da parte do norte, donde se sahio de madrugada até a da parte do sul, aonde amanheceu; tanto a Ilha de S. Miguel, como a antecedente, e terra firme que faz a bocca dos Topinambas, he tudo alagadiço em tempo de cheia.

Depois de celebrado o santo sacrificio da missa se continuou viagem á vela e remo no rumo de sudoeste e depois oessudoeste; costeando á parte esquerda terras alagadiças de huma e outra margem, e pela oriental tres lagos, se portou com 6 horas de caminho em que se andarião cinco legoas. Pelo meio do rio na jornada deste dia se notarão tres Ilhas em pouca distancia humas das outras, que alagão no tempo da cheia; e huma correnteza grande da mesma parte esquerda no remate de huma enseada em que havia pedras arrimadas á ribanceira. Portarão as canoas na margem do rio pouco acima da referida correnteza, passada a ponta da enseada.

A 30 se principiou viagem ás seis horas da manhã no rumo de sudoeste, e logo a oessudoeste e susudoeste, e outra vez a sudoeste, em cuja volta no meio de huma enseada achámos situada a aldeia chamada do Troceno, fronteira a huma Ilha que se prolonga ao comprimento do rio: quatro horas de caminho se gastou a remo, em que se andaria duas legoas; e vem a distar esta aldeia pouco mais ou menos da dos Abacaxis nove legoas.

Desde que se entrou no rio da Madeira até á ponta da parte do norte da enseada, em que está a referida aldeia, conserva o rio a largura de trezentas e cincoenta e quatro centas braças; porém chegando perto da dita enseada, depois de se passarem duas Ilhas que estão á parte direita, vai estreitando por espaço de meia legoa de margem, em que haverá distancia de pouco mais de cem

braças ao voltar a ponta em que principia a referida enseada, em cujo lugar passada a ponta, em que ha huma praia que quasi atravessa o rio, se achão bastantes pedras sobre que se levanta a ribanceira da parte oriental, e a margem que se segue até á dita aldea he de barreira em parte não muito alta, que não alaga em tempo de cheia.

Esta aldea chamada do Tracano he a que com a invenção de Santo Antonio se fundou entre o rio Jamari e a primeira cachoeira do Madeira, e se compunha de gente que se praticou na occasião que no anno de 1722 andou com huma tropa de exploração por todo o Madeira Francisco de Mello Palheta.

Foi missionario deste estabelecimento o Reverendo Padre João de S. Paio da Companhia de Jesus, e passados alguns annos vendo que o sitio não era accommodado para a saude dos Índios, e que estes erão vexados pelas nações barbaras vizinhas, tomou o expediente de a mudar para o sitio do Trocano, em que de presente existe.

He a sua fundação em huma planicie que ha sobre humas barreiras da referida enseada da parte oriental do Madeira. Os ares são apraziveis, e mais salutiferos que os dos Abacaxis, e a construcção da aldea por melhor fórma que a antecedente. He missionaria pelos Religiosos da Companhia, cujo Padre se não achava na occasião na aldea, por ter subido ao rio Negro na diligencia de praticar gente do mato para a mesma aldea: e não so por esta razão, mas por se evitar alguma desordem dos Índios, forão portar as canoas nas praias de huma Ilha que corre rio acima da parte direita, e se termina ainda á vista da aldea em mais de meia legoa de distancia, e em canoa ligeira se hia tratar do que era conveniente para o serviço da escolta.

A menos de hum dia de viagem desta aldea pelo rio acima ha varias habitações de gentio, o qual ja tem tido o atrevimento de investir a dita povoação, e para cautela de semelhantes insultos vive o missionario em huma casa entrincheirada de estacada, para della se defender melhor de alguma invasão soccorrido de dous seculares, que lhe assistem, e estavão administrando a aldea na ausencia do Padre no tempo que alli chegarão as canoas, e se houverão com tão pouca pontualidade em executar as insinuações do mesmo missionario para darem

socorro de Indios á escolta, que hum delles se escondeu no mato com a maior parte dos Indios, e alguns que dahi se tirárão para voltarem com as canoas grandes foi por entrepesa.

Da mesma sorte se não pôde ahi fazer fornecimento de viveres, porque supposto houvesse bastante criação, não havia quem a vendesse: o que succedeu tambem com a farinha, que era socorro mais essencial.

A dous de Outubro pelas 7 horas da manhã deixando na aldea huma canoa ligeira com hum official e dous soldados na diligencia de fazerem alguma compra de farinha, partirão as canoas com vento fresco no rumo de noroeste, e depois de passar huma ponta da parte direita em que havia huma grande praia, se navegou ao sudoeste; e com tres horas de caminho, em que se andarião tres legoas, portárão na praia de huma Ilha situada á parte direita, onde esperámos pela dita canoinha o resto do dia referido e o seguinte que forão tres.

Quando se navegou ao sudoeste buscando a parte direita do Madeira se passou junto á bocca de hum rio que desagoa em huma pequena enseada chamado Goatá: não he caudaloso, as terras donde desembocca são alagadiças, e como se não entrou nelle, não se pôde examinar a direcção da sua corrente, e costeando a mesma parte occidental na enseada que se seguia, se achou huma Ilha com praia mui dilarada até chegar á ponta de outra enseada, no meio da qual em outra Ilha semelhante á antecedente portárão as canoas na praia della, como fica dito.

Defronte desta Ilha se via a bocca de hum lago que ha da parte oriental mui abundante de peixe: e este he o primeiro alojamento de gentio bravo, e sem embargo de que não foi visto, se deu aqui principio a toda a cautela necessaria para rebater qualquer acontecimento dos barbaros.

A agoa do rio Madeira desde a sua entrada até este sitio he clara, e de bom gosto, porém ja desta altura principiou a achar-se turva nas partes, em que as ribanceiras são de terra enlodada, e aonde desagoavão lagos, e so donde havia barreiras ou pedras se achava menos defeituosa; e até este sitio ainda alcançavão os ventos geraes, mas ja diminutos; de sorte que so com trovoadas he que havia nelles actividade para ajudarem os remos contra a correnteza.

No dia 4 de Outubro tendo chegado de madrugada a canoinha que ficou na aldea, sem negociar couza de consideração, se celebrou missa na referida praia, por ser o dia dedicado a S. Francisco de Assis, em cujo obsequio se appellidou a Ilha do nome deste Santo, e partindo ás sete horas no rumo de susudoeste se deixou á mão direita huma grande praia de areia, e com o rumo do sul se navegou a buscar duas Ilhas que estavam á parte esquerda, em cuja margem ha bastantes cacoes; porém as terras da ribanceira, que tem por derraz hum grande lago, são soltas, e continuamente estão cahindo com arvores mui grandes, que ahi se produzem; este passo (de que ha muitos por huma e outra margem deste rio) he o de maior perigo e o mais formidavel que se pode imaginar - e finalmente não tem até ás cachoeiras outro rio de maior consequencia esta navegação. As Ilhas referidas que estão huma junto da outra se chamão de Carapanátuba pelo idioma dos Indios, e no Portuguez significa terra de muito mosquito; com o mesmo nome se appellida o lago, de que ja se fez menção.

Passando as referidas Ilhas no rumo de sudoeste, que assim correm ambas costeando a parte esquerda no meio de huma enseada ha huma ponta de pedras, em que de rio cheio faz huma grande correnteza, e neste lugar pelas 4 horas da tarde forão vistos alguns gentios assentados nas pedras, que avistando huma canoa ligeira, em que hião por exploradores hum soldado e dous Indios, se mettêrão para o mato a observar, e feito signal para se prevenirem as mais canoas, logo que estas forão chegando desapparecêrão os gentios das vigias, e se recolhêrão ao interior.

Vencida a correnteza das pedras, sem se dar mostras de que se fazia caso do encontro, se passarão as canoas á outra parte do rio a buscar hum canal que ha entre a terra e a Ilha do Jacaré, por quanto o caminho da parte oriental tem grande correnteza, e de rio cheio faz no meio do canal hum sorvedouro (no Paiz se chama caldeirão) que dá grande trabalho para se escapar delle, e costeando a enseada da parte occidental, cuja ribanceira he de terra solta, buscamos a praia da Ilha, e nella se portou á noite com as cautelas necessarias. No canal da parte oriental desagoa hum lago chamado tambem do Jacaré; neste dia em cinco horas e meia de caminho se andaria tres legoas,

A cinco continuando viagem se costeou á parte direita no rumo do sul e susudoeste, e com tres horas de caminho a remo se encontrou a Ilha nomeada de Jose João (tomou este nome de hum morador do Pará assim chamado que muitos annos fazia nella feitoria de cacão, de que a mesma Ilha he abundante) e logo junto desta Ilha se seguiu outra mais pequena, mas com huma grande praia que se prolongava ao comprimento do rio, o qual se foi continuando a navegar no rumo do sul e sudoeste, e logo ao lado occidental pouco acima da referida praia, em cuja margem havia junto á terra hum areal, se vio hum posto, que mostrava ser frequentado de gentio; porém não se avistou nenhum. Passada huma ponta de pedras á parte esquerda, em que o rio he mais estreito, está hum lago a que os Indios dão o nome de Matamáta: nelle não ha mais que tartarugas, de que os gentios se aproveitão. Atravessou-se o rio á parte direita, e ja quasi noite portámos na margem junto á ribanceira, por não haver praia nem Ilha, onde se podesse pernoitar com mais segurança. Neste dia em oito horas de caminho, a maior parte á vela, se andaria quatro legoas, no discurso das quaes se não offereceu mais couza alguma que notar, por quanto as terras são alagadiças, o arvoredo todo sylvestre pelas margens, sem dar indicio de que nelle houvesse prestimo.

No dia 6 se principiou viagem no rumo de oeste, sudoeste, e susudoeste costeando a margem direita, e com dez horas de caminho a remo e vela se andaria seis legoas, sem no discurso dellas haver couza de que se podesse fazer memoria.

A sete se continuou viagem navegando ao sul costeando a parte direita, e com duas horas de caminho a remo se avistou á parte esquerda o rio chamado Aripoaná; e atravessando a examinar a sua desembocadura se achou reria de largura oitenta braças, mostrando a sua direcção ser quasi de leste para oeste: a agoa deste rio era clara e de melhor gosto que a do Madeira, no qual desagoa defronte de huma Ilheta de figura quasi ovada, que corre de norte a sul no mesmo Madeira em mui pequena distancia da margem em que faz barra o referido Aripoaná, no qual habitão algumas nações de gentio, razão porque se não tem navegado para saber ao certo a sua origem, e a qualidade das terras por que discorre.

Deixando a bocca de Aripoaná se proseguio viagem no rumo de sudoeste costeando á esquerda, em cuja margem junto ao mato se achou humá casca de pão de tres braças de comprido, e meia de largo, atracadas as extremidades com cipós em fôrma que fazião poppa e ptôa de embarcação, deixando no meto humá concavidade de pouco mais de dous palmos, e desta qualidade são as de que usa o gentio de todo o rio; e nesra que se achou vinhão hido alguns áquelle sitio, e que estarião no mato na diligencia de alguma casa; por quanto semelhantes embarcações nunca o gentio as tem nos seus portos, sem as guardarem debaixo da agoa; e de margulho as vão desatar, e fazem abojar para se servirem dellas. Esta que se topou sustentava dentro quatro pessoas com aptidão para poderem remar e navegar, mas em occasião de tranquillidade, porque a haver quaesquer ondas por pequenas que sejão alagão a embarcação, de cujas casualidades se sabem livrar admiravelmente os gentios pondo-se a nado, esgotando-lhe huns a agoa, e os outros guardando as flexas, que he ordinariamente o cabedal de mais importancia que os acompaña.

Continuou-se viagem no rumo de oeste a buscar a Ilha chamada dos Araras, que se avista da bocca do Aripoaná ja referido, e chegando a ella se achou ser de terra firme, e nella habitava humá nação de gentio chamada dos Araras, donde toma o nome a mesma Ilha, a qual fôrma o Madeira quasi com igual distancia de agoa por humá e outra parte, que será de duzentas braças no mais largo; corre esta Ilha com as enseadas do rio por espaço de duas legoas, que tanto terá de comprimento, a largura não se pode ajuizar ao certo o que terá.

Navegou-se entre a dita Ilha e margem da parte esquerda no rumo de sudoeste costeando humá enseada, que se terminou com humá ponta de pedras, em que havia humá grande correnteza, e antes de chegar á referida ponta desagoava hum pequeno lago, e depois de passada a correnteza desembocava outro tambem de igual entidade. Em pouca distancia deste sitio na mesma margem portarão as canoas em humá Ilheta de pedras que havia em pouca distancia de terra, mas não apparece em tempo de rio cheio, por ser a sua elevação ametade menos da que tem a ribanceira da terra, que tambem alaga com a cheia. Neste dia em oito horas de caminho se

andaria pouco mais de tres legoas em razão de não haver vento.

Da Ilheta de pedras se principiou viagem ás 8 no rumo de susueste costeando a parte esquerda; e antes de chegar á ponta da enseada desagoa hum lago de pouca consideração: e seguindo o rumo do sul depois de passar huma praia de areia, que ha na referida ponta se encontrou com a maior correnteza que até aquella parte se havia topado; por quanto havendo huma Ilha (*) no meio do rio com huma grande praia, que se avizinha á da ponta mencionada, fazia a agoa grande força pelo pouco fundo que havia por todas as partes, e foi preciso armar as canoas á Ilha, e puxa-las á corda até horas de jantar em que se descansou.

Continuando logo viagem no rumo de susudoeste com o mesmo impulso da corda junto á praia da Ilha, succedeu aparrar-se das canoas grandes huma ligeira de exploradores, e passando á parte esquerda da margem sahirão de repente á ribanceira couza de dez ou doze gentios Muras, e largarão sobre a canoinha huma descarga de flexas, das quaes não perigou pessoa alguma, e tendo-se da canoinha o acordo de usar das suas espingardas, se retirarão logo os aggressores, e não forão mais vistos em todo o resto da tarde, que foi preciso gastar na conducção das canoas á corda em quanto se costeava a referida Ilha, na qual se pernoitou aquella noite com grande vigilancia e cautela. Neste dia em oito horas de caminho se venceria tres legoas, em razão do embaraço da correnteza, a qual ficou vencida até o lugar mencionado em que pernoitou.

No dia 9 sendo ja dia claro se deu principio á viagem buscando a margem esquerda continente á em que appareceu o gentio, e costeando no rumo de susudoeste abeirando huma praia, que havia daquella parte se achou na areia da mesma huma flexa cravada, que disserão os praticos era signal que o gentio fazia de desafio, e entendendo-se que os barbaros nos estarião esperando na

(*) Na margem da parte direita defronte da ponta desta Ilha estando hum Antcip Correia morador do Pará em sua feitoria de cacáo o investirão nella de noite os Muras, e o matarão a flexadas e a cinco Indios domesticos.

ponta da enseada, onde havia correnteza, se caminhou por ella com o cuidado necessario.

Não houve novidade nesta passagem, porém hindo a dobrar outra ponta que se seguia descobrirão as duas canoinhas da vanguarda cinco canoeras (*) de gentio, navegando para baixo mui junto da ribanceira, e sem mostrar receio se empenhãõ no encontro; porém apenas avistãõ a primeira canoa grande com incrível ligeireza saltãõ em terra, e sumirão as cascas de pão em que navegavãõ, de sorte que nem rasto se achou de nada.

Do meio da enseada, passada a referida ponta se atravessou a parte direita em que havia ribanceira mais alta, e ha no seu interior bastantes cacoeas, e se foi costeando no rumo de susudoeste, e oessudoeste, e ultimamente a sudoeste, até chegar à Ilha chamada Mautará, defronte da qual portãõ as canoas em huma ponta de terra baixa, aonde não havia receio de ataque, sem embargo de que sempre se passou a noite com as cautelas costumadas.

Quasi defronte desta Ilha desagoa pela parte esquerda hum riachão, de que a Ilha toma o nome, de sorte que huma e outra couza se chama Maturá. Não houve occasião de se lhe examinar a barra, por se chegar de noite á sua vizinhança; mas dizem os praticos ser de menor grandeza que o rio Aripoaná ja mencionado no dia sete, e que neste Maturá habitãõ varias nações de gentio. A enseada em que desagoa, que he até a ponta donde sahiãõ as canoinhas, he superior á enchente do rio, e mostrava ser de boa qualidade para lavar, porque o arvoredado além de ser alto e frondoso era limpo da espessura ordinaria, que ha nas partes que alaga o rio. Na viagem deste dia em sete horas e meia de caminho se andaria tres legoas.

A 10 de madrugada atravessando a parte direita se navegou no rumo do sul, e logo no sudoeste com bastante correnteza, e depois de tres horas de caminho se avistou da parte esquerda huma barreira vermelha, a que no idioma geral dos Indios se chama Guarapiranga, e dilatando-se por hum quarto de legoa com seu arvoredado de matavagem desembocca no fim desta ribanceira hum riachão chamado Matapi não mui caudaloso, que tem defronte

(*) São estas canoas da qualidade da que acima se dá noticia.

da bocca huma Ilha com sua praia em huma e outra ponta, que correm ao essudoeste. Passada esta Ilha se encontra na margem direita barreira vermelha semelhante á da parte esquerda, mas de menor extensão no comprimento. Continuou-se viagem até ás seis horas da tarde, e portarão as canoas em huma ponta da ribanceira da parte esquerda, e em nove horas de caminho se andaria tres legoas e meia, a maior parte no rumo de sudoeste.

No dia onze ao romper da manhã se continuou viagem no rumo do sul e susueste costeando a parte esquerda, na qual logo se encontrou com huma ribanceira de pedras, defronte da qual se prolongava huma Ilhetta ao comprimento do rio, por entre a qual e a margem direita se fez viagem, para salvar a correnteza que havia nas pedras da parte esquerda: nesta se seguia á dita ribanceira huma dilatada enseada de terra baixa, no meio da qual desagoa hum grande lago chamado Manicoré, e a ultima ponta da dita enseada rematava com huma fatoria de cacão. Defronte desta principiava huma grande praia ou coroa de areia, que levantando-se pelo meio do rio ao seu comprimento o divide em dous canaes: no da parte direita desagoão dous lagos pequenos, e toda a sua ribanceira he de terra cahida, que depois de costeada ao largo se chegou ás sete horas da noite defronte da bocca do rio Unicoré, que desagoa na margem esquerda quasi fronteiro á ponta de huma Ilha, em cuja praia portarão as canoas.

Este rio Unicoré he medianamente caudaloso, a sua direcção he para sueste, e se acha habitado de gentio bravo.

Neste dia com dez horas de caminho se andaria cinco legoas por se ajudar da vela toda a tarde com huma trovoadá á poppa. Rumo principal sudoeste.

A 12 se proseguio viagem costeando a parte esquerda, canal que fazia o rio entre a ribanceira e a Ilha mencionada, cuja praia da parte do sul se dilata por espaço de mais de huma legoa nos rumos de sul até sueste por toda a enseada, no fim da qual a buscar o rumo de sudoeste ao principiar outra enseada se encontrão tres Ilhas, e por entre os seus canaes, em que havia menor correnteza, se fez caminho até ás quatro horas, ficarão pela poppa, e seguindo no rumo do sul a findar a enseada, portarão as canoas em huma praia, que da ponta

da enseada da parte esquerda se dilatava, até meio do rio. Neste dia em nove horas de caminho se andaria quatro legoas: seu rumo principal sudoeste.

Dia 13. Neste dia se não andou mais que huma enseada toda desde o rumo do sul para leste até chegar ao norte: toda a enseada era de terriveis correntezas. A parte direita eaminhando ja a rumo de leste principiou huma ribanceira de terra vermelha, em que havia huma ponta de pedras, onde corria a agoa com grande furia. Dilata-se a ribanceira por espaço de tres quartos de legoa ao comprimento do rio: achou-se ser a sua mata de castanhal e cacáo. Remata em hum lago chamado pelos Indios Capaná. He este pedaço de continente o mais capaz de fundação de aldea que até aqui se havia encontrado; porque além da terra ser capaz de lavoura, he o rio nesta enseada abundante de peixe e muita caça volátil e quadrupede. A ribanceira da parte esquerda quasi toda he de terra cahida, e estava a madeira amontoada pela margem em summa quantidade. Portarão as canoas ás 6 horas da tarde em huma praia, que sahe da ultima ponta da enseada da parte direita até quasi ao meio do rio.

No dia 14 se principiou viagem ás 6 horas da manhã costeando á parte direita por hum canal entre a ribanceira e huma Ilha nos rumos de sueste, sul, sudoeste até chegar a oeste: e a meia legoa de enseada se vio a bocca de hum Igarapé, que cortando ao centro desagoa no lago, de que se fez menção no dia antecedente, chamado Capaná; e continuando no rumo de oeste pelas quatro horas da tarde ajudou huma trovoadá o remo, e porrão ás 6 horas as canoas em huma Ilha nova: e em dez horas de caminho se andaria quatro legoas.

Seguia-se a esta Ilhota em que se portou, outra de bastante extensão, e por entre a bocca que huma e outra faz, se avista a ribanceira da parte esquerda, em cujo lugar teve arraial o Capitão João de Barros da Guerra, quando no anno de 1719 foi mandado por Cabo de huma tropa a destruir os gentios chamados Torazes, os quaes habitavão estes districtos, e erão de tanta ousadia que navegando rio abaixo sahião ao Amazonas, e roubavão as canoas que do Pará subião ao cacáo dos Solimões, e matavão a gente. A guerra que lhes fez o dito Capitão os deixou extinctos.

Dia 15. Pelas 6 horas da manhã se proseguio viagem no rumo de oeste por hum canal entre a terra da parte direita e huma Ilha, que se prolongava ao comprimento do rio, e quasi na poppa della desagoa pela margem esquerda hum rio chamado Araxiá, que mostrava na sua direcção vir do rumo de leste. Continuando a derrota do mesmo canal a quatro horas de caminho se encontrou com terra mais elevada e vermelha, passada a qual se vio desagoar hum lago chamado Macoapi, em que ha huma cobra de extraordinaria grandeza, a que os Indios pelo seu idioma geral chamáo — Boya asu — que quer dizer no nosso vulgar cobra grande. Contáo os mesmos Indios deste genero de animaes couzas que parecem incriveis, razão porque se remitte esta noticia á curiosidade.

Passada a bocca do referido lago em distancia de tres horas de caminho da mesma parte direita ficando ja a referida Ilha pela poppa, se observou sahir huma fumaça da margem junto á agoa, e chegando ao lugar donde havia signal de fogo da canoa da vanguarda, ainda foráo vistos huns poucos de gentios que o faziáo, os quaes apenas se deixaráo ver, logo se esconderáo embuscando-se pela espessura do arvoredado. Continuou-se a derrota, sem fazer caso da novidade, e dahi a huma hora de caminho portaráo as canoas na ponta de huma dilatada praia, que offerencia huma Ilha encostada á margem esquerda. Neste dia em oito horas de caminho se andaria tres legoas.

Dia 16. Fazendo viagem pelo canal que havia entre a terra da parte direita e a Ilha mencionada, se continuou ainda o rumo de oeste por espaço de duas horas de caminho, em que finalizava a ponta de huma enseada, em meio da qual (ja depois de passada a Ilha) sahia huma ponta de pedras, aonde o rio cheio costuma haver mui grande correnteza. Ao entrar na enseada que se seguia, andou a agulha para oessudoeste, e passado pouco espaço chegou ao rumo geral sudoeste, e neste se proseguio caminho costeando á direita, cuja ribanceira he de terra alta e vermelha, que terá meia legoa de distancia no seu comprimento abeirando o rio, porém no centro se dilata esta terra firme, na qual fez seu alojamento. o Capitáo Francisco de Mello Palheta, quando no anno de 1723 foi despachado pelo Governo do Pará a explorar

este rio da Madeira: e neste lugar se fabricarão as canoas ligeiras, em que se proseguio derrota, que foi até chegar a Santa Cruz de Los Cajubabas, ou por outro nome a Exaltação, Aldea situada na margem direita do rio Mamoré, pelo qual entrámos deixando o Madeira á esquerda, em que desagoa o Mamoré. Passada a referida terra firme, em cujo lugar se fez pausa a jantar, se proseguio viagem abeirando a ribanceira que se seguia de terra solta, que continuamente estava cahindo, e com ella algumas arvores: e com o susto que causava este perigo, que se não podia evitar em razão de ser a outra margem sem fundo capaz de se navegar, se sahio deste trabalho ás 6 horas da tarde, em que o rio nos offereceu humma Ilha com sua praia, em que portarão as canoas sem os viajantes terem mais cuidado que o ordinario de fazerem sentinela ao gentio. Neste dia por causa de ser ja maior a correnteza do rio se andaria tres legoas em nove horas de caminho.

No dia 17 se principiou viagem de madrugada costeando a margem direita no rumo do sul por entre humma Ilha, que corre na direcção do rio, e depois de passada em breve espaço, dahi a meia hora de caminho se principiou a passar outra Ilha ja no rumo de sudoeste, que chegada á margem esquerda se dilata com as mesmas enseadas do rio por espaço de cinco horas de caminho. No canal menor que faz o rio entre esta Ilha e a terra da parte oriental, desagoa hum rio ehamado Vrupuni, cuja direcção não foi possivel averiguar, porque o canal cheio de baixos e correnteza não permittia passagem a canoa grande. Nesre rio habita gentio Mura, e das queimadas que elles fazião neste districro se manifestava de noite o clarão dos fogos, como se observou na deste dia e na do seguinte. Passada a referida Ilha se segue outra a humma hora de caminho de muito maior extensão tambem encostada á parte esquerda, cuja extensão he conforme ás enseadas que faz o rio, sendo o seu rumo principal a sudoeste. Na ponta quasi desta Ilha portarão as canoas com dez horas de caminho, em que se andaria no referido rumo 4 legoas, por ser ja por esta altura mui frequente a correnteza, e quasi insuperavel a canoas grandes.

Dia 18. Neste dia se principiou viagem costeando a referida Ilha pelo braço maior do rio entre ella e a mar-

gem direita e não se venceu mais neste dia de caniã-
nho do que duas enseadas, em que se andaria tres le-
goas por causa da grande correnteza. O rumo principal
foi sudoeste. Em huma praia que sahia da ponta da Ilha
em que ella finalizou, portarão as canoas, e na mesma
praia se conservarão no dia 19.

Como ja por este districto erão grandes as corrente-
zas, e mui frequentes os baixos, que tudo difficultava a
navegação de canoas grandes, se gastou todo o dia 19
em explorar as maras da mesma Ilha e da terra da par-
te oriental na diligencia de se achar madeiros capazes de
fabricar embarcações ligeiras para nellas se proseguir via-
gem, tanto para se vencerem os obstraculos referidos, co-
mo para o transito das cachoeiras, para cujo trabalhoso
passo se hia avizinhandó a derrota.

Não se acharão na dita Ilha troncos com capacidade
da obra que se projectava, e somente na margem oriên-
tal de terra firme se acharão os precisos e proprios pa-
ra o intento, porém com o desconto de ser preciso for-
mar o Arraial para a factura das canoas no mesmo conti-
nente, em que de necessidade havia maior risco dos ata-
ques do gentio, do que poderia succeder na Ilha, aonde
não costumão invadir os viajantes, por não terem retiro
facil, depois de commettida a hostilidade, o que não lhes
succede em terra firme, aonde mais a seu salvo accomet-
tem favorecidos do terreno e dos bosques, em que se
embrenhão, o que depois se virificou por experiencia.

Não houve outro arbitrio se não fazer alojamento
na terra da margem oriental do rio, cuja planicie por en-
tão estava desalagada, e para effeito de se entrar á ope-
ração das novas canoas passarão as grandes no dia vinte
ao amanhecer ao sitio que na parte referida se achou
mais proprio para formar alojamento, para o qual se re-
servou parte sufficiente dos Indios, e a outra se desti-
nou ao córte dos troncos que erão precisos, para delles
se fabricarem as novas embarcações, e com felicidade se
acharão os taes madeiros na vizinhança do alojamento, e
de mais desta commodidade se encontrou tambem a
abundancia conveniente de viveres para o sustento,
assim de caça como de peixe; e so de hum lago que
se descobrio perto do arraial, houve huma tal fertilidade
de tartarugas, que além de ministrarem a maior parte do
sustento a toda a escolta, ainda delle se tirarão na des-

pedida do sitio as que bastarão para fornecimento de muitos dias de viagem.

Construido no dia referido e 21 o Arraial cingido de huma trincheira, de estacarias, e fachina para reparo sufficiente de qualquer invasão dos barbaros, se guarnecia de noite aquella circumferencia com sentinelas, que erão tres, para fazerem signal de qualquer movimento que se offercesse, observando-se tambem o estylo militar de rondarem os officiaes da escolta as ditas sentinelas para evitar algum descuido.

Doze dias se passarão de alojamento sem nelles haver signal de gentio, até que na madrugada de tres de Novembro, estando de fóra da trincheira huma porção de Indios abrindo o casco da canoa a fogo (serviço que so aquella hora he proveitoso, em razão de não haver vento, que he mui prejudicial á obra) de repente se sentirão assaltados de gentio Mura, que favorecidos do escuro e espessura do mato despararão quantidade de flexas sobre os ditos Indios, que se achavão com suas armas, e escoltados pelo Sargento mór, Commandante, e Ajudante da Tropa.

Nesta avançada não houve offensa na nossa parte, antes hum dos nossos Indios teve o acordo de poder empregar huma flexa em hum dos inimigos, que avistou em parte que a luz do fogo lho fez perceber. Tocou-se a rebate, e posto todo o arraial em armas (ficando guarda conveniente ás canoas que estavão no porto) succedeu que ao sahir hum Indio do seu alojamento acudindo ao rebate, o apanhou huma flexa por entre o osso da furcula e o pescoço da parte esquerda, que logo o deixou sem vida.

Botou-se hum cordão de gente por fóra á trincheira da parte accommettida, e outro pelo mato com designio de se apanharem ao romper do dia em cerco, onde fosse castigado o seu atrevimento: não teve effeito o projecto, porque os Muras carregando o seu ferido que dava grandes brados, se acharão ja longe daquelle sitio quando aclarou o dia. Não houve lugar na occasião do ataque de ter effeito o uso das espingardas, por que se não podia ver onde fazer pontaria: cahião as flexas, porém não se distinguia o vulto que as impellia: cessou ainda assim a flexaria, depois que para aquella parte donde sahião, se disparou huma descarga de quatro armas.

Para se continuar o serviço da fabrica das canoas foi preciso dobrar as sentinelas na trincheira: e quando era necessario hir ao mato buscar cipó, folhas, estopa, e outros materiaes, sempre os Indios hião escoltados, e so em huma occasião apparecêrão os Muras em hum côte de pão, porêm como torão vistos, e attendêrão á disposição de armas, usárão da sua covardia retirando-se sem obrarem acção alguma. Somente de noite rodeavão ao largo o Arraial, e não se resolvêrão mais chegar perto da trincheira, sem embargo que das portas para dentro he que se abrírão as mais canoas a fogo.

Como aos Indios trabalhadores era ja mui custoso de dia lavrarem madeira e de noite fazer sentinela, pareceu conveniente, depois de estarem cinco cascos de canoas abertos, que erão os precisos, mudar o Arraial para a parte mais accommodada, em que os desvelos nocturnos fossem de menos trabalho; e tomada esta resolução, se abandonou aquelle lugar no dia 19 de Novembro, no qual com quatro horas de caminho rio acima se elegeu huma Ilha pequena com sua praia, onde no dia 20 se armárão somente os estaleiros em que se acabassem as cinco canoas, o que se effeirou sem a menor perturbação de gentio até o dia primeiro de Dezembro, em que carregando-se as novas embarcações, se expedirão no dia seguinte de manhã as canoas grandes para baixo preparadas de mantimentos, armas, e lenha para evitar o portar em terra a corta-la, com ordem os soldados que as governavão de portarem na aldeia dos Abacaxis, e ahí esperarem a volta da escolta.

Esta no dia 3 de Dezembro pelas oito horas da manhã principiou sua derrota rio acima no rumo de oeste, e logo a sudoeste rumo geral. Côsteou-se á parte esquerda, que quasi toda a ribanceira he de terra cahida; e á parte direita desagoa hum lago mui abundante de peixe, o qual ou seja guizado com temperos ou assado, não tem sabor a couza alguma: razão por que os Indios no idioma da sua lingua geral lhe chamão lago de Jerupari-pirá, que no Portuguez quer dizer: lago que tem peixe do Diabo. Não se sabe attribuir ao certo de que procede aquella insipidez tão extraordinaria. Sendo ja noite portárão as canoas em huma Ilha chamada de Santo Antonio: e em oito horas de caminho se andaria tres legoas nos rumos já referidos.

Em 4 de Dezembro se proseguio viagem costeando á esquerda huma grande enseada de terra alagada, sendo a outra terra da margem direita de barreiras vermelhas. No fim da dita enseada desagoa hum lago chamado Pirá Jacaré, defronte de cuja bocca principia huma Ilha encostada á parte direita, que se dilatava até a meia enseada que se seguia. Defronte da ponta desta enseada havia huma restinga de pedras; em que havia grandissima correnteza, passada a qual sendo ja de noite portarão as canoas na ribanceira da parte esquerda com 13 horas de caminho, em que se andaria 4 legoas nos rumos do sul a que se principiou, e logo a maior parte do caminho a sudoeste, e se portou no de oeste.

A 5 se continuou viagem costeando á esquerda no rumo de sudoeste e sul terra alagadiça; defronte desagoavão dous lagos de terra que não alagava. Passada a enseada se seguirão tres Ilhas lançadas a rumo de sueste, ao qual se navegou pelos que fazia o rio, e passando a enseada se costeou á direita, e entrou ja de noite por hum canal entre a terra e huma Ilha, e se portou na ribanceira ás 8 horas da noite, e em 15 de caminho se andarião cinco legoas.

No dia 6, que succedeu ser mui tempestuoso de chuva e vento, se continuou a navegar o canal referido nos rumos de sudoeste e sul seguindo-se mais duas Ilhas á antecedente, e sahindo a enseada costeando á direita foi visto hum gentio na ribanceira encarando o arco para disparar flexa sobre a gente de huma canoa; porém andando mais destra a espingarda de hum soldado em ser disparada por elle, não se sabe ao cerro se foi ou não chumbado, porém he sem duvida que não foi mais visto.

Seguiu-se logo na mesma ribanceira huma restinga de pedras, em que com algum trabalho foi preciso sirgar as canoas á corda, e acabada esta operação por ser quasi noite, portarão as canoas em huma praia de Ilha que havia no meio do rio. Neste dia em 6 horas de caminho se andaria nos ditos rumos 2 legoas.

Dia 7. Proseguio-se viagem costeando á esquerda no rumo de susudoeste e sul, e da margem direita desagoa defronte da ponta da enseada hum lago, e logo mais adiante hum ribeiro de pouca entidade, e a este se seguia outro de pouca entidade tambem, e antes de chegar á humas barreiras vermelhas desagoavão dous lagos tam-

bem insignificantes. Passadas as ditas barreiras fazia barra hum riacho chamado Marani, que teria de bocca (ao parecer) 50 braças, e a sua direcção mostrava ser a oeste.

Continuando a derrota da parte esquerda no rumo de lessueste, se achou a terra da ribanceira mais alta, e á vista da agoa varias vigias (á maneira de guaritas) cobertas de palha, em que o gentio costuma registrar o que passa pelo rio, e quando descobrem as suas praias, para elles sahirem a pescar: no fim desta margem mais alta desagoa hum lago chamado das Piranhas. Deste lugar ja sobre a tarde se avistárão humas Ilhas, por entre as quaes se dividia o rio em varios canaes com hum tal disposição, que a verdura do arvoredo representada na tranquillidade das agoas offerecia aos olhos o mais agradável objecto, que até este passo se havia logrado. Ja de noite portárão as canoas na praia de humas das Ilhas com doze horas de caminho, em que se andaria cinco legoas.

No dia 8 de Dezembro, por ser dedicado ao sagrado mysterio da Conceição purissima da Virgem Senhora, a cuja soberana protecção havíamos dedicado o Arraial da fabrica das canoas, de commum acordo se destinou a manhã deste dia a ouvir missa somente, e com effeito executado este projecto se fez viagem so de tarde no rumo de sueste e sul, e com seis horas de caminho se andarião duas legoas.

A 9 principiando viagem pelas 3 horas da manhã se passou á parte esquerda do rio, e foi proseguindo caminho no rumo de sul, e passada a primeira enseada se continuou a sueste na segunda, cuja ribanceira era alta de terra vermelha, e a meio barranco sahia hum fonte de agoa crystallina e de bom gosto, que se despenhava até o rio: no fim desta terra desemboccava hum lago e defronte principiava hum Ilha, entre a qual e a terra mediava canal estreito, e passando ao mais largo que era da parte direita se navegou no rumo de sueste, e logo ao sul: onde portárão as canoas ja noite na praia de hum Ilha que havia no meio do rio. Neste dia em 12 horas de caminho se andarião 4 legoas nos referidos rumos.

No dia dez, sahindo da dita Ilha no rumo do sul, logo se passou ao sudoeste, e com tres horas de caminho,

em que se andaria huma legoa, se chegou neste rumo á bocca do rio chamado Gi-paraná pelo idioma geral dos Indios, que em Portuguez quer dizer Machado do mar. Este nome lhe pôzerão os Indios por acharem neste rio hums mariscos semelhantes ás Ostras, cujas conchas lhes servião para cortar páos miudos.

Por ser este rio o maior que até este lugar se havia encontrado desagoar no Madeira, foi preciso fazer nelle algum exame para se individuar, quanto fosse possível, a sua direcção, grandeza, e altura do polo em que desagoa.

Entrega este rio as suas agoas ao Madeira por entre huma ribanceira alta: divide-se em dous braços por lhe dar esta figura huma Ilha de pouca largura, porém de dilatado comprimento, que correndo com o rumo do mesmo Gi-paraná, dizem ser necessario dous dias de viagem para a vencer. O canal da parte de leste tem de largura na bocca entre a terra e a ponta da Ilha 257 varas Portuguezas, e o da parte de oeste tem 177, que todas fazem 434, bocca total do mesmo rio, o qual navegando-se por espaço de duas horas mostrou ser o seu rumo sueste, e a leste he a sua entrada. Observou-se a altura, e se achou estar a sua desembocadura em 9 grãos de latitude austral. Sobre a origem deste rio se fará algum discurso quando se tratar do rio Jamary que se lhe segue.

Pelas 3 horas da tarde do mesmo dia se deixou a bocca do Gi-paraná, e continuando derrota no rumo de sudoeste costeando a ribanceira esquerda de barreiras vermelhas as mais altas que até este passo se haviam encontrado, e sendo preciso atravessar o rio para buscar a praia de huma Ilha encostada á parte occidental, se avistaráo do meio do rio no referido rumo humas serras, que representavão estar em bastante distancia daquelle lugar, e se averiguou serem aquellas, donde principiavão as cachoeiras que de necessidade havíamos de encontrar. Portou-se com effeito na dita praia ja de noite, e com 4 horas de caminho no dito rumo se andarião duas legoas.

A 11 do mesmo mez de Dezembro sahindo da referida praia de madrugada no rumo de sudoeste, se navegou á direita, e a 3 horas de caminho se achou a ribanceira que se costeava ser de pedra talhada, e logo no fim della desembocava hum riacho pequeno, que foi habitação dos gentios Torazes, que passaráo a vizinhar com

os Muras, onde se lhes deu a guerra, de que ja se fez menção.

Defronte da ribanceira de pedra na margem oriental desagoava hum lago de pouca consideração. Fazendo-se no resto do dia caminho a oessudoeste e oeste, portarão as canoas na ribanceira occidental com 12 horas de viagem, em que se andarião 4 legoas, por se haverem encontrado neste dia formidaveis correntezas.

Dia 12. Principiou-se a navegar a oeste á parte direita, e a huma hora de caminho se chegou a huma ribanceira de pedra em que havia grande correnteza, e foi preciso retirar della e buscar a margem esquerda, que se navegou com menos trabalho, e seguindo ao rumo do sul se achou desagoar por aquella parte hum riacho de pouca entidade, e fronteira á sua bocca huma grande praia, que ja se hia povoando de arvoredos, que em breves annos a constituirá Ilha: por entre ella e ja a terra da parte direita se proseguio derrota no mesmo rumo do sul, e antes de sahir do canal se observou desagoar hum riacho, no qual esteve situada a aldea de Santo Antonio, e hoje se chama aldea de Trocano, de que ja se fez menção.

Este riacho se chama Aponiao, e por elle dizem haver boas terras para lavouras: não he caudaloso, e a sua direcção he para oeste. Logo se seguio a passagem de 4 Ilhetas com suas praias, por entre as quaes se dividia o rio em varios braços, e pelo maior que era á parte direita sahirão as canoas a enseada, e virando a ponta della ja noite portarão as canoas com onze horas de caminho, em que se andaria 4 legoas nos ditos rumos de oeste e sul.

No dia 13 ao rumo de oeste se principiou viagem, por entre a terra da parte direita e huma Ilha chamada do Tucunaré, fronteira a ella era a ribanceira da parte esquerda de barreira vermelha, e no fim della desagoa o lago chamado tambem Tucunaré: passada a Ilha deste nome se seguio logo outra, que se principia a formar em huma praia no meio do rio, por onde navegando ao sul se avistou a bocca do rio Jamari, para a qual se atravessou no rumo de susudoeste, e pelas dez horas da manhã se portou nella com cinco horas de caminho, em que se andarião 3 legoas sem correnteza.

Este rio Jamari he de maior nome no Pará, do que outro qualquer dos que desagoão no Madeira, e a razão

he por que este rio tem grande abundancia de cacáo sylvestre, que os moradores do Pará vem colher no tempo de estar sasonado, juntando-se para este effeito quatro e cinco canoas para encorporadas resistirem ás invasões dos Muras: e quando não pôde haver esta sociedade, toda aquella grande colheita se perde exposta ao uso dos barbaros e desperdicio dos animaes.

Entra-se neste rio no rumo de sueste, e depois a leste até chegar ao norte, encaminha-se outra vez ao sueste, que será provavel ter este por legitimo rumo. Esta conjectura se fez em duas horas de caminho, em que se foi por elle acima logo que portarão as canoas. Não tem correnteza de consideração: as suas agoas são crystal-linas e gratas ao paladar, espècialmente dos que andavão habituados a agoa turva do Madeira, que nas do Giparaná e agora nestas do Jamari achárão huma transitória recreação.

Desagoa o Jamari no Madeira com 240 varas Portuguezas de largura na sua barra, que se acha em 9 gr. e 20 min. de elevação austral, segundo constou pela observação do quadrante feita neste dia em horizonte bem proporcionado.

Nesta occasião se discorreu a respeito das origens deste rio e do Giparaná, servindo de fundamentò as noticias que davão dous moradores do Mato grosso, que fazião viagem na escolta dizendo que pelo rumo que levava o Madeira ao poente, presumião ser hum dos dous rios mencionados, hum que com nome de rio das Candeas tinha as suas cabeceiras ao norte das do rio Galera, que fazia barra no Aporé, com a differença que o Candeas de necessidade havia de cortar de leste para oeste a buscar o Madeira, a leste de serrania geral, e a oeste da mesma cordilheira; quasi de norte a sul caminhava o Galera a entrar no Aporé: e o não haver nesta controversia he por se ter navegado todo, e o Candeas somente as suas cabeceiras. Nesta duvida se appellou para a experiencia examinando toda a margem oriental com attenção até se topat outra barra de rio, que igualasse com a dos dous antedentes para dar mais oppositores ás origens do Candeas; aliás continuar no Giparaná e Jamari a contingencia referida. A seu tempo se tratará desta materia com mais individuação e clareza.

o Dia 14. Continuou-se viagem no mesmo dia sahindo

da bocca do Jamari, e no rumo de sudoeste pella humã hora da tarde se costeou á esquerda, e ás 4 horas da tarde hindo a rumo de sul sobrevierão humas trovoadas grandes, que obrigarão a tomar porto na praia de huma Ilha encostada á margem esquerda, e alli se pernoitou: Andarião as canoas pouco mais de huma legoa. A razão que houve para a demora de quasi hum dia no Jamari, foi por que além das averiguações que nelle se fizerão, re-quererão os Indios a limpeza da sua roupa, por não haver tão cedo esperanças de achar agoa limpa.

No dia 15 ao romper da manhã sahindo da Ilha mencionada no rumo de sudoeste se proseguio derrota costean- do á esquerda, e passada huma pequena enseada se en- trou a navegar outra nos rumos de sul e sueste por en- tre huma Ilha e a terra, cuja ribanceira era de pedra, que finalizava com huma restinga, em que havia grande correnteza, e para desvio della foi preciso passar á direi- ta; e no rumo de sudoeste, ficando as pedras ja pela poppa, se passou outra vez á esquerda a horas de meio dia, e no meio de huma pequena enseada de terra soli- da desagoava hum regato, no qual logo á entrada este- ve fundada a aldea ja referida do Trocano, a primeira vez que se desceu a sua gente do mato, contiguo á se- gunda cachoeira, de que depois se fará menção. Neste lugar se acharão ainda bastantes limões, laranjas bicaes, e outras frútas, que se produzem naquelle lugar desde o tempo que alli houve a dita habitação. Daqui se buscou no rumo de sudoeste huma Ilha grande, passada a qual portarão as canoas ja noite na praia da sua ultima ponta. Neste dia com oito horas de caminho se andarião 3 le- goas.

Dia 16. No rumo de oeste se principiou viagem cos- teando á esquerda; defronte da praia desagoava da parte direita hum ribeiro de pouca nora, e logo na mesma en- seada hum lago. Proseguio-se caminho no rumo de sudoes- te em huma dilatada enseada, e passando á direita para livrar de grandissima correnteza se caminhou a rumo de oeste, e nelle se portou em huma praia que havia no meio do rio, na qual havia immensidade de criação de tartaru- gas, de que se fez bastante provimento: e foi a ultima fartura que offereceu o Madeira desta especie de peixe, pois a não ha dahi para diante, em que principião as cachoeiras. Neste dia em 6 horas de caminho se andarião

duas legoas e meia nos rumos referidos, sendo o principal sudoeste.

No dia 17 se principiou viagem no rumo de sudoeste costeando a direita huma enseada, no fim da qual ao voltar para outra se achou huma correnteza tão violenta (resulta de huma restinga de pedras que alli havia) que por nenhum modo se pôde vencer: atravessou-se á parte esquerda, e vencendo-se alguns baixos de coroas de areia se navegou hum pequeno espaço a oeste, e logo a sudoeste e sul huma mui dilatada enseada, no fim da qual entrando em outra a sudoeste se avistou neste rumo a primeira cachoeira, e no mesmo se chegou a portar junto della pelas cinco horas da tarde: em 8 horas de caminho se andarião 3 legoas.

A ribanceira da enseada que hia topar na dita cachoeira, he de terra alta que principia em huma ponta de pedras da parte esquerda. Tem bom arvoredado, e mostrava toda porção de terra ser capaz de habitação e lavoura.

BREVE NOTICIA

DAS SERRANIAS DE QUE PROCEDEM AS CACHOEIRAS DO RIO DA MADEIRA.

Como ha de ser mui preciso neste Diario o falar repetidas vezes na cordilheira donde resultão as cachoeiras do nosso rio, pareceu conveniente antes de entrar a descreve-las offerecer neste lugar huma idéa da extensão daquellas serranias assim pelo que constou ocularmente no progresso da viagem nas parres, em que ou pela sua vizinhança com o rio, ou pela sua grande elevação mais ao centro se deixavão avistar, como rambem pela indagação que se fez dos rumos que rraz desde a sua origem, segundo noticiárão pessoas fidedignas, que viajarão grande parte do dilatado terreno que ellas occupão.

Ainda que entre os Expositores sagrados se offereça a quesrão, se exisrião ja ou não no mundo as serras e montes, que por rodas as quatro parres cingem a sua grande maquina, antes do diluvio universal; com tudo, ou fosse obra da criação (que será o mais provavel) ou desafoço da natureza, quando se vio opprimido o globo com aquella inundação geral das agoas, sempre estes gigantes da terra, que muitos cheção a competir com as nuvens, são objectos dignos de se admirar nellas a grandeza de Deos Artifice supremo das maravilhas creadas: e assim todos sabem pelas historias antigas e modernas, sacras e profanas, o quanto o mundo está povoado destes prodigios da natureza. E passando dos termos expressivos aos figurados, em todas as cartas Geograficas, ou sejam universaes ou particulares, fazem os seus Auctores uniformes demonstrações das serras e montes mais celebres, que em diversas posituras se dilatão pelo antigo e novo mundo. Nesta certeza se trata-

tã aqui somente das que fazem congruência ao intento acima expressado.

Os historiadores de melhor aceitação e os Geógrafos mais pontuaes descrevendo e delineando a celebre cordilheira dos Andes, lhe conferem a larguissima extensão que ha desde o Estreito Magalhânico até a Nova Hespanha discorrendo por toda a costa de Chili, Peru, e Istmo de Panamá, cuja vasta direcção comprehende mais de mil legoas de terreno; certificando ser a sua elevação em partes tão excessiva, que dizem não a podem superar com o vôo as mais ligeiras aves.

A esta muralha levantada pela natureza como para deffender a terra das invasões do grande mar do sul, e que dos impedernidos retiros da sua agigantada estatura se desentranhão os thesouros de ouro e prata, que faz a opulencia das Indias occidentaes, que enriquece a Monarquia Castelhana, corresponde outra cordilheira não menos avultada na grandeza, nem menos abundante de preciosos metaes e pedras finissimas, brilhante adorno com que se esmalta a Real Coroa da Magestade Augusta Portugueza, que fazendo frente ao mar do norte costeando todo o Brasil desde a Capitania do Seará, caminhando ao sul faz o Cabo de Santa Maria, Promontorio que termina a ponta Septentrional, por onde desembocca o grande rio da Prata no mar do Paraguay.

Esta direcção traz a serrania, quando em altura de 23 gr. de latitude austral logo ao sul da villa de Santos lança outra cordilheira desde o lugar chamado serra do mar, que penetrando o certão em varios rumos se ramifica por todo o continente das Minas Geraes e Goyazes. Nas vizinhanças da cidade de S. Paulo principia esta serrania a fertilizar a terra com copiosas agoas, dando (entre outros muitos) nascimento ao rio grande nomeado nas cartas estrangeiras Paraná, o qual caminhando a oeste se junta com o Paraguay, não sem alguma competencia no disputar a primazia de madre geral daquellas immensas agoas: com tudo elle perde o nome no Paraguay em altura de gr. de elevação austral. Na mesma serrania tem suas origens o famoso rio de S. Francisco, que recolhendo em si as agoas de outros muitos rios, que tem suas fontes na mesma cordilheira, discorre com hum meio circulo ao norte, e se entrega ao oceano Brasiliense entre o Cabo de Santo

Agostinho, e a cidade da Bahia em altura de
 Finalmente depois que desra cordilheira nasce no districto de Goyazes o celebre rio Tocantins, que se engrossa com grande numero de riachos vertentes da mesma serra, se encaminha esta ao rumo de oeste, e como se fosse huma baliza terminante dos dominios que pagão fluido tributo ao oceano, reparte em distancia de mais de duzentas legoas as agoas em caudalosos rios, huns que buscão no rumo do norte terminar seu curso no celebre e grande rio das Amazonas, e outro para o sul a fazer o rio da Prata ou Paraguay, como se datá noticia individual em lugar mais opportuno.

No referido rumo de oeste, fazendo varios meios circulos de montanhas, e lançando muitos braços para o sul (não constra que tambem para o norte) se vai dilatando a serra até finalizarem os Campos Parcizes, que deixa da parte do norte parallelas ás fontes dos rios Madeira e Jahurú, como a diante se fará mais distincção; e búscando a margem do mesmo Madeira, deixando o rumo de oeste, acompanha este rio no de oeste por espaço de mais de cento e oitenta legoas; e voltando com o mesmo rio para o nordeste por espaço de sessenta legoas fórma as cachoeiras, que a diante se descrevem, até que na altura de 9 gr. de latitude austral, em que deixa as primeiras, busca o rumo de oeste, em cuja direcção se perde de vista; e será provavel se hirá unir com as serras do Perú, que fazem a mencionada cordilheira dos Andes.

A immensidade de Nações gentlicas, que habitão a fragosidade da parte superior e inferior destas serranias com mais inclinação á sociedade das feras que á dos homens, pede hum Tratado particular, que faria grande volume para se noticiar ao mundo a muita parte que ainda ha daquelle inteliz Paganismo, do qual neste Diatio se fará memoria breve onde for conveniente, como tambem da abundancia de riquezas, de que nesta serra tem havido descobrimentos, os quaes ainda se espera continuem nas partes, em que a mesma cordilheira he mais occidental no districto de que tratamos.

Com o nome de cordilheira das Geraes ou Chapada grande se appellida esta serra pelos moradores do Cuyabá e Mato grosso, e de huma ou outra denominação se usará no progresso deste Diario.

Descrevem-se as cachoeiras do Rio da Madeira principiadas a passar no dia 18 de Dezembro de 1749.

PRIMEIRA CACHOEIRA.

Chegando no dia 17 de Dezembro pelas 4 horas da tarde á vizinhança da chachoeira chamada pelos Indios Aroya, e pelos Portuguezes de S. João, se mandáráo os Indios mais experimentados em huma canoa, a examinar qual dos canaes, que fazia o rio por entre morros de pedras, seria mais capaz de se poder passar com menos perigo: e pela informação que deráo, se averiguou ser conveniente puxar as canoas pela margem esquerda, e não pela direita, porque pelo meio era impraticavel; e da mesma sorte pela parte direita se fazia igualmente perigoso, em razão de ter ja o rio principiado a encher, e descarregar por aquella margem maior pezo de correnteza do que pela esquerda: concordado este parecer se emprehendeu no dia seguinte a passagem, que foi com trabalho, mas feliz successo.

Desde que se entrou a navegar o Rio da Madeira a este lugar da primeira cachoeira, se achou serem ambas as margens alagadiças, que nos mezes de cheia se inundáo todos os annos em distancia de huma e duas legoas para o centro de cada parte conforme a quantidade de agoa que chove nos invernos, que huns são mais copiosos do que outros, donde resulta a immensidade de lagos, que na vasante do rio ficáo por ambas as margens de sorte que sendo raras as partes em que a terra se levanta mais do ordinario (que nunca chega a mosirar huma legoa de ribanceira alta) sempre se acháo estas pequenas distancias cercadas de lagos, em fóрма que mais

parecem Ilhas do que terra firme; porém hindo-se avizinhando á primeira cachoeira ja a ribanceira alta correponde com o centro, e não dá lugar a inundações, e nesta parte principião as serras da cordilheira geral a quem navega rio acima, e finalizão aos que rodão para baixo. E estas mesmas serras são as que se havião avistado.

Estas serras se dilatão por huma e outra margem n varios rumos, e por entre ellas faz caminho o rio Madeira, e como se são compostas de morraria de pedra, assim mesmo offerecem as suas exttemidades á correnteza do rio, de maneira que na primeira cachoeira se observou fazer a terra huma pequena enseada da parte oriental composta de morros de pedra, os quaes attavessando o rio formão nelle duas Ilhas, huma dellas maior e com arvoredos alto em distancia de 200 braças da terra firme da banda esquerda, e outra menor e quasi escavada, que se oppõe ao meio da correnteza do rio. Da parte occidental principia huma dilatada enseada, e na ponta opposta á oriental ha semelhante pedraria da mesma qualidade e positura que a ja referida.

Por entre as duas Ilhas e as duas pontas de terra firme rompe a correnteza do rio offerecendo á vista hum espectáculo igualmente formidavel e alegre; porque attendendo á valentia, com que a agoa para atropelar os impedimentos que se lhe oppõem em parte, se precipita dos penedos, e sahindo por entre outròs ja despedaçados vai formando em diversos gyros varios fenomenos em rodoinhos e fervedouros, até sonegar em remansos mui quietos nas enseadas, em cuja tranquillidade se está debuxando o arvoredos sempre viçoso das margens. Tudo junto dá assumpto á contemplação para o recreio; porém offerece aos viajantes horriveis objectos para o temor.

Nestes termos tres são os canaes que se achão nesta cachoeira: pelo do meio ainda ninguem passou, nem pode sem acabar infalivelmente na empresa; pelo da parte direita em tempo de secca vai qualquer canoa sem perigo; porém em tomando o rio as primeiras enchentes, não resta mais que o canal da parte esquerda, que em tempo secco não tem agoa, e ainda na força de toda a cheia he por onde melhor se pode navegar. No tempo presente, como era principio das primeiras agoas, ja neste canal havia a que bastava para se puxarem as canoas; o

que se executou no dia 18 depois de celebrar-se Missa em obsequio da Senhora do O, cuja festividade celebrava a Igreja.

Dous puxadouros se offerecião pela parte referida ambos por entre pedras, porêem com a differença que pelo primeiro podião hir as canoas carregadas levadas á sirga com grande cuidado; o que se venceu em 4 horas de trabalho: e chegando a hum remanso junto ao outro puzadouro se descarregárão as embarcações, e conduzidas as cargas por cima de immensidade de pedraria em distancia de 200 braças se deixárão em parte conveniente, aonde ja sem perigo se havião de embarcar. Feito este serviço se entrou na diligencia de transportar as canoas pelo ultimo resto do canal, que era a quebrada de hum morro, por onde sahia agoa em altura de dous palmos com pouca correnteza, e teria de distancia 30 braças; para o que foi preciso fazer estivas de madeira para salvar as canoas de alguma ruina, que lhes podia succeder nas pontas das pedras, que ainda não estavão cobertas. Com esta prevenção se puxárão as canoas com bom successo, e ficárão por toda a tarde transportadas a lugar seguro ja livre dos perigos deste primeiro impedimento, e cada huma com a carga que lhe pertencia para no dia seguinte fazerem viagem.

A 19 ja dia claro se principiou viagem pelo remanso, que havia entre o resto da Ilha e a terra firme da parte esquerda no rumo de oesnoroste; e em menos de meia hora costeando a oeste se avistou a cachoeira pela parte de cima, em que mostrava os primeiros principios da agoa que cahia entre duas Ilhas e o canal da parte direita, que na verdade fazia muito mais funesta representação do que a ja referida.

Costeando a mesma margem esquerda se achárão a huma hora de caminho hindo no rumo de oessudoeste encostados á terra dous morros de pedra, hum dos quaes formava huma Ilha, e della se prolongavão pedras até meio rio, aonde fazia bastante correnteza, que se venceu a remo; e a não estarem ja as pedras do meio bem cobertas de agoa haveria aqui novo trabalho como de cachoeira.

Desta parte se atravessou á direita, costeando a qual se topou ainda á vista do morro antecendente outro mui semelhante, menos em formar Ilha, porêem maior corren-

teza, que se não pode vadear se não a corda e com algum perigo: neste lugar havia na terta firme muitas arvores de cacão fructifero e ja quasi sasonado, e muito castanhal, e outras arvores de frutas do mato, que os Indios comem

Vencido este passo, se principiou a ouvir o estrondo das agoas da celebre cachoeira chamada Gamon, e costeando a mesma parte direita nos rumos do sudoeste e sul, levando ja por guia o ruido das referidas agoas se avistou na volta do susueste aquelle promontorio de agoa, que se despenhava por toda a largura do rio, e no mesmo rumo chegámos a ella pela 4 horas da tarde: e em seis horas de caminho se andarião 3 legoas desde a 1.^a cachoeira até esta 2.^a.

SEGUNDA CACHOEIRA.

DA parte oriental e occidental fórma o rio duas enseadas correspondendo huma a outra, de sorte que parece se fecha o rio em hum circulo igualando as pontas de cima fronteiras huma a outra no rumo de noroeste e sueste. Ambas estas pontas se formão cada huma de hum morro de pedra solida, e se communicão ambas; fazendo como huma muralha desmantelada, por cujas ruinas precipitando-se a agoa do rio com furiosa violencia resalta hum espantoso estrondo, que a haver nas suas margens povoações seria provavel padecerem os seus habitantes á surdez que dizem succede aos que vivem junto das catadupas do Nilo.

Neste impedimento que acha o rio e rompe com tão furioso estrepito, não ha caminho algum para os homens vencerem este passo por canaes ou remansos; porque estes não os ha junto ás pedras, e aquelles se não percebem, porque entre as quebradas dos rochedos tudo são fervedouros de agoa, que apenas se chegou a elles qualquer tronco por corpulento que seja, em hum instante o sorve, e com brevidade o expelle e logo torna a sumir, até que lathi a tempo o lança em rodoinhos de agoa, em que anda derido em gyros por muitos dias até haver maior enchente, que lhe faça caminho para sair da quella represalia. De huma a outra ponta poderá haver de longitude e de latitude de agoa precipitada duzentas

e cincoenta braças. A altura da queda em partes mostrava nesta occasião em que ja crescia o rio ; ser no mais alto até 16 braças , fazendo de longe a estimativa.

Como a furiosa correntezà , que despe de das quedas que dão as agoas pelos rochedos , encosta á parte direita do rio , porque topa com huma Ilha e praia que no meio da enseada se lhe oppõe , e dá passagem ao maior peso da agoa entre a terra da mesma parte direita e a Ilha , tomárão as canoas o caminho da margem esquerda , e portárão em huma enseada pequena , donde como era inutil a diligencia de explorar canaes , se descarregárão de tudo , e depois de transportados os mantimentos e trastes por terra rodeando o morro por espaço de 600 braças , se puxárão pelo mesmo caminho as canoas por terra sobre estiva de madeiros , em cujo trabalho se gastou dous dias ; e por que algumas canoas se desconjuntárão no puxadouro , em que havia huma elevação de terra donde foi preciso maior impulso para as mover , se gastou outro dia para as refazer do damno , dando o mato vizinho estopa em hum páo chamado Jacepocaya , e se lhe tira entre a casca e tronco , e so com o pequeno beneficio de desfiar aquella como membrana e enxugar o desfiado fica capaz do ministerio a que se applica , e de outro páo chamado Cumaá se tirou o succo que servio para brear , e he ainda melhor material que o mesmo breu para estancar as costuras , que se calafetárão com a referida estopa.

A terra contigua ao morro da parte direita , que lança a penedia de que se fórma a cachoeira , he de elevação de serra , e assim vai correndo para o centro , e a extremidade della acaba na ponta do noroeste em que fecha a cachoeira. Na ribanceira da enseada da parte direita antes e depois de passada a cachoeira ha huma qualidade de terra de tão extravagante qualidade , que della unicamente se sustentão os animaes quadrupedes e volateis que habitão por aquelles bosques , de sorte que as Antas , Javalis , Veados , e outros animaes deste genero , e os Papagaios , Aráras , Muruns , e outros desta especie , que se apanhão para sustento dos viajantes , não se lhes acha nos buxos e papos outra couza que manifeste a sua nutrição mais do que a referida terra , e nella se achão comendo muitas vezes os animaes , e ja he conhecida esta qualidade de terra pelas covas que deixão

os que della se mantem. O gosto desta qualidade de caça he mais insipido do que ordinariamente tem a que se sustenta de plantas e frutas do mato. O peixe desde que se entrou nas cachoeiras he de muito melhor sabor do que aquelle, que se pescava antes de chegar a este districto. Somente a agoa he ainda mais barrenta pelas cachoeiras do que antes de chegar a ellas; e para se beber sem escrupulo de que os intestinos se reformem de barro, he preciso nas vasilhas em que se toma agoa lançar-lhe huma porção de pedra hume., a qual tem a virtude de fazer precipitar todo o lodo por subtilissimo que seja, e deixa a agoa clara, a qual assim bebida he de muito bom gosto; porém sempre lhe fica a qualidade de pouco dioretica.

Acha-se esta cachoeira na altura de 9 gr. e 40 minutos ao sul da equinoccial; e não se tomou a altura na primeira cachoeira por não haver horisonte capaz para se fazer observação com o quadrante.

A 23 se principiou viagem costeando a parte esquerda no rumo de sudoeste, e nelle com pouco mais de huma hora de caminho se achou haver huma cachoeira ja quasi cobertas as pedras de que se compõe; razão porque foi facil o vadea-la, e se acháão canaes á parte direita e esquerda, por onde com pouco trabalho se puxarão as canoas á corda. Da margem esquerda do Rio sahe neste lugar huma ponta de pedra, que se dilata formando varios mortos até atravessar o rio á parte direita; que tem tres Ilhetas formadas da mesma pedra, que tem bastante arvoredado sylvestre, e por entre estas Ilhas e a terra firme se navegou na fórma referida por espaço de meia hora no rumo do sul e susueste: e hindo ja a remo costeando a enseada se tornou ao sul e susudoeste; e no fim da enseada se acha huma Ilha cercada de pedras em patres de figura quasi redonda no meio do rio, e offerce passagem por entre ella e a terra firme de huma e outra parte sem correnteza nem trabalho.

Passada a Ilha se continuou viagem virando a ponta da enseada ao rumo de oessudoeste, e costeando a oeste se achou ser a ribanceira, que principiava na referida ponta, huma parede de pedra talhada a prumo de bastante altura, e logo huma correnteza grande procedida de humas pedras, que da mesma margem sahião até o meio do Rio, e se passou sirgando a torda com pouco trabalho.

Seguindo o mesmo rumo de oeste, e passando a sudoeste costeando a mesma parte direita se topou com huma cachoeira semelhante a antecedente composta de varias Ilhetas rodeadas de pedras, que se dilatavão de huma a outra parte do rio quasi noroeste e sueste; e como a agoa cobria ja grande parte das pedras, nos deu passagem entre a terra firme da parte direita e huma Ilhetta seguindo com pouco trabalho, e o mesmo succedeu ás outras canoas da conserva que tomárão a parte esquerda; com que se veio no conhecimento de que tanto a presente cachoeira e a antecedente tem passagem com facilidade por huma e outra parte do rio entre a sua ribanceira e os penedos.

Daqui se foi costeando no mesmo rumo até huma enseada pequena, em que ja noite portárão as canoas da mesma parte direita, e em 9 horas de caminho se andarião tres legoas.

TERCEIRA CACHOEIRA.

NO dia 24 se principiou viagem no rumo de oessudoeste atravessando á parte esquerda para livrar de huma correnteza que havia passada a ponta da pequena enseada, em que se pernoitou, procedida de humas pedras, que em pequena distancia de terra apparecião fóra da agoa; porém costeando no rumo de sudoeste huma mediana volta, se topou no meio della com pouco mais de hora e meia de caminho com huma ponta de pedras, que se extendia até quasi meio rio, em que havia grande correnteza, a qual se passou á Sirga; e costeando nó mesmo rumo por espaço de hora e meia chegámos á cachoeira chamada pelo idioma dos Indios e presentemente respeitando a celebridade do nascimento de Christo Senhor nosso se appellidou cachoeira do Natal. Em tres horas de caminho se andaria huma legoa.

Consta esta cachoeira de duas Ilhas de pedra com arvoredos espessos, que ambas atravessão o rio no rumo de noroeste e sueste; das ribanceiras oriental e occidental correspondentes a estas Ilhas sahe quantidade de pedraria, que occupa hum e outro canal entre as Ilhas e a terra firme: razão porque se offerece grande difficuldade na passagem de qualquer delles em rio que não esteja

cheio. O espaço que medeia entre huma e outra Ilha também he povoado de penedia, por onde se precipita o rio com a maior força da sua correnteza; e por esta causa he intratavel a subida ou descida por semelhante parte.

Nestes termos tendo á vista hum objecto, que por todos os lados parecia formidavel, noticiarão os praticos que á parte esquerda he que costumava haver passagem mais favoravel, e nesta consideração se expedirão os guias a examinar o canal, que com effeito se achou em termos de se passarem as canoas em meia carga, por não estarem ainda de todo bem cobertas as pedras por onde se offerencia caminho.

Descarregadas as canoas na fôrma referida se executou o transporte dellas, e por todo aquelle dia ficarão da outra parte da cochoeira, cada huma com a carga que lhe tocava; com o que se venceu huma grande correnteza, que restava na enseada: e concluida portarão as canoas na ribanceira da parte esquerda; e logo que amanheceu se buscou lugar accomodado para celebrar Missa, e não se offereceu outro mais apto e a proposito, do que huma pequena praia que havia na Ilha da parte do noroeste, ja salva a cachoeira; e para aquelle lugar se arravessou o rio no dia 25 pela manhã até o sitio mencionado, em que se ouvirão as tres Missas permittidas na celebridade do sagrado Nascimento de Nosso Senhor JESUS CHRISTO.

Neste dia 25 pelas tres horas da tarde se continuou viagem atravessando á parte esquerda, e costeando no rumo de oeste, oessudoeste, e sudoeste, foi preciso com tres horas de caminho atravessar á parte direita a portar em huma pequena praia; o que se executou ja de noite: e se andaria nas ditas tres horas legoa e meia.

A 26 depois de se ouvir Missa se principiou viagem ás sete horas no rumo de susudoeste atravessando á parte esquerda, e costeando ao sul entre huma grande Ilha e a tetra se navegou outra vez ao sudoeste até chegar a huma ponta de pedra em que principiava huma dilatada enseada, na qual se encontrarão tres Ilhas que corrião ao comprimento do rio, por entre as quaes havia grande correnteza, a qual se embravecia em partes onde nas pontas das mesmas Ilhas topayão pedras; e sem embargo destes embaraços se portou ja noite em huma

praia no meio do Rio contigua á ultima das ditas tres Ilhas, e em dez horas de caminho se avançaria delle 4 legoas.

No dia 27 se continuou viagem atravessando á parte direita do Rio; e no rumo de oeste se foi costeando por espaço de huma hora, e depois se navegou a oesnoroste, e logo outra vez a oeste, e deste rumo se foi passando em breve espaço ao do sudoeste e susudoeste; e nesta volta se avistárão humas serras altas, que mostravão correr de leste a oeste, na ponta de huma das quaes se achava a cachoeira para onde se dirigia a derrora, na qual se passárão duas Ilhas, huma da parte direita do Rio que se prolongava ao meio delle, e outra á parte esquerda junto á terra, e corria com a volta da enseada; e continuando esta no mesmo rumo de sudoeste se avistou a 4.^a cachoeira, e portárão as canoas á parte esquerda já noite em huma pequena praia junto á ribanceira; e em dez horas de caminho se andarião neste dia 4 legoas.

QUARTA CACHOEIRA.

CHegou o dia 28, e depois de se celebrar Missa se costeou á parte direita huma pequena enseada ao sudoeste, e a ponta em que terminava se compunha de pedras, que avançavão até ao meio do rio, por entre as quaes se navegou com bastante trabalho contra huma grande correnteza que havia neste lugar; e logo que se voltou a ponta portárão as canoas junto á cachoeira chamada pelo idioma dos Indios Guarâassú, que quer dizer Guarâ grande (Guarâ he hum passaro do tamanho de huma gaivota, e todas as pennas de que se veste são de côr escarlata mui vivo), e alli se esperou o exame dos canaes para saber-se por qual era mais conveniente passar.

Compunha-se esta cachoeira de hum labyrintho de Ilhas cercadas de murraria de pedras, que atravessavão o rio de huma a outra parte no rumo de noroeste e sueste, em distancia de quasi meia legoa, que tanta largura faz o rio naquelle lugar, porque fórma duas enseadas ou bahias de ambas as partes correspondentes na concavidade. Quatro Ilhas tem a sua positura ao comprimento do rio, que fazião frente a immensidade de outras

mais pequenas que mediavão nos vãos, seguindo o mesmo rumo em distancia de quasi tres quartos de legoa em latirude todas de rocha viva, em cujas superioridades produzem arvoredos serrados e summamente agrestes. Todas ramificão de si tanta copia de penedos, que não tem o rio desafogo algum, mais do que por entre immensidade de pedras fazer varios precipicios, e destes resultarem rodoinhos de agoa que costumão ser sumidouros de tudo o que nelles se mete, ou seja canoa, páo, ou outro qualquer corpo capaz de padecer a desgraça de ser levado ao fundo com incrível violencia.

Em tempo que o rio está de meia enchente, e até esta ser completa, que estejam muitas pedras, ou todas cobertas no canal entre a terra do sudoeste e a Ilha immediata, ha por este lugar sufficiente passagem: porém na occasião presente em que a agoa principiava a crescer, tudo por esta parte erão precipicios de agoa e sovedouros. Pelos canaes do meio não havia que tratar por ser mais formidavel a sabida das agoas com a violencia de toda a correnteza: razão porque se buscou o recurso de se explorar o canal da parte de noroeste, e nelle costeando a Ilha contigua se achou passagem, mas a mais trabalhosa que até este lugar se havia experimentado.

Tres são os canaes, que por entre as quatro Ilhas fazem passagem no rio com a violencia mencionada; porém como em distancia de 50 braças pouco mais ou menos se lhe oppõe huma Ilha de pedras que atravessa o rio no mesmo rumo de noroeste e sudoeste, nella quebrão as agoas a furia com que rompem por entre os penedos dos canaes referidos; e pela parte inferior da mesma Ilha faz a agoa hum socegado remanso, pelo qual atravessarão as canoas á parte do noroeste; e costeando a Ilha que corre ao comprimento do rio, se acharão nella duas pontas de morros de pedras, por entre as quaes se puxarão as canoas, em cujo serviço se gastou a tarde do dia 28, e alli se esperou o seguinte para continuar a passagem de maior perigo.

No dia 29 se navegou pelos remansos que mediavão entre as correntezas da terra firme e da Ilha, e se intentou a passagem de huma ponta de pedras, que havia em outra Ilha fronteira á mencionada, por onde se podião puxar as canoas em meia carga, e deste transporte se passava a hum remanso mui dilatado, que mediava

entre este lugar e outras Ilhas da parte de cima, e por elle se podia passar sem perigo á outra margem do rio a vencer o ultimo salto que nella se offerencia; porêm ao varar a primeira canoa em meia carga havendo desordem nos Indios em puxar pelas cordas sem que os mandassem, pois ainda não estava desviada de huma pedra em que fazia o maior cachão de agoa, a fizerão montar com impulso intempestivo de prôa em cima da pedra, e logo inclinando o todo para a parte da correnteza se encheu de agoa, de sorte que não houverão forças para a sustentar.

Largárão-se as cordas, e em hum instante levou a correnteza a canoa até hum remanso que fazia detraz de outra Ilha, onde com toda a diligencia se achou aboia-da, rebocon-se para terra, descarregou-se, e desalagou-se, sem nella haver mais perda, que molhar-se o trem que nella havia embarcado, e a razão de ser este successo menos funesto do que podia acontecer na perda de tudo, foi ser a canoa (como tambem erão as mais) fabricada de páo que não vai ao fundo em semelhantes acasos.

Por occasião desta desordem foi preciso demorar o dia 30 e 31 para se enxugar roupas, e beneficiar os mantimentos que se havião molhado, e no dia 1.º de Janeiro do novo anno de 1750, se mudou de derrota passando outra vez á Ilha, que no dia 29 se havia costeado, e descarregando de tudo as canoas passárão á corda duas pontas de pedras, em cujo trabalho se gastou até ás 4 horas da tarde, tempo em que pelo remanso que havia entre o grosso da cachoeira e as ultimas Ilhas de pedra se atravessou á parte oriental do rio, e ficarão portadas as canoas junto do ultimo impedimento desta cachoeira, que era hum canal entre morraria de pedra que sahia da terra firme, e outro semelhante promontorio, que se communicava de huma das Ilhas em que finalizava o labyrintho das que compunhão esta trabalhosa cachoeira.

Chegando o dia 2 se descarregárão de tudo as canoas, e com bom successo se puxárão por cima das pedras mal cobertas do canal, onde foi preciso fazer estivas de madeiras grossas para evitar o damno que podia resultar das pedras, e para suavizar huma pequena elevação que ellas fazião em distancia de cinco braças. Transportadas as canoas, e ja carregadas da outra parte da

cachoeira se entrou a navegar pelas duas horas da tarde do mesmo dia costeando a terra da mesma parte oriental. Desde a primeira passagem até esta ultima haverá meia legoa de longitude, e hum terço de latitude.

QUINTA CACHOEIRA.

No mesmo dia pelas tres horas da tarde se continuou com effeito viagem costeando á esquerda no rumo de oeste, e logo a sudoeste se avistaráo á parte direita do rio humas serras, que lhe fazião margem, e corrião para oeste: erão de bastante altura, e povoadas de aspero arvoredado mui serrado; e chegando a huma enseada ja no rumo de susudoeste se encontrou huma mui furiosa correnteza occasionada de huma restinga de pedras, que com grande trabalho se passou sirgando as canoas, e tomando o rumo do sul se avistou a cachoeira chamada . . . e se chegou a ella com 4 horas de viagem.

He esta cachoeira a mais terrivel que até aqui se havia encontrado; por quanto continuando as serras antecedentes á margem direita deixão neste lugar tão grande e desordenada porção de penedos por toda a largura do rio, que não dão outra passagem ás agoas, mais do que ellas podem fazer atropelando aquella descomposta machina por mais de 800 braças de comprimento sem canal algum por onde se podesse passar canoa, ainda que fosse á custa de todo o trabalho; em cujos termos não houve outro arbitrio, se não o descarregar as canoas e varralas por terra pela margem esquerda até salvar toda a referida distancia de impedimento.

Dous dias se gastarão em estivar o caminho de troncos para sobre elles rolarem as canoas, e como a terra era com bastante elevação, e semeada de penedos em distancia de hum terço de legoa, se consumirão outros dous dias em transportar as canoas e suas cargas, em cujos termos no dia 7 he que houve lugar de proseguir viagem, levando 4 dias de immenso trabalho esta cachoeira importuna.

Com effeito no dia 7 ás 6 horas da manhã se principiou viagem no rumo do sul costeando á esquerda, e logo se topou com huma restinga de pedra (reliquia ain-

da da cachoeira antecedente) bastantemente custosa de passar, porém vencida que foi se costeou a oeste huma dilatada enseada, que á parte direita continuava a mesma serra, mas de menos altura que a antecedente, e seguia o mesmo rumo de oeste. Acabada a dita enseada se entrou a costear outra no rumo do sul, no principio da qual da mesma parte esquerda havia na ribanceira a celebre terra, que costumão comer as aves: logo se passou a sudoeste, e no rumo de sueste com 10 horas de caminho portarão as canoas ja de noite, e se andarião 3 legoas.

SEXTA CACHOEIRA.

No dia 8 pelas 6 horas da manhã se principiou viagem no rumo de susueste, e logo sueste, e sudoeste por duas enseadas, no fim das quaes se entrou huma grande Ilha, que dividia o rio em dous canaes: o da parte direita se via embaraçadissimo com morros de pedra, por onde despedia a agoa com tal violencia, que encontrando-se com a que sahia do canal da parte oriental resultava huma rapida e furiosa correnteza, que da ponta da Ilha se dilatava rio abaixo em bastante distancia.

Costeando á parte esquerda se entrou com bastante trabalho o que por ella se seguia no rumo de susudoeste; e com 10 horas de caminho se andarião duas legoas, e portarão as canoas na Ilha referida ja de noite.

Desta Ilha e da terra firme de hunia e outra margem sahem as pedras, que fazem a cachoeira chamada Arapacoá, (*) razão por que no dia seguinte que se contão 9, se continnon pelo mesmo canal no rumo de susudoeste e sudoeste costeando a Ilha até chegar á ultima ponta, onde he o grosso da cachoeira, em cujo lugar se repartem as agoas para os dous canaes referidos, e ao sahir do que se navegava se passou a cachoeira a remo, vencendo somente as correntezas, que resultavão das pedras ja cobertas de agoa, por cuja razão se facilitou aquelle passo, sem mais trabalho que o referido de remo.

Desde a ponta da Ilha da parte occidental corria ao

(*) Nome de hum passaro de pouca estimação.

longo do rio a mais alta serrania, que até áquelle lugar se havia norado. Seguião estas serras a mesma direcção que as antecedentes de leste para oeste, e com ellas pela ribanceira da parte direita se foi costeando á esquerda no mesmo dia 9 no rumo de oeste, oesnoeste, e noroeste; e com 10 horas de caminho se andarião duas legoas e meia.

A 10 se principiou viagem costeando á esquerda no rumo de oessudoeste, continuando as serras da parte direita a direcção acima mencionada. Por huma quebrada que ellas fazião, corria hum ribeirão, na bocca do qual se achavão seis canoinhas de casca de pão postas em resguardõ, indicio certo de que no interior daquelle lugar havia gentio, que nas taes canoinhas navegavão o rio, quando lhes era necessario. No mesmo lugar se lhe deixárão, e continuando viagem ja ao sudoeste com 4 horas de caminho, em que se andaria legoa e meia, se escondêrão as serras para o centro no seu rumo de oeste.

Proseguio-se viagem a oeste deixando no meio do rio, depois de passadas as serras, huma grande quantidade de pedras ainda mal cobertas, que occasionavão grande correnteza, e vencida esta se deu principio a passar as primeiras correntezas, que resultão da cachoeira que se achava proxima.

SEPTIMA CACHOEIRA.

Não foi possível naquelle dia ou tarde delle avançar mais caminho do que levar as canoas á sirga por duas pontas de pedra com grande trabalho, e se portou em huma pequena enseada com dez horas de jornada, em que se andarião duas legoas e meia.

No lugar em que se offereceu a primeira ponta de pedra acima mencionada na margem esquerda, sahe hum canal grande entre a terra firme e huma Ilha que se prolonga ao comprimento do rio, a qual tem por fundamento rocha viva, que lançando para hum e outro canal quantidade de pedras de monstruosa grandeza deixa o da parte occidental intratavel á navegação, por que a agoa nelle não tem outro desafogo mais do que precipios em tão confusa positura, que nem a vista podia fazer exame daquelle intrincado passo. O canal da parte

esquerda, que seguimos o povoou de sorte com penedos, que despedida delles a agoa com grande furia se hia encontrar com a que corria junto á ribanceira tambem de pedra com restingas, que do encontro destas duas furiosas correntezas resultava huma serie continuada de sumidouros, que cada instante huns em cachões, e outros sumião ao fundo as agoas, e tudo o mais que podessem attrahir. Por espaço de hum terço de legoa se dilatava este espantoso caminho, e passado elle se offerecem logo tres Ilheras de rochedo, onde batem as agoas precipitadas do grosso da cachoeira chamada Paricá, e por entre as Ilheras correm tão furiosas, que accrescendo-lhes o encontros de humas com as outras, occasionão terriveis correntezas e fervedouros, como os antecedentes, que ja á vista dos precipicios da cachoeira e estrondo que dellas resulta, fazem mais formidavel aquelle fluido espectralculo.

Donde se remata a enseada que principia na primeira ponta de pedra acima mencionada, se levanta hum promontorio de agigantados penedos, que dilatando-se até meio rio dão lugar por algumas quebradas que a agoa faça precipitado caminho por ellas. Na mesma direcção destes penedos se segue huma Ilha de pedras lançada ao comprimento do rio, entre a qual e os penedos em distancia de 300 braças ha o maior canal intratavel ja naquella occasião, em que as agoas tinham crescido até quasi meio barranco. Entre a Ilha e a terrá firme da parte dos penedos havia outra sahida ás agoas, porém de iguaes precipicios ao canal da parte esquerda: e haverá de distancia aqui de huma e outra margem novecentas braças com pouca differença, e o seu rumo he de leste a oeste, sendo a sua latitude norte sul, e neste corrião as Ilhas ja mencionadas.

A 11 se continuou viagem levando as canoas á sirga junto á ribanceira, que por ser de pedra deu hum trabalho incrível este passo, no qual se consumirão 6 horas até chegar junto aos penedos da parte esquerda, pela qual se costeou, e se andaria meia legoa de caminho.

Recolhidas as canoas a hum comorozinho que sahia por detraz dos penedos, se transportou a carga dellas para a outra parte da cachoeira por caminho que se fez por terra, que teria 400 braças de distancia; e este foi o serviço que se pode fazer no resto do dia referido.

A 12 se estivo de madeira huma quebrada que havia nos penedos, mais proxima á terra da mesma parte oriental; por onde corria alguma agoa, que por pouca não trazia violencia de consideração, que deu lugar a se puxarem as canoas, que por toda a manhã ficarão da parte de cima da cachoeira, com assás trabalho grande e muita vigilancia para evitar algum perigo.

Pelas duas horas da tarde do mesmo dia se continuou viagem no rumo de noroeste costeando á esquerda, e se avistou á direita huma serra que seguia o rumo das antecedentes, ainda á vista da cachoeira. Passou-se ao rumo de oeste, e depois de huma grande correnteza que resultava de humas pedras que havião no meio do rio, portarão as canoas com 3 horas de caminho, em que se andaria legoa e meia.

OITAVA CACHOEIRA.

No dia 13 se proseguio derrota costeando á esquerda no rumo de oeste, e com pouco mais de 4 horas de caminho hindo ja no rumo de sudoeste se encontrou com a cachoeira chamada Maiari, que consiste em huma grande porção de pedras que atravessão o rio de huma e outra margem no rumo de leste oeste, e por que as agoas havião ja cuberto as pedras mais chegadas á parte esquerda, por ella se levárão as canoas á corda para poderem vencer a correnteza grande que havia por espaço de 300 braças pouco mais ou menos, que tanto terá esta cachoeira ao comprimento do rio, do qual será alli a sua largura mais de mil braças.

Passada esta cachoeira sem mais trabalho que o referido, se costeou hum pouco ao sul, e logo ao sudoeste, e no fim da enseada que levou este rumo, havia no meio do rio huma grande pedra em fórma de Ilha, de que procedia correnteza furiosa de huma e outra margem; e como a menor era pela parte direita, a esta passarão as canoas, e navegando ao sul se chegou á bocca do rio chamado Aboná, onde portarão as canoas com 9 horas de caminho, em que se andarião 4 legoas.

O rio chamado Aboná desagoa na margem occidental do Madeira com pouca violencia em desembocadura de 300 braças. Navegou-se em huma canoeta ligeira meio

dia para se indagar a sua direcção, e se achou ser de oeste para leste: não se penetrou mais adiante por se encontrar com huma cachoeira, que tomava o rio de huma a outra parte com bastante altura de rochedos, por onde a agoa se despenhava. He bastantemente fértil de peixe, e as suas margens de caça. As suas agoas são claras e de bom sabor. A ribanceira he alta de huma e outra parte, e em poucas alaga com a cheia. Ha noticia de que neste rio habita huma nação de gentio chamado Ferreirús, gente pacifica, e capaz de boa pratica para se aldear em Missões. Foi preciso demorar aqui o dia 14 em que se fez o exame do rio, e o dia 15 em que se acabáráo de refazer as canoas de alguns concertos de que necessitaváo.

A 16 se principiou viagem costeando á direita no rumo de leste e lessueste, e passada a enseada que se andou nestes dous rumos, se continuou no de sueste outra volta, que acabou a leste, e logo tornou a sueste, e ultimamente a sudoeste; sem haver neste dia couza memoravel, se portou com 10 horas de caminho, em que se andariáo 4 legoas.

No dia 17 se continuou derrota no rumo de susudoeste e logo ao sul, no qual se andaria meia hora, e hindo a sueste e leste passou a agulha ao sul, e neste rumo ás 9 horas da manhã se encontrou a cachoeira chamada Tamandua.

NONA CACHOEIRA.

COM o rumo do sul corre huma enseada da parte oriental principiando em huma ponta de pedras, ficando lhe opposta outra enseada medeando huma Ilha de figura quasi triangular, e de sufficiente grandeza. Dous canaes resultáo da posição desta Ilha, o mais largo da parte direita, por onde despede o rio a maior quantidade das suas agoas, que entráo atropelando immensidade de penedos que se lhe offerecem na embocadura do mesmo canal; por cuja razão se fazia impenetravel aquelle transitio. O mais estreito se achou ser o canal da parte esquerda, que supposto tivesse bastante cortenteza, dava com tudo lugar de poder-se vencer a remo, o que posto em execução se transportááo as canoas com duas ho-

ras de caminho á parte de cima da cachoeira, sem mais trabalho que romper a remo duas correntezas, que na embocadura do canal procedião de pedras ainda mal cobertas de agoa, as quaes atravessavão aquella passagem a fazer união com as do outro canal no rumo de quasi lesteoeste, para a qual formava varias Ilhas de pedras coroadas de arvoredo sylvestre, que fazião á vista huma representação agradável.

DECIMA CACHOEIRA.

PAssada na fórma referida a cachoeira Tamanduá, e sahindo della ao rumo do sul, se foi costeando á parte esquerda no de susueste e sueste, e neste com duas horas de caminho se encontrou a cachoeira chamada Mamorini, a qual se compõe unicamente de pedras, que atravessão o rio de huma a outra parte no rumo de noroeste e sueste; e como a grandeza dellas não era da mais avultada, se achavão quasi todas cobertas, despedindo algumas correntezas, que se vencêrão a corda, e a remo á margem esquerda, e depois de ficar pela poppa, em pouco mais de huma hora se continuou viagem no rumo de susueste e ultimamente ao sul, e portarão as canoas na margem direita com dez horas de caminho, em que se andarião 5 legoas.

DECIMA PRIMEIRA CACHOEIRA.

NO dia 18 seguindo o rumo do sul com duas horas de caminho se entrou com as primeiras pedras da mais trabalhosa, enfadonha, e perigosa cachoeira, que até alli se havia encontrado. Por mais de legoa e meia de caminho se dilata esta cachoeira chamada Mamorini. Ilhas de pedras cobertas de arvoredo agreste, e penedos escavados atravessão o rio de huma a outra margem, por entre os quaes obstaculos rompe a agoa fazendo variedades de fenomenos, por que em partes despenhando-se vai fazendo por entre outras pedras mais pequenas fervedouros continuados, que rebentão furiosos, e com rapidez attrahem tudo o que se lhes avizinha, e por outras rom-

pêdo com brava correnteza de ondas arrebeñtadas como de oceano tempestuoso, tudo o que se lhes oppõe atropelão, é sem remedio soçobráo. Este terrível espectaculo se continua rio acima por espaço de hum legoa antes de chegar ao grosso da cachoeira, que consiste em varios precipicios de agoa que atravessáo o rio, e não dão passagem por nenhum modo, nem toda a industria do mundo lho saberá introduzir, se não por terra varando por ella as canoas até as lançar da outra patte dos despenhadeiros; que de outra sorte sería acabar infallivelmente a empresa.

Isto supposto se encostárão as canoas á margem esquerda, e no rumo do sul se passarão as primeiras correntezas de 3 pontas de pedras, que sahião da terra a buscar as que atravessavão o rio, e para vencer esta primeira passagem foi necessario hir com muito vagar fazendo presa nos remos, com que se foi ajudando a sirga até chegar a hum pequeno salto, que havia entre a terra e huma Ilha de pedras, passado o qual com grande trabalho se seguiu logo outro, que com igual fadiga se deixou vencer, e sendo ja 6 horas da tarde portárão as canoas com 6 horas de caminho, em que se andaria hum quarto de legoa.

A 19 se continuou viagem costeando a mesma margem esquerda no rumo do sul e sudoeste por entre a ribanceira do rio, e Ilhas de pedra, e restingas que sahião da terra firme, da mesma sorte que as do dia antecedente, e com igual trabalho de sirga por entre pedras e arbustos agrestes se navegou todo o dia até se avistar o monstuoso despenhadeiro de agoa que havia no mais alto da cachoeira, que não era rocha talhada, mas hum declive com mais de 500 braças de distancia; e com 7 horas de caminho se andaria huma legoa.

Dia 20. Principiou-se viagem costeando no rumo de susudoeste huma enseada, na qual hião bater as agoas que sahião atropeladas dos despenhos da cachoeira, que retrocedendo para a mesma parte donde corrião futiosas, levantão por toda a enseada ondas encapelladas que representão hum golfo embravecido; e assim com grande perigo se navegou a mesma enseada até se refugiarem as canoas em hum riacho, que do centro desagoa, onde a cachoeira faz a ultima queda. Duas horas levou a passagem da enseada, que teria hum quarto de legoa de

distancia até chegar ao riacho, em que se portou pelas 9 horas da manhã.

O resto do mesmo dia 20 se gastou em estivar de madeiros o caminho da terra para por elle se vararem as canoas, o que se executou no dia 20 e 21, e neste ficarão já transportadas as canoas da outra parte da cachoeira com as cargas que a cada huma pertencião. Terá este varadouro 600 braças de distancia, na qual ha elevação por huma e outra parte, que o faz mais trabalhoso. Corre a cachoeira a atravessar o rio a rumo de nordeste e sudoeste.

No dia 22 sahindo de Mamorini no rumo do sul se costeou á esquerda, e passando em breve tempo ao sudoeste neste se encontrou com hum desforme morro de pedra escavada, que se avançava até quasi á terça parte da largura do rio. Encanava esta agoa por entre huma Ilha fronteira ao rochedo, como tambem por entre este e a terra firme da parte esquerda e pelo meio. Do encontro de todas estas correntezas resultava huma tão grande, sahindo da ponta do penedo dilatando-se á largura do rio, que não era possível poder-se romper a remo, não so pela violencia impetuosa das agoas e ondas rebentadas, que alli se formavão, mas tambem por que por toda aquella espantosa rapidez se levantavão ferve-douros de agoas, que a fazião subir (ao parecer) mais de 6 palmos, e logo se resolvião em sumidouros os mais formidaveis, de que até aqui se fez menção.

Nestes termos não houve outro arbitrio mais do que introduzir as canoas pelo pequeno canal mui embaraçado de pedras e arbustos agrestes, que mediava entre o penedo e a ribanceira oriental que se navegava; e com grande trabalho de sirga se conseguiu o projecto, que levou 4 horas de importuna passagem. Continuou-se viagem no mesmo rumo de susudoeste, e portarão as canoas á vista da duodecima cachoeira, e se andarião neste dia 3 legoas.

DECIMA SEGUNDA CACHOEIRA

Compõe-se esta cachoeira de varios morros de pedras em tórma de Ilheras com arvoredos sylvestre, e outros escavados em quasi semelhante postura e qualidade aos

que ha na cachoeira antecedente, antes de chegar aos maiores saltos della. Tambem atravessão o rio de huma e outra parte com a circumstancia, que pela direita não offerecem passagem em rio ja crescido, por que a ella se inclina o maior peso de agoa, com o qual rompendo por entre huns penedos, e encapellando-se por cima de outros fôrma estranhas correntezas insuperaveis a força e industria. Pela margem esquerda se mostra mais toleravel entre as pedras talhadas mal cobertas de agoa e a terra firme, que tambem tem a sua ribanceira de mal composta penedia. No ultimo remate de tanto rochedo bronco ha duas Ilhas lançadas de huma a outra parte do rio no rumo quasi de leste oeste, por entre as quaes fôrma o rio tres canaes, sendo o mais impetuoso, e mais terrivel o da parte occidental, como acima se declara. A formatura destas Ilhas no seu fundamento he tudo penedos, sobre os quaes havendo alguma tal ou qual planicie, derão lugar a que a terra se introduzisse com a inundação do rio para nellas produzir arvoredos frondosos de alegre representação aos olhos.

No dia 23 se fez viagem no rumo de susudoeste costeando á esquerda, e com meia hora de caminho se encontrãõ as primeiras pedras da cachoeira acima mencionada chamada Vainumú; e com o trabalho da corda pondo as canoas com meia carga, se venceu aquelle primeiro impedimento, e tambem o segundo que logo se seguiu, e ultimamente o terceiro que juntos fizerão hum dia de impertinente trabalho, em que se andaria hum quarto de legoa; e he o que esta cachoeira terá ao comprimento do rio, ou pouco mais, por que elle finalizava na realidade nas duas Ilhas acima relatadas.

Dia 24. Passadas as Ilhas no rumo de susudoeste com duas horas de caminho se avistou a bocca do rio Beni, para a qual se atravessou, e se portou nelle da parte de dentro para se averiguar o que fosse possivel da sua direcção.

Feita naquelle lugar a observação da altura se achou desembocar o rio Beni no Madeira em 12 gr. de elevação austral. A sua entrada he no rumo de susudoeste, e navegando pelo mesmo rio cinco horas se achou ser aquelle rumo o mais frequente, do qual parece trar a sua origem. He bastantemente caudaloso, e quasi de igual correnteza ao Madeira, em que faz a sua entrada pela mar-

gem occidental com 800 braças de embocadura (ao pa-
recer). As suas agoas são barrentas por causa da muita
terra que nas enchentes cahe das suas ribanceiras, que são
mui semelhantes em altura e arvoredos ás do Madeira.
Com este poderá o Beni disputar a maternidade das agoas,
se o Madeira não mostrasse que continúa no seu rumo
com as suas Ilhas e cachoeiras na mesma direcção que
leva até áquelle lugar, e juntamente ser o Madeira de
maior largura, e trazer mais agoa naquella parte em que
recebe o Beni, que com effeito alli perde o nome e ser
de rio.

Por este rio Beni não ha documento ou tradição, por
onde conste que fosse navegado por Portuguezes, nem
Castelhanos, por que estes em cujas terras nasce o Beni
ignoravão até o anno de 1713 o verdadeiro destino des-
te rio; pois suppunhão que hia desembocar no Amazo-
nas sem concurso de outras agoas: e os Portuguezes
que subirão no anno de 1723 até Santa Cruz de los Ca-
jubabas, e outros que antecedentemente havião hido a
negociar gentio, não entrãõ por este rio a diligencia
alguma; em cujos termos será razão que aqui se relate
alguma noticia, ainda que seja abstractiva das origens
deste rio, segundo consta de hum Mappa impresso no re-
ferido anno de 1713, supposto que a gradação delle não
devia de ser a mais exacta; por que além de se não
conformar com as cartas geraes Geograficas, padecê hu-
ma grande equivocação nos grãos de latitude a respeito
da que se fez nesta occasião; por que o Auctor do di-
to Mappa descrevendo nelle o rio Beni, o suppõe ainda
tal na altura de 11 gr. de elevação austral, ao mesmo
tempo que pela observação no dito dia de 24 de Janeiro
de 1750 se acha que na altura de 12 gr. se perde no
Madeira, como acima fica expressado.

Das serras do Peru paralelo á cidade de Paz em
altura de 12 gr. ao sul se mostra ter nascimento o rio
Beni, que discorrendo por entre a mesma serrania se
junta com o Chuquiabo, que vem da dita cidade que fica
ao nascimento do Beni á parte do occidente; juntos os
dous rios se fórma ja o Beni mais caudaloso por entre
as mesmas serras até a altura de 15 gr., donde correndo
por terra plana vem desembocar no Madeira na parte
acima mencionada.

Em toda a margem deste rio de huma e outra par-

te não mostra haver até aquelle anno de 1713, mais povoação, do que huma aldea chamada os Reis habitada de tres mil pessoas de hum e outro sexo e idade. Mais ao centro á parte oriental dos Reis havia outra da invocação de S. Paulo povoada de duas mil e setecentas pessoas. As nações de gentio que habitão no districto do Beni, se nomeião Romanos, Chumanos, Chiribas, e Toromonas. Pela parte do poente descem das serranias algumas ribeiras, que vem a incorporar-se com o Beni, onde este ja discorre por planicie, que são Apioana, e Amantala, e ha nos seus districtos entre as montanhas tres povoações, que são Apolobamba, S. João, e Pelechuco desde a altura de 15 gr. de latitude e 30 min. até aos 14 e 40. Recebe tambem as agoas da ribeira chamada Enin, que traz a sua origem das vizinhanças da cidade de Cusco, situada em 13 gr. e 20 min. de latitude, e em 301 de longitude. Feita a observação, e navegando em canoa ligeira cinco horas rio acima o dito Beni, delle sahimos no dia 25 pela huma hora da tarde seguindo derrota costeando a margem direita no rumo de susueste e sul, e neste rumo se achou estar a

DECIMA TERCEIRA CACHOEIRA.

HE conhecida esta cachoeira com a denominação de Tejuca: consiste o seu composto em quantidade de pedras não muito grandes, que atravessão o rio de huma para a outra no rumo de nordeste e sudoeste; e como se achava ja quasi arrasada de agoa, deu facil passagem á sirga pela margem direita que se navegava. Em cujos termos com 5 horas de caminho nos rumos mencionados portarão as canoas junto á cachoeira chamada dos Javalis; e se andaria legoa e meia desde a bocca do Beni até este lugar.

DECIMA QUARTA CACHOEIRA.

Dia 26 neste dia se não fez mais do que passar a cachoeira mencionada até o meio dia, a qual consiste em se opporem ao rio duas Ilhas rodeadas de grandes lagédos de

pedra, humi enseada á margem, e outra á esquerda no mesmo rumo da antecedente, nordeste e sudoeste. Estas duas Ilhas se communicão com varios penedos, e lanção outros rio abaixo em distancia mais de 800 braças, de sorte que querendo o rio fazer caminho por entre estes impedimentos fórma tres canaes, hum entre a ribanceira da parte direita e a Ilha, estreito e de medonha correnteza, outro no meio em que a agoa em varios precipicios faz impraticavel o seu transito, e outro entre a Ilha da parte esquerda e a terra mais favoravel ao intento da passagem, por que somente offerencia duas correntezas junto á terra, pelas quaes descarregadas as canoas se podião levar á sirga. Assim se executou no dia referido até ás duas horas da tarde, e pelas tres se continuou viagem no rumo de sudoeste, e nelle com meia legoa de caminho se encontrou 15.^a cachoeira, junto da qual portaráo as canoas para no dia seguinte se empregar a sua passagem.

DECIMA QUINTA CACHOEIRA.

BAstantemente intrincada se achou ser esta cachoeira chamada dos Papagaios, por que a formou a natureza lançada de huma a outra parte do rio no rumo de oeste e leste, composta de Ilhas rodeadas de rochedos e pedras monstruosas, que passão de humas ás outras Ilhas com mui irregulares posições; por cuja razão o rio se achava precisado a romper estes embaraços por modo quasi estranho á propriedade de sua corrente, pois em partes se atravessava a varios rumos com opposição de humas com outras agoas até sahirem por entre os ultimos penedos com ruidosa furia e espumosa braveza.

Apenas offereceu hum canal encostado á margem direita entre a ribanceira formada de alta penedia e huma Ilha encostada á mesma parte, por entre a qual corria menos furiosa a agoa, por não ser ainda muita a que propendia para esta parte, razão porque estavam as pedras mal cobertas, que foi preciso estiva-las de madeiros para sobre elles se puxarem as canoas descarregadas.

No dia 27 se executou a empresa sobredita com grandissimo trabalho, que consumio o dia inteiro daquelle penoso serviço, e com effeito no mesmo dia ficarão as

canoas transporradas á parte de cima da cachoeira, que terá hum quarto de legoa de distancia ao comprimento do rio.

No dia 28 se proseguio viagem costeando á parte direita no rumo de sueste, e nelle com pouco mais de huma hora de caminho se achou a cachoeira chamada das cordas, que atravessa o rio de huma a outra ribanceira no rumo de noroeste e sudoeste; e por ter ja quasi todas as pedras no fundo se passou a remo vencendo somente duas correntezas entre a margem occidental e huma Ilha das que formáo as mesmas cachoeiras.

DECIMA SEXTA CACHOEIRA.

DE duas Ilhas formadas de rochedos se compõe esta cachoeira chamada das Cordas, ambas adornadas de vistoso arvoredado, não mui alto, mas viçoso e recreativo, e no rumo referido atravessáo o rio: huma dellas se acha mui chegada á margem esquerda, que em rio a meia enchente nem ainda assim lhe concede canal: a outra situada á parte direita permite passagem a todo o tempo, menos o da ultima secca, que he nos mezes de Setembro e Outubro, que somente o rio acha canal, e os viajantes caminho pelo meio entre huma e outra Ilha, onde faz hum declive de pedras com boa direcção, em que por espaço de 60 braças se despenha a agoa com toleravel violencia.

Esta cachoeira se passou na fórma acima mencionada, e continuando viagem no mesmo rumo de sueste se achou desaguar pela margem direita hum ribeirão de agoa clara chamado Tiahoam; terá 100 braças de embocadura, e vai cahir o seu pequeno cabedal de torrente quasi sobre a cachoeira passada, razão por que se achou nella a agoa mais limpa, e logo que se encontrou o ribeirão, se decidio a causa daquella novidade. Fronteiro ao lugar em que desagoa aquelle riacho, ha na margem oriental huma elevação de terra, que fórma huma pequena serra povoada de arvoredado mui alto e espesso, e não chega a ter meia legoa de extensão ao longo do rio: para o centro não houve occasião de fazer exame da sua direcção

Passado o riacho Tiahoam se hia continuando viagem ja no rumo de lessueste, quando ao vitar de huma ponta de pedras, em que havia grande correnteza na mesma margem direita, quebrou a pá, que servia do governo a huma canoa, e foi preciso portar para fazer outra, razão por que se não andou neste dia mais do que duas horas, em que se venceria de caminho pouco mais de meia legoa.

Dia 29. Neste se principiou viagem costeando á direita no rumo de lessueste, e logo ao do sul, em que passada huma enseada, se continuou a sueste, e neste rumo se achou a cachoeira chamada Panela, que he huma das maiores e mais embaraçosa que tem o rio.

DECIMA SEPTIMA CACHOEIRA.

DE hum intrincado labyrintho de Ilhas fundadas todas sobre lagedos e rochas monstruosas se fórma esta cachoeira em tão desordenada posição por espaço quasi de huma legoa ao comprimento do rio, que este para achar sahida a tão estranhos embaraços se derrama em hum confusão de canaes por entre as Ilhas e penedos, de sorte que em meia legoa de largura que haverá de huma a outra margem, e em todo o espaço do comprimento não acha a agoa outra couza se não precipicios por todas as partes, pelos quaes com ruido e furia se encontrão as correntezas humas com as outras irritadas dos penedos que passão, e de outros que vão atropelando. Muitos canaes, vindo por elles a agoa em fervedouros e rapido impeto, topão em Ilhas ou rochedos, que se lhes oppõem diante, que obrigão as agoas a fazer caminho aos lados, e vão quebrando a furia nas ribanceiras de huma e outra parte. Da dura resistencia que acha aquelle soberbo elemento nos penedos da margem, recorre a agoa sobre si mesma, e fórma tempestuosas ondas de mares encapellados mui difficeis de vadear. Naturalmente para se expor com miudeza todos os subterfugios, que aqui busca a agoa para passar esta cachoeira, confesso que sobre não achar termos propios e expressivos, com que bem signifique tão embaraçadissimo passo, seria fastidiosa huma grande digressão, com que elle

se poderia descrever; e por esta causa me remetto á es-rampa, que poderá ser delineada em termos que por ella se possa formar idea das figuras que aqui se difficultão expressar.

A' vista de hum tão formidavel impedimento, que a todos os lados ameaçava funestas consequencias na em-presa de se vencer, sem varar por terra as canoas, foi fortuna achar hum canal entre o barranco da parte direita e as Ilhas da cachoeira, por onde salvando hum não mui-to grande espaço de ondas, que resultavão do combate de hum correnteza com a penedia da terra firme, po-dião chegar as canoas até hum lugar accommodado, em que sobre pedras ainda mal cobertas de agoa podião ter passagem: e com effeito investindo com aquelle canal se forão vencendo a remo as suas correntezas successivas até chegar ao lugar mencionado, em que havia hum comôr fluxo e refluxo de agoa, que levantava ondas furiosas por todo o canal em distancia, ao comprimento d'elle, de mais de tiro de mosquere. Com muito cuidado e força de remo se atravessou aquelle perigoso disricto, e ja de noite portarão as canoas junto aos grandes penedos, por cujas aberturas no dia seguinte se havia de fazer ca-minho.

Chegou o dia 30, em que com incrível diligencia se estivãõ as pedras, descarregãõ as canoas, e se pu-xãõ estas á parte de cima da cachoeira até horas de meio dia, e logo que se tornou a recolher nellas o trem, que a cada huma tocava, se proseguio viagem pelas tres horas da tarde no rumo de susudoeste, e nelle se achou a cachoeira chamada Quatí com huma hora de caminho, em que se andaria de distancia meia legoa.

DECIMA OITAVA CACHOEIRA.

DE melhor semblanté do que na antecedente se offe-receu a presente cachoeira, que consiste em huma Ilha de sufficiente grandeza lançada ao rumo de lesnordeste e oessudoeste desta, que tem por fundamento immensa penedia, se distribue a todos os lados quantidade de la-ges e penedos, porém dispostos pela natureza em fór-ma, que repartido o rio em dous canaes, a que a Ilha

a precisa, vai a agoa sem declive pela maior parte dos canaes miudos, que procedem das pedras espalhadas por huma e outra parte com pouca opposição de humas com outras. Nestes termos naquella mesma tarde do dia mencionado se foi passando á parte direita tomando o seu canal a remo sem mais embaraço que algumas correntezas sem perigo, que se forão passando com felicidade até huma enseada, em que as agoas se achavão em tranquillidade bem em meio da cachoeira, onde portarão as canoas; e se andaria huma legoa no rumo mencionado.

No dia 31 se continuou a passar o que restava da cachoeira Quati, que so na embocadura do canal entra a ponta da Ilha e a terra houve algum trabalho; por que foi preciso usar de sirga por entre pedras e arbustos agrestes por espaço de dous tiros de mosquete. Da enseada se navegou ao sueste, e ao sahir do canal foi a leste. Terá esta cachoeira huma legoa ao comprimento do rio, e na largura meia.

Desembaraçadas as canoas daquelle transito até ás nove horas do dia se atravessou a parte esquerda do rio, que se foi costeando a susueste; e neste mesmo rumo portarão as canoas na margem direita com 6 horas de caminho, em que se andarão 3 legoas.

Neste lugar se teve a primeira vista das serras chamadas cordilheiras das geraes, ou chapada grande á parte esquerda do rio, e corrião de nordeste a sudoeste rumo geral do rio, e daqui principião estas serras a atravessar o rio, ou este a romper as suas extremidades e quebradas, em que se formão as cachoeiras de que se tem tratado, e agora se fará o mesmo da ultima que resta a quem sobe, a primeira que se offerece a quem desce.

Dia primeiro de Fevereiro. Neste dia sahindo da enseada, em que se havia pernoidado no rumo de susueste, se avistou logo a cachoeira chamada Tapioca, que neste lugar he a ultima que se offerece.

DECIMA NONA CACHOEIRA.

NA enseada da parte oriental está situada huma Ilha de figura quasi oval fundada sobre pedras. Na margem

occidental faz o rio outra enseada mui dilatada, e no meio della se fórma outra Ilha de igual qualidade á antecedente, porém de muito maior grandeza, por que occupa todo o vão da enseada referida, a cuja parte concava corresponde a Ilha com a convexa quasi em perfeita proporção. Destas Ilhas se espalhão infinitas pedras miúdas, e outras avultadas, que humas atravessão o rio, e outras se dilatão ao comprimento delle por espaço de hum quarto de legoa. Tres são os canaes, por onde o rio faz a sua passagem por entre as Ilhas referidas e a terra firme de huma e outra parte, despedindo furiosa correnteza, e insuperavel pela margem oriental e pelo meio, pois por ambos estes canaes nem ainda em rio cheio (como ja estava) se acabão de cobrir as pedras, que se oppõem a estas duas correntezas.

Nestes termos examinado o braço occidental se achou praticavel, pois somente havia para vencer huma toleravel correnteza, que se passou á corda; e costeando á direita entre a Ilha grande e a terra firme no rumo de oeste, e sem mais embaraço se finalizou o mesmo circulo da enseada no de leste, e sem mais embaraço que algumas correntezas que se passarão a remo, portarão as canoas ja da outra parte da cachoeira na margem direita com 6 horas de caminho, em que se andarião duas legoas.

Esta cachoeira Tapioca atravessa o rio no rumo de lesnordeste e oessudoeste, e he a ultima que se offerece antes de se incorporarem as agoas do rio Mamoré com as do Madeira, cuja viagem se foi proseguindo ao

Dia dous de Fevereiro. Neste se continuou viagem costeando á direita no rumo de lessueste, deixando pela mesma margem os primeiros pantanaes que ha neste rio, e consiste em exceder a mãe do rio, e alagar a terra por espaço mais de duas legoas ao centro, que fórma como lago ao comprimento do rio em distancia de muitas legoas mediando entre o pantanal huma breve porção de ribanceira, em que ha arvoredos altos; e a terra que se segue ao centro que alaga, he como campina, que somente tem alguns reductos ou Ilhas de arvoredos distantes humas das outras, que fazem mui vistosas aquellas dilatadas campinas.

A estes pantanaes se recolhe o peixe na occasião

que as agoas fazem aquella inundaçãõ, e desamparã de sorte a mãi do rio, que neste por acaso ou maravilha se deixa pescar algum, e o mesmo succede á caça volátil e quadrupede, que se afasta para a terra firme, razão por que ja deste lugar para cima se principiou a sentir esterilidade de viveres; que de ordinario põe esta penuria em grande consternaçãõ õs viajantes.

No rumo referido pela margem oriental apparecia cordilheira geral seguindo ao largo o mesmo rio a leste e sueste, rumo que aqui principiou a dar nova direcçãõ ao rio pela frequencia com que a agulha ja buscava a leste e sueste, nos quaes com seis horas de caminho se andariãõ quatro legoas e meiz portando as canoas ja noite na margem oriental, havendo partido pelo meio dia do lugar em que portarãõ no dia antecedente, occupando-se a manhã do presente em ouvir missa e descansar do importuno trabalho das cachoeiras, cujo transito se havia conseguido com a felicidade referida, não sem admiraçãõ dos experientes; pois em tantos e tão trabalhosos passos não perigou nem se molestou pessoa alguma da comitiva, que passava de cem pessoas entre brancos e Indios, havendo muitas occasiões, em que todos trabalhavãõ sem excepçãõ de pessoa.

No dia tres do mesmo mez se principiou viagem costeando á esquerda no rumo de sudoeste, e passada outra volta no de oessudoeste se atravessou á direita, e por esta se costeou no de sudoeste, e sueste, e ultimamente a sul; e com 12 horas de caminho se andariãõ oito legoas.

No descurso deste dia não houve que notar couza alguma mais do que não tet o rio correnteza de consequencia, e se attribuiu ao impedimento que hiãõ achas as agoas nas cachoeiras, e por esta causa se detinhãõ as agoas como represadas e sem força em toda a navegaçãõ que se fez das cachoeiras acima.

No lugar em que portarãõ as canoas no dia tres que foi na margem oriental do rio, por haver naquelle sitio o que era preciso para se guarnerem as canoas do dâmnio que haviãõ recebido na passagem das cachoeiras, se passou o dia 4 no lugar referido, onde se concertarãõ as couzas damnificadas das embarcações, para com mais commodidade se proseguir viagem.

A cinco pelas quatro horas da madrugada se principi

Principiou viagem costeando á esquerda no rumo de sueste e sul, e ao romper do dia se passou á parte direita, e se costeou a sudoeste, sul, susueste, e sueste; e neste rumo se topou com huma Ilha, que corria com a volta do rio, e por entre ella e a margem direita se navegou, e nesta volta se corrêrão todos os rumos desde o sul até chegar a leste, e depois se navegou a sudoeste até o lugar em que se portou que foi na margem oriental com onze horas de caminho, em que se andarião oito legoas. Até este lugar não houve correnteza.

No dia 6 ao amanhecer se proseguio viagem no rumo do sul e sueste costeando á esquerda huma grande enseada, e depois a sueste, e ultimamente ao sul; e com onze horas de caminho se andarião sete legoas. Neste dia ja houve alguma correnteza, que se venceu sem grande trabalho.

Dia sete. Principiou-se viagem de madrugada costeando á direita no rumo de sudoeste, e logo ao sul e sueste, e hindo ja no lessueste se passou entre huma dilatada Ilha alagadiça e a terra firme oriental, por cujo canal sahindo a leste no fim da Ilha sobre a parte esquerda se navegou a nordeste, norte, e outra vez a nordeste voltando até leste, em cujo rumo portarão as canoas fronteiro á ponta de outra Ilha pequena com dez horas de caminho, em que se andarião sete legoas.

No dia oito depois de missa partirão as canoas ás 8 horas da manhã costeando á direita no rumo de sueste e sul por espaço de huma hora, e atravessando á esquerda se costeou a leste, a sueste, e sul; e neste rumo sendo ja 4 horas da tarde se principiou a achar as agoas do rio menos barrentas, circumstancia que se foi observando no resto da mesma tarde, até que sendo ja noite se conheceu com luz ser a agoa de todo clara pela margem esquerda, onde parando a navegação se observou daquelle lugar haver no rio tres embocaduras, duas á parte do sul, e huma á de leste, cuja circumstancia junta com a diversidade da agoa que se achava, se assentou por certo ser huma das duas boccas ao sul a do rio Mamoré.

Amanheceu o dia 9, e com a luz delle o desengano do que a noite antecedente não deixava bem perceber. Com effeito ao rumo de sudoeste desembocava o rio Mamoré em huma barra de mais de 500 braças, e para ella

navegação as canoas atravessando aquelle quasi golfo de agoa formado por este rio, e pelo Aporé na união que fazem humas e outras agoas sendo clarissimas as do Oaporé, e as do Mamoré com a mesma turvação que tem as do Beni, a qual continúa pelo dilatado espaço de que se fez menção no Diario em dia 2 de Outubro do anno antecedente. Do concurso que ha neste lugar de humas e outras agoas se derramão estas pela margem oriental, e formão varios lagos, cuja embocadura á parte de leste he a que se havia notado na noite antecedente.

Das serras do Peru que fazem a cordilheira geral dos Andes, nasce o rio Mamoré em altura de 18 gr. e meio de latitude austral, e sendo a sua direcção quasi do Sul para o norte se encontra com o Guapaix, que tem suas origens das mesmas serras mencionadas, e passa por Chuquisaca ou Cidade de la Plata, e por Santa Cruz de la Sierra la nueva, até que na altura de 16 gr. faz no rumo do norte a sua união com o Mamoré, e ambos incorporados recebendo varias torrentes que das partes occidental e oriental o buscão, discorre pela Provincia chamada de los Mojos terra plana, pouco fertil, e tão esteril de riquezas, que consta não haver nas suas dilatadas campinas genero algum de metal: continúa pela mesma planicie, e passando as terras dos Indios chamados Cajubabas mistura suas agoas com as do Aporé na altura de 12 gr. e 40 min. de latitude austral.

No anno de 1723 governando o Estado do Pará João da Gama da Maia, teve este noticia por alguns homens, que hião a contratar gentio ao rio da Madeira, que acima das suas cachoeiras havião habitações de gente Europea, sem constar ao certo se de Portuguezes ou Hespanhoes: mandou explorar o dito rio por huma tropa, de que foi cabo Francisco de Mello Palheta, o qual depois de passar as cachoeiras hindo navegando encontrou perto da bocca do rio Mamoré canoa de Indios Castelhanos governada por hum mixtiço, que guiou o referido Palheta até a aldeia da exaltação de Santa Cruz dos Cajubabas, e tendo nella prática com os Missionarios que a região, voltou ao Pará com as noticias do que achou, sem fazer mais memorias de rios, não so do Beni, que desagoa entre as cachoeiras de que ja se fez menção, mas nem ainda do Aporé, que tão manifestamente se lhe mostrou, e era preciso attender na entrada ou sahida do referido Mamoré.

Correndo os tempos e povoado o Mato grosso pelos moradores do Cuiabá nos annos de 1736 e 1737, succedeu sahirem daquelles novos arraiaes no anno de 1742 ... homens na diligencia de commerciareem com os Padres Castelhanos vizinhos, em ordem a refazer a dita povoação de algum gado e cavallos, para cujo effeito navegando o Aporé abaixo chegarão a entrar pelo Mamoré, e com . . . de viagem porráão na mesma aldea de Santa Cruz de los Cajubabas, onde forão bem recebidos, porém sem resulta do projecto intenrado. Destes companheiros se apartaráo tres, que rodando rio abaixo, e salvando as cachoeiras chegarão ao Pará, onde sendo apprehendidos forão dous remettidos presos a S. Magestade por transgressores da lei de . . . e se assentou praça de soldado ao terceiro companheiro chamado Joaquim Ferreira Chaves, o qual podendo-se escapar do serviço desertou pelo Maranhão a buscar Goiazes, e desstas Minas passou ao Cuiabá, e ultimamente ao Mato grosso, onde por este seu morador se teve a primeira noticia, de que podia pelo Madeira haver commercio com o Pará.

Neste meio tempo tornárão alguns moradores a fazer viagem do Mato grosso á aldea da exaltação, sem conseguir couza alguma de negociação, até que no anno de 1747 achando-se aquelles arraiaes em grande penuria de sal passou hum cirurgião chamado Francisco Rodrigues da Costa a commerciar algum deste genero, e com effeito o conseguiu a troco de fazenda secca, e rambem negociou cera, e panno de algodão, que tudo lhe fez boa conveniencia, com interesse da qual estabeleceu huma quasi sociedade com o Missionario da aldea referida, dando este hum rol dos generos de que necessitavão para se commurarem pelos acima mencionados nomeando para a troca ao Missionario de Santa Rosa estabelecida novamente na margem oriental do Aporé.

Com effeito no anno seguinte de 1748 fazendo o mesmo Francisco Rodrigues compra no Mato grosso dos generos sorteados, de que levou a lembrança por escripto, e fazendo viagem até a dita Aldea de Santa Rosa achou removida a sociedade de sorte, que não somente não se fez a troca dos generos, mas nem ainda o Missionario quiz fazer aceitação de hum mimo, com que o dito Francisco Rodrigues pertendeu politicamente lisongea-lo: dando a

razão de dissolver-se o estipulado, que haviam recebido apertadissimas ordens do seu Superior residente em Santa Cruz de la sierra para não terem os Missionarios daquelle Provincia commercio algum com Portuguezes do Mato grosso. Voltou para aquelles arraiaes o referido cirurgião com os mesmos trastes mercantis, que havia levado a Santa Rosa, e na occasião de chegar a escolta do Pará ao arraial de S. Francisco Xavier alli estavam a vender em loja publica.

Estas foram até o presente as navegações Portuguezas ao rio Mamoré tanto do Pará, como do Mato grosso, o que supposto, resta dar noticia das aldeas que ha no referido Mamoré, e do mais que houver memoravel que lhe pertença.

Navegando-se o rio Mamoré correnteza acima se achou em meio dia de viagem, que se fez em canoa ligeira de escolta, ser a sua entrada ao sudoesté, e limpo de choeira, e não tem Ilhas.

Pelo que consta de informações, que derão os Portuguezes do Mato grosso que o navegáram até á Exaltação, e pelo que se acha escripto em idioma Hespanhol impresso, sabe-se ser esta aldea a primeira que se offerece na sua navegação 8 dias de viagem rio acima: está fundada ha mais de 50 annos na margem occidental do rio em terra plana lançada em figura quasi quadrada: a construcção das suas casas he barro com cobertura de colmo, a Igreja a tem de telha, e he sufficientemente ornada: tem Padres Missionarios, e Coadjutor da Religião de Santo Ignacio. Os Indios habitantes consta serem de nação chamada Cajubabas, e terá de hum e outro sexo e idade quasi tres mil pessoas, e destas capazes de uso de armas 460.

Occupão-se estes Indios em fazer roças de milho para o seu sustento, e pastorear algum gado vaccum. Os seus haveres consistem na extracção de cera, que as abelhas fabricão naturalmente pelos troncos das arvores: lavrão algodão de que se vestem, e delle tambem se utilização para o commercio, como tambem de algum assucar, de que tem engenho, hindo a Santa Cruz de la sierra commutar estas especies pelos generos, que são precisos ao seu uso, e Viatico para o Missionario.

Desta aldea poucos dias de viagem desagoa na mesma margem occidental o riacho chamado Aporé, o qual na

parte, em que se divide em varios braços, está fundada a aldea de Santo Ignacio composta de quasi tres mil almas de hum e outro sexo e idade, e entra neste numero mil trezentos e vinte oito catecumenos: dos ja baptizados podem usar das armas 570.

Passada a bocca desse rio se achia em pouca distancia della á parte oriental a aldea de S. Pedro, que consta de mais de duas mil, em que entrão 926 catecumenos, e dos neofytos 640 capazes de tomar armas. Continuando rio acima desagoa na margem occidental o riacho chamado ~~Tiamachu~~, e logo acima da sua embocadura á parte esquerda está situada a aldea de S. Xavier com perto de quatro mil almas, e destes Indios 560 capazes de guerra.

Acima da embocadura se acha na margem oriental fundada a aldea da Santissima Trindade, cujos povoadores se chamão Mojos, e tem 1700 almas de hum e outro sexo e idade baptizados, e 1106 catecumenos, e dos neofytos 750 capazes do uso de seus arcs.

Onde o rio Mamoré se junta com o Guapaix á parte oriental está situada a aldea chamada Loreto tambem de Mojos com 2900 almas, em que entrão 923 catecumenos, e dos baptizados 660 capazes de armas.

Seguindo Guapaix acima ja perto da Cidade de Santa Cruz de la sierra desagoa á parte direita hum riacho chamado Palomera, no qual está fundada a aldea de S. Jose quasi na faldá da serrania dos Andes; tem 2105 almas de hum e outro sexo e idade, e destes tem 700 capazes do uso de suas flechas. Correndo pelo centro á parte occidental dos Mojos está fundada outra aldea de S. Jose com 3177 almas, em que entrão 1717 catecumenos, e dos baptizados tem 500 capazes de armas.

Pelo mesmo centro á parte occidental da Exaltação está situada a nação dos Mobimas, que em 1709 apostatando a Fé martyrizarão o Veneravel Padre Balthasar de Espinosa, que os havia instruido na vida Christá. Desta nação se fundarão depois duas aldeas quasi nas cabeceiras do riacho Maniqui, que desagoa no Mamoré pouco abaixo da exaltação. S. Luiz e S. Borja se nomeão estas duas povoações; a primeira consta de 1630 almas, das quaes quinhentas pessoas são capazes de armas, e a segunda he de 1300 Indios, dos quaes 400 podem usar de arco e flexa, armas, de que usão todos os Indios acima mencionados.

Todas as aldeas aqui apontadas são missionadas pelos Religiosos de Santo Ignacio, de cuja sagrada sociedade era alumno o Veneravel Padre Espinosa martyrizado pelos Mojimas. O Superior destes Missionarios assiste na Cidade de Santa Cruz de la sierra, e pela direcção deste Superior se governa toda esta Provincia, que se chama dos Mojos, por serem estes os primeiros que largando a Idolatria admittirão a promulgação Evangelica debaixo da protecção dos Monarcas de Castella.

A maior parte do terreno, por onde discorre o rio Mamoré, e estão fundadas as aldeas referidas, he tão plano, que em tempo de agoas rebojão os rios de sorte, que alagadas as campinas se fazem navegaveis, recebendo grande damno as sementeiras; tambem impedem a multiplicação do gado, e até as mesmas povoações padecem sustos grandes, não so pelo perigo que pode resultar-lhes das inundações, mas pela a que ficão aquelles povos condemnados, quando são mui desordenadas as cheias. O clima desta região he summamente intemperado, que além de occasionar doenças terriveis contribue mui pouco para a fertilidade dos frutos e viveres, razão por que se padece de tudo bastante penuria em alguns dos povos aqui relatados.

NAVEGAÇÃO DO RIO APORE' ATE' CHEGAR AS MINAS DO MATO GROSSO.

ANtes de proseguir a narração deste Diario desde que se principiou a navegar o rio a que os moradores do Mato grosso chamão Aporé, e os Hespanhoes Ithenes, se fazia preciso dar neste lugar huma verdadeira noticia do concurso das agoas deste rio com as do Mamoré, em termos que se podesse formar conceito a qual destes dois pertence a maternidade das agoas que formão o rio Madeira, porém como por falta de instrumento se não fez das larguras destes rios hum exame regular, não se pode affirmar com infallibilidade por qual delles está este fundamento.

He sem duvida que ao atravessar hum e outro rio nas suas embocaduras, não se atreve a decidir a vista com indisputavel certeza a qual delles pertence maioria nesta parte, por que nella parecem iguaes, sem embargo de que applicando toda a attenção neste exame julgá-rão todos os de melhor voto por experientes que o Aporé mostrava maior largura, e recorrendo-se a sonda em huma e outra barra se achou ter a do Aporé seis braças e meia de fundo, e do Mamoré sete. Nesta maioria porém se deve attender a ter o Aporé naquella parte em que se fez a experiencia hum braço de areia, que atravessa a sua embocadura quasi de huma a outra margem, e admittida esta differença não se pode dar vantagem consideravel nesta parte ao Mamoré.

Na parte de leste opposta á barra do Mamoré faz o Aporé huma enseada, em que mostra ser elle o recipientè, pois da parte occidental corre a terra fazendo a figura convexa por onde desembocca o Mamoré, median-do entre o ajuntamento destas agoas huma como península de terra, que divide hum e outro rio, que por espaço de tres horas de viagem correm parallelas no rumo de susudoeste, no qual prosegue o Mamoré, como ja fica mencionado, e o Aporé acabadas as ditas duas horas

de caminho busca o rumo de lessueste, para onde he a sua direcção até onde nasce, como se mostrará na continuação deste Diario.

As ribanceiras de huma e outra margem do Mamoré crão no espaço em que se navegou o tempo de meio dia, semelhantes em qualidade de terra e producção de arvoredos ás mesmas, que até á sua bocca se havião observado desde que se entrou pela barra que faz no Amazonas; não tem porém Ilhas, nem consta que tenha cachoeiras até ás serras, onde tem o seu nascimento. As margens do Aporé desde que se faz no rumo de lessueste, totalmente he diverso na qualidade das ribanceiras e arvoredos, porém continúa com as suas Ilhas da mesma sorte que sempre se encontráráo desde o principio da navegação. As suas agoas ja fica dito que são claras, e se resta concluir que são semelhantes no gosto e côr ás que se acháráo na entrada do rio, até que se principiáráo a conhecer turvas, cuja impuridade se attendeu proceder dos dous rios Beni e Mamoré, como ja se deixa relatado.

Segundo todas estas circumstancias succintamente aqui referidas se não bastarem para se considerar o Aporé tronco principal do Madeira, tem este a seu favor o consenso geral dos Hespanhoes, que o navegáráo até á Ilha comprida (desta em seu lugar se dará noticia) que o julgáráo ser madre, depois de navegarem quasi todo o Mamoré, que sem duvida acháráo ser menos caudaloso.

Depois de 4 dias de demora na barra do Aporé se continuou viagem a 14 pelo mesmo rio no referido rumo de susudoeste por espaço de tres horas, e passando ao sul; sueste, leste, e com mais frequencia lessueste, em 12 horas de caminho se andarião dez legoas, sem portodo este espaço mostrar declinação na largura que trazia antes de receber as agoas do Mamoré. e não houve mais que notar do que a diversidade do rumo, que se hia experimentando, ao qual corria tambem a cordilheira quando se avistava.

A 15 se proseguio viagem no rumo de sueste e leste, e com duas horas de caminho se achou desagoa pela margem esquerda hum lago de sufficiente grandeza, e continuando no mesmo rumo passou a agulha com huma volta do rio ao norte, e com outra tornou a leste, em que se achou da mesma margem esquerda outro lago;

pelo qual em tempo de cheia introduz o rio tanta copia de agua, que faz hum dilatado pantanal, que em canoas se costumava navegar para se fazer montaria na caça, que se afasta para a terra firme do centro: do referido rumo se foi ao sul em outra volta, e nella portarão as canoas na margem occidental que se não achava alagada; e em 9 horas de caminho se andarião 7 legoas.

No dia 16 se continuou viagem no rumo de sueste costeando á esquerda, e passando ao de leste se encontrou huma Ilha lançada ao comprimento do rio, que se acabou de passar ja no rumo de lessueste, no qual se encontrou logo outra Ilha de menor comprimento que a antecedente; e navegando-a pelo canal da parte esquerda a pouco espaço no mesmo rumo se achou fazer o rio huma entrada pela terra dentro da mesma margem esquerda, derramando-se em hum mui dilatado pantanal, cuja bocca pouco differe da largura do rio, que ja por este lugar se conhecia hir estreitando, e somente nas partes em que fazia Ilhas se dilatava em largás enseadas. Com 7 horas de caminho portarão as canoas, e se andaria neste dia seis legoas por se haver encontrado pouca correnteza.

A 17 pelas 4 horas da madrugada se deu principio á viagem no rumo de leste, e logo se passou a sueste amanhecendo-nos no de susueste, no qual e no do sul se andaria duas horas, e ao virar neste rumo a ponta de huma enseada se avistou em meio della huma canoa junto á terra da parte direita, e logo da margem esquerda sahio outra, que foi atravessando o rio para onde estava a que se avistou primeiro, para cujo lugar hiamos fazendo derrota, e chegando perto achámos a canoa que atravessou, e a que estava surta ambas postas de largo, esperando a novidade que aos Indios della se offerencia em verem embarcações diversas das suas tanto em figura, como no modo de navegar. Sem fazer caso da esperanos fomos chegando sem alterar nem diminuir o impulso ordinario da nossa fórma de caminhar: e tanto que a distancia deu lugar a se ouvirem vozes, bradarão os Indios da espera dizendo estas poucas palavras Castelhanas = Amigos, amigos Christianos pela graça de Dios = acompanhado este protesto com acções affirmativas, tirando hum da cabeça huma monteira, e levando muitas vezes a mão aos peitos em signal de affecto e sinceridade,

Reconhecido serem estes Indios domesticos, como tambem hum montão delles que estavão na ribanceira defronte dás duas canoas, e davão as mesmas vozes que os primeiros, forão as nossas embarcações passando por entre elles sem se lhes dar outro conhecimento mais do que responderem os nossos Indios com as mesmas palavras = Amigos amigos &c. e como se lhes não admittio prática alguma, ficarão ao parecer occupados de admiração, seguindo-nos unicamente com a vista, e immoveis na operação de seus remos.

As canoas em que navegão são semelhantes ás de que usão os nossos Paulistas, e se chamão Ubás, que vem a ser hum madeiro de 50, 60, e mais palmos de comprido, e de sete até dez de largura, sem mais beneficio que cavado o amago a machado, e ao mesmo talhada a poppa e prôa com bocca de tres até cinco palmos, em cuja praça remão os Indios em pé em tanto numero, quahto dá lugar o comprimento da canoa, a qual se governa por duas pessoas, que na poppa della cada huma com seu remo suppre o ministerio do leme.

O traje destes Indios he vestirem humas como tunicas de algodão bem tecidas, e sem mangas nem abertura por nenhum dos lados, que cobrem a desnudez até meia perna, o cabello comprido entrançado, ou atado no lugar da nuca, e todos elles com rosarios de contas, e medalhas pendentes ao pescoço: somente hum Indio que entre os da canoa mostrava distincção, e era o que com mais efficacia se inculcava amigo com palavras e acções, trazia vestida huma camiza, para a qual não concorreu trabalho de fio, nem fabrica de-tear, por que era de huma membrana, que se cria entre a casca e o tronco de algumas arvores, e sobre ella huma jaqueta azul de couza de lá talhada ao uso castelhano, o cabello colhido em trança, e cobria a cabeça com huma monteira de rebuço tambem de côr azul, que tirou com grande promptidão quando deu os primeiros annuncios da sua cortezania e Christandade.

Findou-se aquella enseada no rumo de sueste, e logo se seguiu outra no de leste, donde se avistário humas Ilhas, que disserão os praticos estarem hum quarto de legoa em distancia da aldea de Santa Rosa, e como era preciso passar á vista da dita aldea para se observarem as ordens de não ser presentida a escolta pelo Missiona-

rio se tomou o expediente de se recolher toda em huma das ditas Ilhas, e navegar de noite por defronte da aldea com o silencio necessario, por evitar algum encontro de perguntas e repostas: e nestes termos serião dez horas da manhã quando tomárão porto todas as canoas em huma Ilha encostadas á margem direita, entre a qual e a terra firme mediava hum canal de pouco mais de duzentas braças ao parecer, em que se fez a espera conveniente.

Serião 3 horas da tarde quando de entre os maros da ribanceira defronte donde as canoas estavam portadas, sahirão duas Ubás pequenas, governadas cada huma dellas por dous Indios, que apenas avistárão as nossas canoas, se encaminhárão a ellas, e chegando ja a pouca distancia entoárão a mesma arenga dos antecedentes accrescentando = Santa Rosa, Santa Rosa = e sem embargo de que se lhes deu a entendêr se retirassem e fossem seu caminho, não estiverão pela insinuação, antes com grande alvoroço se aproximárão ás canoas, e entre risinhos semelhantes chegarão com effeito a ellas, repetindo os colloquios de amizade, que antes proferião; e como davão a entender por palavras Castelhanas que elles hião da sua roça para a aldea de Santa Rosa, se deliberou o Cabo da escolta a premeditar o meio para os deter, em ordem a não hirem depor do encontro para delle resultar a potencia no Missionario ao exame de que canoas serião.

Nestes termos se entrou em prática com elles, e pela mesma frase Castelhana junta com bom agasalho se tratou da compra de hum pouco de milho que levavão, e de algumas frutas que elles facilmente por anzoos e facas Flamengas vendêrão de boa vontade. Perguntou-se-lhes se erão longe as suas roças, e se podião hir buscar mais milho e frutas, por quanto aquelle que acabavão de vender era pouco para tanta gente, e mostrando se lhes algumas agulhas e velorio para lhes desafiar o desejo, conferião entre si o caso; e perguntando se estarião alli esperando até a madrugada seguinte, e ouvindo dizer que sim, com toda a preça voltando para onde tinhão sahido, se embrenhárão no mato, e ficou por então vencido aquelle embaraço.

Nesre meio tempo fez o Capellão da escolta hum requerimento ao Commandante della, em que lhe pedia licença para hir áquella primeira aldea a confessar se com

o Missionario della, por hir indisposto para dizer missa sem aquelle sacramento de que necessitava. Foi-lhe respondido que segundo as ordens que era obrigado a observar lhe não podia conferir semelhante licença, que bem presenciava S. P. as cautelas e subterfugios de que actualmente estava usando para occultar ao Padre Castelhana a nossa navegação, e não era rasão que tudo isto ficasse desbaratado, e em desprezo ás ordens de S. Magestade outorgando-lhe a licença que S. P. pedia.

Sendo esta reposta concludente a qualquer animo sincero e racional, não esteve por ella o dito Padre, que he Fr. João de S. Tiago Religioso Capucho da Provincia da Conceição da Beira, por que instou com o Commandante com desusada petulancia, concluindo que no caso de haver ordem de S. Magestade, que lhe diria se não devia entender com elle, por que não tinha obrigação elle de o Padre de as guardar, e que se lhe não queria dar a licença que pedia, não diria mais missa: ao que ultimamente respondeu o Cabo dizendo-lhe que tivesse entendido que mais facil lhe seria morrer do que conceder-lhe tal licença: do que mal satisfeito o dito Padre se retirou á sua canoa, mostrando não ter conformidade alguma com a negação da licença que pedia.

Chêgou a noite, e se passou ordem a todas as canoas que seguissem os seus Cabos a da vanguarda, em que hir o Commandante; e com especialidade forão advertidos os dous Indios que governavão a canoa do Capellão, que por nenhum acontecimento se apartassem da conserva das mais canoas, ainda que o Padre quizesse outra couza, pena de serem asperamente castigados.

Seguiu-se viagem costeando á parte direita no rumo de lessueste, e logo se avistárão as serras na margem oriental, na falda das quaes está fundada a dita aldea de Santa Rosa na enseada ao referido rumo, na qual se passou toda a enseada e a cachoeira que ha no rio, procedida de varias restingas de pedras que sahem das serras mencionadas, e atravessão o rio de huma e outra margem pelo terreno, em que está estabelecida a dita aldea, tendo o rio alli a largura de tiro de canhão. Não se achou da cachoeira outro vestigio mais do que alguma correnteza maior que a ordinaria, que facilmente se venceu a remo, por estarem ja de todo cobertas as pedras com a enchente do rio; e assim com duas horas de caminho

depois de passada a referida aldea e cachoeira portarão as canoas ás nove horas da noite na margem de outra enseada á parte direita: e em 8 horas de caminho em todo o dia se andarão sete legoas.

Dobrarão-se as sentinellas aquella noite para evitar alguma fugida de Indios, porém não poderão evitar a deserção do dito Padre, que na mesma noite favorecido do escuro della se introduzio em huma das duas canoinhas de pescar: e quando estas de madrugada sahirão (como costumão) á montaria catequizou o Padre os Indios para o hirem botar na aldea, e voltarem logo: o que lhe foi facil de conseguir, por serem os Indios de genio summamente flexivel, e de nenhuma repugnancia a persuadirem-se a qualquer desordem; e lhes basta o vil interesse de huma pouca de agoa ardente para de todo ficarem sujeitos ao que quizerem fazer delles.

Ás 5 horas do dia 18 se principiou viagem sem haver a minima noticia do soccorro relatado, até que clareando o dia derão conta os Indios que governavão a canoa do Capellão, que este não hia na canoa, nem sabião delle couza alguma, nem de hum Indio pescador do mesmo Padre que tambem faltava. Presumio-se logo o que acima fica mencionado, depois de se averiguar pelas sentinellas que so as canoinhas de pescar havião sahido aquella madrugada, causando huma grandissima perturbação tão impensada desordem: porém como este Religioso não havia levado outra couza mais que o seu Breviario, pois era o que se achava falto na canoa, se tomou o accordo de esperar aquella dia, mas em parte distante, por não se expôr a escolta a novas deserções de algum soldado dos Indios: em cujos termos continuando viagem a lesueste e leste se achou neste rumo desagoar pela parte occidental do rio outro, que ao parecer terá 400 braças de embocadura chamado Itonomas, nome que lhe provêm de huma nação de Indios, que alli se achão aldeados em duas povoações, huma chamada de S. Martinho, e outra Santa Maria Magdalena, missionadas pelos Religiosos de Santo Ignacio da mesma sujeição que as antecedentes ao Superior de Santa Cruz de la Sierra. Nesta aldea de Santa Maria Magdalena, que dista oito dias de viagem da bocca do Itonomas rio acima, esteve Francisco Leme, e seus companheiros, quando fizerão a primeira navegação pelo Aporé abaixo, e do que ja neste Diario

se fez menção, dizem haver em hum ribeirão que desagoa no Itonomas, outra missão com a invocação de S. Pedro, da qual nem das duas referidas foi possível averiguar o numero dos Indios que tem, porém os seus haveres e commercio he semelhante ao das aldeas dos Mojós e seus vizinhos. Este rio Itonomas tem a sua entrada ao susudoeste, e as suas agoas são claras e mui semelhantes no sabor ás do Aporé. Continuou-se viagem deixando ja pela poppa huma grande correnteza procedida de pedras que ha na margem esquerda fronteira á bocca do Itonomas, e de huma Ilha que corre ao comprimento do rio, na ponta da qual desembocca o mesmo Itonomas; e no rumo de leste havendo navegado duas horas se achou desagoar no Aporé pela mesma margem occidental outro riachão de quasi igual desembocadura ao antecedente chamado do Baures, nome de huma nação de Indios que nella habita, e se achão aldeados em missões como os Itonomas. Mostrava ser a sua direcção ao rumo de sudoeste, e são as suas agoas mui semelhantes ás do Mamoré e Beni, porém como são em menos quantidade, não se faz sensível no Aporé a sua turvação. Dizem haver neste rio quatro aldeas a saber: N. Senhora da Conceição, S. Martinho, Trindade, e S. Gabriel, todas administradas pelos referidos Religiosos. A sua comunicação com a Cidade de Santa Cruz de la sierra, a cujo Superior estão sujeitos, he navegando do rio abaixo a buscar o Aporé, e por este descendo vão entrar no Mamoré; pelo qual subindo com mais de dous mezes de navegação so do Mamoré chegam á referida Cidade: e o mesmo succede ás missões do Itonomas para o seu provimento annual, cujos haveres para conseguirem o que lhes he preciso, consistem nos mesmos generos de algodão, cera, e assucar, de que usão para suas commutações as missões dos Mojós; por quanto o continente, por onde fazem passagem estes riachos a buscar o Aporé, he de situação plana e alagadiça, sem producção de metaes da mesma sorte que he o terreno, de que ja se fez menção, quando neste Diario se tratou dos Mojós; sendo o temperamento do clima em toda esta região tão irregular, que não se conhecendo em todo o anno distincção de tempos, pois o calor he de hum perpetuo estio, de repente se levanta hum vento sul frigidissimo, cuja mutação põe em tal desor-

dem os humores, que occasiona nos habitantes muitas e mui perigosas doenças; e desta intemperança que he quasi continua, resulta incapacitarem-se aquellas campinas de produzir fructos da Europa, e apenas ha huma mediocre colheita de alguns legumes e arroz, como tambem de canaveaes de assucar.

Fundárão-se estas missões dos Baures nos ultimos annos do seculo passado, e nos primeiros do presente; sendo Apostolo deste gentilismo o Veneravel Padre Cypriano Baraso de nação Navarro esclarecido filho de Santo Ignacio; que depois de 27 annos de impenso trabalho na conversão de muitas nações barbaras, e haver fundado a aldeã da Santissima Trindade foi martyrizado pelos referidos Baures no anno de 1702 aos 61 annos de sua idade.

Passado aquelle districto em que desagoa o Bares, se proseguio viagem no mesmo rumo de leste, e portárão as canoas ás onze horas do dia na margem oriental, em que ja havia mais de cinco legoas de distancia da aldeã de Santa Rosa: e neste dia em 5 horas de caminho se andarião 4 legoas.

Neste lugar se determinou o Commandante a esperar a resulta do que succedia a respeito do Capellão, e sendo ja cinco horas da tarde chegou a canoinha de pescar da escolta; e perguntado o soldado que andava com os poderes sobre o caso da ausencia do Padre, não deu noticia alguma; e sendo inquirido a respeito da outra canoinha em que andavão dous Indios e hum branco Paulista montariando para a comitiva dos dous Ministros Jose Leme do Prado e Francisco Xavier que a escolta conduzia, respondeu que sahindo esta canoinha ao mesmo tempo de madrugada, e seguindo rio acima até a primeira Ilha della voltára para baixo buscando a outra parte do rio, e que a não tornára a vêr, nem sabia se nella hia mais alguma pessoa que as costumadas, termos em que se assentou por certo que na canoinha dos Missionarios havia o Padre executado a fuga concorrendo mais a circumstancia de haver no genio do dito Paulista toda a disposição para se deixar persuadir das imprudentes suggestões do referido Padre.

Brevemente se conheceu este discurso verificado, por que ás sete horas da noite chegou o dito Paulista na sua canoinha tão confiado e satisfeito de si, como se tives-

se executado huma proeza de eterna fama, pör que sendo perguntado pelo succedido respondeu com todo o desembaraço que elle recebera de noite na canoinha o Padre, e quando sahio com a outra de madrugada, o levára á aldea, e voltando logo com o dito Padre olhando da ponta da enseada e vendo as canoas no mesmo lugar presumira o Padre que ja era presentida a sua falta, e voltára com elle para a aldea, e de lá mandava buscar os seus trastes, como constava de huma carta, que o mesmo Padre escrevia ao Cabo que lhe apresentou.

Foi logo este Paulista, que se chama João Leme, metido em hum grilhão em recompensa da grande acção que lhe pareceu havia obrado: e lido o escripto do Religioso constava o que o dito Leme havia referido, dizendo mais que elle queria naquella lugar tomar huma cura para se remir de alguns achaques que o vexavão, e depois de melhorado seguiria viagem até á Ilha grande ou Mato grosso em canoa daquella missão, cuja desacertada resolução perturbou de todo o socego e quietação, com que até aquelle lugar se havia navegado tantos mezes.

Huma grande perplexidade se offerencia na resolução que se havia de tomar para sahir deste embarço, sem prejuizo do Real serviço, por que para hir buscar o Religioso á força era preciso manifestar o poder, que talvez não estaria ainda publico ao Missionario Castelhana; para seguir viagem sem Capellão podião resultar muito más consequencias, por que seria factivel morrerem sem confissão no que faltava para navegar alguns dos Indios, que ja principiavão a adoecer; o que succederia tambem aos brancos, pois não havia seguridade da saude com que de presente se achavão: e de mais se o Padre Capellão ainda não tivesse deposto nada do que continha aquella escolta, poderia depois de irritado delhe não mandar os seus trastes (que a maiores excessos o poderia arrebatat a terribilidade do genio, ou por continuada communição e familiaridade com o Castelhana) relatar tudo o que presenciara, de tomar alturas e observar rumos; e por este modo ficar de todo inteirado aquelle mesmo Missionario, de quem tanto era preciso desviar todo o conhecimento das operações da escolta, por ser a mais recommendada circumstancia que havia nas ordens com que fora expedida.

Nestes termos era preciso usar de algum arbitrio para poder sahir deste aperto sem perturbação, que produzis

se effeitos desagradaveis á Magestade de El Rei N. Senhor : em cuja consideração conferindo o Commandante esta materia com Jose Gonsalves da Fonseca, que levava na escolta a incumbencia das indagações que constão deste Diario, foi de parecer = que por nenhum caso convinha deixar o Capellão pelas rasões acima ponderadas, porém que o hir busca-lo com força manifesta corria igual inconveniente : e o meio indifferente que occorria era, que como na escolta hião os dous Missionários Jose Leme do Prado e seu irmão Paulo Leme, que na vinda do Mato Grosso havião estado naquella aldea e falado com o Missionario della, poderião estes hir com o pretexto que se lhes insinuasse, á aldea, e quando achassem occasião opportuna, fizessem toda a diligencia de reduzir o Capellão a voltar : e para que estes dous homens não excedessem couza alguma da commissão que se lhes dava, os fosse acompanhar pessoa de confidencia em trajo disfarçado para se não afastar delles em quanto estivessem falando com o Padre Castelhana, em ordem a que não tivessem lugar de tratar materia, que não era conveniente communcar.

Conveio o Cabo neste parecer dizendo o poria em execução no caso de ser o mesmo Jose Gonsalves o que acompanhasse os Lemes, e se encarregasse mais da incumbencia de persuadir o Padre a voltar. Não houve duvida da parte do convidado em aceitar a empresa, com tanto que elle se havia de preparar de canoa, gente, e armas a seu arbitrio por ser prevenção conveniente para tudo o que podesse succeder, no que concordando o Cabo se destinou o dia seguinte para esta funcção.

Ao amanhecer do dia 19 de fevereiro mandou Jose Gonsalves descarregar a sua canoa, e entregou ao Cabo os papeis que levava pertencentes á incumbencia da viagem, escolheu 4 soldados e hum Sargento, meteu em lugar dos Indios remeiros a dous mixtiços seus escravos, e hum preto, e com outros tres pretos escravos dos Lemes se expiou a canoa levando so de Indios doze pilotos, e dous pretiros de confiança, e com as armas proporcionadas ao numero de brancos e escravos se embarcou com Jose Leme e Paulo Leme, e principiou a rodar o rio abaixo ás 8 horas da manhã.

Pelo caminho houve bastante tempo de se instruirem os Lemes na prática que havião de ter com o Missiona-

rio, advertindo que na presença delle havião de tratãr a dito Jose Gonsalves por seu criado, para concordar o tratamento com o trajo desprezível em que ja hia, sem que o admittissem a assento na conversação: e ao tempo que de longe se avistou a aldea, se recolhêrão os soldados debaixo das toldas com ordem de não apparecerem se não em caso de serem chamados.

A's onze horas da mesma manhã portou na aldea a canoa, e desembarcando os tres sujeitos destinados, se poz a canoa de largo para não haver prática com os Indios Castelhanos, que logo corrêrão a ribanceira a notar os hospedes; buscou-se o Missionario, e ja se achava em refeitorio com o Franciscano, e como a casa era terrea e a porta aberta, patente a casa a quem passava, logo que o Jesuita vio os Lemes, os chamou dentro, e deu lugar a fazerem-lhe seu cumprimento, que aceitou com benevolencia, dizendo-lhe sahisses para fóra a esperar hum pouco, que depois de jantar falaria mais de espaço.

Mandou lhes o Missionario pôr mesa, e de hum pouco de gigote e alguns lacticinios se compoz o jantar que veio, do qual dispensárão os Lemes hum prato ao seu novo criado, que afastado da mesa posto de pé estava construindo a vianda, a tempo que chegava a buscar os hospedes o Missionario, que ja havia jantado. Novamente se cumprimentárão os conhecidos, e logo o Jesuita entrou a formar queixas com o fundamento de não terem portado quando passárão, nem ao menos consentirem que hum Religioso Sacerdote tivesse a consolação de fazer aquelles actos de piedade, que tinha de obrigação pelo estado que professava, e que nesta parte havião usado humna grande tyrannia com aquelle Religioso, a quem pelo seu caracter se devia todo o acatamento.

A esta correcção respondeu Jose Leme que, quanto a não terem portado na aldea, occurrião duas rasões, que os persuadião a não terem por então o gosto de obsequiar a S. R.: a primeira era pelo receio que tinham de lhes fugirem alguns escravos, como havia experimentado quando fizera viagem para baixo, de que S. R. estaria bem lembrado, pois fugindo-lhe no seu porto hum carijó, lhe não fora possivel o recupera-lo: a segunda era achar-se com receio de portar, por quanto quando daquella aldea partira sem o seu carijó encontrára perto do rio Mamore o R. P. Visitador, que fazia viagem para cima, o qual

pertheu impedi-lo, e o queria fazer voltar para traz, dizendo que aos Portuguezes não era licito navegarem aquelle rio; e tanto assim que chegou o Padre a querer usar de alguma violencia atracando-lhe a canoa para não proseguir avante: o que supposto por entender que o mesmo visitador deixaria alguma ordem para na aldea se praticar semelhante impedimento, lhe dera motivo, e aos mais companheiros para passarem de largo, que quanto ao Religioso lhe negavão a hida á aldea pelas mesmas razões, accrescentando outras de que elle vinha em huma canoa de hum homem mui impertinente morador do Pará que hia a seu negocio ao Mato grosso, o qual pelo que tinha ouvido das couzas acima mencionadas, não queria por nenhum modo portar na aldea, e que elle dito Jose Leme vendo o que passava, e lastimandose daquelle Religioso concedera a sua canoinha ad Padre para nella vir fazer a sua reconciliação, e o Padre (que ja estava presente) podia asseverar se aquella era ou não a verdade.

A isto disse o Franciscano, que percebeu muito bem a idea, por cuja razão respondeu crente que nada do que dizia o Leme deixava de ser verdade, e a sua queixa não era contra elle, mas sim do dono da canoa, em que fazia viagem, pois com muito máo termo se excusara de portar na aldea, sendo para hum fim tanto do serviço de Deos. Ao que respondêo o Leme, que a sua vinda alli não era com outro intento, se não para offerrecer a S. P. passagem na sua canoa no caso que quizesse continuar viagem. Aqui houverão excusas do Franciscano, e outras palavras de pouca importancia entre hum e outro.

Houve então lugar de dizer o Missionario ao Leme; que quanto ao que elle entendia de ordem para alli se impedir a passagem aos Senhores Portuguezes, tal não havia, somente a que tinha do seu Superior com pena de excommunhão, era de não poder elle nem outro qualquer Missionario das aldeas confinantes ao Mato grosso ter trato algum de negocio com os seus moradores, que respeitasse a compras e vendas, porém que por modo de esmola aos passageiros que necessitassem de mantimento, não havia prohibição alguma que impedisse esta caridade, e assim que se elle Jose Leme necessitava de alguma couza, que com toda a vontade observaria. A

que agradecida a offerta accrescentou, que se S. R. lhe concedesse a faculdade de comprar aos aldeões alguma criação, o estimaria muito. Não houve douda nesta parte, e se recolheu o Missionario ao seu repouso.

Livre o campo para se poder entrar em batalha com o Padre Capellão, se retirou este com o referido Jose Gonçalves a lugar accomodado para a disputa de voltar ou não para a escolta, e depois de huma pequena resistencia, que houve ás primeiras rogativas e instancias, convenceu em seguir viagem com condição de que se não havia de castigar o Indio seu pescador que o acompanhara: dada palavra de que se não vexaria o Indio, na certeza de que não era elle o que merecia o castigo, foi inquirido o tal Padre do que havia passado com o Missionario a respeito da escolta: asseverou que elle nessa materia não falara palavra, pois o pretexto que dera delle fazer aquella viagem, fôra o de hir pedir humas esmolas para o seu hospicio, visto haver commodidade de passar com aquellos mercadores ás Minas, facilmente se acreditou nesta parte, por quanto o Missionario não deu signal algum de ter noticia da realidade do caso.

Nestes termos somente restava fazer huma exacta indagação do que constava a aldea, para o que visto haver licença do Missionario se subornarão os animos do Cacique (*) e Alcaide com dadivas de pouquissima importancia, como anzoës, agulhas, velorio &c. os quaes facilitarão a entrada por todas as casas que foi conveniente registrar, e catequizarão os mais a vender algumas aves e farinha de milho.

Depois que no anno de 1742 fizerão aquelles moradores do Mato grosso ja mencionados a primeira viagem pelo rio Aporé abaixo, e forão ás aldeas de Santa Maria Magdalena do Itonomas, e da exaltação do Mamoré, fundou o Padre Athanasio Theodosio de nação Italiano a aldea de Santa Rosa na margem oriental do Aporé em não muita distancia donde a margem occidental desagoa o sangradouro chamado de S. Miguel; porém não agradando aquelle sitio em rasão das muitas formigas, que devoravão as plantas resemnascidas, a mudou o mesmo Padre rio abaixo para o lugar em que hoje existe, que he

(*) He nome que se dá ao Indio, de quem os da sua nação se considerão como vassallos,

sobre o barranco do rio na mesma margem oriental, quasi na faldá da cordilheira geral, que naquella parte se avizinha ao rio, e faz a cachoeira de que ja se deu noticia neste Diario, que em tempo de secca he bastante-mente embaraçada, e no rio a meio barranco he mui perigosa, em rasão de serem os canaes impedidos de peneiros, que sendo furiosos a corrente não tem desvios.

A planicie, em que está fundada esta aldea que se acha a 13 gr. e. min. de elevação austral, foi desassomburada de arvoredo á força de braço, e levarão o roçado desde o barranco do rio por espaço de hum quarto de legoa ao centro até a raiz das montanhas, que correm pela espalda: seguindo o rumo do rio, a frente em que estão edificadas a Igreja, casa do Missionario, e as dos Indios, terá 600 braças correndo o rumo de lessueste com o rio. Das extremidades, em que a aldea principia e acaba, ao comprimento corre arvoredo espesso desde a margem do rio até as serras formando quasi hum meio circulo, que faz hum oriente mui agradavel, quando de cima do barranco se regista com os olhos aquella campina, arvoredos, e montes.

A Igreja he de huma so nave sem proporção de altura com a largura, a construcção he de madeira e barro, e de ornato estava summamente destituida: a unica alfaiá de preço era huma lampada de prata de não muitos lavores e de tosco feitio, que fazia assistencia com luz ao Sacramento, que se guardava na Capella mór, e unica em sacrario sem obra alguma exterior que indicasse estar alli aquelle adoravel Deposito. Dizem ter preciosas casulas com que celebra o Missionario nas festas principaes do anno.

Na mesma altura da Igreja corre a sacristia, e dahi no mesmo ponto a casa do Missionario, que se compõe de tres cubiculos, que cada hum consta de casa de assistencia, e outra menor para repouso. Segue-se hum caseirão, que somente tem telhado e esteios que o sustentão, em que estava huma officina de carpintaria, e nella haviaão madeiras muito bem lavradas, e ja feitas algumas folhas para portas, e janelas; tambem havia na mesma casa hum tear em que se estava tecendo fio de algodão, cujo passo não era inferior no fino e tapado ao melhor de linho de Guimarães. Erão artifices de huma e outra fabrica Indios da mesma aldea. A este caseirão se seguia

na mesma ordem de altura e construcção mais duas casas, que huma era refeitório, e a outra dispensa, desde a qual até a Igreja tudo o referido cobria hum telhado reparado com hum genero de colmo, que imita o junco da Europa, e suppria a falta de telha.

A aldea he de figura longa com duas ruas de casas lançadas em linha, e estão edificadas á parre opposta da Igreja, mediando entre esta e aquellas hum terreiro plano sufficientemente espaçoso. A pobreza dos Indios bastante mente se manifesta na humilde construcção das casas, que tem poucas de barro e colmo, e a maior parte so deste ultimo material se compõe tecido em termos, que delle se formão as paredes e os telhados. Corresponde a esta pobreza exterior a penuria interna, por que sem distincção de Indios principaes ou ordinarios todo o seu preciso se reduz a huma miseravel rede em que dormem, e huma officina de varias panelas de barro em que guisão o seu milho por muitas fórmãs, e todas tão insipidas ao gosto como desagradaveis á vista: as mulheres são as que continuamente se occupão neste ministerio, e outras em fiar os seus algodões para delles fabricarem as tunicas, de que se cobrem tanto os homens como as mulheres, com a differença que estas usão daquelle vestuario como roupas de preguiça, sem mangas, que as cobre até os pés, e os homens como opas de Irmandade, sem abertura diante, que os veste até meia perna.

São estes Indios muito bem apessoados, ao parecer valentes: as armas são as communs, arco e flexa, e se notou não terem nas casas outro genero algum de instrumento offensivo ou defensivo. A primeira nação que se catequizou para esta aldea, se chama Aricoroni, depois se lhe aggregou outra, ambas habitadoras daquella vizinhança, e agora unidas na aldea farão o n.º de 500 pessoas de hum e outro sexo e idade, e entre estes 150 capazes de usar de armas. O Missionario que os doutrina e administra, he o mesmo que os aldeou, e o que de presente alli se achava, cujo nome e nação ja fica referido.

Vivem todos estes Indios pouco satisfeitos da administração dos Hespanhoes, por que o Cacique, que entre todos he o que estava melhor industriado no idioma Hespanhol, se queixava da nimia miseria com que erão soccorridos de instrumentos para suas layouras, e de an

zoes para as suas pescarias, de sorte que além de não terem nem huma faca para o uso commum, erão precisados muitas vezes a usar de seus machados de pedra para roçar mato da mesma sorte que o fazião antes de se acharem civilizados. Os seus haveres consistem no algodão, alguma cera do mato, e o gado, que se apascenta no pequeno circuito de campina, que medeia entre a aldea e as serras.

Perguntando a este Cacique para que fim erão as madeiras lavradas e o panno que se estava tecendo junto á casa do Missionario, respondeu que o Padre intentava mudar a aldea para o centro junto á serra, e que aquellas madeiras erão para a nova Igreja e casas do Padre, e o panno era do que se costumava tecer todos os annos para com elle hirem a Santa Cruz buscar o que era preciso para a Igreja, e Missionario, e algumas couzas para os Indios.

A configuração da perspectiva que faz esta aldea se offerece no seguinte debuxo, em que se descreve.

Acabadas as horas de estar em silencio o Padre Missionario Athanasio Theodoro, que findou á tres da tarde, se preparou o Capellão para o embarque, em cujo trem além do Breviario, que somente levára para a aldea, ja conduzia mais hum sufficiente alforje, que nella achára a beneficio da piedade Italiana daquelle Missionario, que não deixou o Franciscano em demasiado agradecimento. Com affabilidade e cortezia despedio os Mineiros recommendando-lhe a particular attenção que se devia áquelle Religioso, e com as mais palavras geraes de despedidas se recolheu da ribanceira até onde acompanhou os hospedes; os quaes mandando chegar a canoa se embarcárão, e seguirão viagem ás quatro horas da tarde, e se incorporárão com a escolta ás onze horas da noite, entrando o Religioso para a sua canoa quasi com o mesmo silencio, com que della se havia sahido.

No dia 20 de madrugada se continuou viagem ao rumo de sueste, que durou por duas horas, avistando-se a cordilheira geral á parte esquerda, e passando ao rumo de susueste se forão perdendo de vista as serras; e havendo caminhado neste rumo pouco mais de huma hora tornou a sueste, e logo a leste, e passando a nordeste alargou o rio em duas grandes enseadas, cujas agoas circundavão huma Ilha de figura quasi triangular, e na

banceira que logo se seguiu da parte esquerda, se derramava o rio em hum lago, e seguido a este hum grande pantanal hindo ja o rio outra vez a leste, e neste rumo se avistou á parte direita a primeira campina, que se costeou por espaço de duas horas, e nella portarão as canoas com dez horas de caminho, em que se andarião sete legoas, em rasão de algumas correntezas que se encontrarão por ser ja a cheia do rio mui crescida, da qual tambem resultava a penuria de peixe cada vez maior, de sorte que ja por esta altura se tinha por couza excusada usar de linha, e apenas havia alguma esperança na espingarda para o sustento. *

Esta campina se dilatava ao centro quanto a vista podia alcançar, e dizião os praticos que por muitas legoas se dilatava do mesmo modo que alli se manifestava, e se persuadião que nella e nas mais que se seguião, vinha a acabar toda a terra baixa que ha das serras do Perú para o nascente, por cujo continente passão os rios de que neste Diario se tem feito menção.

× Por estas campinas costuma o rio derramar-se no ultimo ponto de sua maior enchente todos os annos formando lagos e pantanos mui dilatados, que prohibem a montaria dos veados que costumão ter em abundancia, sem embargo de que muitas vezes em Ubás pequenas se navegão as mesmas campinas, e nos reductos de terra que escapão da inundação dizem ha bastante providencia de caça ministrando tambem os lagos aquelle peixe, que desamparando a mão do rio busca com a enchente aquella nova habitação, em que depois de vasar o rio e por ultimo seccarem os lagos, servem os que nelles se esquecem de pasto das aves, que em bandos acodem em tempo competente a estas fertilidades.

Dia 21. A's tres horas da manhã se principiou viagem no rumo de leste, e logo se passou ao sul e sudoeste continuando campina da parte occidental, e da oriental huns lagos que se dilarão até misturarem suas agoas com as de huns pantanaes que faz o rio penetrando pela terra dentro por varias bocças. Em canoas pequenas se entra pelos lagos, e sahindo aos pantanaes se atalhão grandes voltas do rio, e se faz caminho mais breve, o que não he possivel em canoas de quarenta palmos para cima, em rasão de ser preciso decepar a espessura do arvoredo, que tecido huns com outros embaraça os ca-

naes, por onde a agoa do rio se introduz para o centro.

Por esta altura se não augmentava para o sul espaço consideravel, por se inclinar tanto a navegação a leste, que em muitas voltas passava a norte e nordeste, e desfazendo estes mesmos rumos passava outra vez a leste e sueste proseguindo a lessueste, em que mais se dilatava por ser este o da direcção. Nestes rumos aqui expressados se passarão os lagos referidos e pantanaes, e logo no fim de estirão não muito comprido entrava o rio pela mesma margem esquerda a formar outros pantanaes, que se hião communicar com os antecedentes: seguirão-se logo duas Ilhetas de figura longa lançadas ao comprimento do rio, o qual formava por entre ellas e as margens tres canaes, em que havia alguma correnteza. Passadas as Ilhas e enseada em que estavam, se navegou a leste, e ja da parte direita se não manifestavão campinas, so sim huma larga embocadura de agoa de igual largura á mái do rio, que navegado hum quarto de hora por equivocação se achou dividir-se aquella grande porção de agoa em tres braços, dous que margeavão o rio, e outro que se dilatava ao centro; conhecido o erro pela falta de correnteza, voltarão as canoas, e sahindo fóra se seguiu á esquerda nos rumos costumados e acima ditos: logo mais acima da referida embocadura se offereceu outra tambem á parte direita, que se deixou, e se seguiu viagem á esquerda, e navegando no rumo de leste se encontrou com a canoa da vanguarda (que era a do cabo da escolta) com huma Ubã grande do lote de sessenta palmos com hum toldo na poppa guarnecido de couros por curtir com seus postigos, que fazia huma figura como de liteira de alquile. Nella passava hum Religioso de Santo Ignacio da aldea de S. Miguel para a de Santa Rosa.

Suspendêrão os Indios Castelhanos os remos para prolongarem a Ubã com a nossa canoa. As saudações de outras vozes que fizerão os Indios huns com os outros = Amigos, Amigos &c. sahio do retrere o Jesuita, e vendo aquella novidade cumprimentou o Sargento-mór, a que este correspondeu, e logo o Padre lhe perguntou que viagem era a sua? respondeu-lhe que hia por aquelle rio acima. Que isso era verdade, tornou o Padre; porém se fazia sua mercê viagem ao Mato grosso? Satisfez a esta pergunta com outra nas seguintes palayras = E está

mui longe essa terra? Satisfez o Padre com responder que dalli á Ilha comprida serião oito dias, e desta ao Mato grosso ouvira dizer que erão vinte. Agradecendo o Sargento-mór a noticia, e metendo logo o negocio a palavras de despedida mandou remar a sua canoa, os da Ubá fizerão o mesmo, e ao passar esta pelas mais canoas, que ja vinhão chegando, mandou o Padre disparar tres tiros de espingarda em obsequio, que foi respondido com geral silencio.

Continuou-se viagem a leste, sendo toda a enseada da parte direita pantanal, e passando aos rumos de norte e nordeste se achou correr huma Ilha com as voltas do mesmo rio encostada á parte esquerda delle de dilatado comprimento, e limitada largura toda alagadica; e logo passando a sudoeste se achou á parte esquerda hum lago, e depois caminho de leste hum estirão mui comprido, que da margem direita quasi todo era de campinas, e passadas duas Ilhetas portarão as canoas com dez horas de caminho, em que se andarião 8 legoas.

A 22 se deu principio á viagem no rumo de nordeste e logo a lessueste, e neste se avistarão as primeiras campinas á parte esquerda, as quaes se achavão ja pela margem em grande porção inundada. Rematavão-se estas campinas em arvoredos espessos seguindo a falda da cordilheira geral que corria com o rumo do rio, e com a vista das mesmas campinas e serras se continuou a viagem no mesmo rumo de lessueste, e na mesma campina á parte esquerda portarão as canoas com 13 horas de caminho, em que se andarião dez legoas.

No principio destas campinas foi a primeira fundação da aldea de Santa Rosa, e por causa da immensidade de formigas se mudou para rio abaixo, como ja neste Diario se fez menção.

Dia 23. Principiou-se viagem a nordeste, e logo a leste e sueste, em cujo rumo finalizou a campina em hum mui grande pantanal, onde se congregavão as agoas, que dizião das serras com as da campina, e sahião ao rio por huma desembocadura de igual largura ao rio, e logo mais a diante passada huma pequena Ilha alargou o rio em huma dilatada enseada, na qual em rasão de huma Ilha, que segue o rumo de toda a volta do rio, formava esta dous canoas, qualquer delles de bastante largura. No da parte oriental desagoa o pantanal antecedente.

te por outra bocca ainda de maior largura do que a ja mencionada; e ao da parte do poente desagoava hum sangradouro de larga desembocadura e de bastante quantidade de agoa. Finalizou a grande enseada ao sul, e serião nove horas da manhã se avistou huma Ubá pequena com Indios domesticos pescadores da aldea de S. Miguel, com os quaes se não teve prática alguma, e so ao passar por elles se lhe ouvirão as suas saudações costumadas, accrescentando S. Miguel, S. Miguel &c.

Pouco se andou no rumo do sul, por que logo se navegou a sueste e leste, e ás 4 horas da tarde se achou ser a ribanceira da parte esquerda de barranco alto, onde se acharão alguns vestigios de haver naquelle lugar roças de Indios; e com effeito sahindo hum dos nossos Indios a terra viu de cima da ribanceira hum dilatado terreno plantado de milho, e passada meia hora de navegação daquella ribanceira alta corria esta para o serião, donde sahia hum sangradouro quasi de igual grandeza á mão do rio, e logo mais a diante desagoava outro semelhante, que ambos inculcavão vir de grandissimo ajuntamento de agoas, que havia naquella margem.

Continuando viagem no mesmo rumo de leste e lessueste, passado o ultimo sangradouro, a huma hora de viagem se achou desagoar outro pela margem direita de muito maior grandeza que os antecedentes, e se assentou ser aquella desembocadura a do rio chamado S. Miguel, que na verdade he sangradouro do Aposté, pois da agoa do mesmo rio sem concurso de outra tem sua entrada meio dia de viagem daquella bocca hindo pela mão do rio, e por dentro se gastou mais de hum dia fazendo huma mui grande Ilha tanto em comprimento como em largura a terra, que medeia entre os dous grandes canaes, que aqui fórma o rio, sendo o principal, o que se foi navegando á parte esquerda. A's sete horas da noite portarão as canoas com onze horas de caminho, em que se andarião 9 legoas.

Achava-se a aldea de S. Miguel mui vizinha ao serião em que portarão as canoas, e como os aldeões concorrião das roças para no dia seguinte ouvirem missa por ser o de 24 do mez dedicado ao Apostolo S. Mathias, passarão algumas Ubás de Indios, que attendendo á novidade se chegarão a querer conversação; e para as evitar passarão as canoas á outra margem do rio fronteira á al-

deia, e não houve por então mais visitas que receber.

No dia 24 mui de madrugada se celebrou missa para immediatamente se seguir viagem, a qual foi preciso suspender, por quanto o Ajudante da escolta Aniceto Francisco de Tavora, que levava a seu cargo os mantimentos com que se assistia aos soldados e Indios, representou ao Sargento mór Commandante que o armazem se não achava com farinha para supprir oito dias de viagem, ainda dando-se a huma so ração por dia, como ja se dava; que o rio não ministrava peixe, em rasão da cheia que o havia levado para o centro do mato, e este não contribuia com genero algum de caça, por que alguma que podia haver, se retirava para a terra firme: em cuja extrema necessidade requeria em nome dos soldados e Indios, que antes de passarem a diante daquella povoação se tomasse algum expediente de soccorro para supprir ao menos com duas rações por dia, visto não haver outro genero de sustento para os remeiros; pois da sua conservação dependia o complemento da viagem, e quanto mais hindo ja alguns dos Indios doentes, estes não poderião melhorar nem restabelecer-se sem alguma gallinha, para com o sustento della se ajudarem os remedios, que sem essa circumstancia não somente erão inuteis, mas alguns passavão a ser prejudiciaes.

Os mineiros, que tambem fazião viagem remados por seus escravos e alguns Indios, tambem exposerão a necessidade em que se achavão, e era constante o hirem sustentando a sua comitiva unicamente com palmito do mato, que nem sempre achavão, por cuja rasão necessitavão de algum soccorro para supprir a mez e meio de viagem, que ainda restava, aliás que se vião precisados a varar as canoas em terra, e fazer arraial até acharem providencia ou de algum gentio ou dos mesmos matos, para o que necessitavão de tempo para se poderem remir com algum destes meios.

Como estes requerimentos se justificavão com a evidencia, e se fazia impossivel, que os Indios arurassem o trabalho do remo com huma so ração de farinha por dia, e alguma ja com principio de corrupção, houve bastante embaraço para se tomar algum expediente, que sem prejuizo do serviço remediasse a necessidade presente, e tambem a futura no muito tempo de viagem que ainda faltava, e consumindo-se algum tempo neste embaraço,

Quando já sete horas da manhã sem se determinar couza alguma, houve lugar de atravessarem humas Ubás de Indios, que sahirão de perto da aldea, que se achava á vista, e abordarão a canoa do Commandante protestando boa paz e amizade, perguntando se passavão ao Mato grosso; ao que se lhes não respondia com coherencia, e somente se inquiria delles se havia alguma farinha de milho e gallinhas para vender por anzoos, agulhas, velorio &c. Aceitirão a proposta com alvoroço, e se fizeram na volta de hir buscar os mantimentos mencionados.

Neste meio tempo concorrêrão mais canoas da mesma aldea, e em huma dellas hum Indio domestico do Missionario e bastantemente prático no idioma Hespanhol, que logo conheceu aos mineiros Jose Leme e seu Irmão da occasião que elles portarão na mesma aldea na vinda do Mato grosso ao Pará; soube-se pelo tal Indio, que os aldeões sem faculdade do Padre não venderião couza de consideração: em consequencia do que e da necessidade em que se achavão todos, se delibrou o Commandante mandar Jose Leme e seu Irmão á aldea a negociar mantimentos para todos; e por quanto elle Commandante não podia désamparar as canoas da escolta convidou a Jose Gonsalves da Fonseca fizesse segunda jornada disfarçado, ordenando aos ditos Lemes seguissem a sua direcção, e que com pessoa alguma praticassem sem todos tres estarem presentes.

Disposto este expediente se metêrão em huma canoinha de pescar acompanhados somente de tres escravos de confiança, e partirão para a aldea em quanto as canoas se retiravão a maior distancia della, em ordem a evitar o concurso dos aldeões, que já era demasiado, mas sem utilidade alguma, pois nenhum trazia couza que satisfizesse a penuria em que a escolta se achava.

Varou a canoinha no porto da aldea, que he de alagadiço, e ha nelle huma correnteza tão desordenada, que a cada passo alagava as Ubás dos aldeões, se acaso não havia particular vigilancia no tomar terra. Deste alagadiço, que teria trinta braças ao centro, se hia elevando a terra por espaço de quatro centas, pouco mais ou menos, até chegar á planicie em que está fundada a aldea, chegando á qual houve noticia de que o Missionario andava visitando os enfermos, e neste exercicio foi encontrado em huma das ruas da mesma aldea.

He este Missionario Religioso de Santo Ignacio chamado Gaspar do Prado natural de Alemanha de idade ao parecer de oitenta annos: o aspecto penitente, porém mui agradável e festivo. Com mostras de sincera affabilidade e alegria se cumprimentou com os dous mineiros cerrificando-os de que esrimava muito o seu regresso depois de tão larga ausencia de suas casas, que elle lhes queria falar mais de vagar, porém que não poderia sem completar a visita dos seus doentes; offerecerão-se os Lemes a esperar, e mandou ordem por hum Indio de quatro que o acompanhavão, que se abrisse a Igreja para hirem orar, e depois os levassem para junto do seu cubiculo, onde costumava receber os hospedes, e assim despedidos proseguio o Padre no seu misericordioso acto, que todos os dias exercitava depois de missa.

Na margem occidental do rio Aporé ha hum sangradouro, de que acima se fez menção, onde estava fundada a aldea de S. Miguel com os Indios da nação chamada Moré, e ainda existia no mesmo lugar naquelle tempo em que os moradores do Mato grosso fizerão a primeira viagem pelo Aporé, porém no anno de 1744 (dizem) que por se haver experimentado algumas doenças mais que as ordinarias, se determinou o Padre Gaspar a fazer mudança daquelle lugar para a nova fundação na margem oriental fronteira á mesma Ilha no braço principal do rio, em que de presente está aldeada a referida nação, e outras mais que daquellas visinhanças da mesma parte oriental se rem carequizado, e vivem naquella aldea, que ao todo farão o numero de quatro mil habitantes de hum e outro sexo e idade.

Estrá edificada a aldea em figura quadrilonga com as ruas lançadas á linha em tão boa ordem, que sendo o assento mui plano formão em meio da fundação hum terreiro quadrado de espaçosa grandeza, fazendo huma das quatro faces o frontispicio da Igreja e aposentos de residencia que se lhe seguem, e as outras as casas dos Indios rodas por igualdade na altura, sendo a construcção de madeira e barro com cobertura de colmo. No meio da quadra se levanta hum pilar formado de hum tronco de mais de cincoenta palmos de alto, e no remate huma Cruz (que tudo) ainda que de architectura humilde faz huma perspectiva agradável.

A Igreja, supposto seja proporcionada na grandeza á

multidão do povo, que he preciso assistir ao Sacrificio; com tudo era construida por ordem tão irregular, que fazia duas naves a beneficio de dezoito esteios de madeira levantados a prumo, que sustentavão a viga mestra do ultimo ponto de elevação do tecto. Divide a capella-mor do corpo da Igreja hum arco sem proporção de que resulta ser demasiadamente sombrio o vão da mesma capella, sobre ser toda a Igreja mui falta de luz: consiste a capella-mor em huma tribuna, em cuja bocca pende hum quadro com a Imagem de S. Miguel de pintura mui grosseira e amortecida, além da humilde fantasia com que estava obrada. Não havia retabolo, e o altar se via substituido daquelle acieo e decencia precisa para nelle se fazer a sagrada oblação do Santo Sacrificio. Em dous altares collateraes, que ha nos vãos que faz o arco á parte da Epistola e Evangelho, havia igual desalinho nos paramentos, e crescendo mais estar da parte do Evangelho collocada huma Imagem de Christo crucificado de avultada estatua, porêm de feitio tão tosco, que pareceu indecencia grave estar exposta á adoração dos fieis. Outra não pequena indecencia se advertia na capella-mor, que era supprir a falta de lampada e de oleo hum vaso tosco de barro posto a hum canto, em que ardia material indigno de huma casa particular, quanto mais daquelle lugar, em que no sagrado tabernaculo assistia a Magestade de Christo Sacramentada: finalmente o todo desta Igreja, ainda sem examinar as partes, era de apparato tão triste, que se fazia precisa huma vehemente consideração de que era casa dedicada a Deos para não intibiar a reverencia e não esfriar a devoção.

Seguião-se á Igreja as casas de residencia do Missionario divididas em varios cubiculos em andar terreo, que occupavão bastante porção de terreno; descia do alto da frontaria huma cobertura sustentada por esteios, que amparava hum vão de treze palmos de largo guarnecido de gradamento tosco por entre os esteios, e nesta como varanda he que o Padre recebia os hospedes. Concluia-se a face do quadro ja referido com a casa de engenho de fazer assucar edificada de muito boas madeiras, e todas as mais officinas erão congruentes ao ministerio daquella fabrica. Não moia naquelle tempo, mas dizem ser operarios della os mesmos Indios.

As casas destes erão muito mais bem fabricadas que

as da aldea de Santa Rosa, por que além de serem maiores, todas erão de madeira e barro. A consistencia do interior era de igual pobreza ás da dita aldea. Somente no que havia excesso era na multidão dos individuos; por que cada casa era especie de senzala, em que vivião tres e quatro familias de cada nação sem haver mixto de humas com outras.

Não ha idioma geral para estes Indios, como succede com os do Brasil: cada nação usa do mesmo que teve nos seus matos, e tem os Missionários o incansavel trabalho de aprender o seu idioma de qualquer nação que se catequiza, para conforme a elle os instruir na vida Christã e politica, a que são admittidos.

Pelo decurso do tempo alguns Indios tem a cadencia de comprehenderem a lingua Hespanhola, porém são mui raros os que concordão os substantivos com os adjectivos; mas os que não podem com toda a expressão explicar-se, tem o supplemento das acções, com que de todo se deixão enrender: e este he o termo mais ordinario com que nas brenhas em falta de interpretes se costumão catequizar.

O commercio desta aldea he dos mesmos generos de que ja nas antecedentes se fez menção.

Communica-se esta aldea com a de S. Simão (tambem fundação nova, de que em seu lugar se fará memoria) em tres horas de jornada por terra á primeira fazenda de gado, e dia e meio á povoação medeião entre huma e outra dilatadas campinas, em que se apascenta bastante gado vaccum e cavallar, e além desta fertilidade tem a da cultura das roças, que lhe produz milho e arroz com abundancia; tambem he grande a de aves domesticas, que crião em tão crescido numero, que de todas tem na mesma aldea grande quantidade; de sorte que por varios modos he povo mais farto e de melhor estahelecimento que o de Santa Rosa.

A gente desta aldea he pela maior parte bem disposta de estatura: tem nações que além do bom talhe com que os fabricou a natureza, os distinguio tambem na côr dos máis Tapuias; por que a tem de sorte, que mais propende para branca do que para baça, declinando a preta, que he a ordinaria em todos os certões. O trajo he o mesmo que ja se descreveu neste Diario, e somente por ser dia de hir á Igreja se notou nas mulheres o seu genero

de enfeites, que consiste em cingir a tipoia (que este he o nome que dão ás tunicas ja mencionadas) pela cintura de sorte, que apanhada parte da roupa lhes deixa humma pequena porção de perna livre, em que se veção enleados varios fios de velorio branco, da mesma sorte que os apertão nos buxos dos braços; e este rustico alinho he o a que se reduz todo o seu adorno.

As armas de que usão são arco e flexa, e haverá nesta aldea oito centos Indios dos baptizados capazes de as exercitar.

Como este povo he composto da referida nação Moré que habitava nas terras que se dilatão da margem occidental para oeste, e depois da nova fundação se havião aggregado outras nações das que vivem na margem oriental até á chapada da cordilheira geral, costumão muitas familias lembrarse da liberdade dos seus matos, para os quaes se voltão abandonando a vida civil, em que deixão os parentes, e se embrenhão por aquellas vizinhanças, para onde a fim de se reunirem fazem os PP. algumas expedições de gente veterana, que vão buscar os desertores, e naquella occasião se andava em semelhante diligencia com a circumstancia de ser recommendada a dous homens pardos Portuguezes, que do Mato grosso se vierão refugiar naquella aldea, onde forão admittidos á protecção dos Padres a beneficio deste ministerio em que se occupão.

Acabou o Missionario a sua diaria visita dos enfermos, e restituído a casa novamente se cumprimentou com os dous hospedes pedindo lhe noticiassem os progressos da sua viagem, e para ser mais solemne a resposta que esperava mandou a hum Indio que tocasse a harpa para recreação daquelles Senhores. Principiou o Tapuio com o toque de hum rojão, que sem admittir pausa nem variar de peça, passou o recreio a ser matraca, pois satisfazendo os Lemes á pergunta sem se falar em escolta, e passando a materias indifferentes, que levárão tempo, e ja em pe os hospedes para se despedirem, ainda o Tapuio com desatinado impulso conservava o furor da harmonia primeira, que bastantemente perturbava a conversação.

Na despedida se pedio ao P. faculdade para se negociar com os Indios da aldea algum mantimento, de que havia grande necessidade para se completar a viagem; a cuja supplica se não offereceu a menor duvida: e logo o Padre mandou chamar o Cacique e o alcaide, e lhes man-

dôu avisassem os aldeões, para que aquelles dous Senhores podessem vender todo o mantimento de que necessitassem: e passou mais a diante a sua benevolencia, por que tambem deu ordem que se esquarterasse e huma vez, de que fez offerra aos viajantes, que agradecidos á attenção se despedirão para o porto da aldea a esperar a negociação de mantimentos que se pertendia.

Em breve tempo concorrêrão os aldeões em grande numero a fazer venda de aves, farinhas de milho, e frutas; e como entre aquelles povos não circula moeda, se usa de commutação: consistia esta em trocar duas agulhas por gallinha, e da mesma sorte dous fios de velorio branco, e á proporção desta inaudita commodidade, tudo o mais.

Mandou-se á escolta huma barcada em quanto se negociava outra, e assim em poucas horas se fez hum fornecimento, que prudentemente poderia chegar até a Ilha grande, em que havia moradores do Mato grosso, decujas roças se esperava fazer provimento de milho em grão, por quanto a farinha dos aldeões não era bem torrada, e não podia durar sem corrupção todo o resto da viagem, e para allí se comprar o milho em maçaroca era preciso que os Indios o conduzissem das suas roças, cujo transporte necessitava de demora, a qual por nenhum caso convinha.

Concluida finalmente a dependencia de compra ou commutação pelas 4 horas da tarde, forão os dous mineiros despedir-se do Missionario; e lhe agradecerão a faculdade que concedera aos seus Indios, de que resultou o soccorro que havião adquirido, e entrando em palavras geraes de ultimos cumprimentos, sem que o Padre reparasse nem attendesse ao silencio que guardava o pobre que acompanhava os Lemes, se retirárão e seguirão para onde se achava a escolta, onde se encorporárão com ella ja de noite em huma Ilhá distante da aldea pouco mais de meia legoa ao rumo de leste.

No dia 25 muito de madrugada se principiou viagem no rumo de leste, no qual e no de sueste com pouca demora de dous vezes ao sul se navegou todo o dia. Logo que se sahio da Ilha mencionada se andou hum quasi estirão, em que se gastárão duas horas, e logo se seguiu huma volta, em que no principio della á parte direita desagoa hum sangradouro bastante caudaloso,

e logo se seguiu a este huma campina, que foi acompanhando o rio pela mesma margem, e passada huma pequena Ilha se achou tambem campina á parte direita, da qual desagoa hum sangradouro procedido de pantanal, que alli havia: e esta campina he a que se mete em meio da aldea de S. Miguel e da de S. Simão, que ainda ficava rio acima. Na mesma campina, que se dilata ao centro até á cordilheira, se apascenta o gado, de que se soccorrem aquellas duas aldeas, sendo mudado para este districto do muito que havia na primeira fundação de S. Miguel, onde se conserva ainda em muita quantidade amontado.

Com as referidas campinas á vista de huma e outra parte do rio se continuou viagem no mesmo dia, e depois de passar a desembocadura de hum mui grande pantanal, que ha á parte esquerda, se seguiu huma Ilha á parte direita, fronteira á qual está a bocca do sangradouro vulgarmente chamado rio de S. Miguel, de que no dia 23 se fez menção; por esta bocca se não pôde navegar na occasião de secca em canoa que não seja mui pequena, porque tem coroas de areia, que embarcação e totalmente impedem a navegação a canoas maiores. Fronteiro a esta Ilha da parte esquerda desagoa hum lago mui dilatado, que se fórma em campina, e dá lugar a navegação de qualquer canoa. A' parte direita havião roças dos aldeões de S. Miguel. Seguiu-se logo hum estirão bastantemente dilatado, e no fim quasi da volta que se lhe seguia portarão as canoas com 13 horas de caminho, em que se andarião dez legoas.

A 26 se principiou viagem no rumo de nordeste a concluir a volta do rio, em que se havia portado a noite antecedente, e depois nos rumos de leste e sueste, que forão os mais frequentes, se continuou a derrota por espaço de tres horas, povoadas as margens do rio de arvoredo, e depois se descobrirão as campinas de huma e outra parte, as quaes são continuadas desde as que ja se mencionarão nos dias antecedentes; e a rasão de se não avistarem sempre he pelo impedimento das arvores, que ha na maior parte da ribanceira.

Quatro boccas de lagos se avistarão á parte esquerda, cujas agoas se communicão com as do rio, e os mesmos lagos huns com outros em termos, que parece huma so bahia capaz de navegação a qualquer canoa, e tanto

por huma como por outra margem se derramava o rio de sorte, que ja se não achava com facilidade pequena porção de terra capaz de dar lugar a guisar-se o comer, nem de se poder á noite dormir, e se via a gente precisada ao grandissimo incommodo de usar da mesma canoa para hum e outro ministerio.

Ja por este lugar se experimentavão doenças nos Indios com grande vigor, por que a mudança das agoas accresceu a dos ares e mantimento, que tudo junto fez huma tal desordem na debil constituição dos Indios, que quasi todos ao mesmo tempo se achárão accomettidos de huma queixa, que sobre ser asquerosa e os reduzir em mui breve tempo á ultima prostração de forças, he para aquella miseravel gente mal contagioso.

A este primeiro rebate se acudio com os remedios proporcionados ao achaque, no modo que foi possivel segundo a providencia dos mantimentos da borica e os que ministrárão os matos, que erão os de melhor effeito, com os quaes e com se lhes reparar a debilidade com algum mantimento de mais substancia se hião restabelecendo aquelles, que por mais robustos não lhes fazia tanta impressão o mal, que nesta primeira avançada tirou a vida a dous, que pela summa fraqueza lhe não poderão resistir.

Neste mesmo dia sendo ja de noite portárão as canoas á margem esquerda, onde desagoava hum pantanal por desembocadura de igual largura e correnteza á má do rio; e neste dia com onze horas de caminho se andarião nove legoas.

No dia 27 se deu principio á viagem muito de madrugada seguindo á parte esquerda; e depois de haver navegado hora e meia de caminho, e sendo ja dia claro se conheceu hir errado o rumo, e não era aquelle o rio, por que a agoa e a correnteza hia a menos, e se dividia em varios braços pela campina. Desandou-se o que se havia caminhado e se proseguio á parte direita no rumo do sul, e depois a leste e sueste, que forão os principaes.

Em hum dos braços, em que terminava o rio que se navegou por equivocação, está situada a aldea de S. Simão, que por terra dista da de S. Miguel dia e meio de viagem, e hum em canoa rio abaixo. A sua fundação foi no anno de 1746 pelo Padre Filippe de nação Hes-

panhol, para o que catequizou os Indios chamados Causinos, e depois alguns casaes de Cagecerés, e Morés, que todos são habitantes desde a margem oriental do Aporé até ás serras geraes.

Presentemente he Missionario desta aldea o Padre Raymundo Laines natural de Navarra, e haverá nella trezentos Indios de serviço. Desta aldea ao sitio chamado Corumbiara, de cujo descobrimento a diante se fará menção, ha vinte dias de viagem por terra abeirando o Aporé, e atravessando as habitações dos gentios chamados Jaguarotás, Mequens, Guatarós, e os já nomeados Cagecerés, e Morés, e na conversão de alguns destes andava de presente trabalhando o mesmo Missionario Raymundo Laines pessoalmente.

Nos rumos referidos se proseguio viagem avistando campina á parte direita, por onde desagoayão boccas de grandes lagos, e depois de se passar huma pequena Ilha fazia o rio tres braços, hum que se encaminhava a leste, e era o caminho, outro a sul, que se não sabia averiguar se era resulta de algum grande lago, ou canal do mesmo rio, que desembocava naquelle lugar, e o terceiro de menor porção de agoa que se inclinava ao sul, porrêm navegando-se á parte esquerda a hum quarto de hora de caminho se achou que o rio pela mesma margem direita se introduzia por dous canaes ao centro, e se asentou que nelle recebendo as agoas da campina lhe dava sahida pelas duas boccas antecedentes, fazendo huma grande Ilha em meio da communicação destas agoas.

Com pouco mais de meia legoa de distancia do lugar mencionado se achou á parte esquerda o melhor sitio para povoação que até áquelle lugar se havia encontrado depois do de Santa Rosa, por que era huma campina de boa disposição para fazendas de gado; e della se passou a huma terra firme alta de arvoredo mui frondoso, não so boa para retiro dos gados em occasiões de grandes cheias, mas tambem para nella se fazerem as lavouras necessarias para sustento dos habitantes: accrescendo a esta boa disposição de terreno huma particular alegria dos ares, que fazia todo aquelle districto mui aprazível.

Fronteiro a esta campina, donde ja se encobria com os matos, portarão as canoas com seis horas de caminho, em que se andarão quatro legoas.

A 28 e ultimo de fevereiro se proseguio viagem no rumo de lessueste por entre huma Ilha pequena e a terra firme da parte direita, que era ribanceira alta, e com bom terreno para povoação e lavouras, e aqui estreitou o rio mais do ordinario, e logo nos rumos de leste e sueste alargou em hum pequeno estirão, em que havia Ilha de bastante comprimento chegada á margem esquerda, continuando pela direita a mesma terra alta, que finalizou em mais de meia legoa de distancia.

Seguiu-se logo huma Ilha á parte direita, e acabada se achou outra á esquerda, onde desagoava hum sangradouro, que dahi a hum quarto de legoa se lhe achou a embocadura, e mais acima á parte direita hum grande lago que desagoava no rumo de sudoeste, e continuando a derrota no de leste em voltas que não passavão do sul, se descobrirão campinas á parte direita, defronte das quaes em huma Ilha chegada á margem esquerda portarão as canoas com seis horas de caminho, em que se andariam quatro legoas.

Fazião-se estas marchas mais diminutas em rasão de se acharem os Indios com a oppressão da doença mui atenuados, e como a maior parte delles convalecião com o trabalho do remo, ao mesmo passo que cahião outros enfermos, era preciso moderar o trabalho para não encalhar de todo a navegação, que so á força de braços se havia de concluir.

No principio de março se proseguio viagem no rumo de leste, lessueste, e sul, e logo se seguiu huma volta para leste, que passou huma 4.^a ao norte, e nesta qualidade de voltas humas sobre outras, em que mui pouco se augmentava o caminho do rumo, que era lessueste, fazia o rio a sua direcção.

No fim de quatro voltas, que se navegárão com os referidos rumos, principiou caminho de sueste hum mui dilatado estirão, e hindo a concluir se achou o sitio chamado das pedras, por vir finalizar naquelle lugar huma ponta de serra, que do centro oriental busca o rio, no qual fórma duas enseadas, cujas pontas se rematão em penedos grandes, em que havia hum de tres faces que se levantava de huma como base, e sobre ella formava figura quasi pyramidal, que sendo obra talhada pela mesma natureza parecia fabrica artificial pela symmetria do seu composto, que se fazia objecto mais agradavel pela folhagem

larga produzida no seu remate, que ramificando-se pela sua circumferencia a todos os lados pendia.

Passadas estas pedras se seguia por aquella parte toda a margem de terra alta, que fazia hum declivio até encontrar-se com o rio, o qual continuando o estirão que se andou em meia hora, recebia pela margem esquerda huma avultada porção de agoa de sangradouro, cuja embocadura distava do lugar das pedras duas horas de viagem.

Na margem occidental quasi fronteira onde desagoa o dito sangradouro, portarão as canoas em hum lugar, em que fazem fronteira os moradores do Mato grosso, quando sahem a fazer suas pescarias; e com oito horas de caminho se andarão sete legoas.

A dous se não fez viagem de manhã em rasão de ser preciso dar algum descanso aos Indios, em quanto no sitio mencionado se fazia algum provimento de caça, por ser aquelle lugar de terra firme continuada para o centro, que, quanto a pescaria, ja se havia de todo perdido a esperança a este soccorro, por se achar o rio completamente cheio, e ter levado de todo o peixe para os pantanaes e lagos.

Nestes termos se fez viagem pelas duas horas da tarde com mui pequena resulta da montaria que se fez, e caminhando a leste, sueste, e lessueste se passou neste rumo a embocadura do sangradouro que no dia antecedente se havia notado á margem esquerda. Seguiu-se logo a ribanceira da parte occidental de terra alta e de boa disposição para lavouras, e finalizou onde o rio se dividia em dous caminhos de igual largura e abundancia de agoa: hum delles seguia ao sudoeste, de cuja bocca se avistavão campinas e humas serras ao longe, e não se navegou por ser a correnteza mui diminuta á que havia no rio que se dirigia a leste: com este rumo se fez caminho á parte esquerda, em cuja embocadura tem no meio huma Ilha pequena, á qual se seguio huma volta, que se terminou com huma Ilha, em que portarão as canoas ja de noite; e em cinco horas de caminho se andarão 4 legoas.

No dia 3 se principiou viagem ás cinco horas da manhã por huma volta do rio que se rematou no sul, e deste passou a lessueste e leste sem haver pelas margens couza digna de memoria, mais do que encontrar-se quatro

Ilhas pequenas, e na ultima portarão as canoas com oito horas de caminho, em que se andarão 6 legoas e meia.

A 4 se continuou a navegação no rumo de leste, e logo voltou o rio sobre a parte oriental até chegar ao norte, e sem demora desandou para leste, e passou a sueste, onde alargando o rio desagoava pela margem esquerda hum grande lago e pantanal, donde principiava huma Ilha, e se seguiu outra de bastante comprimento, que caminhava com as voltas do rio contigua á margem occidental, e sem haver mais couza alguma memoravel que notar, portarão as canoas com 6 horas de viagem, em que se andarão cinco legoas.

Em 5 se principiou derrota no rumo de sueste e leste, em que se vencêrão duas voltas de rio, e somente se notou desagoar pela margem occidental hum lago, e se seguiu huma Ilha, e a esta hum pequeno estirão, no fim do qual desembocava hum sangradouro, cujas agoas se hião communicar com as do lago antecedente; formava logo o rio huma volta sobre o nascente, que chegou a norte, e buscou em meio circulo o rumo do sul.

Corria á margem esquerda huma mui dilatada campina, que terminava ao centro com a cordilheira geral, que se avistou neste lugar, correndo como as antecedentes o rumo do rio; no qual junto á terra das campinas havião duas Ilhas, seguidas huma a outra, que o acompanhavão em duas voltas, que cahindo para o nascente chegavão ao norte, e terminavão no sul, porém a direcção do rio sempre a lessueste: com as mesmas circumstancias se navegou outra volta; e portarão as canoas com 7 horas de caminho, em que se andarão cinco legoas e meia.

No dia 6 se deu principio no rumo do norte a huma volta, que terminou ao sul; havia á margem esquerda campina que hia a finalizar nas serras geraes, que se avistavão do rio. Continuando a campina se seguiu a sueste e leste hum mui dilatado estirão, que terminou onde ao parecer mostrava o rio dous canaes de igual largura e quantidade de agoa: o da parte occidental se formava da muita que concorria de pantanaes e lagos a fazer aquella desembocadura: o da parte oriental era o caminho e mái do rio, cuja margem era de terra levantada em varios outeiros de arvoredo frondoso sobre

barreiras vermelhas, que fazião o lugar alegre e recreativo.

Ao perder de vista aquelles primeiros monticolos se topou outro estirão pequeno, e à margem occidental havia a embocadura do sangradouro, que recebendo as agoas que do centro concorrião, formava o grande canal mencionado, e depois de meia hora de caminho, passada a embocadura, postou a escolta à margem esquerda com nove horas de viagem, em que se andarão 7 legoas.

A 7 do mez se proseguio derrota no rumo do sul por huma volta, que chegou a nordeste, e finalizou no sul. A margem oriental desta volta havia huma bellissima campina, que rematava no centro a pouco mais de meia legoa de distancia com terra firme de arvoredos altos, pela espalda de qual se mostrava a cordilheira geral correndo o rumo costumado. Esta campina pôde admittir criação de gado, e as terras contiguas ao centro mostravão ser de boa disposição para lavouras.

Continuou-se viagem com outras voltas de rio semelhantes às antecedentes, e depois de concluidas tres se avistou a Ilha grande, onde portou a escolta pelas cinco horas da tarde; e em 6 de caminho se andarão cinco legoas.

Chama-se a esta Ilha grande, ou Ilha comprida, por ser a mais dilatarada em comprimento das muitas que tem este rio, quasi toda ella alaga na maior cheia, e somente onde principia, e he o lugar em que a escolta tomou porto, ha hum reducto de pequena extensão de terra areenta, que pouco se isenta da inundaçãõ, onde estão nove casas fabricadas de colmo, onde vivem doze moradores, seis brancos em que entrão três de Portugal, e seis mixtiços, sendo hum delles por nome João de Sousa homem pardo, o que se achava na aldea de S. Miguel com outro companheiro da mesma côr, como ja se noticiou neste Diario reunindo gente dispersa da mesma povoação.

Estes habitantes da Ilha são desertores do Mato grosso, que opprimidos de dividas huns e outros por complices em alguns delictos buscarão aquelle ermo para nelle praticarem vida estragada, como de gente aborrecida da sociedade humana. O seu exercicio he entrarem pelos sertões vizinhos até onde lhes rasteja signal de haver genzão, e depois de andarem a forçar e situação de qual-

quer aldea ou esperão alguma maloca que sahe ao campo na diligencia de colher sustento, sahindo-lhe de repente, e atemorizando-os com tiros os fazem prisioneiros; ou se a aldea ou arraial de qualquer gentio he de pequeno numero, a horas de silencio lhe dão assalto, e depois de algum estrago de mortes amarrão os que não poderão fugir, e se retirão com presa tão iniquamente adquirida, que reservando o melhor della para seu uso, vendem o que lhes resta para povoado por meio de passadores que morão nos Pantanaes (lugar de que a diante se fará menção) para deste detestavel negocio lhes resultar o que necessitão para vestuario, e de polvora e chumbo para repetição de novos insultos.

Este foi o modo de se estabelecer esta gente perdida naquella vilissima habitação, onde catequizando com o familiar trato e sociedade de costumes barbaros aquelles miseraveis gentios que reservárão, os affeiçoárão tanto ao uso de vida destes salteadores, que hoje lhes servem de interpretes para amigavelmente fazerem avultadas premissas a menos custo, de sorte que ainda parece termo mais infame praticar em o gentio a boa paz e amizade, e de baixo destas condições de honra e Christandade exercitão a vileza de lhe darem a mesma sahida, que praticão com os amarrados por força; cuja insolencia ainda usão com aquellas nações, para as quaes não tem interprete: de que acossados os gentios daquella vizinhança da parte occidental da Ilha se forão a muitos refugiar na aldea de S. Nicolao situada nas cabeceiras do rio Baures, que dista 3 dias de jornada por terra da dita Ilha caminhando a oeste.

As nações, que habitão o continente da parte oriental do rio, e em que os moradores da Ilha tem feito o destroço mencionado, são em primeiro lugar os Mequens, gente guerreira, com a qual andava actualmente em prática o Missionario da aldea de S. Simão, como ja fica notado no dia . . . para os reduzir ao gremio da Igreja. Os Ababás, Paivajaes, e Urupunás gente pacifica, que habita nas planicies, como os Mequens. Travessões e Pataquis, nações distinctas, mas confinantes, e de boa disposição para serem praticadas, povoão as chapadas das serras geraes da parte que olhão ao poente.

Todas estas nações vivem por aquelles incultos bosques e asperas serranias sem genero algum de civilida

de: atropelão a lei natural com barbaros costumes, com isensão somente de comerem carne humana: não tem idolos, nem attribuem divindade a couza alguma visivel ou invisivel, rasão por que vive toda esta multidão de Pagões na lamentavel desgraça do Atheismo, de cuja tenebrosa cegueira os poderá remir a piedade de Ministros Evangelicos catequizando-os e instruindo-os para o conhecimento da verdadeira luz, por serem quasi todas estas nações de facil persuasão; o que se verifica com os gentios Ameões e Guaiorotás quasi vizinhos dos Paraguis, que com prática de mui pouca instancia tem admittido o trato com os Portuguezes com mais facilidade do que com os Padres Hespanhoes, que entrão a catequiza-los sem os brindar com dadivas de algumas ferramentas, de que elles fazem mui especial apreço, cujos generos e outros ainda de mui pouca entidade costumão ser os attractivos mais fortes para os conciliar á nova sociedade.

Nesta Ilha em que portou a escolta, foi preciso fazer a demora de 6 dias para nelles se refazer do milho em grão que fosse possivel, e bastasse para chegar até as primeiras fazendas dos Pantanaes: potèm como os moradores da Ilha somente havião feito humas limitadissimas plantas daquelle mantimento para sua sustentação, foi mui pouco o soccorro que aqui se conseguiu para adquirir, o qual foi preciso consumir tantos dias, que sobre a pouca utilidade resultarão desta demora mui terriveis consequencias; por que logo na primeira noite quasi arrebatadamente morreu hum Sargento da escolta, havendo precedido dous dias de huma pequena febre. No segundo dia hindo alguns escravos dos Officiaes da escolta (por não estarem capazes os Indios della) á terra firme da parte occidental fazer huma monraria, acharão todo o terreno tão esteril de caça, que embrenhando-se mais ao centro hum mixtiço de Jose Gonsalves da Fonceca na diligencia de algum effeito achou a ultima desgraça nas garras de huma Onça, que devorou o miseravel escravo.

No quinto dia se associarão quinze Indios ja convalescidos da passada tormenta, e fugirão de noite em huma Ubá dos moradores lançando-se pela correnteza do rio, e lograrão o bom successo de chegarem ás suas aldeas do rio Xingú missionadas pelos Religiosos da Companhia. Por estas e outras calamidades de menor importancia

succedidas no porto daquella infausta habitação se achou bastantemente consternada a escolta, fazendo-se mais sensível o não ser possível refazer-se de bastimento para proseguir derrora sem dependencia do rio e matos, que ja de todo erão esterilissimos.

Não era possível receber-se boa hospitalidade naquelle lugar, em que a maldade de seus habitantes constituindo-os réos das referidas atrocidades, parece que a mesma malignidade estava diffundida pelo ambito daquelles contornos, de sorte que ainda os pobres viajantes indifferentes nas suas injustiças pagavão com os infortunios succedidos a desculpavel pena de communicarem (obrigados da necessidade) huns homens contra os quaes fulminando censuras o Parocho do Mato grosso os havia deixado intractaveis de commercio humano.

Neste infeliz estado porém de publicos excommungados os admittem os Padres Hespanhoes aos Sacramentos, quando algum destes foragidos busca os Missionarios vizinhos para a confissão e communhão annual, que lhe conferem debaixo de algum protesto, que talvez lhes permitta a Theologia moral, que não he da minha profissão, nem pertence a este lugar ventilar. Mas sem embargo de todo o bom agasalho que recebem dos ditos Padres succedeu no anno de 1749 que o Padre Raymundo Laines, de nação Navarro, navegando da aldea de S. Simão ja mencionada até aquella Ilha, e pertendendo nella levantar Cruz e altar porratil para celebrar missa, os raes moradores não querião consentir entendendo que semelhante acto (ainda que pio e catholico) effectuado naquelle lugar por pessoa estrangeira, e tolerado por moradores Portuguezes, prejudicaria ao direito dos dominios da Real corôa Portugueza, e so á força de persuasões de hum João de Sousa de Azevedo que de passagem ahi se achava, admittirão a referida celebridade, e acabada a funcção ainda na presença do Padre desmancharão a Cruz, requerendo lhe não tornasse mais áquelle lugar. E o certo he a não hab tarem alli aquelles poucos homens de vida, ainda que absoluta, terião os Hespanhoes adiantado povoações no acima; cujo pensamento se comprova com se ouvir dizer aos ditos Padres que aquelles homens lhes erão summamente prejudiciaes, e que de Santa Cruz de la Sierra lhes viria castigo, que dalli os desalojasse. E esta bravata Castelhana depõem Jose Leme do Prado, o Ci-

rurgião Francisco Rodrigues da Costa, e Tristão da Cunha Gago, que tendo prática com os ditos Padres Iha ouvirão proferir.

Desta Ilha grande para cima he tão embaraçado o rio pelos repetidos canaes, em que se dilata por huma e outra margem tão caudalosos e de iguaes correntezas á mái do rio, que se não atrevião os mineiros que a escolta conduzia, a guita-la por aquelle labyrintho de agoas sem errarem muitas vezes o principal caminho, e para evitar esta desordem, que seria de mui fataes consequencias na perda de tempo que se havia de consumir nas inuteis navegações, sendo a penuria dos mantimentos tal, que nem ainda podião supprir ao tempo ordinario de se caminhar sem confusão; tomou o Sargento-mor o expediente de contratar hum dos moradores da Ilha chamado Jose Mattins natural da Villa de Obidos para guia da viagem até ao porto do Sararé pelo estipendio de 23 oitavas de ouro sustentando se elle á sua custa, em cuja negociação conveio com a clausula de se lhe dar palavra de não ser obrigado a passar do porto do Sararé aos araes, e nesta fé se embarcou na canoa do mesmo Sargento-mor, que guiou as mais de conserva.

Pelo canal da parte occidental, que se dirigia ao sueste, se principiou viagem no dia 13 de Março pelas nove horas da manhã, e continuando o rio no rumo de lessueste em voltas humas sobre outras, que chegavão de norte a sul com algum pequeno estirão a sueste, se navegou até as sete horas da noite, e com 8 de caminho se andarião 7 legoas sem haver couza memoravel que notar, mais do que hum pantanal na ribanceira da terra firme tão dilatado, que occupava tres voltas de rio; o qual no canal que se navegava, teria trezentas braças de largura, sendo o da parte opposta de menos de duzentas, e com muiros bancos de areia e impedimentos de troncos cahidos, que muito difficultavão a sua navegação.

No dia 14 se deú principio á viagem de madrugada no rumo do norre, e logo buscou a leste, em que se concluiu a Ilha grande com 4 horas de caminho, em que se vencerião tres legoas, que juntas ás do dia antecedente fazem dez as que terá de comprido. Daquella parte, em que o rio se dividia nos dous braços que formavão a Ilha, se avistou o terreno da parte oriental por onde se encaminhava o canal menor do rio, e se observou ser

aquelle districto de muito boa disposição para habitado com povoação e fazendas em rasão de ser a terra isenta das inundações do rio: continuou-se a viagem no rumo de leste e sueste; e em 6 horas de caminho se andarião 4 legoas e meia.

A 15 se proseguio a navegação nos rumos de leste e sueste com voltas mui dilatadas, que buscão á parte oriental huma mui dilatada campina, á vista da qual depois de passar duas Ilhetas, em que o rio fazia larga enseada, se notarão as serras geraes na distancia de 4 legoas pouco mais ou menos, em cuja falda se hia terminar a referida campina, que continuava com a margem oriental do rio com alguma interrupção de arvoredos em partes da ribanceira, porém o dilatado centro se mostrava limpo de mato em toda a planicie, que a vista podia alcançar.

No mesmo rumo de leste ja perto da noite se achou dividir-se o rio em duas partes, huma que buscava o sul com huma Ilha em meio do canal, e outra a leste que declarou o guia ser este o caminho; e o que se dilatava ao sul era a bocca de huma mui grande bahia, pela qual em canoetas se podião evitar 3 voltas de rio.

Na margem opposta a esta bahia portarão as canoas com 9 horas de caminho, em que se andarião 8 legoas.

Em 16 ao romper do dia se continuou viagem no rumo de leste, e voltando o rio á esquerda chegou a norte, e logo principiando hum dilatado estirão no sul e sueste se alcançou ás 9 horas da manhã, depois de passar duas Ilhetas contiguas huma á outra, o sitio chamado da casa redonda. He este lugar na ribanceira occidental terra alta livre de inundações communs e extraordinarias. Doze aldeas de gentio se acharão estabelecidas neste districto no anno de 1743, quando os moradores do Mato grosso explorarão a primeira vez o Aporé. A principal destas habitações era huma fundada em figura rotunda, e no meio edificada huma casa ao modo de Amphitheatro, e por ella appellidarão aquelle sitio o da casa redonda.

E sem embargo que os taes gentios não fizerão dano, nem o recebêrão daquelles primeiros viajantes, com tudo receosos de alguma hostilidade, se embrenharão para o centro buscando o refugio de humas serras vizinhas (das quaes a diante se fará menção) onde novamente se situarão com tanta diligencia e brevidade, que ja na segunda viagem que fizerão os ditos moradores, não achá-

rão mais que humas confusas ruínas cobertas de espessura para se desenganarem que não fôra illusão da fantasia, o que haviam notado naquelle lugar na sua primeira derrota.

Neste sitio faz o Aporé huma espaçosa ostentação das suas agoas augmentadas com o tributo das que lhe paga o rio cavalleiro, que terá duzentas braças de embocadura na margem oriental fronteira ao sitio da casa redonda. A sua direcção he de sueste para noroeste, e se dilata a varios rumos pela campina que medeia entre a serrania e a margem do Aporé até neste perder o cabedal e o nome: este lho deu o gentio chamado Cavalleiro, que habitava as suas margens com o gentio Guaraiurá, e aquelle lho communica a cordilheira geral, a quem deve as origens na sua maior elevação que olha para o poente. Por este rio sahirão Antonio de Almeida e Tristão da Cunha Gago primeiros descobridores das terras do gentio chamado Corumbijara, onde se achou ouro, de cuja exploração pelo sangradouro do nome deste gentio em seu lugar a diante se tratará com a exacção possível segundo as indagações, que sobre esta materia se fizeram para averiguação da verdade, objecto principal de toda esta narração.

Deixando á direita o sitio da casa redonda e á esquerda o rio Cavalleiro, se continuou viagem nos rumos do sul e sueste, em que finalizou o estirão, ao qual se seguiu logo outro de menor comprimento ao rumo de leste, e no fim delle desagoava huma grande porção de agoa, sangradouro da campina da parte occidental, que se avistava; e logo mais a diante á parte esquerda outra embocadura igual na largura á mãe do rio resulta de hum grande lago, cujas agoas circulavão huma Ilha de figura longa, que se não soube averiguar se era alagadiça, e seguindo-se mais duas voltas de rio portarão as canoas com onze horas de caminho; em que se andarão 7 legoas.

A 17 se proseguio derrota no rumo do norte, em que finalizou huma volta sobre a qual gyrou logo outra até chegar ao sul, e daqui se caminhou a leste, onde principiando hum estirão desagoava pela margem direita hum espaçoso canal igual na largura á mãe do rio, que era sangradouro de huma mui dilatada bahia, que permittia navegação a toda a sorte de Ubás muitas legoas ao cen-

rio; e estas são as embocaduras, com que sem haver pratico de boa experiencia se enganão os viajantes de rio acima, de sorte que quando attendem ao erro he com muitas horas de navegação perdida, que tanta he a extensão das agoas por aquellas planicies, quando a cheia chega a exceder o barranco do rio.

Com campina descoberta pela margem direita se andou outro pequeno estirão, que terminou em huma volta sobre a esquerda, que chegou ao norte, e gyrou para a direita até o sul; e logo no rumo de leste se achou o rio dividido em dous canaes em rasão de huma Ilha que se oppõe á sua correnteza, que forão necessarias tres horas de navegação continuada para se deixar pela poppa correndo a mesma Ilha com as voltas do rio chegada sempre á terra firme da parte esquerda: seguirão-se logo duas voltas do rio, sem haver que notar nas suas margens, e na direita portarão as canoas com dez horas de caminho, em que se andatião 8 legoas.

No dia 18 se continuou viagem sem novidade de rumo nem couza que notar em huma e outra margem, até chegar a hum mui comprido estirão no rumo de sueste e sul, em meio do qual á parte direita portarão as canoas com onze horas de caminho, em que se avançarião 8 legoas.

Em 19 se principiou derrora nos rumos de sueste e leste até finalizar o estirão e duas Ilhas, seguida huma á outra, a primeira encostada á margem esquerda, e a segunda á direita, por cuja ribanceira de terra baixa desagoa o rio chamado Paraguá, que dizem ter suas origens na Provincia dos Chiquitas, Indios domesticos missionados pelos Religiosos de Santo Ignacio Hespanhoes, de que em seu lugar se fará individual menção. Mostrava-se o rio Paraguá em huma barra ao parecer de trezentas braças de largura, tem a sua direcção ao sul por terra plana, e não houve mais noticia alguma digna de memoria pertencente a este rio. Huma Ilheta se oppõe á sua desembocadura, passada a qual, fazendo ja o Aporé os seus gyros costumados, se achou na parte mais concava do primeiro desagoar hum lago de bastante grandeza á parte direita, e pela mesma no fim da volta hum sangradouro dividido em dous canaes de maior largura que a mái do rio; onde continuando nos rumos ordinarios, sem haver mais couza de memoria que descobrir-se á parte oriental a campina ge-

ral, portarão as canoas com 11 horas de caminho, em que se andarião 8 legoas.

Não era possível já por esta altura fazer-se grande força de remo, em rasão de que os Indios destinados a este trabalho ainda padecião alguns a queixa antecedente, a qual se lhes complicou com outra que sobreveio, e geral a todos, que foi de sezões simples, dobres, e quartans, tão difficultosas de expellir na qualidade daquella gente, que supposto em alguns aproveitassem somente os remedios emeticos, e a outros fosse preciso applicar se a quina, a nenhum se communicava a saude com permanencia; por que com pouco tempo de socego recahião muito a miudo, effeito mais da desordem daquelle genero de enfermos, que não guardão abstinencia do que lhes he nocivo, do que da malignidade da queixa, que facilmente obedecia a repetição dos referidos medicamentos ainda nos rechidos.

A maior consternação que resultava deste novo ataque de doenças era da penuria dos viveres, e a mais lamentavel a do pão que regulando o que havia pelo tempo da viagem que ainda restava, foi forçoso dar a meia ração aos mesmos necessitados, sem embargo de que a beneficio desta economia era geral a debilidade a que se reduzião todos. Do maro se por acaso succedia cahir na montaria alguma Anta ou ave a que chamão mutum, era preciso haver grande cautela na distribuição destas viandas agrestes em ordem a desviar dellas os doentes e convallescidos, por serem infalliveis com qualquer pequena porção as rechidas.

Sobre esta oppressão de doenças accresceu no dia 18 huma desgraça casual, que podera ser bastantemente funestra em hum Indio Sargento-mor da aldea do Parijo do Camerá, por ser o de maior prestimo e valor dos que acompanhavão a escolta, o qual seguindo no maro hum animalejo (pouco maior do que hum coelho) a que chamão Paca, esta se lhe encovou em parte, onde lhe foi preciso merer o braço para colher a presa, que conseguiu a custo de lhe trincar o dedo maior da mão direita huma venonosissima cobra chamada Surucucú, cuja especie faz grande sociedade com as Pacas, de sorte que da muiira união destes dous animaes resultou a fabula que ha entre os Tapuias, de que as Pacas procedem daquellas cobras. Em todos os viventes he mortal semelhante

qualidade de ferida, e em tal Indio se fazia mui sensível pela fidelidade e animo com que servia. Sarjada logo a parte offendida, e cauterizada com fogo para não ter lugar o veneno de se communicar á massa sanguinea, não bastou tão prompta providencia, nem a de alguns antidotos que se lhe applicarão, para deixar depois de passadas tres horas de ser accommettido o paciente de humas taes ansias, que privando-o da fala e das forças entrou em agonias de acabar a vida.

A tão terrível symptoma em falta de triaga de Veneta se acudio com bico de Acauan e Unicornio de Inhumas reduzindo-as a pó, que em potagem de agoa se lhe fez beber com grande trabalho, porém immediatamente que lhe passou a circulação este cordial, despertou logo do lethargo, e socegou das agonias, sendo sensível ao Indio desoccupar-lhe o peito da oppressão maligna que lhe suffocava os espiritos, e precipitar-se na parte inferior da primeira região intestinal, donde lhe não resultou novo accidente, por se lhe repetir por mais vezes o milagroso defensivo, que lhe rebateu o primeiro assalto do veneno: e curando-se com toda a cautela a ferida em pouco mais de dez dias, se restabeleceu de todo, para o que concorreu muito a capacidade deste Indio, que se resignou na obediencia de huma austerissima dieta, em que se conteve nos primeiros cinco dias de cura.

Pareceu conveniente dar aqui noticia deste successo para credito do maravilhoso antidoto, que a providencia conferio por natureza áquellas duas aves, de que ha bastantes (principalmente Inhumas) pelos lagos desta presente navegação, com a circumstancia de que a virtude que se contém nas partes que nesta occasião produzirão tão singular effeito, comprehende a todo o composto destes dous animaes em tal fórma, que qualquer osso ou carne myrrhada delles tem igual efficacia para destruir a malignidade do corpo inficionado com veneno, ou seja procedido de picadura de cobra, como no caso relatado, ou dissimulada propinação, como tem muitas vezes acontecido.

No dia 20 se continuou viagem no rumo do sul e sueste seguindo o rio hum gyro até chegar ao norte, e logo voltando sobre a direita topou no sueste deixando á parte oriental huma mui dilatada campina rematada na serrania geral, que nesta parte era de mui alta elevação.

Com os mesmos rumos antecedentes se navegou tres dilatados gyros, que findarão em hum pequeno estirão, e este em huma mui espaçosa bahia, em que o rio se dividia por três canaes obrigado de duas Ilhas, que se oppunhão á sua correnteza, passadas as quaes se foi navegando em huma volra, na qual ao terminar a sueste se avistava á parte direita campina corrada de hum sangradouro bastantemente caudaloso, e logo se seguiu hum estirão a leste, no meio do qual portarão as canoas com 8 horas de caminho, em que se vencerião 6 legoas.

Neste lugar foi preciso dar descanso á gente no dia 21; e sem embargo que a sua debilidade commovia a pausa mais dilatada, não foi possível concordar este beneficio com a necessidade que havia de vencer caminho, em razão dos mantimentos que cada dia diminuão, em cujo consternado systema tão prejudicial se fazia qualquer demora, como o não fazerem termo as muitas doenças, por que alguns que se achavão livres destas, não se poderião isentar dos horrores da fome, e por consequencia todos acabarião victimas da ultima miseria em paiz destituido de todo o soccorro humano: em cujos termos

A 22 se proseguio derrora, sem novidade de rumo, por que na direcção de lessueste fazia o rio os gyros costumados de norte a sul, e sem haver couza memoravel que notar em huma e outra margem, portarão as canoas com sete horas de caminho, em que se andarião 4 legoas.

A 23 se caminharão duas voltas do rio nos rumos costumados, e se entrou em hum mui dilatado estirão a leste, que findou onde desagoava hum lago á margem direita, e sem haver couza alguma memoravel portarão as canoas com dez horas de caminho, em que se andarião 8 legoas.

A 24 seguindo derrota a leste e a sueste alguns gyros, se achou á parre direita huma ribanceira alta de terra vermelha povoada de mata virgem de arvoredo alto e bem copado, e passado esre districto hindo ja a finalizar huma volta no rumo do sul desagoava pela margem esquerda hum sangradouro bastantemente caudaloso, e logo se seguia huma Ilha contigua áquella ribanceira, que voltou com o mesmo rio a leste. Neste rumo se avistou huma espaçosa desembocadura de bahia procedida de dilatada inundaçáo de terra baixa da margem esquerda: e

passado este districto, e dous gyros mais de rio, sem couza digna de memoria, portarão as canoas com onze horas de navegação, em que se andarão 8 legoas e meia.

No dia 25 se caminhou sem novidade de rumo; e continuando o rio nos gyros costumados não houve que notar mais do que huma continuação de margem de huma e outra parte alagada de agoa, sem haver o mais minimo reducto de terra descoberta para nella tomar porto, sendo forçoso á equipagem accommodar-se no abbreviado districto das canoas, amontoados os são com os doentes, que sobre todas as calamidades que se supportarão, esta não era a de menor turbação para os animos combatidos de tanta oppressão junta, como era a navegação de hum rio, a que a estação havia constituido mar sem peixe, que se dilatava (com pasmo da mesma natureza) por entre immenso arvoredos sem fruto de sorte, que conjurados os tres elementos procreativos para a esterilidade daquelle Região, nem pelo ar voava se não muito por acaso alguma Arara, gritando com rouca grasnada, talvez como queixando-se de não achar algum limitadissimo parto para entreter a fome. Apertava esta a alguns doentes que convalescião, porém como o armazem dos bastimentos hia mui enfraquecido, so se appellava para a caça de algum macaco ou papagaio (*) para raras vezes remir aquella mil vezes lastimosa necessidade.

Em 26 se caminhou nos rumos ja mencionados sem haver couza digna de memoria mais, do que com 8 horas de caminho encontrar-se á parte direita huma campina, em que se portou: e se vencerião neste dia 5 legoas de caminho.

A 27 se principiou a navegar com algum esforço nos rumos de leste e sueste para se conseguir o chegar ao célebre sitio Corumbijara, e com effeito ás 9 horas de manhã houve o accidental contentamento de se avistar hum morro, onde faz termo a serrania que á parte de oeste tem seu principio paralelo ás chapadas do Mato grosso, e acompanha o Aporé até este lugar em que busca o poente, para onde desde alli caminha até tres dias de

(*) A vianda destes dous animaes e de huma ave a que chamão Cujubij, suppre por desertos semelhantes a falta de gallinhas para os doentes.

jornada, onde de todo espira a sua elevada corpulencia.

Chegadas as canoas ao lugar, em que o Aporé banha com as suas agoas as raizes do alto monte em que faz angulo a direcção daquella serrania, se avistou na parte opposta o sangradouro, de que no dia 16 se fez menção neste Diario, quando se tratou do rio Cavalleito; e por que este lugar se fez memoravel pela entrada que deu ao descobrimento de ouro que houve naquelle centro até ás cabeceiras do Cavalleiro, será preciso relatar aqui hum individual noticia deste successo, que não deixa de ser de importante consequencia.

No anno de 1741 achando-se ja em grande diminuição de jornaes as Minas do Mato grosso, pois havia declinado daquella riquissima abundancia dos primeiros annos em que tiverão principio, se congregarão varios moradores das mesmas Minas sertanistas experientes, que propondo entre si novas explorações pelo vastissimo sertão daquelles districtos emprehendêrão conquistar os barbaros seus habitantes, de que lhes resultasse a conveniencia de algum descobrimento de ouro, em que estes aventureiros melhorassem de fortuna, que ja achavão atenuada na decadencia do Mato grosso.

Tomadas as medidas proporcionadas á execução desta idéa, juntos em hum corpo de 50 homens, no qual se incluão 15 brancos Portuguezes e Paulistas, constituindo seu director ou cabo a Antonio de Almeida e Moraes, por concorrerem nelle largas experiencias de semelhantes conquistas, encaminhárão a sua premeditada acção no referido anno pelo rio Aporé abaixo; e estes forão os primeiros que se animárão a romper o segredo, em que jazia a sua navegação para aquelles moradores.

Depois de passarem a serrania mencionada deixando as canoas em lugar accommodado se embrenhárão pelo certão que corre a oeste tão impraticavel de penetrar pelo embaraço de medonhos pantanaes, que sem effeito do grande trabalho que tiverão em vadia-los com agoa até os peitos, sahirão com difficuldade grande a buscar as suas canoas, nas quaes atravessando o rio á parte de leste entrárão pelo sangradouro acima mencionado no rumo de sueste, e a poucas jornadas achárão a opposição do gentio chamado Guaraiu-tá de espirito tão guerreiro, que com desprezo da invasão em que se vião surprehendidos por aquelles sertanistas, chegarão a atacar-lhes a sua mes-

ma bagagem: em cuja acção empenhadas todas as forças dos colligados desbaratarão aquella nação prisionando como despojo de guerra aos barbaros que escaparão do conflicto.

Victoriosos com este successo penetrarão mais o interior do campo sem impedimento, onde em varios ribeiros ou corgos que desagoavão para a parte do rio Cavalleiro, acharão poagens de ouro, cuja pinta lhes difficultava seguir a immensa multidão de barbaros, que em designio de disputar-lhes o passo poserão em precisão os aventureiros de lhes ceder o campo, em quanto se fizerão na volta do Mato grosso a dar conta do succedido ao Guarda-mor que então era daquellas Minas Salvador de Espinha Sylva.

Recebidas as mostras de ouro, e divulgada a noticia do novo descobrimento por aquelles arraiaes ja no anno de 1743, se aggregarão ao partido da nova exploração alguns moradores, e tambem o mesmo Guarda-mor, que pessoalmente se deliberou a hir repartir as datas, segundo a formalidade do seu regimento: e buscando todos com alvoroço o mencionado ribeirão ou sangradouro do Corumbijara o penetrarão até aos corgos relatados. Entre elles edificarão seu arraial, onde por espaço de tres mezes de trabalho de se cavar não appareceu mais do que poagens de ouro semelhantes ás primeiras mostras, em cuja diligencia se empregou Tristão da Cunha Gago como mineiro, e outros de experiencia, que depois de examinarem bem o terreno, e não achando mais do que a pinta referida (que não fazia conta) assentarão que a terra alli subcavada não era a em que se creava aquelle metal, mas uniformemente entenderão ser ouro corrido com as agoas das chuvas desde a cordilheira geral, que lhe ficava ao nascente, onde terá a sua origem. E como para seguir aquella pinta até onde presumião, era preciso debellar, ou meter de paz as nações de gentio bravo que mediavão até ás serras, para o que se não achavão com os meios proporcionados por serem diversas as nações, mui numerosas, e guerreiras, tomou o Guarda-mor o expediente de se recolher a povoado acompanhado de outros particulares, que o seguirão.

Não se retirarão porém Antonio de Almeida nem Tristão da Cunha primeiros descobridores, que empenhados em continuar as diligencias plantarão mantimentos, e

ã sua imitação outras varias pessoas, que em mais de 8 mezes de indagação daquelles districtos, sem nunca poderem chegar onde presumião a origem do ouro, não tiveram outra resulta do seu trabalho mais do que a perda do tempo, e a de muitos escravos mortos e fugidos.

Com esta ultima prova ou desengano se deliberarão todos a abandonar o Corumbijara, huns se recolhêrão ao Mato grosso, e outros com os dous descobridores buscando o campo ao norte, atravessando as cabeceiras do rio Cavalleiro, achando sempre boas formações de ouro, ja perto das serranias que cobrem as aldeas de S. Simão e S. Miguel, depois de debellarem a nação dos Amiós, que derrotarão inteiramente, se opposerão a seus progressos os barbaros chamados Guazaités, que em grande numero habitão as planicies que rematão nas serras; de cuja multidão obrigados os aventureiros a retroceder pelo mesmo caminho que havião levado, sahirão pelo referido Cavalleiro em novas Ubás, que fizerão, e nelas se recolhêrão ao Mato grosso so com a utilidade de algumas presas do genio Amios.

Até ao presente se não fez mais entrada alguma por aquella parte do Corumbijara, por ser precisa tropa de grande força para conquistar a multidão de gentios que habita aquelle sertão.

As nações mais conhecidas e de força mais formidavel são os Membarés e Guiuiás seus confinantes; não são ferozes, o genio he docil, e de boa disposição para serem praticados. Seguem-se os Guazaités, que supposto sejam mais atrevidos, com tudo acha-se nelles capacidade para serem catequizados. Ababás e Vrupunás tragadores de carne humana, são de alguma rebeldia para negociação de paz. Guatarós, Maurés, Taquaras, e Causinos são de facil genio para se reduzirem; delles se tem recolhido muitos ás aldeas de S. Miguel e S. Simão. Desta ultima ao sitio do Corumbijara dizem haverá dez ou onze dias de jornada por terra.

O que fica escripto deste descobrimentos foi ouvido referir aos dous descobridores Antonio de Almeida e Tristão da Cunha e tambem a Rodrigo Francisco homem de toda a verdade, que foi com seus escravos subcavador até a ultima deserção.

Continuou a escolta a sua viagem nos rumos de leste e sueste á vista da serrania da parte direita tão pro-

xima ao rio, que dava lugar a examinar com a vista o desforme vulto da sua elevação: o seu composto he pela maior quantidade de rochedo escaldado: e por algumas partes fendidas se despenhava agoa mui crystallina desde o alto daquellas eminencias, que produzindo alguma verdura a beneficio da continuada humidade fazia objecto mui recreativo o daquelles diafanos corpos precipitados. Na falda de huma destas montanhas tomáráo porto as canoas, que em onze horas de navegação vencerião 6 legoas.

Era ja neste tempo o mantimento da escolta mui raro de sorte, que ainda usando da mais estreita economia não era possível chegar com elle ás primeiras fazendas dos Pantanaes, e como a estes em canoa ligeira se podia hir negociar algum soccorro com 6 dias de demora na hida e volta, se tomou o expediente de despachar aquella mesma noite hum commissario a tratar desta dependencia com ordem de voltar com brevidade possível a encontrar a escolta, que sempre se destinava a hir vencendo caminho, ainda que com alguma lencidão por causa dos convalescentes estarem summamente fracos.

No dia 28 se proseguio derrota sem novidade de rumos em quasi continuado estirão avistando as serras da parte do poente, das quaes se notou huma entre as mais de menor altura, que tem em cima como remate dos seus penedos huma pedra levantada com huma tal união e bem disposta symmetria, que fazem perspectiva como de torres pequenas, á imitação das que os artifices obrão para campanarios: e deste milagre da natureza resultou apellidarem os primeiros viajantes deste rio a toda a serra — as Serras das torres. — Passado este lugar faz o rio huma pequena volta; e nella portáráo as canoas com 9 horas de caminho, em que andarião 5 legoas.

A 29, dia da Ressurreição gloriosa de Christo S. N. depois de celebrado o Incruento Sacrificio da missa se continuou viagem no rumo de leste em continuado estirão pelas mesmas serras pela parte direita até ás 8 horas do dia, em que se perdêráo de vista por correrem mais ao centro, e logo o rio fez a sua direcção ao rumo costumado de lessueste em gyros, como os ja muitas vezes mencionados de norte até sul, achando-se a terra de huma e outra margem inundada da cheia, sem descobrir na ribanceira a mais minima porção della capaz de se portar, por mais que se buscou até ás 8 horas da noite,

em que foi preciso descansar com o notavel incommodo de não haver outro alojamento mais que o das proprias canoas, que em 12 horas de viagem vencerião 7 legoas.

Em 30 se caminhou pelos gyros do rio costumados sem novidade de rumo nem de margem por hum dilatado espaço de cinco horas de caminho, até que á parte esquerda se achou desagoar hum grande lago, a que logo se seguio outra embocadura de agoa da mesma qualidade, que disserão os praticos ser do mesmo lago antecedente. A parte direita se descobrio huma embocadura de pantanal, a que se seguio huma campina á parte direita, e logo á esquerda hum sangradouro, por fóra do qual se navegou, e se achou á direita continuar a campina de terra mais alta e isenta das inundações, no fim da qual na margem opposta se achou a embocadura do sangradouro mencionado, defronte do qual se fez pausa com onze horas de caminho. em que se vencerião 5 legoas.

A 31 se continuou derrota nos rumos de leste e sueste com as mesmas voltas de rio, em que mediavão alguns pequenos estirões de pantanal de huma e outra margem, que finalizou em dous grandes lagos, cujas boccas desagoavão parallelas a huma e outra parte. Passado este lugar se avistaráo á parte direita as setras das torres em não muita distancia ao centro; e sem haver mais couza alguma digna de memoria portou a escolta com dez horas de caminho, em que se andarião 4 legoas e meia.

Em o primeiro do mez de Abril se proseguio viagem sem alteração dos rumos antecedentes com as voltas costumadas, e em huma que chegou ao norte e terminou a sul, se achou á parte esquerda campina, que findava ao centro com a cordilheira geral que se avistou, seguindo o rumo costumado. Antes de concluir-se o gyro mencionado desagoava pela margem esquerda huma grande porção de agoa das muitas que se congregavão pela campina, e buscavão aquelle lugar, como sangradouro daquella inundação originada das chuvas, que em varios regatos descem das montanhas a espalhar-se naquellas dilatadas planicies. Seguirão-se a este lugar dous estirões o primeiro a sul, o segundo a sueste, e a estes os gyros costumados: sem haver mais couza alguma que notar se fez pausa neste dia defronte de huma ribanceira de terra alta, que havia á margem direita; com doze horas de caminho se andarião 7 legoas.

No dia 2 navegando sem mudança dos rumos ordinarios se encontrou com hum dilatado estirão a leste, onde dividido o rio em dous canaes faz huma Ilha longa avistando-se á parte direita as serras das Torres, das quaes nasce hum rio chamado rio verde, cuja direcção he do poente para o nascente. Não he caudaloso, e tem bastantes cachoeiras, desagoa pela margem direita no canal que fórma o Aporé entre as serras e a Ilha referida. Não houve mais noticia alguma que se faça memoravel deste rio verde. A pouca distancia deste finalizou a Ilha com o estirão, e tornou aos gyros costumados; e havendo vencido seis se achou á parte direita huma embocadura igual na largura á mái do rio, e logo mais a diante outra quasi semelhante, e ambas se communicão pelo centro com mui dilatado panranal. Navegou-se a diante hum pequeno estirão, no fim do qual a parte esquerda havia huma entrada resulta dos pantanaes antecedentes, e se seguia terra alta na ribanceira, que ja foi cultivada por pescadores do Mato grosso. Deste lugar se avistárão as serras das Torres, e se continuou derrota sem mais novidade, portando a escolta com dez horas de caminho, em que se vencerião 6 legoas.

A 3 se proseguirão nos rumos costumados dous pequenos estirões, e se seguirão cinco gyros de ribanceira inundada por huma e outra margem, e com tantas bocainas, que com grande difficuldade se atinava com a mái do rio, accrescendo mais haver neste mui continuados campinaes de arroz e outras hervas, que tecidas humas com outras na superficie da agoa deixão mui estreiro passo á navegação. O arroz de que aqui se faz menção, e de que ha immensidade não so na mái do rio, mas pelos seus lagos e pantanaes, he producção espontanea da natureza, que depois de sasonado costuma ser alimento e juntamente desperdicio de varios animaes volareis, por não haver morador que aproveite a sua colheita, para a qual não ha necessidade de mais trabalho, do que andar em canoinhas por entre os campinaes, que com qualquer movimento largão as espigas os seus casulos, de sorte que em breve tempo se disfruta este género de seara continuada com tal frequencia, que raro era o espaço de caminho, em que não houvesse esta providencia totalmente inutil á necessidade da escolta em rasão de passar em estação impropria de se aproveitar.

Proseguiu-se caminho por varias voltas e estirões, havendo por huma e outra margem muitas embocaduras das immensas agoas do ultimo ponto da cheia, que reduzia as terras baixas a oceanos pacificos e dilatados. Em margem desta qualidade de mar, por que se não descobria terra, se fez pausa com 12 horas de caminho, em que se vencerião 7 legoas.

Em 4 do mez se proseguio viagem por hum estirão a leste, que finalizou em huma volta sobre a direita, que terminou a susudoeste; e logo seguio os rumos ordinarios, sem a inundação permittir por huma e outra margem que não fosse agoa, não se descuidando esta em buscar o rio por bocainas enormes e tão continuas, que punhão em contingencia o principal caminho; e por este e outros lugares semelhantes que ficão apontrados, se acabou de desenganar a escolta que devia ao beneficio do experiente guia q não acabar dispersa por aquelle labyrintho de agoas; do qual sem concurso de algum milagre da Altissima Providencia ja mais poderia sahir sem perdas da ultima consequencia, supposta a falta de mantimentos experimentada naquelles esterilissimos paizes, unicamente abundantes de agoa e arvoredo sylvestre. Neste dia em 8 horas de caminho se andarião 4 legoas.

No dia 5 se caminhou com bastante lentidão sem novidade de rumo até ás 11 horas do dia, que se fez pausa por se achar terra firme, onde á parte direita foi preciso mandar fazer córte de palmeiras bravas para os que não estavão doentes poderem do amego superior destas arvores tirar o sustento para aquelle dia, e fazer provimento para o outão, por quanto não chegava a huma quarta de milho o que se achava em grão, sem outro genero de vianda para alimento de alguns doentes mais necessitados: e este foi o dia em que a escolta chegou á ultima consternação da maior penuria, sem haver outro recurso mais do que para o palmito referido, em quanto não chegava o soccorro que se esperava. Neste dia em cinco horas de navegação se não vencerião mais do que duas legoas.

No dia 6 em que a Igreja celebra os prazeres da Virgem Senhora Nossa, se principiou viagem ainda de madrugada, quando ao romper do dia se encontrou com a canoinha que havia hido negociar o soccorro, de cuja vista resultou huma geral alegria; e com effeito do que tra-

zia, que constava de milho, arroz, feijões, e algumas frutas, se fez logo distribuição para se remir a necessidade passada, fazendo-se a pausa de huma hora para os debilitados tomarem algum alimento: e logo continuando derrota sem novidade de rumo, sendo a maior parte das margens terra pantanosa, se portou ja de noite com 10 horas de caminho, em que se andarião 8 legoas.

A 7 se continuou marcha ja com mais vigoroso impulso, sem haver mudança de rumos nem de gyros do rio; no qual se achou desagoar pela margem direita hum reachão chamado Capirari, cuja entrada se achou ser a oeste, e logo faz caminho ao sudoeste, terá quarenta braças de bocca, mas logo discorre com mais largueza. O seu nascimento he nas serras das Torres, as suas agoas são crystallinas, e he frequentado de pescadores do Mato grosso, que informão haver nelle algumas cachoeiras, mas não dão outra alguma noticia que o possa fazer mais memoravel. Passada a bocca deste riacho se proseguir derrota seguindo os gyros do rio, que são mais a miúdo e de mui diminuta extensão aos antecedentes, porém sempre com a mesma direcção e rumos: continuão os arrozaes pelas margens, e tudo á parte esquerda era pantanal, e terá o rio por estas partes trezentas braças de largo onde o he mais; com 12 horas de caminho se vencerião neste dia 9 legoas.

Em 8 se principiou de madrugada derrota com desígnio de chegar ainda de manhã ás primeiras fazendas chamadas dos Pantanaes; e com effeito ás 8 horas do dia se achou huma embocadura de pantanal á parte esquerda, entrando no qual está hum porto chamado do Bello, donde se pôde fazer transporte em tempo de secca á chapada do Mato grosso, porém naquella era impraticavel, em razão das agoas terem inundado toda a campina. Passado este lugar se seguirão tres voltas de rio e logo hum estirão, em que á parte direita em terra alta estão as primeiras fazendas: passou á vista da primeira, em que habita hum homem pardo, e na seguinte em hum quarto de legoa de distancia está o casal de hum Joaquim Ferreira Chaves, que fez companhia aos primeiros que navegarão até o Pará, onde assentando-se-lhe praça de soldado desertou para o Mato grosso fazendo viagem pelos Goiazes, donde passou a Cuiabá, e desta Villa á sua habitação.

Neste sitio, do qual se expedio o soccorro mencionado á escolta, foi preciso portarem as canoas neste dia com 4 horas de caminho, em que se andarião 3 legoas. Aqui se descansou o resto deste dia, e tambem todo o seguinte. A terra em que se achão situadas estas fazendas, he alta, isenta de inundação ainda em cheias extraordinarias, he plana, e produz muito boas matas, que continuão até as serras das Torres, que lhe ficão ao poente. As mesmas fazendas produzem os legumes do paiz com fertilidade, milho com abundancia, e tambem arroz de muito boa qualidade, que na grandeza do grão e sabor não tem inferioridade ao de Veneza; porém o que se colhe pelos pantanaes, produzido pela natureza sem cultura, não tem bondade que o faça appetecido, e so por necessidade se pôde admittir o seu uso.

Todas estas habitações que ha pelos Pantanaes, são favorecidas do clima mais temperado do que a chapada em que ha as irregularidades, de que em seu lugar se fará menção; e os moradores das taes fazendas são, menos perseguidos de doenças, e passão a vida com mais fertilidade do que os da chapada, que destes Pantanaes he muitas vezes soccorrida.

No dia 10 pela huma hora do dia se proseguio derrota aos rumos de leste, sueste, e algumas vezes ao sul, gyros pequenos huns sobre outros. Seguirão-se mais duas fazendas situadas no mesmo continente das primeiras, porém a margem opposta toda era pantanosa, de que procedião algumas bocainas, que se communicavão com o rio, pelo qual discorrendo se entrou ja perto da noite por hum braço de pantanal a buscar huma fazenda, em que mora Tristão da Cunha Gago, da qual tambem ha caminho para o Mato grosso, porém os praticos d'elle informarão estar todo inundado de sorte, que nem os moradores do mesmo sitio podião sahir ao campo a montar. No mesmo lugar pernoitou a escolta, que em 5 horas de caminho venceria 3 legoas.

Todas estas fazendas aqui mencionadas tem por operarios alguns Tapuios dos que por aquelles sertões se amarrião, ou praticão na fórma que se declarou neste Diario, e somente o sitio de Joaquim Ferreira Chaves era cultivado por escravos de Guiné.

A 11 se determinou seguir viagem e entrar no rio Sararé, e buscar nelle o porto chamado da pescaria, por

ser o geral de embarque e desembarque para o Mato grosso, e assim sahindo do pantanal, que era mui dilatado e de profundidade á maneira de lago que nunca seca, se continuou viagem pelo Aporé nos rumos costumados com a mesma direcção de lessueste notando-se sempre de huma e outra margem varias embocaduras de agoa, que punhão em duvida, qual dellas á parte esquerda era a do rio Sararé; e como a sua desembocadura he por margem alagadiça, passáráo as canoas á parte opposta na mái do rio, onde em margem bastantemente elevada se fez pausa.

Pelas duas horas da tarde se entrou no Sararé no rumo de lessueste, e logo passou a leste, e assim continuou até ás 5 horas da tarde, em que se fez pausa. A bocca do Sararé terá duzentas braças de embocadura; e para dentro alaga mais, especialmente onde tem Ilhas, de que todo elle he povoado. As suas margens são quasi todas de terras pantanosas: nas enchentes cresce pelas margens na superficie da agoa huma qualidade de herva, a que chamão Auapi, de folhas largas e grossas, que ramificação, e formáo hum tecido dos seus talos de tão forte ligadura, que em partes atravessando o rio por grandes distancias he preciso dissiparem-se aquelles impedimentos á força de facões e machados para se poder abrir caminho para canoas de maior lote das de pescar. Procede criar tanto corpo este genero de embaraço de não ser frequentado aquelle rio de outros passageiros se não pescadores, que navegão sem necessidade de desbaratar aquella extravagante tea de tão rija urdidura, que custa tão grande trabalho a romper, ao que accrescem muitos madeiros, que cahem da margem e atravessáo o rio, os quaes he preciso atorar para continuar caminho.

Vencendo estes embaraços se navegou nos dias 12 e 13, até que no dia 14 ás 3 horas da tarde descansou a escolta no porto da pescaria com nove mezes completos de viagem do Pará, donde se havia principiado derrota a 14 de Julho do anno antecedente.

No mesmo dia fez o Sargento mor da escolta aviso por carta ao Juiz Ordinario do Mato grosso Antonio da Sylveira Fagundes Borges para que por serviço de S. Magestade mandasse dar aposentadoria no Arraial da Matriz aos Officiaes da mesma escolta, que naquelle porto espe-

rava tambem alguns cavallos de sella e carga com a brevidade possivel para transporte dos mesmos Officiaes.

Com todá a pontualidade chegarão no dia 15 os cavallos necessarios , e a 16 ás 8 horas da manhã se principiou jornada vadeando hum mato e logo hum dilatado Pantanal de campina alagada com alguns tojocaes , no fim dos quaes esperava o dito Juiz acompanhado do Vigario da Matriz e outras pessoas de distincção aos hospedes , que cumprimentarão com toda a urbanidade , e os acompanharão duas legoas que restavão de caminho plano até a falda do morro , que terá meia legoa de elevação ; e chegando ao arraial de S. Francisco Xavier buscarão todos a Igreja Matriz de que he tutelar o mesmo Santo , onde rendidas a Deos as devidas graças pelo beneficio de livrar aquella escolta de tanta immensidade de perigos , se recolherão os Officiaes cada hum ao quartel que lhe estava destinado.

I N D I C E

DO QUE CONTEM ESTE LIVRO.

N <i>Avegação feita da Cidade do Gram Pará até a bocca do Rio da Madeira.</i>	pag. 1
<i>Navegação do Rio da Madeira principiada em 25 de Setembro de 1749.</i>	20
<i>Breve noticia das serranias de que procedem as cachoeiras do Rio da Madeira.</i>	46
<i>Descrevem-se as cachoeiras do Rio da Madeira principiadas a passar no dia 18 de Dezembro de 1749.</i>	49
<i>Primeira cachoeira.</i>	ibid.
<i>Segunda cachoeira.</i>	52
<i>Terceira cachoeira.</i>	55
<i>Quarta cachoeira.</i>	57
<i>Quinta cachoeira.</i>	60
<i>Sexta cachoeira.</i>	61
<i>Septima cachoeira.</i>	62
<i>Oitava cachoeira.</i>	64
<i>Nona cachoeira.</i>	65
<i>Decima cachoeira.</i>	66
<i>Decima primeira cachoeira.</i>	ibid.
<i>Decima segunda cachoeira.</i>	68
<i>Decima terceira cachoeira.</i>	71
<i>Decima quarta cachoeira.</i>	ibid.
<i>Decima quinta cachoeira.</i>	72
<i>Decima sexta cachoeira.</i>	73
<i>Decima septima cachoeira.</i>	74
<i>Decima oitava cachoeira.</i>	75
<i>Decima nona cachoeira.</i>	76
<i>Navegação do Rio Aporé até chegar ás minas do Mato grosso.</i>	85

N.º II.

R O T E I R O

D A V I A G E M

D E

FERNAM DE MAGALHÃES.

P R E F A Ç Ã O.

TENDO a Academia começado a útil empreza de publicar a collecção de Memórias, e escriptos, que podem dar luz á Historia das nossas navegações, viagens, descobrimentos, e dominios ultramarinos, ou dos que com elles confinão; pareceo-nos que poderia ter algum lugar nessa collecção o presente *Roteiro* inédito da famosa navegação de Fernam de Magalhães, que por copia apresentamos, e offerecemos á Academia.

Dous exemplares manuscritos tivemos á vista ao tirar esta copia.

O primeiro, que faz parte do codice $\frac{7158}{33}$ em folh. manuscrito da Bibliotheca do Rei em Paris, foi copiado com escrupulosa exacção no anno de 1831 pelo nosso honrado amigo, e doutissimo litterato o senhor Doutor Antonio Nunes de Carvalho, que de nós confiou a sua copia com a franqueza e generosidade, que he propria do homem de letras, e do zeloso amigo da sua patria.

O segundo acha-se manuscrito no Deposito de livros de S. Francisco da cidade, e foi da livraria dos monges de S. Bento da Saude, aonde estava junto a outras obras, e encadernado com ellas em hum livro de folh., todo escripto de huma só mão, e em letra do seculo XVI.

O primeiro tem no fim esta nota » *Este terlado sayo doutro, que sayo de hum caderno de hum piloto genoês, que hia na dita armada, que escreveo toda a vyagem, como aquy está, o quall já foy pera o rregno.* »

O segundo tem a mesma nota, mas com alguma differença. Diz assim: » *E isto foy treladado de hum quaderno de hum pyloto genoês, que vynha na dita não, que escreveho toda a vyagem, como aqui está, e foy pera Portugall ho anno de 1542 com dom Amryque de Menezes.* »

Ambas estas notas parece terem sido escriptas no Oriente, pois dizem do piloto Genovês » *que foy pera o rregno* » *que foy pera Portugall* » e por ellas conjecturamos haverem ambas as copias sido feitas sobre alguma outra, tirada do original daquelle piloto, no proprio tempo em que a não chegou ás Molucas, ou logo depois: nem julgamos temerario presumir, que seria este *Roteiro* hum dos papeis da viagem, que por occasião da ar-

ribada da não *Trindade* a *Ternate*, vierão a poder de Duarte de Rezende, então escrivão da Feitoria portugueza, e sobre que elle escreveu o seu Tratado da navegação de Magalhães, offerecido a João de Barros, como refere este mesmo escriptor na sua Dec. 3. liv. 5. cap. 10.

Não temos podido averiguar quem fosse o autor do *Roteiro*, e sómente sabemos pelas notas apontadas, que foi hum piloto *Genovês*, que hia na armada de Magalhães. Dos escriptores, que podemos examinar, he Barros o unico, que no lugar citado faz menção de *mestre Bautista Genoês*, dizendo delle, que por morte do piloto João Carvalho fôra encarregado da pilotagem da não *Trindade*, que foi a que por ultimo acabou em *Ternate*. Este poderia ser o autor do *Roteiro*. O que porém nos parece certo he que o *Roteiro* foi escripto originariamente em portuguez; porque na sua frase não achamos vestigio algum nem do italiano, nem do castelhana. Como quer que seja, o character da letra, e a ortografia de ambos os manuscritos; a simplicidade da narração; a coherencia delles entre si, e com as outras relações, que temos, dos successos daquella memoravel expedição, não nos permitem a mais leve duvida sobre a fé, e authenticidade litteraria deste escripto. Diremos pois tamsómente, e muito em breve, o modo, com que procedemos em tirar esta copia.

Primeiramente, seguimos como texto principal o manuscrito de S. Bento da Saude, por nos parecer menos defeituoso em miudezas de letras ou palavras, que em ambos se achão talvez erradas, como succede em quasi todas as copias de antigos documentos, ou escriptos.

Quando entre os dous manuseritos achamos alguma discrepancia hum pouco mais substancial, apontamos em nota a differença, a fim de que o leitor possa fazer o seu juizo sobre a verdadeira lição. Neste caso citamos o »manuscrito» e logo pômos a variante, devendo sempre entender-se por »manuscrito» a copia tirada em Paris.

Algumas vezes, ou para melhor intelligencia do texto, ou para maior illustração da historia, comparamos os nossos manuscritos com a *Relação* desta viagem por *Pigafetta*, testemunha de vista de todos os acontecimentos della, e com a *Carta* de *Maximiliano Transylvano*, escripta de Valladolid a 24 de Outubro de 1522, e di-

rigida ao Cardeal de Salzburgo, na qual refere o que poucos dias antes ouvira, e alcançara dos proprios Castelhanos, que voltárão a Sevilha na não *Victoria*, unica que escapou, e se salvou dos trabalhos e perigos da expedição.

Para a Relação de Pigafetta servimo-nos especialmente da edição de *Amoretti*, tirada de hum codicc da Bibliotheca Ambrosiana de Milão, e impressa na mesma cidade em 1800, em 4.º, tendo tambem á vista a traducção franceza, impressa em París no anno IX. em 8.º, e o extracto, que se publicou em italiano na collecção de Ramuzio, tom. 1. da 3.ª edição de 1563 em fol.

Para a Carta de Maximiliano Transylvano servimo-nos da edição original de Colonia, publicada em Janeiro de 1523 em 12 com este titulo » *De Motuccis insulis, itemque aliis pluribus mirandis, quae novissima Castellanos navi-gatio, Sereniss. Imperatoris Caroli V. auspicio suscepta, nuper invenit: Maximiliani Transylvani ad Reverendiss. Cardinalem Saltzburgensem epistola, lectu perquam jucunda* » Esta Carta foi outra vez impressa em Bazilea no anno de 1536 em fol., e com esta data vem na collecção intitulada *Novus Orbis* de Grineo, impressa na mesma cidade no anno seguinte de 1537, e acha-se tambem traduzida em lingua italiana no tomo 1. da collecção de Ramuzio da 3.ª edição acima citada.

Além destas duas Obras lêmos o nosso Barros, e Castanheda, e talvez aproveitamos alguma noticia por elles referida.

Em quanto á ortografia, julgamos dever conservar a do manuscrito, que nos servio de texto, mas não com tão extremo escrupulo, que copiassemos quantos hh, quantos yy, quantos ll etc. nelle se achão, ás vezes bem fóra de proposito, como em *ryho, fryho, havyha* etc. em lugar de *rio, frio, avia* etc. A minuciosa exacção nesta materia apenas póde ter lugar nas copias de escriptos scientificos, de autores mui conhecidos, ou de papeis, a que se quer dar hum certo caracter de authenticidade e autoridade. No nosso caso parece-nos que bastava fazer aqui esta advertencia; e ainda assim verá o leitor, que não abusamos da liberdade, que esta nossa opinião poderia dar-nos.

A pontuação he em grande parte nossa, e a tivemos por conveniente para facilitar a leitura, e a intelligen-

cia do texto; e pela mesma razão escrevemos com a primeira letra maiuscula os nomes proprios de pessoas, e lugares, que todos nos manuscritos vem em minuscula, como era pratica mui geral nos escriptos antigos.

Finalmente acrescentamos na margem algumas notas, que posto que não sejam absolutamente necessarias para a intelligencia do Roteiro, nem contenhão noticias desconhecidas aos homens instruidos, servirão com tudo a outro genero de leitores, ou farão menos fastidiosa a leitura deste escripto.

~~~~~

*Navegação e viagem que fez Fernando de Magalhães de  
Sevilha pera Maluco no anno de 1519 annos.*

---

**P**ARTIO de Seuilha aos 10 dias de Agosto da dita he-  
ra, e pôs até barra até hos 21 dias do mez de Setembro,  
e tanto que foy fóra, governou ao sudueste a deman-  
dar a ilha de *Tanaryfe*, e chegaram á dita ilha dia de  
Sam Miguell, que hera 29 de Setembro (1): e daquy  
fez sua rota a demandar as ilhas do *Cabo-verde*, e pasa-  
ram por amtre as ilhas e ho cabo sem aver vista de hum  
nem do outro. Fazendo-se tanto avante como a dita pa-  
raje, fez sua rota a demandar ho *Brasyll*, e tanto que  
houveram a vista da outra costa do *Brasyll*, governou  
ao sueste (2), ao longo della té ho *Cabo-frio*, que está  
a 23 gr. da banda do sull (3), e deste cabo governou  
a loeste hobra de 30 legoas a demandar ho *Rio-de-  
Janeiro*, que está em a mesma altura do *Cabo-frio*, e  
entraram no dito rio ho dia de santa Lozya, que hera  
13 Dezembro, em o qual rio tomaram lenha, e estiuē-  
ram em elle té a primeira hoitava do natall, que hera  
a 26 Dezembro do mesmo anno.

Partiram deste *Rio-de Janeiro* a 26 Dezembro, e na-  
vegaram ao longo da costa a demandar ho *cabo de  
Santa-Marya*, que está em 34 gr. e  $\frac{2}{3}$ : e tanto que delle  
houveram vista, fez seu caminho a loesnoroste, cuidan-  
do achar pasage pera sua viagem, e acharam-se metidos

(1) *Pigafetta* diz que a armada sahio de Sevilha a 10 de Agosto de 1519; que partio de S. Lucar a 20 de Setembro; que chegou a Tenerife a 26, e que d'ahi continuou viagem a 3 de Outubro, navegando para o Sul.

(2) Manuscrito „ *ao sudueste* „ Esta deve ser a verdadeira lição.

(3) *Pigafetta* „ até que chegamos a huma terra chamada a *Ter-  
ra del Verano* (do Brazil) aos 23 gr. e  $\frac{1}{4}$  de latit. austral. 20

em hum rio de agua doce, grande, a que se pôs nome ho rio de *San Crystovam*, e está em 34 gr., e nelle estiveram até 2 dias de Fevereiro 1520 (4).

Partio deste rio de S. Crystovam a 2 do dito Fevereiro: navegaram ao longo da dita costa, e mais avan-te ao sull descobriram huma pomta, que he no mesmo rio mais pera o sull, a que se pôs nome a *pomta de Samtamtonio*; que está em 36 gr., e daqui correram ao sudueste hobra de 25 legoas, e tomaram outro cabo a que poseram nome ho *Cabo de Santa Apelonía*, que está em 36 gr., e daqui navegaram a loessudueste em huns baxos (5) a que poseram nome hos *baxos das Correntes*, que estão em 39 gr., e daqui navegaram ao mar, e perderam a vista da terra hobra de 2 ou 3 dias, hõnde tornaram a demandar a terra, e vieram a huma bahia, que entraram e correram tododia por dentro della, cuidando que avia sayda pera Maluco, e vimdo a noyte acharam-se em todo cerrado, e na mesnia noyte se tornaram a sair por domde entraram, e esta bahia está em 34 gr. (6), chamão-lhe a ilha (7) de *Sam Mateus*.

Navegaram desta ilha de S. Mateus ao longo da costa até chegarem a outra bahia, domde tomaram muitos lobos marinhos e pasaros: a esta se pôs nome a *bahia dos trabalhos* (8) que está em 37 gr., homde se houveram de perder a não capitania com temporall: e daqui navegaram ao longo da dita costa, e chegaram ao deradeyro dia do mez de Março da hera de 1520 ao porto de *San Joliã*, que está em 49 gr. e  $\frac{1}{7}$  (9), e aqui emvernaram, e acharam hum dia pouco mais ou menos de 7 horas (10).

(4) *Pigafetta* denota este rio, que he o da *Prata*, a 34° e 20'.  
 ,, aqui (diz elle) foi comido em outro tempo pelos Cannibaes, de  
 ,, quem demasiadamente se fiara, João de Solis, capitão hespanhol,  
 ,, com 60 homens, que andavão a descobrir novas terras, como nós  
 ,, faziamos. ,,

(5) Manuscrito ,, e acharam-se em huns baxos. ,,

(6) Ms. ,, está em 24 gr. ,, o que parece manifesto erro de copia.

(7) Manuscrito ,, a bahia ,,

(8) Não temos achado noticia desta denominação da *bahia dos trabalhos* em outro algum escriptor.

(9) *Pigafetta* põe este porto em 49° 30'. O *Transylvano* em 49° e  $\frac{1}{5}$  Barros em 50.°, e diz que chegarão ali a 2 de Abril.

(10) Manuscrito ,, de oito horas ,,

Em este porto se leuantaram 3 náos contra ho capitam mór, dizendo hos capitães dellas que o queriam leuar prezo a Castella, que os leuava todos a perder: homde por industria do dito capitam mór, e ajuda e favor dos estrangeyros, que comsigo leuava em a sua náó, se foy ás ditas 3 náos, que heram já leuantadas, honde foy morto ho capitam de huma dellas, e tisoueyro de toda a armada, que avia nome Luis de Mendoza, ho quall foy morto na mesma sua náó (11) ás punhaladas por ho meyrinho mór darmada, que pera hiso foy mandado por Fernando de Magalhães em hum batell com certos homens: e cobradas asy as ditas 3 náos, dahy a 5 dias mandou Fernando de Magalhães degollar, e esquartizar a Gaspar de Queixada, que hera capitam de huma das náos (12), e hera do conto dos que se aviam leuantado.

Em este porto corregeram as náos. Aqui fez o capitam mór capitam de huma das náos, a que aviam morto hos capitães, Alvaro de Mesquita portugês (13). E partiram deste porto a 24 dias do mez de Agosto 4 náos, por que a mais pequena hera já perdida (14), que avia mandado descobrir, e carregou ho tempo, e a lançou á costa, domde se cobrou toda a gente, e mercaderia, e artilheria, e aparelhos da mesma náó: e estiueram em este porto, domde enuernaram, 5 mezes 24 dias (15), e havia delles ao sull 73 gr., menos 10 minutos. (16)

E partiram aos 24 dias do mez de Agosto da dita hera deste porto de Sam Joliam, e navegaram hobra de 20 legoas ao longo da costa, e asy entraram em hum

(11) Luiz de Mendoza era capitão da náó *Victoria*, e thesoueyro da armada.

(12) Da náó *Conceição*.

(13) Alvaro de Mesquita era primo de Magalhães.

(14) A náó, que aqui se perdeu foi a *Santiago*, de que era capitão João Serrão.

(15) Parece haver aqui alguma equivocação, ou erro de copia. Pela ordem da narração se vê, que tendo os navegantes chegado ao porto de S. Julião no ultimo de Março, ou na entrada de Abril, e sahindo delle a 24 de Agosto, estiverão ali invernando por espaço de 4 mezes e 24 dias; e isto mesmo he o que diz *Pigafetta* „ que ali „ passarão perto de cinco mezes, *circa cinque mesi* „

(16) Não nos foi possível entender o calculo do escriptor neste lugar.

rio, que se chamava *de Santa Cruz*, que está em 50 gr. (17), homde estiueram tomando mercaderia, e ho que mais poderam; e a gente da náo perdida vinha já em has outras náos, que se tornaram por terra adomde estava Fernando de Magalhães, e estiueram em recolher esta mercaderia toda, que ally ficára, ho mes de Agosto té 18 de Setembro, homde tomaram agoa, e muito peyxe, que elles pescavam em este rio: e em ho outro, homde envernaram, avia gentes como salvages, e hos homens sam de altura de 9 até 10 palmos, muito bem despostos (18), e nam tem cazas, ssoamente amdam com gados de huma parte a outra, e comem carne mea crúa, e sam todos frecheiros, e matam muitas animarias com as frechas, e das pelles fazem vestiduras, scilicet, fazem as pelles muito masyas, e as feições á feyção do corpo, ho melhor que podem, emtam cobrem-se com ellas, e hatam-se por a cimta. Quando nam querem cobrir da cimta pera riba, lezam cayr aquelle meio, que tem da cimta pera cima, ficam pera baixo depimdomdas áquella cimgidura, que tem cemcyda. Trazem çapatos, que lhe cobrem acyma do artelho 4 dedos, de dentro cheos de palha, pera trazerem hos pés quentes. Amtre elles nam ha ferro, nem outro artefycio darmas, soamente de pedernall fazem hos ferros das frechas, e asy hos machados, com que cortam, e as emxós e sovellas, comque cortam e cosem hos çapatos, e as vestiduras. He gente muito ligeyra, e nam fazem mall, e hasy amdam apôs o gado: adomde lhe anoytece ally dormem: trazem as molheres apôs sy com todo ho fato que tem, e as molheres sam muito piquenas, e trazem grandes cargas ás costas, e hasy mesmo callçam, e

(17) *Pigafetta* „ *Partimmo al fine daquel porto, e giunti a 50° 40' de latit. austr. trovammo un fiume de acqua dolce*, etc. A nota do editor a este lugar diz que as Cartas de Cook põem este rio a 51° austras: e o anonymo portuguez, companheiro de Duarte Barbosa, diz que lhe pozerão o nome de *Santa Cruz*, por chegarem a elle a 14 de Setembro, dia da *Exaltação da Santa Cruz*.

(18) *Pigafetta* diz „ *de estatura gigantesca* „ *de estatura de gigante* „ e acrescenta que hum destes homens era tamanho que „ *nós* (diz) *lhe davamos pela cintura* „ Estes são os chamados gigantes, que habitavão a terra firme da banda do norte da bahia de S. Julião. Magalhães lhes deo o nome de *patagões*, com que ainda hoje são conhecidos.



vestem como hos homês. Destes homês houveram 3, ou 4, e traziam-hos em as náos, e morreram todos, soamente hum, que foy a Castella em a náo que pera llá foy. (19).

Partiram deste rio de Santa Cruz a 18 de Oytubro (20): navegaram mais ao longo da dita costa em té 21 dia do mesmo mez de Oytubro, e descobriram hum cabo, a que poseram nome ho *Cabo das virgens*, porque houveram vista delle ho dia das 11 mill virgês, e pouco mais ou menos está em 52 gr., e deste cabo a hobra de 2 ou 3 legoas achamos-nos em a bouca de hum *estreyto* (21). Navegamos ao longo da dita costá em aquelle estreyto, que abocaram: entraram nelle hum pouco, e surgiram: e mandou Fernando de Magalhães daqui descobrir ho que avia dentro, e hacharam 3 canaes, scilicet, 2 mais pera o sull, e hum que atravessava a terra da bamda do Maluco, porque ainda isto nam hera sabido, soamente ver-se hos 3 boqueirões: e foram hos batês llá, e trouxeram recado, e fizeram-se á vella, e sorgiram aos propios boqueirões, e daquy mandou Fer-

(19) Provavelmente em a náo, que fugio do caminho, de que logo se falará.

(20) O editor de *Pigafetta* nota, que em quanto a armada esteve no rio de Santa Cruz, aos 50° e 40' austraes, houvera a 11 de Outubro hum eclipse do sol „de que fazem menção (diz) os escriptores portuguezes e hespanhoes, e que se acha registado nas *Taboas astronomicas* „: e julga ser erro em Castanheda pôr este fenomeno a 17 de Abril, e attribuir a Magalhães o calculo da longitude, de que ahi fala. Barros tambem faz menção de hum eclipse do sol em Abril. He notavel, que nem o nosso Roteiro, nem Pigafetta notassem hum fenomeno, que, ainda naquelles tempos, não acontecia sem causar alguma impressão nos animos, e pelo menos, sem excitar a curiosidade publica.

(21) Este he o famoso *Estreito*, que até hoje se ficou chamando *Estreito de Magalhães* para eterna e gloriosa memoria do famoso portuguez que o descobrio. Castanheda diz que Magalhães, por chegar a elle ao 1.º de Novembro, lhe posera o nome *Bahia de todos os santos*; e na resposta que André de S. Martin' deo aos quesitos, que elle lhe propôz acerca daquella navegação, tambem lhe chama o *Canal de todos os Santos* (Barros, Dec. 3, liv. 5. cap. 9.). O portuguez anonymo, companheiro de Duarte Barbosa, que já acima citamos, e que hia na náo *Victoria*, diz que ao principio lhe chamáráo os navegantes da armada *Estreito da Victoria*, porque a náo deste nome foi a primeira que o vio. (Collecç. de Ramuzio 3.ª edição, tom. 1. pag. 370.)

nando de Magalhães a 2 náos, pera saber ho que demtro avia, as quaes foram : hum a se tornou ao capitam mór, e ha outra, de que Alvaro de Mesquita era capitam, abocou em hum dos boqueirões, que heram pera o sull, e nam tornou mais. Vendo Fernam de Magalhães, que nam vinba, se fez á vella (22), e ho outro nam quiz hir a demandar os boqueirões e biam ao sull, e tomou outro, que se corre noroeste sueste quarta de leste-oeste : leixou cartas ally, domde se partio, peraque se a outra não tornase, que fizese o caminho, que lhe lexava hordenado : e depois disto entraram em ho canall, que tem de largo, a lugares, 3 legoas, e 2, e 1, e a lugares mēa, e foy por elle em tanto que foy dia : como hera noyte, sorgia : e mandou hos batēs, e as náos apōs hos batēs, e trouxeram nova que avia sayda, que já viam ho mar grande por a outra banda, por domde Fernando de Magalhães mandou tirar muita artilheria com prazer (23) ; e amtes de sayrem deste estreito acha-

(22) Desta não que foi á exploração dos boqueirões do Estreito; e não voltou, era capitão Alvaro de Mesquita, portuguez, primo de Magalhães, e era piloto Estevão Gomes tambem portuguez. Este Estevão Gomes tinha andado na pretensão de que o Imperador Carlos V. lhe confiasse algumas caraveilas para hir descobrir novas terras : como porém então mesmo se interpozesse, e fosse attendida com preferencia, a proposta, e empreza de Magalhães, ficou Estevão Gomes sendo grande inimigo deste illustre capitão, e aproveitou agora a oportunidade de se vingar d'elle, e desenvolver a sua raivosa inveja Conspirou-se pois com outros contra o capitão da sua não Alvaro de Mesquita; pizerão-no em ferros, e assim o trouxerão a Hespanha com a não, dizendo ao Imperador, que o Magalhães *era doudo, e mentiro a Sua Magestade, porque não sabia aonde estava Banda, nem Maluco*, etc. Alem disso accusarão em juizo o Mesquita de haver aconselhado e persuadido a Magalhães a severidade, e crueza, com que castigára os primeiros conspiradores, etc. (V. a *Carta de Transylvano*, e tambem *Castanheda* liv. 6. cap. 8.)

(23) A esta exploração do Estreito forão mandadas as náos *Santo Antonio*, e *Conceição*, as quaes com difficuldade pöderão dobrar o *Cabo del possesso*, designado com este nome na Carta de Bougainville ; e em outras. Entrarão em fim por hum a estreita abertura, que nas Cartas se chama *primeira garganta*, e sahirão a outra bahia, a que se dá o nome de bahia *Boucant*, ou *Boucam*. No fundo della entrarão por outro estreito chamado *segunda garganta*, e passado elle sahirão a outra bahia maior que as precedentes. Então vendo que o Estreito se alongava offerecendo sempre sahida ás náos, voltarão com estas boas

ram 2 ilhas a primeira mais grande, e ha outra mais contra a sayda, he mais pequena: e sairão por amtre estas ilhas, e ha costa da banda do sull, por ser mais alto que per a outra parte. Tem este Estreyto até á saida cem legoas: a saida llá, e a entrada está em 52 gr. (24).

Fizeram demora em ho dito estreyto des 21 dias de Oytubro até 26 dias de Nobembro (25), que sam 36 dias, da dita era de 1520 annos: e tantoque foram do estreyto ao mar, fizeram seu camiuho, a maior parte delle, a loes-noroeste, homde acharam, que lhes noroesteavam as agulhas cayse  $\frac{2}{4}$ , e depois de asy navegarem muitos dias, acharam huma ilha pouco mais ou menos em 18, ou 19 gr. e asi outra, que está em 13 até 14 gr. e isto da banda do sull (26): sam despovoadas: e correram té que

novas ao Magalhães que os esperava, e a cuja vista despararão toda a artilheria, e levantarão grandes gritos de alegria. A armada navegou então junta até áquella terceira bahia, e como achassem dous canaes, expedio Magalhães as duas náos, que dissemos, *Santo Antonio*, e *Conceição* a examinar se o canal, que se dirigia a sueste, hiria sahir ao mar pácifico. D'aqui he que fugio a náo *Santo Antonio*, adiantando-se para isso á sua companheira. As outras duas náos *Victoria*, e *Trindade* entrarão entretanto pelo terceiro canal, aonde por 4 dias esperarão as exploradoras. Neste intervallo expedio Magalhães hum batel bem equipado a deşcubrir o cabo, em que o Estreito devia terminar: avistado o qual, e voltando o batel com esta noticia, todos derramavão lagrimas de consolação, e derão ao cabo o nome de *Cabo-Deşejado*, que he o que está á sahida do Estreito da banda do sul. Voltarão então atrás a buscar as náos *Conceição*, e *Santo Antonio*; e deixando sinaes pelos quaes esta se governasse, caso andasse perdida (pois ainda ignoravão a sua fuga) navegarão avante até sahirem ao mar pácifico.

(24) Manuscrito ,, em 52 gr. largos ,, ,, Este Estreito (diz *Pigafetta*) tem de comprido 110 legoas, isto he, 440 milhas . . .  
 ,, e de largo meia legoa, já mais, já menos. . . he bordado de altissimas montanhas, cobertas de neve: não podiamos achar fundo, senão com a proa em terra, e ahi era de 25 a 30 braças. ,,

(25) *Pigafetta* nota, que no estreito em que estavam, e no mez de Outubro, era a noute de *sós tres horas*: e o *Transylvano* diz, que no Novembro acharão os navegantes a noute de pouco mais de cinco horas: e que em huma das noutes virão á esquerda muitos fogos. D'aqui he que veio dar-se áquella terra o nome de *Terra do fogo*.

(26) Manuscrito ,, e asy outras que estavam, etc. ,, *Pigafetta* põe estas duas ilhas a 15.º, e a 9.º austraes. Sobre a situação dellas veja-se a nota de Amoretti pag. 45, aonde as suppõe no archipelago das *ilhas da Sociedade*. Em algumas Cartas vem designadas com o nome de *Infortunadas*.

chegaram á lynha, domde dixe Fernam de Magalhães que já estava em paraje de Maluco. Por terem emformaçam que em Maluco nam avia mantimentos, dixe que queria hir da banda do norte até dês ou doze grãos, domde chegaram até 13 da banda do norte, e desta paraje navegaram a loeste, e quarta de sudoeste hobra de cem legoas, homde tomaram, a 6 dias dó mez de Março da era de 1521, duas ilhas povoadas de muita gente, e sorgiram em huma, que está em 12 gr. da banda do norte, e he gente de pouca verdade, e vieram a bordo, e nam se precataram, salno quando viram que lhe leuavam ho esquite da capitaina, e cortaram ho cabo, com que estava amarrado, e levaram-lho a terra sem lhe poderem valer: e a esta ilha poseram nome a dos ladrões (27).

Vemdo Fernando de Magalhães que o esquite era perdido, fez-se á vella por ser já noyte, e amdamdo así barlaudenteando té ho outro dia, e tanto que foy menhaã sorgiram adomde viram leuar ho esquite, e mandou aprestar dous batês com hobra de 50, ou 60 homês, e foy em pessoa a terra, e queymou ho lugar todo, e mataram 7 ou 8 pessoas amtre homês e molheres, e cobraram ho esquite, e tornou-se ás náos, e estando asy viram vir 40, ou 50 parós (28), que vinham pera as náos da mesma terra, e trouxeram muito refresco (29).

Fernam de Magalhães nam quis fazer mais demora, e fez-se logo á vella, e mandou governar a loeste, e a quarta de sudoeste, e asy tomaram huma terra, que está em 11 gr. escasos, ha quall terra he huma ilha, e nam quis tomar esta, e foram tomar outra mais avante, que

(27) Alguns escriptores notão, que Magalhães dera a estas ilhas o nome de *ilhas das velas*, pelos muitos barcos á vela que observou naquellas paragens. Commummente porém se ficarão chamando *dos Ladrões*; e depois tomarão o nome de *Mariannas*, em honra da Rainha D. Marianna de Austria, viuva de D. Philippe IV., e Regente na menoridade de D. Carlos II. de Castella.

(28) *Parós*: assim escrevem sempre os nossos manuscritos. Na edição de Pigafetta vem constantemente *praós*. He a mesma especie de barca, que os nossos escriptores das cousas da Asia denominão *paraó*, a qual he de varias grandezas, e mui frequentemente usada nas ilhas do mar do sul. Pigafetta diz que he especie de *fusta*, ou *galcota*.

(29) Manuscrito „ *muito refresco de fruyta.* „

parecia a primeira (30). E mandou Fernando de Magalhães ho esquife a terra pera verem ha desposiçam della; e chegando o esquife em terra, viram das náos sair 2 parós por detrás da pomta: entam chamaram ho esquife. Vendo a gente dos parós que ho esquife se tornava ás náos, se tornaram os parós atrás, e ho esquife chegou ás náos, e logo se fizeram á vella, a outra ilha muito perto daquesta ilha, que está em 10 gr. e puseram-lhe nome a ilha *dos bons Synaes* (31), porque acharam em ella algum houro: e estando asy surtos em esta ilha vieram a elles dous parós, trouxeram-lhes galinhas e cocos, e digeram-lhe que jálly aviam visto outros homens como elles, domde presomiram que podiam ser *lequios*, hou *mogores* (32), huma naçam de gentes que tem este nome, ou *Chüs*; e daqui se fizeram á vella, e navegaram mais avante amtre muitas ilhas, lás quaes poseram nome *ho vall sem periguo*, e asy *Sam Lazaro* (33), e correram a outra 20 legoas daquella (34), domde partiram, que está em 10 gr., e foram sorgir em outra ilha, que ha nome *macangor* (35), que está em 9 gr., e em esta ilha lhes fizeram muito boa companhia, e pose-ram em ella huma † (36). Este Rey os leuou daqui

(30) Manuscrito „que parecia da primeira „ isto he, que se avis-tava da primeira. Veja-se a Relação de *Pigafetta* da ed. de Amoretti pag. 54, ao dia 16 de Março de 1521.

(31) *Pigafetta* „ nós a chamamos agoada *dos bons sinaes*; porque „ tinhamos ahí achado duas fontes de excellente agua, e os primeiros „ indicios de haver ouro no paiz „

(32) Manuscrito „ou *guoroos* „

(33) Manuscrito „ás quaes poseram nome o *arcipelago de sam La-zaro* „ Nós suspeitamos que ha aqui no nosso texto algum erro de copia, não só pela novidade do nome *vall sem periguo*, mas tam-bem pela sua impropriedade. O manuscrito copiado em Paris diz sim-plesmente *arcipelago de S. Lazaro*. *Pigafetta* também diz que „ *lhe* „ *poserão nome o archipelago de S. Lazaro* „ por chegarem ahí na quinta dominga da quaresma, que se chama *de Lazaro*. Hoje tem es-tas ilhas o nome de *Filippinas*, que lhe foi posto pelos annos de 1542 em honra de D. Philippe de Austria, filho de Carlos V., e depois Rei de Castilla. Estão entre os gr. 225, e 235 de longit. occid. da ilha do Ferro, e consequentemente ficavão entre os 195 e 205 da linha de Demarcação.

(34) Manuscrito „e correram obra de 25 legoas daquella . . . etc. „

(35) Manuscrito „*maçaguo* „

(36) Parece que esta cruz foi collocada na ilha de *Massana*, aon-

hobra de 30 legoas a outra ilha que ha nome *Cabo* (37), que está em 10 gr., e em esta fez Fernando de Magalhães o que quis, por consentimento da terra, e tornaram-se em hum dia 800 cristãos, homde por iso quis Fernam de Magalhães que os outros Reys a este comarcante (38) lhe fosse sogeytos a este que se avia tornado christão: hos quaes nam quizeram dar a tall hoberdencia. Vendo Fernam de Magalhães isto, fez-se hum noyte com os seus batês prestes, e foy llá, e queimou hos lugares daquelles que asy nam queriam dar a dita obediencia (39); e despois disto feyto a obra de 10, ou 12 dias mandou a hum lugar hobra de meia legoa do que avia queimado, que ha nome *Matam* (40), que he tambem ilha, que loguo lhe mandasem 3 cabras, 3 porcos, e 3 fardos de arrôz, e 3 fardos de milho, pera mantimento das náos, e ho que responderam, que de cada adicam a sua que de todo lhes mandava pedir de 3 em 3, lhe queriam mandar de 2 em 2; que se diso fosse contente que loguo o compriam, se nam que fosse como elle quisesse, e que ho nam aviam de dar: e porque asy nam quizeram conceder ho que lhe pediam, mandou Fernando de Magalhães aparelhar 3 batês com hobra de 50, ou 60 homens (41), e foy sobre ho dito, que foram a 28 dias de Abrill polla menham (42), domde acharam

de no ultimo de Março, que nesse anno foi domingo de pascoa, se celebrou Missa. A ilha he denotada por Pigafetta a 9° e 40', e o editor a põe a 190° de long. occid. da linha de Demarcação.

(37) Esta ilha, que em ambos os manuscritos se nomea, e se escreve *Cabo*, he a ilha *Zebu*, huma das Filippinas, que outros escrevem *Çabu*, *Zabu*, *Subsuth*, *Zubut*, *Cubo*, *Subo*, e *Zubo*, que de todos estes modos a achamos em differentes escriptos.

(38) Manuscrito „ a este comarcãos „

(39) Manuscrito „ e queimou hum lugar daquelles, que asy nam queriam dar a dita obediencia „ Na Relação de Pigafetta se diz „ queimou vinte, ou trinta cazas do lugar „

(40) O *Transylvano* escreve *Mauthan*; Pigafetta, *Matan*; Castanheda, *Matão*.

(41) *Pigafetta* „ eramos 60 homens armados: 48 sahirão em terra com Magalhães, os 11 ficarão na guarda dos bateis „

(42) Manuscrito „ e foy sobre o dito lugar, e foy a 27 dias de Abrill „ *Pigafetta* tambem põe este successo a 27 de Abril, e nota que era *sabbado*, o que na verdade se verificou naquelle anno a 27, e não a 28 de Abril.

muita gente, que seriam bem 3 mill, ou 4 mill homens, que pelejaram de tam boa mente, que aly foy morto ho dito Fernando de Magalhães com 6 homens dos seus (43), na era de 1521 annos.

Sendo morto Fernando de Magalhães, recolheram hos cristãos ás náos, domde houveram por bem que se fizessem 2 capitães, e governadores a que hobedece-se (44), e tendo isto feyto, tomaram conselho que fossem hos 2 capitães á terra, domde se aviam tornado cristãos, a pedir pilotos, que hos leuasem a *Borneo*, e isto foy ao primeiro dia de Maio do dito anno, e hindo hos 2 capitães consertados pera o que dito hera, a mesma gente da terra, que aviam feito cristãos, tinham armado sobre elles, e tanto que achegaram a terra, leyxaram-hos desembarcar seguramente, como de antes o fizeram. Entam deram em elles, domde mataram 2 capitães, 26 homens cavaleiros (45) e a outra gente que ficou se recolheo aos batês, e tornaram-se ás náos, e achando-se outra vez sem capitães acordaram, por quanto a principal gente era morta, que hum Joam Lopez (46) que hera ho tezoureiro mor darmada fose capitam mor, e ho meyrinho alferes mór darmada fose capitam de

(43) *Pigafetta* „ com 8 homens dos nossos perecerão 4 indianos „ dos que se tinham feito christãos, e tivemos muitos feridos, sendo eu hum delles. Dos inimigos morrerão sómente 15 homens. „

(44) „ Elegemos então (diz *Pigafetta*) em lugar do capitão a Duarte Barbosa, portuguez, seu parente, e a João Serrão, hespanhol. O primeiro ficou governando a não capitania „ etc.

(45) Manuscrito „ mataram os 2 capitães, e asy 26 omes com elles „ Nesta occasião he que foi morto Duarte Barbosa, portuguez, e cunhado de Magalhães, que era hum dos dous capitães de que aqui se fala. Alguns nossos escriptores tem dito, ou conjecturado, que Duarte Barbosa fora morto com veneno: mas he hum erro. Os barbaros attrahirão na verdade os castelhanos a terra com pretexto de lhes dar hum banquete; mas d'aqui não se segue que os envenenassem. O *Transylvano* diz que „ *inter epulandum, ab iis, qui in insidiis collocati fuerant, opprimuntur. Fit clamor undique: nuntiatur protinus in navibus nostros occisos . . .* etc. Vej. Barros 3. 5. 10. O outro Capitão, que era João Serrão, não foi morto; mas ficou vivo em poder dos barbaros ao tempo que os bateis se retirarão; porque não obstante as lastimosas supplicas, que de terra fazia, para que o resgatassem, João Lopes de Carvalho, temendo outra traição, mandou levantar ferro.

(46) Manuscrito „ *hum yoam lopez de carvalho* „  
*Notic. Ultram. N. II.*

huma das náos, ho quall se chamava Gonçalo Váz Despinosa (47).

Feito isto fizeram-se á vella, e correram hobra de 25 legoas com 3 náos, que ainda tinham, e contaram-se, e hacharam-se por todos 108 homẽs (48) em todas estas tres náos, e muitos delles feridos e doentes, polo quall nam se atreuiam navegar has tres náos, e houveram por bem que se queimase a huma dellas, e a que mais fosse pera iso (49), e que se recolhesem ás duas os que ficavam, ho que fizeram no mar, sem terem vista de nenhuma terra. Homde isto faziam chegaram muitos parosia a falar com elles; e navegando por aquellas ilhas, em aquella paraje heram muitos (50), que se nam entendiam los huns aos outros, que nam tinham lingoa, que lhaviã morto com Fernando de Magalhães: e navegando mais avante por amtre ilheos, foram surgir a huma ilha, que se chama *carpyam* (51), homde ha asas d'ouero, e esta ilha está em 8 gr. largos.

E surgindo em este porto de *carpyam* (52), houveram fala da gente da ilha, e trataram pazes com ella, e Carvalho, que era capitã mór, lhes deu ho batell da náo, que aviam queimado: e esta ilha tem tres ilheos (53) de fóra, e haqui tomaram algum refresco da terra, e navegaram mais avante a loes-sudueste, e toparam com outra ilha, que ha nome *Curam*, que está em 11 gr., e desta foram mais avante a loes-sudueste (54), e toparam huma ilha grande, e correram ao longo da costa da dita ilha ao nordeste (55), e chegaram té 9 gr. e  $\frac{1}{2}$  (56), domde foram hum dia em terra, com os

(47) Manuscrito „*Gonçalo Gomez despinosa* „

(48) Barros diz 180 homens, e isto parece mais verosimil, atendendo ao numero dos homẽs, que forão na armada, dos que até então se podião ter perdido, dos que depois se perdẽrão, e dos que ainda por ultimo chegarão a Ternate, e a Europa.

(49) Queimãrão a náo *Conceição*. Pigafetta.

(50) Manuscrito „*que em aquella parajem ha muitas* „

(51) Manuscrito „*que se chama quype* „

(52) Manuscrito „*de Quype* „

(53) Manuscrito „*tem dous ilheos* „

(54) Manuscrito „*que ha nome Carujam, e está em 7 gr., desta foram mais avante alloesnoroste* „ (55) Manuscrito „*ao uoroeste* „

(56) Esta posição parece indicar a ilha de *Palaoan*, que Pigafetta põe a 9.º e 20'.



batês equipados, a buscar mantimentos, que em as náos nam nos avia jamais que pera 8 dias. Chegando a terra, a gente della lha nam leyxaram tomar, e tiravão-lhe com frechas de canas (57) tostadas, de maneira que se tornaram para as náos.

Vendo isto, acordaram-se de hir pera outra, domde aviam avido alguma pouca pratica, a ver se podiam tomar mantimentos. Entam lhes deu ho vento contrario, e hindo já hobra de huma legoa domde queriam hir, sorgiram, e estando asy surtos, viram que de terra lhes estavam capeando, que fosse illá; homde foram com os batês, e estando falando com a dita gente por sinaes, que de outra maneyra nam se entendiam, arreceandose chegar a terra, dixe hum homem daruas, que chamavam Joam de Campos, que o leyxassem hir a terra, pois que em as náos nam avia mantimentos, e que poderia ser averiam algum remedio pera mantimentos; e que se ho matassem, que em elle nam perdiam tanto, porque Deos se alembriaria da sua alma; e tambem se achase mantimentos, que se ho nam matassem, que daria maneyra comque se trouxesem ás náos, ho que asy houveram por bem. E foy á dita terra, e tamto que a ella chegou, o recolheram hos da terra, e ho leuaram por a terra dentro huma legoa, e sendo no lugar, a gente toda o vinham a ver, e lhe davam de comer, lhe fizeram muito boa companhia, maiormente quando viram que comia carne de porco; porque em esta ilha tratavam com hos mouros de Borneo, e porque case a terra e a gente era sofreganha, faziam-lhes que não comessem porco, nem hos criassem em a terra. Esta terra se chamava *Dyguasam* (58), e está em 9 gr.

Vendo já o dito cristão que da gente era favorecido e bem tratado, por seus sinaes lhe deu a entender que leuasem mantimento ás náos, que se lhe pagaria muito bem. Em a terra nam avia, soamente arrôz por pilar, e entam se meteo a gente a pilar toda a noyte, e vindo a manhã tomaram do arrôz, e o dito cristão, e vieram ás náos, domde lhes fizeram muita honra, recolheram o arrôz, e pagaram-lhes, e tornaram-se pera terra; e sendo este homem já lançado em terra, vieram ás

(57) Manuscrito „ com frechas e canas „

(58) Manuscrito „ se chama De gamcão „

nãos outra gente de outro lugar mais avante hum pouco, e dixeram que fosse a seu lugar, e que lhe dariam muito mantimento por seu dinheiro; e tanto que asy chegou ho dito homem, que aviam mandado, se fizeram á vella, e foram sorgir ao lugar dos que os vieram chamar, que se chamava *vay palay cucara cambam* (59), donde ho Carvalho fez paz com elrey da terra, e fizeram preço do arrôz, e davam-lhe 2 medidas de arrôz, que pesavam 114 arrates (60), por tres braças de lemço de Bretanha, donde tomaram quanto arrôz quizeram, e cabras, e porcos, e estando no dito lugar, veio ter ahy hum mouro, que estiuera no lugar de *Dygaucam* (61), que he de mouros e de bom hucella (62), como acima he dito, e com este se foy pera sua terra.

Estando asy junto deste lugar de *Diguacam* (63) surtos, veio ter hum paró com elles, donde vinha hum negro, que se chamava Bastiam, pidindo huma bandeira, e hum cartaz pera o governador de Diguacam, e deram-lhe todo, e mais outras cousas de presente. Perguntaram ao dito Bastiam, que falava rasoadamente portugês, porque avia estado em Maluco, donde se avia feito cristão, se queria hir com elles a lhes ensinar Borneo, e elle dixeu sy de muito boa vontade, e vindo a partida, esconde-se, e vindo que nam vinha, se fizeram á vella deste porto *Diguacam* a 21 dias de Julho (64), buscar Borneo; e em partindo veio ter com elles hum paró que vinha pera ho porto *Diguacam*, e tomaram-ho, donde tomaram 3 mouros, que dezião ser pilotos, e que hos leuariam a Borneo.

Tendo asy estes mouros, governaram ao longo desta ilha ao sudueste, toparam com 2 ilhas ao cabo della, e pasaram por mêm dellas, e da banda do norte se chama *bolyna*, e da banda do sull *bamdym* (65). Nave-

(59) Manuscrito „ *ypalajru cara canão* „

(60) Manuscrito „ *que pezavam hum quymtall e 14 libras* „

(61) Manuscrito „ *de Digoção* „

(62) Assim parece ler-se no texto. O manuscrito de Paris tem „ *que he de mouros de Bruneo* „

(63) Manuscrito „ *no lugar de Diguacã* „, e logo abaixo outra vez „ *de Digãçã* „

(64) Manuscrito „ *deste porto de Dyganção a 21 dias de Junho* „

(65) Manuscrito „ *a ilha da banda do norte se chama Boleva, e a da banda do sull Bamdill* „

gãdo a loes-sudueste até hobra de 14 legoas, toparam com fundo branco, que heram huns baxos, debaxo da goa, e hos negros que leuavam, lhes dixeram que se chegãsem á costa da ilha, que era mais fundo porque hera esta parte mais pera Borneo, porque já desta paraje viam a ilha de Borneo. Este proprio dia ehegarãram a sorgir a humas ilhas, que lhe poserãram nome *hos ilheos de Sam Paulo*, que estã da ilha grande de Borneo hobra de duas legoas e  $\frac{1}{2}$  té 3, e asy estã em 7 gr. pouco mais ou menos ao sull destas ilhas (66): em a ilha de Borneo está huma grandissima montanha a que pós nome *monte de sam p.<sup>o</sup>*, e daqui navegãram ao longo da costa da ilha de Borneo ao sudueste por aentre huma ilha, e ha mesma ilha de Borneo, e foram sempre avante por ho dito rumo, e chegãram em paraje de Borneo (67), e hos mouros, que consiguo levãvam lhes dixerãram que ally era Borneo, e ho vento hos não lexou chegar llã por ser contrario. Sorgiram em huma ilha, que haby está, e haverã della a Borneo 8 legoas. 104

Junto desta ilha está outra que tem muitos mirabolãnos: e ho outro dia se fizerãram á vella pera a outra ilha que está mais perto do porto de Borneo; e hindo asy virãram tantos baxos, que sorgiram; e mandãram hos batês a terra em Borneo, e leuãram hos ditos mouros pilotos a terra, e foy hum homem cristão com elles, e chegãram os batês a deytalos em a dita terra, homde aviam de hir á propria cidade de Borneo, que eram 3 legoas, e dally foram leuãdos ao Xabandar de Borneo; e perguntou que gente herãram, e ha que vinham nas náos, e foram apresentados ao rey de Borneo com ho cristão: e tanto que asy hos dos batês poserãram hos ditos homens em terra, sondãram com os batês pera ver se podiam ehegar-se mais (68): e nisto virãram 3 juncos (69),

(66) Manuscrito „ em 7 gr. pouco menos ao sull destas ilhas „

(67) Manuscrito „ em paraje do porto de Borneo „

(68) Manuscrito „ se podiam as náos ehegar-se mais „

(69) „ Os juncos (diz Pigafetta) são as suas grandes náos, fabricãdas deste modo: o fundo todo, até a altura de çous palmos acima da agoa, he de taboãas cavilhãdas entre si com cavillas de pão, e mui bem fabricãdo. D'ahi para cima são de carnas muito grossas que sahem fora por contrapezo. Hum destes juncos leva tanta carga como qualquer das nossas náos: os mastos são de carnas (bambu), e as vellas de casca de arvore „ etc.

que vinham do porto de Borneo, da dita cidade pera ho mar, e tantoque viram as náos se tornaram pera dentro, e todavia asy sondando acharam ho proprio canal por donde entraram pera o porto, e loguo se fizeram á vella, e entraram por ho dito canal, e sendo asy no canal, sorgiram, nam quiseram hir mais dentro até nam saber recado da terra, ho que veio ao outro dia com 2 parós, e traziam certos berços de metall, e mais cem homens em cada paró, e traziam cabras, e gallinhas, e 2 vacas, e figos, e asy outras frutas, e disseram que entrassem mais pera dentro contra as ilhas que estam hy perto que hera o verdadeiro posto: e deste pouso á dita cidade averia 3, ou 4 legoas, e estando asy surtos trataram pazes, e asentaram que vendessem ho que avia hy em a terra, especialmente sêra, ao que responderam que de boa vontade lhe venderiam todo o que houvesse em a terra por seu dinheiro. Este porto de Borneo está em 8 gr. (70).

E por esta repostá asy avida do dito rey lhe mandaram hum presente por *gonçalo mendes despinosa* (71), da náó *Victoria* capitam, ho quall elrey recebeu ho presente, e lhes deu a todos panos da China: e havendo já 20, ou 23 dias que ally estavam tratando com os da ilha, e tinham llá 5 homens em terra, na mesma cidade vieram sorgir em a propria barra, junto delles 5 juncos a horas de vesporas, e estando asy aquella tarde, e ha noyte, té ho outro dia polla menham, viram vir da cidade 200 parós, delles á vella, e delles a remo. Vendo asy hos 5 juncos, e parós, lhes pareceo que podia ser trey.

(70) No *Précis de Geogr. Univers. de Malte-Brun*, tom. 1. edição de 1831 pag. 612, se diz, que só em 1530 he que os Portuguezes derão o nome de *Borneo* a esta ilha, e que Magalhães a chamára *Bunné*. Não sabemos donde o autor tomou esta noticia, nem como lhe constou o nome que Magalhães dava a *Borneo*. O que sabemos de certo he que, pelo menos, em 1521 já os Portuguezes a denominavão com este nome, que muitas vezes vem repetido em ambos os manuscritos do nosso Roteiro. No outro manuscrito de *Duarte Barbosa*, que tambem temos presente, se lê constantemente *Borneho*, e *Broncho*: e *Figafetta*, na edição de *Amoretti*, escreve sempre *Burné*, (e não *Bunné*): sendo muito de presumir, que os navegantes da armada de Magalhães já davão á ilha o nome portuguez *Borneo*, e que *Figafetta* o escreveu em italiano com mui pequena alteraçáo.

(71) Manuscrito „ *Gonçalo Gomez Despinosa* „ Vej. a not. 47.

çam, se fizeram á vella pera hos juncos, e tanto que a gente dos juncos hos viram á vella, se fizeram tambem á vella, e fogiram pera domde o vento lhes melhor servia, e alcançaram hum delles com os batês, e tomaram-ho com 27 homês (72), e foram sorgir as náos a par da ilha dos marabolanos com o dito junco amarrado por popa da capitayna, e hos parós se tornaram a terra, e vindo a noite, veho huma traboada de ponente, domde o dito junco se foy ao fundo abordo da capitayna sem se aproveitar nada delle.

Ao outro dia polla menham viram huma vella e foram a ella, e tomaram-ha, a quall hera hum junco grande, domde vinha por capitam ho filho delrey de *Lucam*, e trazia consigo 90 homês, e tanto que hos tomaram, mandaram a elrey de Borneo certos delles, e lhe mandaram dizer por hos mesmos, que lhe mandasen os cristãos que llá tinham que heram 7 homês, e que lhe dariam toda a gente que no junco tomaram, por ho quall lhe mandou ho rey hos 7 homês (73) que llá tinha 2 delles em hum paró, e tornaram-lhe mandar dizer que lhe mandase hos 5 que ahimda lhe ficavam, e que lhe mandariam toda a gente, que do junco tinham. Esperando 2 dias por a resposta, nam lhe veio recado nenhum: entam tomaram 30 homês do junco, e meteram-hos em hum paró do mesmo junco, e mandaram-hos ao dito rey de Borneo, e fizeram-se á vella com 14 homês daquelles que tomaram, e 3 molheres, e governaram ao longo da costa da dita ilha ao nordeste pera trás, e tornaram a pasar por amtre as ilhas grandes de Borneo (74), domde a náó capitayna tocou na ponta da ilha, e esteve asy por davante 4 horas, e tornou a maré, e sayo, homde se vio craramente, que a maré hera de 24 horas (75).

Fazendo ho caminho já dito, saltou ho vento ao nordeste, e foram em a volta do mar, e viram vir huma vella, e as náos sorgiram, e foram a ella hos batês, e

(72) Manuscrito „com 17 omês „

(73) Manuscrito „dos sete homês „

(74) Manuscrito „por amtre as ilhas, e a ilha grande de Borneo „

(75) Manuscrito „e esteve asy per obra de 14 horas que tornou „ a maré esquaça, omde se vyo craramente, ser a maré de 14 horas „

tomaram-na, que era hum junco pequeno, e nam trazia outra cousa senam côcos, e fizeram aguada, e tomaram o tanondo, e fizeram-se á vella ao longo da costa da ilha ao nordeste até ser na fim da dita ilha, e acharam outra ilha pequena, homde recorreram as náos. Chegaram a esta ilha ho dia de nosa Senhora de Agosto, e nella acharam muito bom porto pera pôr as náos em monte, e poseram-lhe nome *porto de Samta Maria de Agosto*, e está em 7 gr. largos.

Tanto que vieram ao dito *resgate* (76) se fizeram á vella, e governaram ao sudueste, até ver vista da ilha que se chama *Fagajam* (77) e he róta de 38 té 40 legoas: e tanto que houveram vista da dita ilha, governaram ao sudueste, e tornaram a demandar huma ilha que ha nome *Seloque* (78), e houveram noticia, que havia nella muitas perllas: e já avendo ha vista da dita ilha, saltou-lhe ho vento por proa, e nam ha poderam tomar polla navegaçam que fizeram, e lhes pareceo, que podia estar em 6 gr. Esta mesma noyte chegaram á ilha de *quipe*, e correram ao longo della ao sueste, e pasaram amtre ella, e outra ilha, que se chama *Tamgym* (79), e sempre correndo a costa da dita ilha, e vimdo asy asy, acharam hum paró carregado de xagra (80) em pães, que he hum pão feyto de hum arvore que se chama *cajare*, que junto com aquella terra comem por pão (81),

(76) Manuscrito „ *resguardo* „

(77) Manuscrito „ *Cagamjã* „

(78) Manuscrito „ *Solloque* „

(79) Manuscrito „ *Tamgyma* „

(80) Manuscrito „ *carregado de sagũ em pães* „

(81) O manuscrito de Paris, em lugar do nome *cajare*, que aqui se dá á arvore de que se fazia o pão, repete „ que se chama *sagũ* „ Pigafetta, falando dos usos da ilha de Geilolo diz „ o seu pão he feyto do lenho de huma arvore semelhante á palmeira, e o fazem deste modo: tomão hum pedaço deste lenho: tirão-lhe huns espinhos negros e compridos, que tem, e depois o machucão, e fazem della pão, que chamão *sagu*. Deste pão fazem provisões para as viagens do mar. „ E em outro lugar falando dos povos do Brasil, diz „ Fazem hum pão redondo e branco do miõllo, ou antes da casca interna, que está entre a cortiça e o lenho de huma arvore, e parece requeijão, ou nata; sobre o que reflecte Amoretti que „ *Bougainville*, e quasi todos os navegadores falão do pão tirado do miõllo de huma palmeira, chamado *Sagu*. „ Vej. Barros, Decad. 3. liv. 5. cap. 5.

ho quall paró trazia 21 homêns, e ho principall delles avia estado em Maluco em caza de Francisco Serram (82), e leuados mais ao longo da dita ilha chegaram *abilltam* de humas ilhas que ham nome *Semrrym*, estas em 5 gr. pouco mais ou menos (83). A gente desta terra veio a ver as náos, e asy vieram á falla hos huns com hos outros, e daquella gente hum velho dixe que os queria levar a Maluco.

Estando asy avido prazo (84) do dito velho, se fez concerto com elle, e deram-lhe certo preço por iso; e vindo ao outro dia, que avia de partir, ho velho quise-ra fogir, e entenderam-ho, e prenderam a elle, e a outros, que com elle estavam, tambem diziam que sabiam de pilotos, e fizeram-se á vella; e tanto que a gente da terra hos vio hir, armaram pera hir após delles: e destes parós nam chegaram ás náos mais que 2, e chegaram tam perto, que lançavam dentro nas náos freschas, e ho vento hera fresco (85), e nam poderam ter com elles: e á mea noyte daquelle dia houveram vista de humas ilhas, e governaram mais adiante, e ao outro dia viram humia terra que hera humia ilha; e á noyte, que daquelle dia se seguia, se acharam muito perto della, e vindo a noyte lhes acallmou ho vento, e as correntes hos lançavam muito a terra, domde ho piloto velho se lançou ao mar, e acolheo-se a terra.

(82) Este Francisco Serram era português, grande amigo, e compadre, ou parente de Magalhães, e foi sem duvida quem o induzio a emprender aquella viagem, tanto em desserviço da sua nação.  
 „ Quando a armada chegou a Maluco (diz Pigafetta) não havia ainda oito mezes, que Francisco Serram tinha fallecido em Ternate.  
 „ Era elle capitão general de elRei de Ternate quando este fazia guerra ao de Tidore; e tanto trabalhou, que o de Tidore se vio obrigado a dar sua filha por mulher ao de Ternate, e em refens quasi todos os filhos dos principaes senhores de Tidore, e então se fez a paz. O Rei de Tidore porém nunca perdoou em seu coração ao Serram; e tendo este hido depois de muitos annos a Tidore, ao contrato do cravo, o Rei o fez envenenar nas folhas do betle, de maneira que apenas sobreviveo quatro dias, etc. Assim, nem Magalhães, nem Serram chegarão a ver o fim, e o fructo de sua empreza.

(83) Manuscrito „ *chegaram á vista de huns ilheos, que ham nome Samyys e estas ... etc.* „

(84) Manuscrito „ *prazo* „

(85) Manuscrito „ *ffraquo* „  
*Notic. Ultram. N.º II.*

Navegando asy mais avante depois de lhes ser fogido hum dos pilotos, houveram vista de outra ilha, e chegaram junto com ella, e outro piloto mouro dixe que Maluco estava mais avante, e hasy navegando, ao outro dia polla menham houveram vista de 3 montes altos, que heram de huma naçam de gemtes, que chamavam os *Salabos* (86), e logo viram huma ilha pequena, domde sorgiram pera tomar alguma agoa, e por aver medo que em Maluco lha nam leixassem tomar; e dexaram de fazer, por ho piloto mouro dizer que em aquella ilha avia huus 400 (87) homens, e heram todos muito rois, e imdo lhe poderiam fazer algum mall, por serem homẽs de pouca vertude (88); que lhes nam daua tall conselho, que á dita ilha fosse: e asy tambem que Maluco, que elles buscavam, hera já perto, e que hos reys delles heram bons homẽs (89), e que aguas alla uam a todo genero de homẽs em suas terras: e imdo em esta paraje (90), viram as proprias ilhas de Maluco, homde por festa tyraram toda artelharia, e chegaram á ilha (91) a 8 do mez de Nobrembre de 1521, e asy que poseram de Seuilha até Maluco 2 annos, 2 mezes, 28 dias; porque partiram a 10 de Agosto de 1519 annos (92).

Tanto que chegaram á ilha de *Tydor* que está em mœo grao (93), ho rey della lhes fez muita honra, que nam podia ser mais: domde trataram paz com o dito rey pera sua carga, e o rey se lhes obrigou a dar a carga, e asy todo o que ouvese em terra por seus dinheiros, e asentaram que davam por ho bahar de cravo (94) 14

(86) Manuscrito „ os *Calibes* „

(87) Manuscrito „ 500 „

(88) Manuscrito „ de pouca verdade „

(89) Manuscrito „ heram muito bons homẽs „

(90) Manuscrito „ e imdo em estas pratyguas „

(91) Manuscrito „ á ilha de *Tidore* „

(92) *Pigafetta*: „ sexta feira 8 de Novembro de 1521, 3 horas „ antes do pôr do sol, entramos no porto de huma ilha chamada *Tidore* „ Tinhaõ-se passado 27 mezes, menos dous dias, que „ buscavamos Maluco „

(93) *Pigafetta* põe esta ilha a gr. 0.27'.

(94) „ Hum bahar, diz *Pigafetta*, são quatro quintaes e seis libras, e cada quintal tem 100 libras. „ Duarte Barbosa „ Hum bahar „ são quatro quintaes velhos de Portugal; cada quintal velho são tres



varas de pano amarello, de 27 *tem* (95), que valem em Castella hum + a vara (96): de pano vermelho da mesma sorte dês varas; e asy davam 30 varas de bretanha, cousa destas (97) lhe davam hum bahar de cravo: e asy mesmo por 30 machados 8 bahares (98): e tendo asy asentado hos ditos preços acima declarados, lhe deram novas a gente da terra, que mais avante em outra ilha dabey perto estava hum homem português, que podia ser dally 2 legoas áquella ilha, que se chamava *Targatell* (99), que hera principal de Maluco, *domde nós agüora temos a fortaleza* (100). Entam espreueram cartas ao dito português, que viesem a fallar com elles, ao que lhes respondeo que nam liousava, porque o proprio rey da terra lho defendia; que houvesem elles licença de ellerey e que logo hiria, a qual licença elles logo houvesam, e veo o português a fallar com elles (101). Dando-lhe conta dos preços, que tinham asentados, do que elle bem se espantou, e dixe que por iso lhe mandara ellerey que nam viesse por nam saberem a verdade dos preços da terra: e estando asy tomando carga, veo a elles ho rey de *Baraham* (102), que he d'ahy perto, e dixe que queria ser vassallo dellrey de Castella, e que asy tinha 400 bahares de cravo, e que ho vendera a ellerey de Portugall, e que ho tinham comprado, e que ho nam tinha ainda entrege, e que se ho quisesem que

„ quartos e meio de quintal novo, e he de 128 arrateis, de 14 onças  
 „ cada hum. „ A respeito dos preços das mercadorias confira-se Pi-  
 gafetta.

(95) No manuscrito de Paris falta esta palavra „ *tem* „ 197

(96) Com este sinal + se acha muitas vezes designado em antigos documentos o *cruzado*.

(97) Manuscrito „ e por cada comtia destas „

(98) Manuscrito „ por 30 machados outro bar „

(99) Manuscrito „ que se chamava *Tarnate* „

(100) Esta clausula parece ter sido acrescentada ao texto por quem tirou a copia; porque a fortaleza de Ternate sómente se começou a edificar no anno de 1522, em día de S. João, sendo capitão Antonio de Brito. (*Castanheda* L. 6. cap. 12.)

(101) Este Portuguez, de que aqui se falla, parece ser *Pedro Afonso de Lourosa*, que trahio os Portuguezes, e se passou aos Castellhanos, segundo a *Relação de Pigafetta*. Póde ver-se na edic. de Amoretti pag. 137 e segg., e pag. 153.

(102) Manuscrito „ de *Bargão* „

lho daria todo, ao que os capitães responderam que trazendo-ho a elles, e vindo, que o comprariam, que de outra maneira, nam: e vindo elrey que lho nam queriam tomar ho cravo, lhes pedio huma carta, e huma bandeyra (103), ha quall lhe deram asynada por hos capitães das náos.

Estando asy pera lhes darem sua carga, pareceo-lhes que por a tardança do despacho, que ho rey hordenava alguma treyçam contra elles, e ha maior parte da gente das náos se aluoraçou, e deziã aos capitães que se fosse, que aquella demora, que ho rey com elles mandava, nam hera saluo alguma treyçam, parecendo a todos que podia ser asy, deixavam já todo, e queriam-se hir, e estando para desferir as vellas, veo ter com elles ho rey, que tinha com elles feyto ho concerto, á não capitayna, e perguntou ao capitam porque se queria hir, porque ho que hera concertado antre elles, que o queria comprir como ficára. O capitam respondeo, que a gente das náos deziã que se fosse, que nam estiuesem mais, que aquillo nam hera saluo treyçam que lhe armavam: ao quall respondeo elrey, que tall nam era, e que por hyso loguo mandava por seu alcoram, em que elle queria fazer juramento, que lhes nam fosse tall feyto: ho quall alcoram loguo trouxeram, e nelle fez juramento, e dixeo, que sobre elle descansassem, do que as gentes das náos descansaram, e prometeo que lhes daria sua carga fasta 15 Dezembro 1521, ho quall comprio no dito tempo sem nada fazer (104).

Estando as duas náos já carregadas pera desferir as vellas, a não capitayna (105) abriu huma muito grande agoa, e tendo isto elrey (106), da terra lhes mandou 25 amergulhadores pera tomarem agoa, ho que nam se podera fazer (107): acordaram que a outra se fosse, e que aquella se tornase a descarregar de todo, e que lhe dessem descargaçam; poisque nam podiam tomar hagoa

(103) Manuscrito „ *lhes pedio huma bandeyra, e hum carta de seguro* „

(104) Manuscrito „ *sem faltar nada* „

(105) A não capitania era a *Trindade*. Veja-se adiante a nota 110.

(106) Manuscrito „ *e sendo sabido isto por elrey* „

(107) *Pigafetta* diz que o Rei lhes mandára 5 *mergulhadores*, e depois mais outros tres, que não poderão vedar a agoa.

que lhes dariam todo quanto lhes fizesse mester, ho que asy fizeram, e deram descarregaçam á dita não capitayna: e ha dita não asy corregida, tomaram sua carga, e detriminaram hir tomar a terra das *Amtilhas*, que era da róta de Maluco a ella 2000 legoas, pouco mais ou menos. A outra não, que primeiro se partio, partio a 21 Dezembro da dita era, e saio por *Teymar* (108) fóra, e cortou por detrás da *Java*, 2055 legoas (109) ao *Cabo de Boesperança* (110).

Corregeram a não, e tomaram ha carga em 4 mezes, 16 dias: partiram a 6 do mes de Abrill da hera de 1522, e tomaram sua róta pera terra firme das *Amtilhas*, via do estreyto (111), por domde aviam saido, e logo navegaram ao norte té sairem das ditas ilhas de *Ternate* e *Tymor* (112), e depois navegaram ao longo da ilha de *Betachina* ao nordeste (113) dés, ou onze legoas, e depois governaram hobra de 20 legoas ao nordeste, e asy chegaram a huma ilha, que ha nome *Dayz* (114), que está em 3 gr. e  $\frac{1}{2}$  da banda do sueste, e daqui navegaram a leste 3 ou 4 legoas, e houveram vista de duas ilhas, huma grande, e outra pequena: a grande chamavam a *Porquenampello* (115), e pasaram por antre ella e *Batechina*, que lhes ficava da banda de estribordo. Chegaram a hum Cabo, a que poseram nome *Cabo*

(108) Manuscrito „ por *Timor* „

(109) Manuscrito „ 2050 legoas „

(110) O leitor se lembrará, que das cinco náos, que Magalhães levou na sua expedição, huma se perdeu no porto de S. Julião; outra, fugindo, voltou a Hespanha; e a terceira foi queimada perto da ilha de Zebu. Restavão tamsómente as duas *Trindade* e *Victoria*. Esta foi a que sahindo das Molucas em Dezembro de 1521, tomou o caminho do Cabo da boa esperança, e veio a Sevilha em Setembro de 1522. Nesta foi, e veio Pigafetta. A *Trindade*, depois de concertada, tomou o caminho opposto, e dirigia-se a *Yucatan*, ao isthmo de *Darien*, que aqui se diz a *terra das Antilhas*: mas vio-se obrigada a voltar arribada ás Molucas, e estando a descarregar em *Ternate* para se reparar, abi deo á costa.

(111) Manuscrito „ ou ao estreito „

(112) Manuscrito „ e *Tydore* „

(113) Manuscrito „ ao nornordeste „

(114) Manuscrito „ ha nome *Domy* „

(115) Manuscrito „ e a grande á nome *cháol*; a pequena py „  
„ *liom* „

de ramos, porque houveram vista delle bespora de ramos. Este cabo está em 2 gr. e  $\frac{1}{2}$ : e daquy governaram ao sull a demandar a *Quimor* (116), que he terra delrey de Tydor, e mandava ho dito rey que lhe mandassem todo o que em a terra houvese por seu dinheiro, e ally tomaram porcos, e cabras, e gallinhas e côcos, e hava (117): estiueram no dito porto 8, ou 9 dias. Está este porto de *Camarfya* (118) em hum gr.  $\frac{1}{4}$ .

Partiram deste porto a 20 (119) do mes de Abrill, e governaram até 17 legoas (120); e saíram por ho canall da ilha de *Batechina*, e da ilha do *Charam* (121), e tanto que foram fóra, viram que a dita ilha do *Charam* (122) corria ao sueste bem 18, ou 20 legoas, e nam hera o seu caminho; porque ho seu caminho era alleste (123) e a quarta de nordeste, domde navegaram no dito rumo huns dias, e acharam sempre hos ventos muito ponteiros pera seu caminho. E aos 3 de Mayo tomaram duas ilhas pequenas, que podiam estar em 5 gr. pouco mais ou menos, a que poseram nome as ilhas de *Samtantonio* (124). Daquy navegaram mais avante ao nordeste, e já chegaram a huma ilha que chamam *Cyco* (125), que está em 19 gr. largos, e tomaram aqueta ilha 11 de Julho (126). Desta tomaram hum homem, que leuaram comsygo, e daquy navegaram mais avante tomando bordos de huma banda e da outra, por terem hos ventos contrarios, até que chegaram a 42 gr. da banda do norte.

Sendo em esta paraje, lhes faltou o pam, vinho, e carne, e azeite: nam tinham que comer, sómente agua e arrôz sem outro mantimento, e ho frio era grande, e

(116) Manuscrito „a *Quemarre* „

(117) O manuscrito de Paris tem „e *agoa* „; mas *hava* ou *ova* he huma bebida usada naquellas terras.

(118) Manuscrito „de *Camarro* „

(119) Manuscrito „a 25 „

(120) Manuscrito „e *governaram alleste 17 legoas* „

(121) Manuscrito „de *Chao* „

(122) Manuscrito „ilha de *Batechina* „

(123) Manuscrito „*aloeste* „

(124) Manuscrito „as ilhas de *Sam Joam* „ e diz que as tomaram a 6 de Maio.

(125) Manuscrito „*Chyquom* „

(126) Manuscrito „11 de *Junho* „

nam tinham com que se cobrir: começou-lhe a gente de morrer; e vendo-se asy detreminaram de arribar caminho de Maluco, ho que loguo poseram em hobra, sendo della obra de 500 legoas, quiseram tomar a ilha, que ha nome *Quamgragam* (127), e por aver vista della á noyte a nam quiseram tomar: pasaram asy até ho outro dia amanhecendo, e nam poderam tomar ha dita ilha; e o homem, que leuavam, que antes aviam tomado na dita ilha, lhes dixee, que fosse mais avante, que tomariam 3 ilhas, homde tinham bom porto, e isto que ho negro dizia, hera pera nellas fogir, como de freyto fogio; e arribando ás ditas 3 ilhas, as tomaram com asaz periguo, e sorgiram no meo dellas em 15 braças, as quaes ilhas a huma dellas, que hera a mais grande, pavoada de 20 pesoas, amtre homcs e molheres, esta ilha se chama *Pamõ* (128): está em 20 gr. pouco mais ou meuos, e aqui tomaram agoa de chuva, por não aver outra na terra. Em esta ilha fogio ho negro (129): e daqui partiram a demandar huma terra de *Camaso*, e tanto que a viram, tiueram callmarias, e as correntes hos arredaram da terra, e despois lhes deu hum pouco de vento, e demandaram ha terra, e nam a poderam tomar; homde quiseram (130) sorgir antre a ilha de *Domi* e *Batechina*, e sendo surtos, pasaram em hum paró por elles huus homcs que heram de hum rey de huma ilha que se chama *Geilólo* (131); e deram-lhes novas que estavam Portugeses em Maluco fazendo fortaleza. Sabendo asy isto, mandaram logo o esprivam da dita não com certos homcs (132) ao capitam mór daquelles Portugeses, que avia nome Antonio de Bryto pera que viesse e leuasse a não adonde elles estavam; porque a gente da não hera a mais della morta, e ha outra hera doente, não podia navegar a dita não. E tanto que Antonio de Bryto vio a carta e recado, mandou a dom Gonçalo (133) amriquiz, capitam do navio *sam gor-*

(127) Manuscrito „quiseram tornar a tomar a ilha, que ha nome magregua „

(128) Manuscrito „se chama mão „

(129) Manuscrito „ho negro, e tres Cristãos „

(130) Manuscrito „homde quiseram, e foram sorgir „

(131) Manuscrito „Gelolo „

(132) Manuscrito „com certos homcs com cartas „

(133) Manuscrito „a dom Garcia „ Garcia e não Gonçalo era ©

ge (134), e asy huma fusta com certos parós da terra e foram asy em busca da náó, e achando-a trouxeram á fortaleza, e estando-a descarregando, veó do norte (135) hum tempo, que a lançou á costa. Domde esta náó tornou arribar pera Maluco, 1050, ou 1100 legoas da ilha, pouco mais ou menos.

---

*E isto foi tresladado de hum quaderno de hum piloto Genoês, que vinha na dita náó, que espreveo toda a viagem como aqui está. E foi pera Portugal ho anno de 1524 com dom Amriqui de Menezes (136). Deo gracyas.*

nome deste fidalgo. Vej. *Barros*, e *Castanh.*, que se devem ler sobre estes ultimos successos da expedição.

(134) Manuscrito „*San José* „

(135) Manuscrito „*de noite* „

(136) Esta nota bem se vê que não pertence ao *Roteiro*, e que foi acrescentada por quem o copiou: e tambem já notamos a differença que havia entre ella, e a outra semelhante do manuscrito de Paris. Parece-nos que quem a escreveu teve alguma equivocação, nascida acaso de liaver n'aquelle tempo na India muitos fidalgos do appellido de *Menezes*. Castanheda diz que D. Duarte de Menezes, acabando de governador da India a 4 de Dezembro de 1524 partira para Portugal depois de 20 de Janeiro de 1525, com cinco náos: que hum das, em que vinha seu irmão D. Luiz de Menezes, desaparecera no caminho; e que D. Duarte, chegando a Portugal com as outras quatro, se perdera em Cezimbra, aonde a sua náó deo á costa (Liv. 6. cap. 77 e 78). A D. Duarte succedeo o Conde Almirante Dom Vasco da Gama, que logo falleceo: e aberta a primeira successão, ficou por ella governando a India D. Henrique de Menezes: por onde se vê, que não podia este D. Amrique de Menezes vir para o reino em 1524, como diz a nota. Este benemerito Governador falleceo em Cananor, com grande sentimento de todos os bons Portuguezes, em dia da Purificação de N. Senhora do anno de 1526 (ib. cap. 133).

---

N.º III.

---

---

C A R T A

DE

PEDRO VAAS DE CAMINHA

A

ELREI D. MANOEL:





*Carta de Pedro Vaas de Caminha a El Rei D. Manoel,  
sobre o descobrimento da Terra de Santa Cruz, vul-  
garmente chamada Brasil.*

---

**S**ENHOR. = Posto que o Capitam Moor desta Vossa Frota, e asy os outros Capitaaes, escrevam a Vossa Alteza a nova do achamento desta vossa terra nova, que se ora nesta Navegacõem achou; nom leixarei tambem de dar disso minha conta a Vossa Alteza asy como eu melhor poder, ainda que pera o bem contar, e falar o saiba peor que todos fazer: pero tome Vossa Alteza minha inorapcia por boa vontade, a qual bem certo crea, que por afermosentar nem afiar aja aqui de poer mais ca aqui-lo que vij, e me pareceo. Da Marinbagem e semgraduras do Caminho, nom darey aquy conta a Vossa Alteza, porque o nom saberey fazer, e os Pilotos devem teer esse cuidado; e por tanto Senhor do que ey de falar começo e diguo:

Que a partida de Belem como Vossa Alteza sabe, foy segunda feira nove de Março, e sabado quatorze do dito mes antre as oito, e nove oras, nos achamos antre as Canareas, mais perto da Gram Canaria, e ali andamos todo aquelle dia em calma avista dellas obra de tres, ou quatro leguas; e Domingo vinte e dois do dito mes aas des oras pouco mais, ou menos ouvemos vista das Ilhas de Cabo Verde, a saber, da Ilha de Sam Nicolaão, segundo dito de Pero Escolar Piloto; e a noute seguinte aa segunda feira lhe amanheceu se perdeo da Frota Vaasco d'Athaide com a sua Naão, sem hy haver tempo forte, nem contrario pera poder seer: fez o Capitam suas deligencias pera o achar a huas, e a outras partes, e nom pareceo mais, e asy seguimos nosso caminho per este mar de Longo ataa terça feira d'oitavas de Pascoa, que foram vinte e hum dias d'Abril, que topamos al-

guãs sinaes de terra, seendo da dita Ilha, segundo os Pilotos deziã, obra de seiscentas, e secenta, ou setenta leguas; os quaaes eram muita câtidade d'ervas compridas a que os mareantes chamã botelho, e asy outras a que tambem chamam rabo d'asno; e aa quarta feira seguinte pola manhã topamos Aves a que chamam fura-buchos, e neeste dia a horas de bespera ouvemos vista de terra; a saber primeiramente de hum grande monte mui alto, e redondo, e d'outras serras mais bachas ao sul del-le, e de terra chaã com grandes Arvoredos, ao qual monte alto o Capitam pos nome o monte Paschoal, e aa terra a terra da Vera Cruz: mandou lamçar o prumo, acharam vinte e cinco braças, e ao sol posto obra de seis leguas de terra sorgimos ancoras em dezanove braças, amcorajem limpa: aly jouvemos toda aquella noite, e aa Quinta feira pola manhã fizemos vella, e seguimos direitos aa terra, e os Navios piquenos diante indo per dezasete, dezaseis, quinze, quatorze, treze, doze, dea, e nove braças ataa meya legua de terra, onde todos lançamos amcoras em direito da boca de hum Rio, e chegariamos a esta amcoragem aas dez horas pouco mais, ou meuos, e daly ouvemos vista de homees que andavão pella praya, obra de sete ou oito, segundo os Navios pequenos disseram por chegarem primeiro aly: lamçamos os Bateis, e Esquifez fora, e vieram logo todos los Capitaaes da Naos a esta Náo do Capitam moor, e aly falaram, e o Capitam mandou no Batel em terra Nicolaáo Coelho pera veer aquelle Rio; e tanto que elle começou pera lá d' hir, acodiram pela praya homees quando dois, quando tres, de maneira que quando o Batel chegou aa boca do Rio eram aly dezoito, ou vinte homees pardos, todos nus sem nenhuma couza que lhes cobrice suas vergonhas; traziam arcos nas mãos, e suas seetas, vinham todos rijos pera o Batel, e Nicolaáo Coelho lhes fez sinal que puzessem os arcos, e elles os puzeram: aly nom pôde delles haver fãlla, nem emtendimento que aproveitase, polo mar quebrar na Costa; somente deulhes hum barrete vermelho, e hũa Carapuça de linho que levava na Cabeça, e hum sombreiro preto, e hum delles lhe deu hũ sombreiro de pennas d'Aves compridas, eom hũa copezinha pequena de pennas vermelhas, e pardas coma de Papagayo, e outro lhe deu hum ramal grande de conchas brancas meudas que querem parecer d'aljabeira;

as quaaes peças creio que o Capitam manda a Vossa Alteza, e com isto se volveo aas Naos por ser tarde, e nom poder delles haver mais fala por aazo do mar.

A noite seguinte ventou tanto soeste com chuvateiros, que fez cassar as Naos, e especialmente a Capitana, e aa sexta polla manhaã aas oito horas pouco mais ou menos, per concelho dos Pillotos, mandou o Capitam levantar ancoras, e fazer vella, e fomos de longo da Costa cõ os Batees, e Esquifes amarrados per poupa cõtra o Norte, pera veer se achavamos alguma abrigada, e boõ pouso onde jouvecemos pera tomar agoa, e lenha, nom per nos já minguar, maz por nos acertarmos aqui; e quando fizemos vella serião já na praya assentados junto com o Rio, obra de secenta, ou setenta homẽs que se juntaram aly poucos, e poucos: fomos de longo, e mandou o Cappitam aos Navios pequenos que fossem mais chegados aa terra, e que se achasem pouso seguro pera as Naãos, que amainasem; e seendó nós pella costa obra de dez leguas domde nos levamtamos, acharam os ditos Navios pequenos hum a Recife com huum Porto dentro muito boom e muito seguro cõ huua mui larga entrada, e meteram-se dentro, e amainaram, e as Naãos arribaram sobreles, e huum pouco ante sol posto amainaram obra de huua legua do aRecife, e ancoraramse em onze braças, e seendo Affonso Lopez nosso Pilloto, e huum daquelles Navios pequenos per mandado do Capitam, por seer homem vivo, e deestro pera isso, meteose logo no Esquife a somdar o Porto dentro, e tomou em huua almadia dous daquelles homeẽs da terra mancebos e de boos corpos, e hum delles trazia huũ arco, e seis ou sete setas, e na praya andavam muitos com seus arcos e setas, e nom lhe aproveitaram: trouveos logo ja de noite ao Capitam, omde foram recebidos com muito prazer e festa.

A feiçam delles hé seerem pardos maneira d'avermelhados, de boos rostros, e boos narizes, bem feitos, amdam nuus sem nenhuã cobertura, nem estimão nenhuã couza cobrir nẽ mostrar suas vergonhas, e estão acerca disso com tanta innocencia como teem em mostrar o rosto; traziam ambos os beiços de baeho furados, e metidos por elles sanhos osos deuso brameos de compridam de huua maaõ travesse, e de grostra de huũ fuço d'algudam e agudo na ponta coma furador; metemos pella

parte de dentro do beijo, e o que lhe fica antre o beijo, e os dentes he feito coma roque danxandres; e em tal maneira o trazem aly emcaixado, que lhes nom dá paixam nem lhes trova a fala nẽ comer nem beber: os cabellos seus sam corredios, e andavam trosquiados de trosquia alta mais, que de sobre pentem de boa gramdura, e rapados ataa per cima das orenhas: e huũ delles trazia per bacho da sulapa de fonte a fonte pera de tras huũa maneira de cabeleira de penas d'Ave amarella, que seria de compridão dhuum couto, mui basta e mui sarrada que lhe cobria o toutuço, e as orelhas, a qual amdava pegada nos cabellos pena e pena com huũa comfeição branda coma sera, e nom no era, de maneira que amdava a cabeleira mui redonda, e mui basta e mui igual que nom fazia mingua mais lavajem para alevantar. O Capitam quando elles vieram estava asentado em huũa cadeira e huũa alcatifa aos pees por estrado, e bem vistido com huũ colar de ouro mui grande ao pescoço, e Sancho de Toar, e Simão de Miranda, e Nicolaão Coelho, e Ayres Correa, e nós outros que aqui na Naáo com elle himos, asentados no chaão per essa alcatifa: acemderã tochas, e entraram, e nom fizeram nenhuma menção de cortezia nem de falar ao Capitam nem a ninguem, pero hum delles pós olho no colar do Capitam, e começou d'asauar com a mão pera a terra, e depois pera o colar, como que nos dezia que havia em terra ouro: e tambem vio huũ castiçal de prata, e asy mesmo asenava pera a terra, e entam pera o castiçal, como que havia tambem prata: mostrarão-lhes huũ papagayo pardo, que aqui o Capitam tras, tomarão-no logo na maaõ; e asenarão pera a terra, como que os avia hij: mostraraõ-lhes huũ carneiro, nom fizeram delle mençam: mostraraõ-lhes huũa galinha, cazi aviã medo della, e nom lhe queriam poer a maaõ, e depois a tomaraõ como espantados: deram-lhes aly de comer pam, e pescado cozido, confeitos, fartees, mel, e figos passados, nom quizeram comer daquillo caze nada, e alguũa couza se a provavam, lamçavamua logo fora: trouveram-lhes viinho per huũa taça, puzeram-lhe asy a boca taõ malaves, e nom gostaram delle nada, nem o quizeram mais: tronveram-lhes agoa per huũa albarada, tomaram della senhos bocados, e nom beberam, soomente lavaram as boucas, e lamçaram fora: vio huũ delles huũas

contas de roزاری brancas, asañou que lhas dese, e folgou muito com ellas, e lançouas ao pescoço, e depois tirouas, e embrulhouas no braço, e asenava pera a terra, e amfão pera as contas, e pera o colar do Capitam, como que dariam ouro por aquillo; isto tomavamos nos asy pollo dezejarmos, mas se elle queria dizer que levaria as contas, e mais o colar, isto nom queriamo nos entender, porque lho nom haviamos de dar; e depois tornou as contas a quem lhas deu, e emtam estiraram-se asy de costas na alcatifa a dormir, sem teerem nenhuã maneira de cobrirem suas vergonhas, as quaaes nam eram fanadas, e as cabeleiras dellas bem rapadas, e feitas: o Capitam lhes mandou poer aas cabeças sanhos coxis, e o da cabeleira procurava asas polla nom quebrar, e lamçaram-lhes huũ manto em sima, e elles comeentirã, e jouveram e dormiram.

A Sabado pella manhaã mandou o Capitam fazer vella, e fomos demandar a entrada, a qual era mui largua, e alta de seis sete braças, e entrãrão todalas Naãos dentro, e ancoraram-se em eincio seis braças; a qual ancoragem dentro he tam grande, e tam formozã, e tam segura que podem jazer dentro neella mais de duzentos Navios, e Naão: e tanto que as Naãos foram pouzadas, e ancoradas vieram os Capitães todos a esta Naão do Capitão moor, e daqui mandou o Capitam Nicolaão Coelho, e Bertolameo Dias que fossem em terra, e levassem aquelles dois homẽs, e os leixassem hir com seu arco, e seetas, aos quaaes mandou dar senhas camizas novas e senhas carapuças vermelhas, e dois rozairos de contas brancas d'oso que elles levavam nos braços, e senhos cascaveis, e senhas campanhas; e mandou com elles pera ficar lá huũ mancebo degradado eriado de Dom João Teello, a que chamão Affonso Ribeiro, pera andar lá com elles, e saber de seu viver, e maneira, e a my mandou que fosse com Nicolaão Coelho: fomos asy de frexa direitos aa praya, aly acodiram logo obra de duzentos homẽs todos nuus, e com arcos, e seetas nas mãos, aquelles que nos levavamos asenaram-lhes que se afastassem, e puzessem os arcos, e elles os pozerã e nom se afastavam muito, a basta que puzerã os seus arcos, e entam sahiram os que nós levavamos, e o mancebo degradado com elles, os quaaes asy como sahiram nom pararam mais, nem esperava huũ por outro, se nom

a quem mais correria, e passaram huũ Rio que per hy corre de agoa dose de munta agoa, que lhes dava pella braga, e outros muitos com elles, e foram asy correndo aalem do Rio antre huũas moutas de palmas, onde estavam outros, e aly pararam; e naquillo foi o degradado com huũ homem, que logo ao sahir do Batel ho agaza lhou, e levou ataa lá, e logo ho tornaram a nos, e com elle vieram os outros que nos levamos, os quaaes vinham já nuus, e sem carapuças; e entam se começaram de chegar muitos, e entravão pella beira do mar pera os Batees ataa que mais nom podião, e traziam cabaços d'agoa, e tomavam alguũs barris que nós levavamos, e emxianos d'agoa, e trazianos aos Batees; nom que elles de todo chegacem a bordo do Batel, mas junto com elle lamçavamno da mão, e nos tomavamolos, e pedião que lhes desse alguũa couza. Levava Nicolaáo Coelho cascaveis, e manilhas, e a huũs dava huũ cascavel, e a outros huũa manilha, de maneira que com aquella ~~ca~~va casi nos queriam dar a maaõ; davam-nos daquelles arcos, e seetas por sombreiros, e carapuças de linho, e por qualquer couza que lhes homem queria dar: daly se partiram os outros dois mancebos, que nom os vimos mais.

Andavam aly muitos delles ou casi a mayor parte, que todos traziam aquelles bicos dosso nos beijos, e alguns que andavam sem elles traziam os beijos furados, e nos buracos trazião huũs espelhos de páo que pareciam espelhos de burracha, e alguũs delles traziam tres daquelles bicos, a saber, huũ na metade, e os dois nos cabos, e andavam hy outros quartejados de cores, a saber, delles ameatade da sua propria cor, e ameatade de tintura negra, maneira dezulada, e outros quartejados de escaque: aly andavam antrelles tres ou quatro moças bem moças, e bem gentis, com cabellos muito pretos compridos pelas espadoas, e suas vergonhas tam altas, e tam caradinhas, e tam limpas das cabeleiras, que de as nós muito bem olharmos nom tinhamos huũa vergonha: ali por entam nom ouve mais fala, nem entendimento com elles por a berberia delles seer tamanha, que se nom entendia, nem ouvia ninguem: asenamos-lhe que se fossem, e asy o fizeram, e pasaramse aalem do Rio, e sahiram tres, ou quatro homẽs nossos dos Batees, e emclerã nam sei quantos barris d'agoa que nós levavamos, e tor-

hamonos aas Naãos; e em nós asy vindo asanaramnos que tornasemos; tornamos, e elles mandarom o degradado, e nom quizerom que ficasse lá com elles, o qual levava huã bacía pequena, e duas, ou tres carapuças vermelhas para dar lá ao Senhor se o hy ouvece, nom eurarom de lhe tomar nada, e assy o mandarom com tudo; e entam Bertolameu Dias o fez outra vez tomar, que lhes desse aquillo, e elle tornou, e deu aquillo em vista de nós aaquelle que o da primeira agazalhou, e entam veosse, e trouvemolo. Este que o agazalhou era já de dias, e andava todo por louçainha cheio de penas pegadas pello corpo, que parecia asetado, coma Sam Sebastiam, outros traziam carapuças de penas amarellas, e outros de vermelhas, e outros de verdes, e huã daquellas moças era toda tinta de fundo asima daquela tintura, a qual sero hera tam bem feita, e tam redonda, e sua vergonha que ella nom tinha tam gracioza, que a muitas mulheres de nossa terra vendo-lhe taes feiçois fizera vergonha, por não terem a sua como ella; nenhuũ delles nom era fanado, mas todos asim coma nos, e com isto nos tornamos, e elles foramse.

Aa tarde sayo o Capitam moor em seu Batel com todos nós outros, e com os outros Capitaaes das Naãos em seus Batees a folgar pella Baya acaram da praya; mas ninguem sayo em terra pollo Capitam nom querer, sem embargo de ninguem neella estar; somente sayo elle com todos em huum Ilheeo grande, que na Baya está, que de baixa mar fica mui vazío, pero he de todas partes cercado d'agoa, que nam pode ninguem hir a elle sem barco, ou a nado; aly folgou elle, e todos nos outros bem huã hora e meia, e pescaram hy andando marinheiros com huũ chuchorro, e mataram pescado mendo nom muito, e antam volvemonos aas Naãos já bem noute. Ao Domingo de Pascoella polia manhã, determinou o Capitam de hir ouvir Missa, e pregaçam naquelle Ilheeo, e mandou a todos los Capitaaes, que se cortegeçem nos Batees, e fosse com elle, e asy foi feito; mandou naquelle Ilheeo armar huũ esperavel, e dentro neelle levantar Altar mui bem coregido, e aly com todos nós outros fez dizer Missa, a qual disse o Padre Frei Amrique em vós emteada, e oficiada com aquella mesma vós pelos outros Padres, e Sacerdotes que aly todos eram, a qual Missa, segundo meu parecer, foi ouyida por todos

com muito prazer, e devaçom aly era com o Capitam a Bandeira de Christo, com que sayo de Bellem, a qual esteve sêpre alta a parte do Avangelho; acabada a Missa desvestiosse o Padre, e possessese em huã cadeira alta, e nos todos lamçados por essa area, e preegou huã so lene e proveitossa preegaçam da Estoria do Avangelho, e em fim della trautou da nossa vinda, e do achamento desta terra, conformando-se com o sinal da Crus só, cuja obediencia vimos, a qual veyo muito a prepozito, e fez muita devaçom.

Em quanto estivermos a Missa, e aa preegaçom seriam na praya outra tanta gente pouco mais ou menos como os domtem com seus arcos, e seetas, os quaaes andavão folgando, e blhamdo-nos, e asentaramse, e depois de acabada a Missa aseentados nos aa pregaçom alevantaramse muitos delles, e tamgeram corno, ou vozina, e começaram a saltar, e dançar huã pedaço, e alguũs delles se meteram em Almaadias duas, ou tres, que hy tinham, as quaaes nom sam feitas como as que eu ja vy, soamente são tres traves atadas juntas, e aly se metiam quatro, ou cinco, ou eses que queriam, nom se afastando cazi nada da terra se nom quanto podiam tomar pee: acabada a pregaçom, moveo o Capitam, e todos pera os Batees com nossa Bamdeira alta, e embarcamos, e fomos assy todos contra terra pera passarmos ao longo per ondeles estãvam; hindo Bertolameo Dias em seu Esquife per mandado do Capitam diante com huũ paão de huua Almaadia que lhes o mar levava pera lho dar, e nós todos obra de tiro de pedra traz elle, como elles virã ho Esquife de Bertolameo Dias chegaram-se logo todos a agua, metendo-se neella ataa onde mais podiam; asenaramlhes que pozessem os arcos, e muitos delles os hiam logo poer em terra, e outros os nom punham; amdava hy huũ que falava muito aos outros que se afastassem, mas nõ já que ma mim parecese, que lhe tinham acatamento, nem medo; este que os assy amdava afastando trazia seu arco, e seetas, e amdava tinto de tintura vermelha pellos peitos, e espaduas, e pellos quadris, coxas, e pernas ataa baxo, e os vazios com a barriga, e esta ma gó era da sua propria cor, e a tintura era assy vermelha que a agoa lha nom comia, nem desfazia; ante quando sayo da agoa era mais vermelho; sayo huũ ho mem do Esquife de Bertolameo Dias, e amdava antreles



sem elles entenderem nada neelle quanta pera lhe fazerem mal, senom quanto lhe davam cabaços d'agoa, e azenavam aos do Esquife que sahise em terra; com isto se volveo Bertolameo Dias ao Capitam, e viemonos aas Naaos a comer tamgendo trombetas, e gaitas, sem lhes dar mais oppressão, e elles tornaram-se a sentar na praya, e asy por entam ficaram; neeste Ilheo omde fomos ouvir Missa, e preegaçom, espraya muito a agoa, e descobre muita area, e muito cascalhaaõ. Foram alguñs em nós hy estando, buscar marisco, e nom no acharom, e acharom alguñs camarões groços, e curtos, antre os quaaes viuha huñ muito grande camaram, e muito groço, que em nenhuũ tempo o vi tamanho; tambem acharom cascas de bergopês, e d'ameigeas, mas nom toparam com nenhuũa pessa inteira; e tanto que comemos, vieram logo todolos Capitaaes a esta Naáo per mandado do Capitam mór, com os quaes se elle apartou, e eu na companhia, e perguntou asy a todos se nos parecia seer bem mandar a nova do achamento desta terra a Vossa Alteza pelo Navio dos Mantimentos pera a melhor mandar descobrir, e saber della mais do que agora nós podiamos saber, por hirmos de nossa viagem, e antre muitas fallas, que no caso se fizeram, foi per todos, ou a mayor parte dito que seria muito bem, e nisto comcrudiram, e tanto que a comerusam foi tomada, perguntou mais se seria boõ tomar aqui per força huñ par destes homês pera os mandar a Vossa Alteza, e deixar aqui por elles outros dois destes degradados; a esto acordarom que nom era necessario tomar por força homeês, porque jceral costume era dos que asy levavam per força per alguña parte, dizerem que há hi todo, o que lhe perguntam, e que melhor, e muito melhor emformaçam da terra dariam dois homeês destes degradados que aqui deixacem do que elles dariam, se os levassem, por seer gente que ninguem entende, nem elles tam sedo aprenderiam a falar pera o saberem tambem dizer, que muito melhor ho estoutros nom digam quando cá Vossa Alteza mandar, e que por tanto nom curassem aqui de per força tomar ninguem, nem fazer escandalo pera os de todo mais amansar, e a paseficar, senom soamente deixar aqui os dois degradados quando daqui partisemos, e asy por melhor parecer, a todos ficou determinado; acabado isto disse o Capitam, que fossemos nos Batees em terra, e

veersia bem o Rio que jando era, e tambem pera folgarmos fomos todos nos Batees em terra armados, e a Bandeira com nosco; elles andavam aly na praya aa boca do Rio onde nos hiamos, e ante que chegacemos, do emsino que dantes tinham puzeram todos os arcos, e asenavam que saysemos, e tanto que os Batees puzeram as prôas em terra, passaram-se logo todos aalem do Rio, o qual não hé mais ancho que huũ jogo de manqual, e tanto que desembarcamos, alguũs dos nossos passarom logo o Rio, e foram antreles, e alguũs aguardavam, e outros se afastavam; pero era a couza de maneira que todos andavam misturados; elles davam desses arcos com suas seetas por sombreiros, e carapuças de linho; e por qualquer couza que lhes davam, passaram aalem tantos dos nossos, e andavam asy misturados com elles, que elles se esquivavam, e afastavan-se, e hian-se delles pera si-ma, onde outros estavam, e entam o Capitam fezesse tomar ao collo de dois homeês, e passou o Rio, e fez tornar todos; a gente que aly era nom seria mais, cá aquella que soya; e tanto que o Capitam fez tornar todos, vieram alguũs delles a elle, nom polo conhecerem por Senhor; cá me parece que nom entendem, nem tomavam disso corhechimento, mas porque a gente nossa passava já pera a quem do Rio; aly falavã, e traziam muitos arcos, e continhas daquellas já ditas, e resgatavam por qualquer couza, em tal maneira, que trouxeram daly pera as Naãos muitos arcos, e seetas, e comtas; e entam tornou-se o Capitam aaquẽ do Rio, e logo acodiram muitos aa beira delle; aly veriees galantes pintados de preto, e vermelho, e quartejados asy pelos corpos, como pelas pernas, que serto pareciam asy bem; tambem andavam antreles quatro, ou cinco mulheres mossas, asy nuas, que nom pareciam mal, antre as quaaes andava huũa com huũa couxa do giolho ataa o quadril, e a nadega toda tinta daquela tintura preta, eoaal todo da sua propria cor; outra trazia ambolos giolhos com as curvas asy tintas, e tambem os colos dos pees, e suas vergonhas tam nuas, e com tanta inoeencia descobertas, que nom havia hy nenhuma vergonha; tambem andava hy outra mulher mossa com huũ miũno, ou menina no colo, atado com huũ pano nom sei de que aos peitos, que lhe nom parecia senom as perninhas; mas as pernas da may eoaal nom trazia nhum pano, e depois moveo o

Capitam pera sima ao longo do Rio, que anda sempre acarain da praya, e aly esperou huũ velho, que trazia na maaõ humã paá dalmadia; falou estando o Capitam com elle perante nós todos, sem o nunca ninguem entender, nem elles a nós quantas couzas que lho nom perguntava douro, que nos dezejavamos saber se o havia na terra; trazia este velho o beico tam furado, que lhe caberia pelo furado huũ gram dedo polegar, e trazia metido no furado huã pedra verde roim, que çarava per fora aquele buraco, e o Capitam lha fez tirar, e elle não sei que diabo falava, e hia com ella pera a boca do Capitam pera lha meter; estivemos sobrisso huũ pouco reinando, e entam emfadouse o Capitam, e leixoo, e huũ dos nossos deulhe pola pedra huũ sombreiro velho, nom por ella valer alguma couza, mas por mostrar, e despois a ouve o Capitam, creio pera com as outras couzas a mandar a Vossa Alteza; andamos per hy veendo a ribeira, a qual he de muita agũa, e muito boa; ao longo della há muitas palmas, nom muito altas, em que há muito boõs palmitos; colhemos, e comemos delles muitos; entam tornou-se o Capitam pera baixo para a bouca do Rio, onde desembarcamos, e aalê do Rio andavam muitos delles dançando, e folgando huũs ante outros sem se tomarem pelas maãos, e faziam-no bem; passou-se entam aalem do Rio Diego Dias, Almojarife que foi de Sacavem, que he homem gracioso, e de prazer, e levou comsigo huũ gaitero nosso com sua gaita, e metteo-se com elles a dançar, tomando-os pelas maaõs, e elles folgavam, e riam, e andavam com elle mui bem ao soõ da gaita; despois de darsarem fez-lhe aly andado no chaaõ muitas voltas ligeiras, e salto real, de que se elles espantavam, e riam, e folgavam muito, e com quanto os com aquillo muito seguron, e alaagou; tomavam logo huã esquiviza coma montezes, e foran-se pera sima, e antam o Capitam passou o Rio com todos nós outros, e fomos pella praya de longo, hindo os Batees asy acaram de terra, e fomos ataa huã Lagoa grande de agua doce, que está junto com a praya, por que toda aquella Ribeira do mar he apaulada per sima, e saay a agoa per muitos lugares; e depois de passarmos o Rio foram huũs sete o oito delles andar antre os Marinheiros, que se recolhiã aos Batees, e levaram daly huũ Tubaram que Bertolameu Dias matou, e leva-

válho, e lançou-o na praya, abasta que ataa qui como quer que se elles em alguma parte amansasem, logo de huã mão pera a outra se esquivavam coma pardaes de sevadoiro, e homem nom lhes ousa de falar rijo, por se mais nom esquivarem, e todo se passa como elles querem pelos bem amaasar; ao velho com que o Capitam falou, deu huã carapuça vermelha; e com toda a falla, que com elle passou, e com a carapuça, que lhe deu, tanto que se espedio que começou de passar o Rio, foice logo recatando, e nom quiz mais tornar do Rio pera aquem os outros dois que o Capitam teve nas Naãos, a que deu o que já dito he; numca aqui mais pareceram, de que tiro seer gente bestial, e de pouco saber, e por isso sã asy esquivos; elles porem com tudo andam muito bem curados, e muito limpos, e naquillo me parece ainda mais que sam coma aves, ou alimareas mōteses, que lhes fas ho aar melhor pena, e melhor cabello que aas mansas, porque os corpos seos sam tam limpos, e tam gordos, e tam fremozos, que nom pode mais seer, e isto me faz prezumir, que nom teem cazas, nem moradas em que se colham, e o aar a que se criam os faz taes, nem nós ainda ataa agora nom vimos nhũas cazas, nem maneira dellas. Mandou o Capitam aaquelle degradado Affonso Ribciro, que se fosse outra vez com elles, o qual se foi, e andou lá huũ boom pedaço, e a tarde tornou-se que o fizeram elles viir, e nom o quizeraõ lá consentir, e deram-lhe arcos, e seetas, e nom lhe tomaram nenhuã couza do seu, ante disse elle que lhe tomara huũ delles huãs continhas amarellas, que elle levava, e fogia com ellas, e elle se queixou, e os outros foram logo apoz elle, e lhas tomaram, e tornaram-lhas a dar, e entam mandaram-no vir; disse elle que nom vira lá antre elles senom huũas choupaninhas de rama verde, e de feitos muito grandes coma Dantre Doura, e Minho, e assy nos tornamos aas Naãos ja casi noite a dormir; aa segunda feira depois de comer sahinos todos em terra a tomar agoa, ali vieram emtam muitos, mas nom tantos coma as outras vezes, e traziam já muito poucos arcos, e estiveram asy huũ pouco afastados de nós, e depois poucos, e poucos mesturavam-se com nosco, e abraçavam-nos, e folgavam, e alguũs delles se esquivavam logo, ali davam alguũs arcos por folhas de papel, e por alguma carapucinha velha, e por qualquer couza, e

em tal maneira se passou a couza, que bem vinte, ou trinta pessoas das nossas se foram com elles, onde outros muitos delles estavam com moças, e mulheres, e trouxeram de lá muitos arcos, e barretes de penas d'Aves delles verdes, e delles amarellos, de que creyo que o Capitam há de mandar amostra a Vossa Alteza, e segundo deziam esses que lá foram folgavam com elles; neeste dia os vimos de mais perto, e mais aa nossa vontade, por andarmos todos casi mesturados, e ali delles andavaõ daquellas tinturas quartijados, outros de meetas, outros de tanta feiçam coma em panos d'armar, e todos com os beijos furados, e muitos com os ossos nellez, e dellez sem ossos, traziam alguũs dellez huũs ouriços verdes d'arvores, que na cor queriam parecer de castinheiros, se nom quanto eram mais, e mais pequenos, e aquelles heram cheos de huũs graãos vermelhos pequenos, que esmagando-os antre os dedos, fazia tintura muito vermelha da que elles andavã tintos, e quanto se mais molhavam, tanto mais vermelhos ficavam; todos andam rapados ataa sima das orelhas, e asy as sobancelhas, e pestanas; trazem todos as testas de fonte a fonte tintas da tintura preta, que parece huma fita preta aacha de dois dedos; e o Capitam mandou aaquelle degradado Affonso Ribeiro, e a outros dois degradados, que fossem andar la antreles, e asim a Diogo Dias, por seer homem ledo com que elles folgavam, e aos degradados mandou que ficassem lá esta noite; foram-se lá todos, e andaram antreles, e segundo elles deziam, foram bem huũa legũa e meya, a huũa povoraçom de cazas, em que haveria nove ou dez cazas, as quaes deziam que eram tam compridas cada huma come esta Naão Capitana, e eram de madeira; e das ilhargas de tavoas, e cobertas de palha de razoada altura, e todas em huũa soo caza sem nhuum repartimento; tinham de dentro muitos esteos, e d'esteo a esteo huma rede atada pelos cabos em cada esteo altas, em que dormiam, e debacho pera se aquemtarem faziam seos fogos, e tinha cada caza duas portas pequenas, huũa em huũ cabo, e outra no outro, e deziam que em cada caza se colhião trinta ou quarenta pessoas, e que asy os achavam, e que lhes davam de comer daquella vianda que elles tinham, a saber: muito inhame, e outras sementes que na terra há, que elles comem, e como foi tarde, fizeram-nos logo todos tor-

nar; e nom quizeram que lá ficase nhum, e ainda segundo elles deziã; queriam-se vir com elles, resgatarã lá por cascaveis, e por outras couzinhos de pouco valor que levavam, papagayos vermelhos muito grandes, e formosos, e dois verdes pequeninos, e carapuças de penas verdes, e hum pano de penas de muitas cores, maneira de tecido ásas fermozo, segundo Vosa Alteza todas estas couzas verá, porque o Capitã volas há de mandar, segundo elle disse, e com isto vieram, e nós tornãmos aas Naões áa Terça feira; depois de comer fomos em terra dar guarda de lenha, e lavar roupa; estavam na praya quando chegamos obra de secenta ou setenta sem arcos, e sem nada; tanto que chegamos vieram-se logo pera nós, se se esquivarem, e depois acodiram muitos que seria bẽm duzentos, todos sem arcos, e misturaram-se todos tanto com nosco, que nos ajudavam delles aa carretar lenha, e meter nos Batees, e luitavam cõ os nossos, e tomavam muito prazer, e em quanto nós faziamos a lanha, faziam dois Carpinteiros huma grande cruz de hum paão, que se ontem pera isso cortou; muitos delles vinham ali estar com os Carpinteiros, e creio que o faziam mais por veerem a ferramenta de ferro com que a faziam, que por veerem a Cruz; por que elles nom teem couza que de ferro seja, e cortam sua madeira, e paos com pedras feitas coma cunhas metidas em huã pao antre duas talas mui bẽm atadas, e per tal maneira, que andã fortes segundo os homens que ontem as suas cazas deziã, porque lhas viram lá; herã já a conversaçã delles com nosco tanta, que casi nos torvavam ao que haviamos de fazer, e o Capitã mandou a dois degradados, e a Diogo Dias, que fossem lá a Aldea, e a outras, se ouvessem dellas novas, e que em toda maneira nom se viessem a dormir áas Naões, ainda que os elles mandassem, e asy se foram; em quanto andavamos nessa mata a cortar a lenha, atravessavam alguũs Papagayos por essas arvores, delles verdes, e outros pardos grandes, e pequenos, de maneira que me parece que haverá neesta terra muitos, pero eu nom veria mais que ataa nove, ou dez; outras aves entã nom vimos, somente algumas Pombas seixas, e parecẽram-me mayores em boa cantidade caas de Portugal; alguũs deziã que viram Rolas, mas eu nom as vi; mas segundo os arvores, saũ muy, muitos, e gran

des e d'infindas maneiras, nom dovido que per esse Sartaão ajam muitas Aves; e acerca da noute nos volvermos pera as Naãos com nossa lenha. Eu creio, Senhor, que nom dei ainda aqui conta a Vossa Alteza da feiçam de seos arcos, e settas; os arcos sam pretos, e compridos, e as settas compridas, e os ferros dellas de canas aparadas, segundo Vossa Alteza verá per alguës que creio que o Capitam a ella ha d'emviar.

Aa quarta feira nom fomos em terra, porque o Capitam andou todo o dia no Navio dos mantimentos a despejalo, e fazer levar áas Naãos isso que cada hũu podia levar, elles acodiram aa praya muitos, segundo das Naãos vimos, que seriam obra de trezentos, segundo Sancho de Toar, que lá foi, disse Diogo Dias, e Affonso Ribeiro o degradado a que o Capitam otem mandou, que em toda maneira lá dormissem, volveranse já de noute, por elles nom quererem que lá dormissem, e trouveram Papagayos verdes, e outras aves pretas casi coma Pegas senom quanto tinham o bico branco, e os rabos curtos, e quando se Sancho de Toar recolheo aa Naão querian-se vir com elle alguës, mas elle nom quiz se nom dous mancebos despostos, e homeês de prol; mandou-os essa noute mui bem pensar, e curar, e comerão toda vianda que lhes derão, e mandou-lhes fazer cama de lamçoões, segundo elle disse, e dormirão e folgaram aquella noute, e assy nom foi mais este dia que pera screver seja.

Aa Quinta feira derradeiro d'Abril comemos logo casi polla manhã, e fomos em terra por mais lenha, e agoa, e em quereudo o Capitam sahir desta Naão; chegou Sancho de Toar com seus dois ospedes, e por elle não teer ainda comido, puzeram-lhe toalhas, e veolhe vianda, e comeo; os ospedes asentaram-nos em senhas vadeiras, e de todo o que lhes deram comeram mui bem, especialmente lacam cozido frio, e arrôs, nom lhes deram vinho por Sancho de Toar dizer, que o não bebiam bem; acabado o comier, metemonos todos no Batel, e elles com nosco; deu hũu Guromete a hũu delles hũa armadura grande de porco montês bem revolta, e tanto que a tomou, ineteoa logo no beijo, e porque se lhe nom queria teer; deram-lhe hũa pequena de sera verme-lha, e elle corregeolhe detrás seu aderemço pera se teer; e meteoa no beijo asy revolta pera cima; e vinha tam

contente com ella, como se tivera huia grande joya; e tanto que saimos em terra, foi-se logo com ella, que nom pareceo hy mais; andarião na praya quando sahimos oito ou des delles, e dhy a pouco começárão de vir, e pareceme que verião este dia aa praya quatrocentos, ou quatrocentos e cincoenta; trazião alguus delles arcos e setas, e todolos derão por carapuças, e por qualquer couza que lhes davão; comiam com nosco do que lhes davamos, e bebião alguus deles vinho, e outros o não podião beber, mas pareceme que se lho avezarem que o beberão de boa vontade; andavão todos tão despostos, e tam bem feitos, e galantes com suas tinturas, que pareciã bem; acasretavão dessa lenha quamta podiam com mui boas vontades, e levavam-na aos Batees, e amdavam ja mais manços, e seguros antre nós, do que nós andavamos antreles; foi o Capitam com alguus de nós huã pedaço per este arvoredõ ataa huia ribeira grande, e de muita agoa, que a nosso parecer era esta mesma que vem teer aa praya em que nós tomamos agoa; alli jouvemos huã pedaço, bebendo, e folgando ao longo della antrese arvoredõ, que he tanto, e tamanho, e tam basto, e de tantos prumajeos, que lhe nom pode homem dar conto; ha antrele muitas palmas, de que colhemos muitos e boos palmitos; quando saimos do Batel, disse o Capitam, que seria boõ hirmos direitos aa Crus, que estava emcostada a huia arvore junto com o Rio, pera se poer de manhaa, que he Seixta feira, e que nos posemos todos em gíolhos, e a bejaremos pera elles verem hó acatamento que lhe tinhamos, e assy o fizemos; e estes dés ou doze que hy estavam, asenaramlhes que fizesem asy, e foram logo todos bejala; paresseme gemte de tal innocencia, que se os homem entendese e elles a nós, que seriam logo Christaãos, porque elles nom teem, nem emtemdem em nhuia creença, segundo parece, e por tanto se os degradados que aqui amde ficar aprenderem bem a sua falla, e os emtenderem, nom dovido, segundo a Santa tenção de Vossa Alteza, fazerem-se Christaãos, e creerem na nossa Santa fêe, aa qual praza a Nosso Senhor que os traga, por que serto esta jente he bõa, e de bõa simprizidade, e empremarse-á ligeiramente neelles qualquer crunho que lhes quiserem dar, e logo lhes nosso Senhor deu boõs corpos; e boõs rostros coma a boõs lomees, e elle que nos peraqi trouve, creio que nom



foi sem causa, e por tanto Vossa Alteza, pois tanto deseja acrecentar na Santa fée Catolica, deve entender em sua salvaçam, e prazera a Deos que com pouco trabalho sera asy; elles nom lavram, nem criam, nem ha aqui Boy, nem Vaca, nem Cabra, nem Ovelha, nem Galinha, nem outra nhua alimarea, que customada seja ao viver dos homees, nem comem senom desse inhame, que aqui ha muito, e deessa semente, e fruitos que a terra, e as arvores de si lançam, e com isto andam taaes, e tam rijos, e tam nedeos, que o nom somos nós tanto com quanto trigo, e legumes comemos; em quanto ali este dia andaram sempre ao som de huũ tambori nosso, dançaram, e bailharã com os nossos, em maneira que são muito mais nossos amigos que nós seos; se lhes homem asenava se querião vir em as Naãos, faziam-se logo prestes pera isso em tal maneira, que se os homem todos quizeram comvidar, todos vieram; porẽm nom troveinos esta noute aas Naãos senom quatro, ou cinco, a saber o Capitam Moor dois; e Simão de Miranda huũ que trazia já por paje, e Ayres Gomes outro asi paje, os que o Capitam trouxe era huũ delles huũ dos seos hospedes que aa primeira quando aqui chegamos, lhe trouveram, o qual veo hoje aqui vestido na sua Camiza, e com elle huũ seo Irmaão, os quaaes foram esta noute mui bem agasalhados, asy de vianda, como de cama, de colchoões, e lençoos polos mais amançar.

É hoje que he Sexta feira, primeiro dia de Mayo pola manhã saimos em terra com nossa Bandeira, e fomos desembarcar a sima do Rio contra o Sul, onde nos pareceo que seria melhor cantar a Crus pera seer melhor vista, e ali asinou o Capitam onde fizecem a Cova pera a cantar, e em quanto a ficaram fazendo, elle com todos nós outros fomos pola Crus, abaixo do Rio, onde ella estava; trouvemola dali com esses Religiozos, e Sacerdotes diante, cantando maneira de Procição; heram ja hi alguũs delles obra de setenta, ou oitenta, e quando nos asy viram vir, alguũs delles se foram meter de baixo della ajudarnos, pasamolo Rio ao longo da praya, e fomo-la poer onde havia de seer, que sera do Rio obra de dois tiros de beesta; ali andando nisto, vinrião bem sento e cincoenta, ou mais; chantada a Cruz com as armas, e deviza de Vossa Alteza, que lhe primeiro pregaram, armaram Altar ao pee della; alli disse Missa o P.º

Frei Amrique, a qual foi cantada, e officada per esses ja ditos; ali estiveram com nosco a ella obra de cincoenta, ou setenta delles assentados todos em giolhos, asy coma nós, e quando veo ao elvangelho que nos erguemos todos em pee com as mãos levantadas, elles se levantaram com nosco, e alçaram as mãos, estando asy ataa ser acabado, e então tornaram-se a asentar coma nós; e quando levantaram a Deos, que nos pozemos em giolhos, elles se pozeram todos asim coma nós estavamos com as mãos levantadas, e em tal maneira asesegados, que sertefico a V. Alteza que nos fez muita devaçom; estiverã asy com nosco ataa acabada a comunham, e depois da comunham, comungaram esses Religiozos, e Sacerdotes, e o Capitam com alguũs de nós outros, alguus deles por o Sol ser grande, em nos estando comunhando, alevantaram-se, e outros estiveram, e ficaram; huũ delles homem de cincoenta, ou cincoenta e cinco annos, ficou aly com aquelles que ficaram; aquelle em nós asy estando, ajuntava aquelles que ali ficaram, e ainda chamava outros; este andando asy antrelles falando-lhes, asenou com o dedo pera o altar, e depois mostrou o dedo pera o Ceo coma que lhes dizia alguma couza de bem, e nós asy o tomamos; acabada Missa, tirou o Padre a vestimenta de sima, e ficou na alva, e asy se sobio junto ao altar em huũa Cadeira, e aly nos pregou do Avãgelho, e dos Apostolos, cujo dia hoje he, tratando em fim da pregaçom deste vosso preseguiamento tam Santo e Virtuozo, que nos cauzou mais devaçom; esses que aa preegaçom sempre estiveram, estavã asy coma nós olhando pera elle, e aquelle que digo chamava alguũs que viessem pera ali, alguũs vinham, e outros hiamse, e acabada a preegaçom, trazia Nicolaáo Coelho muitas cruces de estanho com crusufiços, que lhe ficarom ainda da outra vinda, e ouveram por bem que lansacem a cada huũ sua ao pescoço, pela qual couza se assentou o Padre Frey Anrique ao pee da Cruz, e ali a huũ e huũ lançava sua, atada em huũ fio ao pescoço, fazendo-lha primeiro bejar, e alevantar as mãos, vinhão a isso muitos, e lançaramnas todos que seriam obra de quarenta, ou cincoenta; e isto acabado era já bem huũa era depois do meio dia, viemos aas Naãos a comer, onde o Capitam trouve com sigo aquelle meesmo que fez aos outros aquella mostrança pera o Altar, e pe-

ra o Ceo, e huũ seu Irmaão com elle, ao qual fez muita honra, e deu-lhe huã camiza mourisca, e ao outro huã camiza d'estoutras; e segundo o que a mim, e a todos pareceo, esta gente nom lhes falece outra couza pera ser toda Christã, e a entendrem-nos, porque asy tomavão aquillo que nos viam fazer coma nós meesmos, per onde pareceo a todos que nhã idolatria, nem adoraçom teem; e bem creio que se Vossa Alteza aqui mandar quem mais antreles devagar ande, que todos seram tornados ao dezejo de Vossa Alteza; e pera isso se alguem vier, nom leixe logo de vir Clerigo pera os baptizar, porque já entam teeram mais conhecimento de nossa fee pelos dois degradados que aqui antreles ficam, os quaaes ambos hoje tambem commungarão; antre todos estes que hoje vieram, nom veo mais que huã mulher moça, a qual esteve sempre aa Missa, aa qual deram huũ pano com que se cobrece, e puzeram-lho d'arredor de sy; pero ao assentar nom fazia memoria de o muito estender pera se cobrir, asy, Senhor, que a innocencia desta gente he tal, que a d'Adam nom seria mais quantada em vergonha; ora veja Vossa Alteza quem em tal innocencia vive ensinandolhes o que pera sua salvaçom pertense, se se converteram, ou nom; acabado isto, fomos asy perante elles bejar a Cruz, e espedimonos, e viemos comer.

Creo, Senhor, que com estes dois degradados que aqui ficam, ficam mais dois Gurometes, que esta noite se saíram desta Naáo no Esquife em terra fogidos, os quaaes nom vieram mais, e creemos que ficaram aqui, porque de manhaã prazendo a Deos, fazemos daqui nossa partida.

Esta terra, Senhor, me parece que da ponta que mais contra o Sul vimos ataa outra ponta que contra o Norte vem, des que nos deste Porto ouvemos vista, será tamanha, que averá neella bem vinte ou vinte e cinco legoas per costa, traz ao longo do mar em algumas partes grandes barreiras dellas vermelhas, e dellas brancas, e a terra per sima toda chã, e muito chea de grandes arvoredos de ponta a ponta, he toda praya parma muito chã, e muito formoza, pelo Sartaão, nos pareceo do mar muito grande, porque a estender oľhos, nom podiamos veer senom terra, e arvoredos, que nos parecia mui longa terra; neella ataa agora nom podemos saber

que aja ouro, nem prata; nem nhũa couza de metal, nẽ de ferro, nem lho vimos, pero a terra em sy he de muitos boos aares asy frios, e temperados coma os d'Antra Douro e Minho, porque neste tempo d'agora asy os achavamos coma os de lá; agoas são muitas infimdas, em tal maneira he graciosa, que querendo-a aproveitar dar-se-á neella tudo por bem das agoas que tem, pero o melhor fruto, que neella se póde fazer me parece que será salvar esta gente, e esta deve seer a principal semẽte que Vossa Alteza em ella deve lançar, e que hy nom ouvece mais cateer aqui esta pouzada pera esta navegaçom de Calecute, abastará quanto mais despoziçam pera se neella comprir, e fazer o que Vossa Alteza tanto dezeja, a saber: acrecentamento da nossa Santa feé.

E neesta maneira, Senhor, dou aqui a Vossa Alteza conta do que neesta vossa terra vi, e se a alguum pouco alonguei, ella me perdoe, e ao dezejo que tinha de vos tudo dizer, me fez asy poer pello meudo; e pois que, Senhor, he certo que asy neeste careguo que levo, como em outra qualquer couza que de vosso Serviço for, Vossa Alteza hade seer de mim muito bem servida a ella pesso que por me fazer singular mercee, mande vir da Ilha de S. Thomé Jorge de Soiro meu Genro, o que della reciberei em muita mercee. Bejo as mãos de Vossa Alteza. Deste Porto seguro da Vossa Ilha da Vera Cruz. Hoje Sexta feira primeiro dia de Maio de mil e quinhentos. » Pedro Vaas de Caminha. »



NUM. IV.

---

T R A T A D O

D A

T E R R A D O B R A Z I L ;

NO QUAL SE CONTÉM A INFORMAÇÃO DAS COUSAS QUE HA  
N E S T A S P A R T E S ;

F E I T O P O R

P E R O D E M A G A G L H Ã E S .



## INTRODUÇÃO.

**E**Ntre os poucos Escritores, que em Portugal tratáram das cousas do Brazil, merece hum lugar distincto Pero de Magalhães, que passando áquelle Continent couza de setenta annos depois do seu descobrimento, assistio nelle bastante tempo para adquirir noticias circunstanciadas dos habitantes das terras mais vizinhas ás nossas Povoações, dos seus costumes, e de alguns dos Productos, com que a liberal Natureza enriqueceo aquelles Paizes.

Na sua volta para o Reino (a fim de convidar os seus Nacionaes a povoarem com novas Colloñias aquella fertil Região) escreveu elle huma Relação do que tinha visto e sabido, com o titulo de Historia da Provincia de Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brazil, Livro que já hoje he summamente raro, não tendo nunca tido outra Edição mais que a primeira em 1576. (1)

Além deste Opusculo, e de outro que tambem imprimio sobre a Orthografia da Lingoa Portugueza, (2) não se conhecião outras o'ras de Pero de Magalhães, quando o acaso fez descobrir esta que agora offerecemos ao Público; a qual se conserva escrita com hum caracter coevo ao daquelle tempo.

Pela Dedicatoria que o acompanha, conhecesse que depois da sua chegada do Brazil, escreveu o Author hum Tratado de tudo o que ali vira, o qual offereceo ao Sr. Rei D. Sebastião, que então empunhava o Scetro da Monarquia Portugueza; e que poucos dias depois offerecêra este ao

Aa ii

Car-

(1) O moderno Author da Bibliotheca Historica de Portugal diz que vio o Manuscrito desta obra, com alguma alteração até no titulo.

(2) He o seu titulo Regras que ensinão a maneira de escrever a Orthografia da lingoa Portugueza, com hum Dialogo que adiante segue em defensão da mesma Lingoa Lisboa por Antonio Gonsalves 1574. 4.º Teve esta Obra mais duas Edições, huma em 1590, outra em 1592; mas todas são hoje de grande raridade.

*Cardeal Principe D. Henrique; sendo muito provavel que depois de ter acabado ambos, he que pozesse a ultima mão ao derradeiro, e talvez mais extenso de todos; o qual por isso destinou para a impressão, e dedicou a Dom Leoniz Pereira, Governador que tinha sido de Malaca, por intervenção do Grande Luiz de Camões.*

*A p'zar porém de ser o Escrito que agora offerecemos, mais rezumido, que o que anda impresso, nem por isso se póde reputar destituido de interesse, pois nelle refere o Author algumas particularidades, que no outro omittio, e ainda quando conta os mesmos factos, he não sómente com diversidade de expressões, mas até muitas vezes de circumstancias. O Leitor que quizer comparar estas duas obras, se convencerá facilmente da sua diversidade, e importancia.*



AO MUI ALTO, E SERENISIMO

PRINCIPE

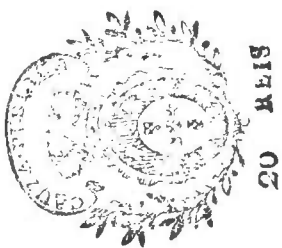
DOM ANRIQUE,

CARDEAL, INFANTE DE PORTUGAL.

*P*Osto que os dias passados apresentei outro Sumario da Terra do Brazil a ElRey nosso Senhor, foi por cumprir primeiro com esta obrigaçam de vassalo, que todos devemos a nosso Rei; E por esta razão me pareceo cousa mui necessaria (muito alto, e Serenissimo Senhor) oferecer tambem este a V. A., a quem se devem referir os louvores e acrecentamento das terras que nestes Reinos florecem: pois sempre dezejou tanto augmentalas, e conservar seus subditos, e vassalos em perp. tua paz. Como eu isto entenda, e conheça quam aceitos são os bons serviços a V. A. que ao Reino se fazem, imaginei comigo que podia trazer destas partes com que dêsse testemunho da minha pura tençam, e achei que não se podia dum fraco homem esperar mor serviço (ainda que tal não pareça) que lançar mão desta informação da terra do Brazil (cousa que até agora não empredeo pessoa algũa) pera que nestes Reinos se divulgue sua fertilidade, e provoque a muitas pessoas pobres que se vão viver a esta provincia, que nisso consiste a felicidade, e augmento dela, e porque V. A. sabe quanto serviço de Deos, e delRey nosso Senhor seja esta denunciação, determinei coligila com deliberação de q oferecer a V. A. a quem humildemente peço ma receba; e com tamanha mercê ficarei satisfeito, rogando a nosso Senhor lhe dê prosperos e languissimos annos de vida, e deixe permanecer seu Real Estado em perpetua felicidade. Amen.

Humilde Vassalo de V. A.

Pero de Magalhães, &c.



## PROLOGO AO LECTOR.

**M**Inha tenção não foi outra neste Sumario (discreto e curioso Lector) senão denunciar em breves palavras a fertilidade e abundancia da terra do Brazil, pera que esta fama venha á noticia de muitas pessoas que nestes Reinos vivem com pobreza, e não duvidem escolhela pera seu remedio; porque a mesma terra he tão natural, e favoravel aos estanhos, que a todos agazalha, e convida com remedio, por pobres e desamparados que sejam, e assi cada vez se vai fazendo mais prospera; e depois que as terras viçosas se forem povoando (que agora estão dezertas por falta de gente) hão-se fazer nelas grossas fazendas, como já estão feitas nas que possuem os moradores da terra; e tambem se espera desta provincia, que por tempo florea tanto na riqueza, como as Antilhas de Castela; porque he certo ser em si a terra mui rica, e haver nela muitos metaes, os quaes até agora se não descobrem, ou por não haver gente na terra pera cometer esta empreza, ou tambem por negligencia dos moradores, que se não querem dispor a esse trabalho; qual seja a causa porque deixão de o fazer, não sei; mas permitirá nosso Senhor que ainda em nossos dias se descubraõ nela grandes tezouros, assi pera augmento e serviço de S. A. como pera proveito de seus Vassallos, que o desejão servir.

*Declaração da Costa.*

**E**Sta Costa do Brazil está pera a parte do Occidente, corre-se do Norte e Sul. Da primeira povoação até á derradeira ha trezentas e cincoenta legoas. São oito Capitánias, todas tem portos mui seguros, onde podem entrar quaesquer Náos por grandes que sejam. Não ha pela terra dentro povoação de Portuguezes, por causa dos Indios que não no consentem: e tambem pelo socorro, e tractos do Reino lhes he necessario estarem juntos do mar pera terem communicação de mercadorias, e por este respecto vivem todos juntos da Costa.

## C A P I T U L O I.

*Da Capitania de Tamaracá.*

A Povoação da primeira Capitania, e mais antiga, está n'uma Ilha que se chama Tamaracá, pegada com a terra firme; tem tres legoas de comprido, e duas de largo: tem trinta e cinco legoas de terra pela Costa: a Costa pera o Norte he de dona Jeronima Dalbuquerque, mulher que foi de Pero Lopes de Sousa, na qual tem posto Capitão de sua mão. Ha nela hum engenho dassucre, e agora se fazem dous novamente, e muito páo do Brazil, e algodão. Póde ter até cem vizinhos. Ha nesta Capitania muitas e boas terras pera se povoarem e fazerem nelas fazendas.

## C A P I T U L O II.

*Da Capitania de Pernambuco.*

A Capitania de Pernambuco está cinco legoas de Tamaracá pera o Sul, em altura de oito grãos, da qual he Capitão e Governador Duarte Coelho Dalbuquerque. Tem duas povoações, a principal se chama Olinda, a outra Garassú, que está quatro legoas pela terra dentro. Haverá nesta Capitania mil vizinhos. Tem vinte e tres engenhos dassucre, posto que tres ou quatro deles não são ainda acabados. Alguns moem com bois, a estes chamão tripiches, fazem menos assucre que os outros, mas a maior parte dos engenhos do Brazil moem com agoa. Cada engenho destes hum por outro. faz tres mil arrobas cada anno, nesta Capitania se fazem mais assucres que nas outras, porque houve anno que passarão de cincoenta mil arrobas, ainda que o rendimento deles não he certo, são segundo as novidades, e os tempos que se oferecem. Esta se acha huma das ricas terras do Brazil, tem muitos escravos Indios, que he

a principal fazenda da terra: daqui os levão, e comprão pera todas as outras Capitánias, porque ha nesta muitos, e mais baratos que em toda a Costa: ha muito pão do Brazil, e algodão, de que enriquecem os moradores desta Capitania. O porto onde os navios entrão, está huma legoa da povoação de Olinda; servem-se pela praia, e tambem por hum rio pequeno, que vai dar junto da mesma povoação. A esta Capitania vão cadano mais navios do Reino, que a nenhũa das outras. Ha nela hum mosteiro de Padres da Companhia de Jesus.

*Rios.*

**H**A dous rios caudaes até á Bahia de todos Santos; hum se chama de S. Francisco, está em des grãos e meio, o qual entra no mar com tanta furia, que vinte legoas pelo mesmo mar correm suas agoas. Outro rio está em onze grãos e dous terços, que se chama o rio Real, tambem he mui grande, e correm muito suas agoas pelo mar.

C A P I T U L O III.

*Da Capitania da Bahia de todos Santos.*

**A** Capitania da Bahia de todos Santos está cem legoas de Pernambuco, em altura de treze grãos, terra delRey nosso Senhor, onde residem os Governadores, Bispo, e Ouvidor geral de toda a Costa. Esta he a terra mais povoada de Portuguezes que ha no Brazil. Tem tres povoações, a mais principal he a Cidade do Salvador; a outra se chama Vila Velha, que está junto da barra; esta povoação foi a primeira que houve nesta Capitania; depois Thomé de Souza, sendo Governador edificou esta Cidade do Salvador mais adiante mea legoa ao longo da Bahia, por ser lugar mais conveniente, e proveitoso pera os moradores da terra. Quatro legoas pela terra dentro, está outra que se chama Paripem. Pode haver nesta Capitania mil e cem vizinhos: tem dezoito engenhos, alguns se fazem novamen-

te, também se tira deles muito assucre, ainda que os moradores se lanção mais ao algodão que a canas de assucres, porque se dá melhor na terra. Dentro da Cidade está hum mosteiro de Padres da Companhia de Jesus, no qual tem Colegio onde se ensinão Latim e Cazos de Consciencia. Afóra este ha cinco Igrejas pela terra dentro antre os Indios forros, onde residem alguns Padres pera fazerem Christãos e casarem os mesmos Indios, por não estarem amancebados.

Esta Capitania tem huma Bahia mui grade, e fermosa, ha tres legoas de largo, e navega-se quinze por ela dentro. Tem muitas Ilhas de terras mui viçosas, que dão infinito algodão; divide-se em muitas parts esta Bahia, e tem muitos braços e enseadas dentro. Os moradores da terra todos se servem por ela com barcos pera suas fazendas.

#### *Rios.*

**D**Oze legoas desta Bahia de todos Santos, está hum Rio que se chama Tinhareem, onde se recolhem muitas embarcações, que passão pera as outras Capitánias. Tres legoas por ele dentro está hum engenho dum Bastiam da Ponte, junto do qual estão muitas terras perdidas por falta de moradores, das quaes se conseguiria muito proveito se as povoassem. Mais avante está hum Rio, que se chama Camamu em treze grãos e dous terços, no qual podem entrar quaesquer náos seguramente quatro, cinco legoas por ele dentro; ao longo deste Rio ha terras mui viçosas, e muitas agoas pera se poderem fazer engenhos dassucre, as quaes também se perdem por não haver gente que as vá povoar. Tem dentro algumas Ilhas de terra mui grossas, e acomodadas pera se fazerem nelas muitas fazendas. Neste mesmo Rio ha muito peixe em extremo, e junto dele muita infinita caça de porcos, e veados; aqui se póde fazer huma povoação onde os homens vivão muito abastados e fição muitas fazendas. Ha outro que se chama o Rio das Contas, está em quatorze grãos e meio, mas não he tão grande, ainda que também entrão nele algumas embarcações.

ções. Em todos estes Rios ha muita abundancia de peixe e de caça.

## CAPITULO IV.

*Da Capitania dos Ilheos.*

A Capitania dos Ilheos está trinta legoas da Bahia de todos Santos, em quatorze grãos e dous terços; he de Francisco Giraldes, na qual tem posto Capitão de sua mão. Póde haver nela dozentos vizinhos. Tem hum rio onde os navios entrão, o qual está junto da povoação, divide-se em muitas partes pela terra dentro, servem-se os moradores por ele pera suas fazendas em almadias. Ha nesta Capitania oito engenhos dassucre. Dentro da povoação está hum mosteiro de Padres da Companhia de Jesus, que agora se fez novamente. Sete legoas da mesma povoação pela terra dentro, está huma lagôa dagoa doce, que tem tres legoas de comprido, e tres de largo, e tem dez, quinze braças de fundo, e dahi pera cima. Sahe dela hum rio pequeno, pelo qual vão lá ter barcos. Tem esta lagôa hum bocal neste Rio, tão estreito que apenas cabe hum barco por ele, e depois que anda dentro casi que não sabe determinar por onde entrou. Tem tanta abundancia dagoa, que podem andar nela quaesquer náos, por grandes que sejão, á véla, e assi quando venta muito, alevantão-se ali ondas tão furiosas, como se fosse no meo do mar com tromenta. Tem muita infinidade de peixes grandes e pequenos: crião-se nela muitos peixes bois, os quaes tem o focinho como de boi, e dous cotos com que andão á maneira de braços; não tem nenhuma escama, nem outra feição de peixe senão o rabo; matão-nos com arpões; são tão gordos, e tamanhos que alguns pesão trinta, quarenta arrobas. He hum peixe muito saboroso, e totalmente parece carne, e assi tem o gosto dela; assado parece lombo de porco, ou de veado, coze-se com couve, e guiza-se como carne; nem pessoa alguma o come que o tenha por peixe, salvo se o conhecer primeiro. As fêmeas tem duas

mamas, pelas quaes mamão os filhos, e crião-se com leite ( cousa que se não acha em outro peixe algum ): tambem ha destes em algumas bahias e rios da Costa, e posto que se criem no mar costumão beber agoa doce, por isso acodem muitos a esta lagôa, ou a parte onde algum ribeiro se meta no mar. Tambem ha muitos tubarões nesta lagôa, e lagartos, e muitas cobras, e achão-se nela outros monstros marinhos de diversas maneiras. Ha muitas terras, e mui viçosas arredor dela, e muita caça; e neste rio que sahe da lagôa, muita fertilidade de peixes. Finalmente que huma das abaftadas terras de mantimentos que ha no Brazil, he esta Capitania dos Ilheos.

## C A P I T U L O V.

*De huma nasção de Genticos que se acha nesta Capitania.*

**P**Elas terras desta Capitania, até junto do Spirito Sancto, se acha huma certa nasção de Genticos, que veio do Sertão ha cinco ou seis annos, e dizem que outros Indios contrarios destes, vierão sobreles a suas terras, e os destruírão todos, e os que fugirão são estes que andão pela Costa. Chamão-se Aymores, a lingua deles he diferente dos outros Indios, ninguém os entende, são deles tão altos, e tão largos do corpo, que casi parecem gigantes; são muito alvos, não tem parecer dos outros Indios da terra, nem tem casas nem povoações onde morem, vivem entre os matos como brutos animaes: são mui forçosos em extremo, trazem huns arcos mui compridos, e grossos conforme as suas forças, e as frexas da mesma maneira. Estes Indios tem feito muito damno aos moradores, depois que vierão a esta Costa, e mortos alguns Portuguezes, e escravos, que são imigos de toda a gente. Não pelejão em campo, nem tem animo pera isso, põe-se antre o mato junto dalgum caminho, e tanto que passa alguém, atirão-lhe ao coração ou a parte onde o matein, e não despedem frexa que não na empreguem. Finalmente, que não tem rosto



to direito a ninguem , senão á treição fazem a sua. As mulheres trazem huns páos tostados , com que pelejão. Estes Indios não vivem senão pela frexa , seu mantimento he caça , bichos , e carne humana ; fazem fogo debaixo do chão por não serem-sentidos , nem saberem onde andão. Muitas terras viçosas estão perdidas junto desta Capitania , as quaes não são possuidas dos Portuguezes por causa destes Indios. Não se póde achar remedio pera os destruirem , porque não tem morada certa , nem sahem nunca dantre o mato. E assi quando cuidamos que vão fugindo ante quem os persegue , antão ficão atraz escondidos , e atirão aos que passão descuidados , desta maneira matão alguma gente : todos quantos Indios ha no Brazil são seus imigos , e temem-nos muito , porque he gente atreçoada ; e assi onde os ha , nenhum morador vai á sua fazenda por terra , que não leve quinze , vinte escravos comsigo darcos e frexas. Estes Aymores são mui feros e cruéis : não se póde com palavras encarecer a dureza desta gente. Não andão todos juntos , derramam-se por muitas partes ; e quando se querem ajuntar assobião como passaros , ou como bugios , de maneira que huns aos outros se entendem e se conhecem. Tambem os Portuguezes matão alguns deles , e tem muitos destruidos , principalmente nesta Capitania dos Ilheos , e guardão-se muito deles , porque já sabem suas manhas , e conhecem mui bem sua malicia.

## C A P I T U L O VI.

### *Da Capitania de Porto Seguro.*

**A** Capitania de Porto Seguro está trinta legoas dos Ilheos , em dezasseis grãos e meio. He do Duque Daveiro ; na qual tem posto Capitão de sua mão. Tem tres povoações ; a principal he Porto Seguro , que está junto do porto onde os navios entrão ; outra está dahi huma legoa , que se chama Santo Amaro , outra Santa Cruz , que está dahi quatro pera o Norte. Póde haver nesta Capitania duzentos

e vinte vizinhos. Tem cinco engenhos dassucre. Ha nela hum mosteiro de Padres da Companhia de Jesus; tambem chegão a esta Capitania os Aymores, e fazem nela damno aos moradores como nos Ilheos. He terra mui abastada de caça, e de peixes que matão no rio que está junto da povoação.

## C A P I T U L O VII.

### *Da Capitania do Spirito Sancto.*

**A** Capitania do Spirito Sancto está cincoenta legoas de Porto Seguro em vinte grãos, da qual he Capitão o Governador Vasco Fernandes Coutinho. Tem hum engenho sómente, tira-se dele o melhor assucre que ha em todo o Brazil. Ha nela muito algodão, e páo do Brazil. Póde ter esta cento e oitenta vizinhos. Ha dentro da povoação hum mosteiro de Padres da Companhia de Jesus. Tem hum rio mui grande, onde os navios entrão, no qual se achão mais peixes bois que noutro nenhum rio desta Costa. No mar junto desta Capitania, matão grande cópia de peixes grandes e de toda a maneira, e tambem no mesmo rio ha muita abundancia deles. Nesta Capitania ha muitas terras e mui largas, onde os moradores vivem mui abastados assi de mantimentos da terra, como de fazendas. E quando se tomou a Fortaleza do Rio de Janeiro, desta mesma Capitania do Spirito Sancto, sustentárão toda a gente, e provêrão sempre de mantimentos necessarios, em quanto estiverão na terra, os que a defendião.

### *Rios.*

**A** Vante desta Capitania, em altura de vinte e hum grãos, está o Rio de Paraíba, este he mui grande e fermoso, e tem infinito peixe. Junto do Cabo frio, em altura de vinte e dous grãos, está a Bahia fermosa, na qual se póde fazer huma Capitania de muitos vizinhos, onde tambem se perdem muitas terras por falta de gente. Outros mui-

muitos Rios ha nestas partes , que deixo de escrever por serem pequenos e não se fazer tanto caso deles, nem minha tenção foi outra senão tratar destes mais notaveis, onde se podem fazer algumas povoações, e conseguir proveito das terras vizinhas, que por esta Costa estão desertas.

## C A P I T U L O V I I I .

*Da Capitania do Rio de Janeiro.*

**A** Capitania do Rio de Janeiro, Cidade de S. Sebastião, está sessenta legoas do Spirito Sancto, em vinte e tres grãos e hum terço, terra delRey nosso Senhor. Póde ter pouco mais ou menos cento e quarenta vizinhos, agora se começa de povoar novamente. Esta he a mais fértil e viçosa terra que ha no Brazil. Tem terras mui singulares, e muitas agoas pera engenhos dassucre. Ha nela muito infinito páo do Brazil, de que os moradores da terra fazem muito proveito. Esta Capitania tem hum rio mui largo e feroso; divide-se dentro em muitas partes, e quantas terras estão ao longo dele se podem aproveitar assi pera roças de mantimentos, como pera canas dassucres, e algodões, que são mui viçosas, e melhores de quantas ha por toda esta Costa. Ha nesta Cidade hum mosteiro de Padres da Companhia de Jesus, os quaes tambem aumentarão esta terra, e deseirão muito vê-la povoada de muitos moradores, porque são como digo, as terras desta Capitania mui largas, e sabem quam proveitosas são pera toda a gente pobre que as for possuir. E por tempo hão se fazer nelas grandes fazendas, e os que lá forem viver com esta esperança não se acharão enganados.

## C A P I T U L O IX.

*Da Capitania de S. Vicente.*

A Capitania de S. Vicente está setenta legoas do Rio de Janeiro, em vinte e quatro grãos, he de Pero Lopes de Sousa, na qual tem posto Capitão de sua mão; esta e o Rio de Janeiro são as mais frias terras que ha no Brazil, ginaelas em tempo de inverno casi como neste Reino. Nesta Capitania se deo já trigo, mas não no querem semear, por haver na terra outros mantimentos de menos custo. Tem povoações e huma Fortaleza, que está numa Ilha junto da terra firme quatro legoas pera o Norte, que se chama Britioga, daqui defendem esta Capitania dos Indios e Francezes com artilharia que ha na mesma Fortaleza. A principal povoação se chama Santos, onde está hum Mosteiro de Padres da Companhia de Jesus: a outro mais avante ao longo do Rio huma legoa he S. Vicente; tambem ha nella outro Mosteiro de Padres da Companhia. Pela terra dentro dez legoas edificarão os mesmos Padres huma povoação antre os Indios, que se chama o Campo, na qual vivem muitos moradores, a maior parte deles são Mamalucos filhos de Portuguezes e de Indias da terra. Aqui e nas mais Capitancias tem feito estes Padres da Companhia grande fruto, e fazem com que a terra vá em muito crescimento, trabalham por fazer Christãos a muitos Indios, e metem muitas pazes entre os homens, tambem fazem restituir liberdades de muitos Indios, que alguns moradores da terra tem mal resgatados; assi que sempre acodem aos que se desvião do serviço de Deos, e de Vossa Alteza. Haverá nesta Capitania quinhentos vizinhos, tem quatro engenhos dasucre, e muitas terras viçosas de que os moradores tirão muitos mantimentos, e fazenda, e vivem todos abastados. Esta he a ultima Capitania que ha nestas partes do Brazil.

## TRATADO SEGUNDO

*Das cousas que são geraes por toda a Costa do Brazil.*

## CAPITULO I.

*Das fazendas da terra.*

**O**S moradores desta Costa do Brazil todos tem terras de sesmaria, dadas e reparadas pelos Capitães de terra, e a primeira cousa que pertendem alcançar são escravos para lhe fazerem, e grangearem suas roças, e fazendas, porque sem elles não se podem sustentar na terra; e humas das cousas porque o Brazil não florece muito mais, he pelos escravos que se alevantarão, e fugirão para suas terras, e fogem cada dia; e se estes Indios não forão tão fugitivos e mudaveis, não tivera comparação a riqueza do Brazil: as fazendas donde se consegue mais proveito são assucres, algodão, e páo do Brazil, com isto fazem pagamento aos mercadores, que deste Reino lhes levão fazenda, porque o dinheiro he pouco na terra, e assi vendem e trocáo huma mercadoria por outra em seu justo preço. Quantos moradores ha na terra tem roças de mantimentos e vendem muitas farinhas de páo huns aos outros, de que tambem tirão muito proveito.

O mais gado que ha nesta Costa são bois e vacas, deste ha muita abundancia em todas as Capitánias, porque são as ervas muitas, e sempre a terra está cuberta de verdura, ainda que em Porto Seguro se não querem dar nenhuma vaca senão ao primeiro anno, no qual engordão tanto, que do muito vicio dizem que morrem todas; cabras e ovelhas ha muito poucas atégora, que começáo

de multiplicar novamente: as cabras se dão melhor que as ovelhas, e parem dous, tres filhos cada vez. Tambem os moradores da terra tirão muito por esta criação. Tambem ha egoas e cavalos, mas ainda são caros por não haver muitos na terra, levão-nos de Cabo Verde pera lá e dão-se muito bem na terra. Acha-se tambem por esta Costa muito ambar, que o mar de si lança fóra as mais das vezes quando faz tromenta e são agoas vivas, antão ha muitas pessoas que mandão seus escravos pela praia buscalo nos lugares onde costuma sahir mais vezes, e muitas vezes acontece enriquecerem alguns assi do que achão seus escravos, como do que resgatão aos Indios forros, segundo a dita e ventura de cada hum; e os panos que nesta terra se fazem são dalgodão, tudo o mais vai deste Reino, e assi ha tambem muitos escravos de Guiné: estes são mais seguros que os Indios da terra, porque nunca fogem nem tem para onde. Ha tambem muita criação de porcos, e muitas galinhas, adens, e patos da terra. Estas são as fazendas que possuem os moradores do Brazil.

## C A P I T U L O II.

### *Dos costumes da terra.*

**A**S pessoas que no Brazil querem viver, tanto que se fazem moradores da terra, por pobres que sejam, se cada hum alcançar dous pares ou meia duzia de escravos, que póde hum por outro custar, pouco mais ou menos, até dez cruzados, logo tem remedio pera sua sustentação; porque huns lhe pescão e cação, outros lhe fazem mantimentos, e fazenda; e assi pouco a pouco enriquecem os homens, e vivem honradamente na terra com mais descanso que neste Reino, porque os mesmos escravos Indios da terra buscão de comer pera si, e pera os Senhores, e desta maneira não fazem os homens despeza com seus escravos em mantimentos, nem com suas pessoas. A maior parte das camas do Brazil são redes, as quaes armão numa casa  
com

com duas cordas , e lanção-se nelas a dormir. Este costume tomárão dos Indios da terra. Os moradores destas Capitánias tratão-se muito bem , e são mais largos que a gente deste Reino assi no comer como no vestir de suas pessoas , e folgão dajudar huns aos outros com seus escravos , e favorecem muito os pobres que começam a viver na terra , isto se custuma nestas partes , e fazem outras muitas obras pias por onde todos tem remedio de vida , e nenhum pobre anda pelas portas a pedir como neste Reino.

## C A P I T U L O III.

*Das qualidades da terra.*

**H**A nestas partes do Brazil seis mezes de verão e seis mezes de inverno : os de verão são de Setembro até Fevereiro , os de inverno de Março até Agosto ; assi que quando nesta Provincia do Brazil he inverno , cá nestes Reinos he verão , e os dias casi sempre são tamanhos como as noites , huma hora sómente cresce e minga. Cursão sempre ventos geraes , no inverno seis mezes Sul e Sueste , no verão Nordeste : sempre correm as agoas com vento por Costa , e por isso se não póde navegar de humas Capitánias pera outras , senão esperarem por monções pera hirem com as agoas , e com o vento , porque cursão , como digo , seis mezes de huma parte , e seis mezes da outra , e por tanto são muitas vezes as viagens vagarosas , e quando vão contra tempo as embarcações correm muito risco , e arribão as mais das vezes ao porto donde sahirão. Mete-se no meo e na força deste verão , oito dias ante os Santos , huma tromenta de vento Sul , que dura huma semana , este he mais certo e geral , nunca se acha que naqueles dias faltasse , e certas embarcações esperão por este vento , e fazem com ele suas viagens. Esta terra sempre he quente casi tanto no inverno como no verão ; a viração do vento geral entra ao meio dia pouco mais ou menos : he tão fresco este vento e tão frio , que não se sente mais cal-

ma, e ficção recreiados os corpos das pessoas. Dura este vento do mar até de madrugada, torna dahi a calmar outra vez por causa dos vapôres da terra que o apagão, e quando amanhece está o Ceo todo cuberto de nuvens, e as mais das manhãs chove nestas partes, e a terra fica toda cuberta de nevoa, porque tem muitos arvoredos, e chama a si todos estes humores. E tanto que este geral acalma, começa a ventar da terra hum vento brando, que nela se gera, até que o Sol com a sua quentura o torna apagar, e alimpa tudo outra vez, e faz ficar o dia claro e sereno, e entra logo o vento do mar costumado. Este vento da terra he mui perigoso e doentio; e se acerta de permanecer alguns dias, morre muita gente assi Portuguezes como Indios da terra: mas quer nosso Senhor que aconteça isto poucas vezes; e tirado este mal, he esta terra mui salutifera e de bons ares, onde as pessoas se achão bem dispostas, e vivem muitos annos, principalmente os velhos tem melhor disposição, e parece que tornão a renovar, e por isso alguns se não querem tornar ás suas patrias, temendo que nelas se lhe ofereça a morte mais cedo. Os ares de pela manhã são mui frescos e sadios, muitas pessoas se costumão alevantar cedo, porque se aproveitem deles em quanto tem esta virtude. A terra em si he lassa e deleixada; achão-se nela os homens algum tanto fracos, e mingua-dos das forças que possuem cá neste Reino, por respeito da quentura e dos mantimentos que nela usão, isto he, em quanto as pessoas são novas na terra; mas depois que por tempo se costumão, ficão tão rijos e bem dispostos, como se aquella terra fora sua mesma Patria. Manda-se nesta terra dar aos enfermos carne de porco, pera qualquer doença he proveitosa, e não faz mal a nenhuma pessoa, o peixe tambem tem a mesma calidade, e poem muita sustancia aos doentes. Esta terra he mui fértil e viçosa, toda cuberta daltissimos e frondosos arvoredos, permanece sempre a verdura nela inverno e verão; isto causa chover-lhe muitas vezes, e não haver frio que ofenda o que produz a terra. Ha por baixo destes arvoredos muito mato e baíto, e  
de



de tal maneira está escuro e serrado em partes que nunca participa o chão da quentura nem da claridade do Sol, e assi está sempre humido, e manando agua doce. As agoas que na terra se bebem são mui sadias, e saborosas; por muita que se beba não prejudica a saude da pessoa, a mais dela se torna logo a suar, e fica o corpo desolivado e são. Finalmente he esta terra tão deleitosa e temperada, que nunca nela se sente frio nem quentura sobeja.

#### C A P I T U L O I V.

##### *Dos mantimentos da terra.*

**N**Estas partes do Brazil não semeão trigo, nem se dá outro mantimento algum deste Reino; o que lá se come em lugar de pão he farinha de páo, esta se faz da raiz de huma planta que se chama mandioca, a qual he como Inhame, e tanto que se tira debaixo da terra está cortindo-se em agoa trez, quatro dias, e depois de cortida pizão-na ou ralão-na muito bem, e espremem-na daquele sumo, de tal maneira que fique bem escorrida, porque he aquela agoa que sahe dela tão peçonhenta que qualquer pessoa, ou animal que a beber logo naquele instante morre: assi que depois de a terem deste modo curada, poem hum alguidar grande sobre o fogo, e como se aquece, botão aquella mandioca nele, e por espaço de mea hora está naquela quentura cozendo-se, dali a tirão, e fica temperada para se comer. Ha todavia farinha de duas maneiras, huma que se chama de guerra, e outra fresca; a de guerra he muito seca, fazem-na desta maneira para durar mais, e não se danar, a fresca he mais branda e tem mais sustancia; finalmente que não he tão aspera como a outra, mas não dura mais que dous, tres dias, como passa daqui logo se dana: desta mesma mandioca fazem outra maneira de mantimentos, que se chamão beijuús, são mui alvos, e mais grossos que breas destes usão muito os moradores da terra, porque são mais saborosos, e de melhor digestão que

que a farinha. Outra raiz dá huma planta que se chama Hypim, da qual fazem huns bolos que parecem pão fresco deste Reino, e tambem se come assada como batata, de toda a maneira se acha nela muito gosto. Tambem ha na terra muito milho zaburro, este se dá em todalas Capitancias, e faz hum pão muito alvo, Inhames e batatas, e outros legumes que fartão muito a terra. Ha muita abundancia de marisco, e de peixe por toda esta Costa, com estes mantimentos se sustentão os moradores do Brazil sem fazerem gastos, nem diminuirem nada em suas fazendas.

## C A P I T U L O V.

### *Da caça da terra.*

**H**Uma das cousas que sustenta muito, e abasta os moradores desta terra do Brazil, he a muita caça que ha nestes matos de muitos generos, e de diversas maneiras, a qual os mesmos Indios da terra matão assi com frexas como por industria de seus laços e fijos onde costumão tomar a maior parte dela.

Ha muitos veados e muita soma de porcos montezes de muitas castas, huns pequenos ha na terra que tem as sedas mui grossas, asperas, e crespas; estes tem o umbigo nas costas, matão-se muitos deles, e outros grandes, que não são desta qualidade. Ha muitas antas, que casi são tamanhas como vacas, e pastão ervas como o outro gado qualquer, sua carne tem o sabor como de vaca, a pele deste animal he mui grossa, e rija. Ha tambem coelhos, mas tem as orelhas doutra maneira mais pequenas e redondas. Ha outros animaes maiores que lebres, que se chamão pacas, tambem tem carne muito saborosa. Huns bichos ha nesta terra que tambem se comem, e se tem pela melhor caça que ha no mato, chamão-lhe Tatus, são tamanhos como coelhos, e tem hum casco á maneira de lagosta, como de cágado, mas he repartido em muitas juntas como laminas, parece totalmente hum cavalo armado,

do, tem hum rabo do mesmo casco comprido, o focinho he como de leitão, e não bota mais fóra do casco que a cabeça, tem as pernas baixas, e crião-se em covas, a carne deles tem sabor casi como de galinha, esta caça he muito estimada na terra. Ha tambem muitas galinhas de mato, que os Indios matão com frexas, e outras muitas aves mui gordas, e saborosas melhores que perdizes. Desta e doutra muita caça ha no Brazil muita abundancia.

## C A P I T U L O V I .

### *Das frutas da terra.*

**H**Uma fruta se dá nesta terra do Brazil muito saborosa, e mais prezada de quantas ha; cria-se numa parte humilde junto do chão, a qual tem humas pinças como de cardo, a fruta dela nasce como alcaxofras, e parecem naturalmente pinhas, e são do mesmo tamanho, chamão-lhes Ananazes: depois de maduras tem hum cheiro muito excellente, colhem-nos como são de vez, e com huma faca tirão-lhe aquella casca grossa, e fazem-nos em talhadas, e desta maneira se comem, excedem no gofsto a quantas frutas ha neste Reino, e fazem todos tanto por esta fruta, que mandão plantar roças deles como de cardais: a este nosso Reino trazem muitos destes Ananazes em conserva. Outra fruta se cria n'umas arvores grandes, estas se não plantão, nascem pelo mato muitas, esta fruta depois de madura he muito amarela, são como pero repinal dos compridos, chamão-lhes Cajuas, tem muito sumo, e cria-se na ponta desta fruta de fóra hum caroço como castanha, e nasce diante da mesma fruta, a qual tem a casca mais amargosa que fel, e se tocarem com ela nos beiços dura muito aquele amargor e faz empolar toda a boca, pelo contrario este caroço assado he muito mais gostoso que amendoa; são de sua natureza mui quentes em extremo. Ha na terra tantos destes caroços que os medem aos alqueires. Tambem ha huma fruta que lhe chamão bananas

nas, e pela lingua dos Indios pacovos : ha na terra muita abundancia delas , parecem-se na feição com pepinos, nascem n'umas arvores mui tenras , e não são muito altas nem tem ramos , senão folhas mui compridas e largas , estas bananas crião-se em cachos , algum se acha que tem de cento e cincoenta pera sima , e muitas vezes he tão grande o peso deles , que faz quebrar a arvore pelo meo: como são de vez , colhem estes cachos , e depois de colhidos amadurecem , e tanto que estas arvores dão huma fruta logo as cortão , porque não frutificão mais que a primeira vez , e tornão a rebentar pelos pés outras novas : esta he huma das frutas bem saborosa , e das boas que ha na terra , tem huma pele como de figo , a qual lhes lanção fóra quando as querem comer , e se comem muitas delas fazem damno á saude , e fazem febre a quem se demanda nelas , e assadas maduras são muito sadias , e mandão-se dar aos enfermos. Com esta fruta se mantem a maior parte dos escravos desta terra , porque assadas verdes passam por mantimento , e casi tem sustancia de pão. Ha duas qualidades desta fruta , humas são pequenas como figos borjassotes , as outras são maiores e mais compridas. Estas pequenas tem dentro em si huma cousa esfranha , a qual he , que quando as cortão pelo meo com huma faca , ou por qualquer parte que seja , acha-se nelas hum sinal á maneira de Crucifixo , e assi totalmente o parece. Tambem ha huma fruta que se chama fracazes , são como nespras , posto que comão muitas , não fazem mal á saude. Ha huma pimenta da terra , come-se verde , queima muito em grande maneira : outras muitas frutas ha pelo mato dentro de diversas calidades , e são tantas que já se achárão pela terra dentro algumas pessoas , e sustentarão-se com elas muitos dias sem outro mantimento algum. Estas que aqui escrevo são as que os Portuguezes tem antre si em mais estima , e as melhores da terra. Algumas frutas deste Reino se dão nestas partes , muitos melões , pepinos , e figos de muitas castas , romãs , muitas parreiras , que dão uvas duas , tres vezes no anno , e tanto que humas acabão co-

meção logo outras novamente. E desta maneira nunca está o Brazil sem frutas ; de limões e laranjas ha muita infirmitade , dão-se muito na terra estas arvores de espinho , e multiplicação mais que as outras.

C A P I T U L O V I I .

*Da condição e costumes dos Indios da terra.*

**N**ão se póde numerar , nem comprehender a multidão de barbaro gentio que semeou a Natureza por toda esta terra do Brazil ; porque ninguem póde pelo Sertão dentro caminhar seguro , nem passar por terra onde não ache povoações de Indios armados contra todas Nações humanas , e assi como são muitos , permitio Deos que fossem contrarios huns dos outros , e que houvesse antreles grandes odios e discordias , porque se assi não fosse , os Portuguezes não poderião viver na terra , nem seria possivel conquistar tamanho poder de gente. Havia muitos Indios destes pela Costa junto das Capitánias , tudo em fim estava cheo deles , quando começárão os Portuguezes a povoar a terra ; mas porque os mesmos Indios se alevantárão contra eles , e fazião-lhes muitas treições , os Governadores e Capitães da terra destruírão-nos pouco a pouco , e matárão muitos deles , outros fugírão pera o Sertão , e assi ficou a Costa despovoada de gentio ao longo das Capitánias ; junto delas ficárão algumas aldeas destes Indios , que são de paz , e amigos dos Portuguezes.

A lingoa destes gentios toda pela Costa he huma , carece de tres letras , silicet , não se acha nela = F = nem = L = nem = R = , cousa digna despanto , porque assi não tem Fé , nem Ley , nem Rey ; e desta maneira vivem sem justiça e desordenadamente : estes Indios andão nús sem cobertura alguma , assi machos como femeas ; não cobrem parte nenhuma do seu corpo , trazem descoberto quanto a Natureza lhe deo ; vivem todos em aldeas , póde haver em cada huma sete ou oito casas , as quaes são

compridas, feitas a maneira de cordoarias ; e cada huma delas está chea de gente de huma parte, e doutra, e cada hum por si tem sua estancia e sua rede armada em que dorme ; e assi estão todos juntos huns dos outros por ordem, e pelo meo da casa fica hum caminho aberto pera se servirem. Não ha, como digo antreles nenhum Rey nem justiça, sómente tem em cada aldeia hum principal, que he como Capitão, ao qual obedecem por vontade, e não por força : morrendo este principal, fica seu filho no mesmo lugar ; não serve de outra cousa senão de hir com eles á guerra, aconselha-los como se hão de haver na peleja, mas não castiga seus erros, nem manda sobreles cousa alguma contra sua vontade. Este principal tem tres, quatro mulheres ; a primeira tem em mais conta, e faz della mais caso que das outras, isto tem per estado e per honra. Não adorão cousa alguma, nem tem pera si que ha na outra vida gloria pera os bons, nem pena pera os máos ; tudo cuidão que se acaba nesta, e que as almas fenecem com os corpos, e assi vivem bestialmente sem ter conta, nem peso, nem medida. Estes Indios são mui belicosos, e tem sempre grandes guerras huns contra os outros ; nunca se acha neles paz, nem he possivel haver antreles amizade ; porque humas Nações pelejão contra outras e matão-se muitos deles, e assi vai crescendo o odio cada vez mais, e ficão inimigos verdadeiros perpetuamente. As armas com que pelejão são arcos e frexas ; á cousa que apontarem, não na errão ; são mui certos com esta arma, e mui temidos na guerra, andão sempre nela exercitados, e são mui inclinados a pelejar, e mui valentes, e esforçados contra seus adversarios ; e assi parece cousa estranha ver dous, tres mil homens nús de huma parte e da outra com assobios, e grita, frexando huns aos outros ; e em quanto dura esta peleja nunca estão com os corpos quedos, maniado-se de huma parte pera outra com muita ligeireza, pera que não possam apontar, nem fazer tiro em pessoa certa ; algumas velhas costumão-lhes apanhar as frexas pelo chão, e servilos em quanto pelejão. Gente he  
esta

esta mui atrevida, e que teme pouco a morte, e quando vão á guerra sempre lhes parece que tem certa a victoria, e que nenhum de sua companhia ha de morrer, e quando partem dizem, vamos matar, sem mais consideração, e não cuidão que tambem podem ser vencidos.

Não dão vida a nenhum captivo, todos matão e comem, em fim que suas guerras são mui perigosas, e devem-se ter em muita conta, porque huma das cousas que desbaratou muitos Portuguezes foi a pouca estima em que tinham a guerra dos Indios, e o pouco cazo que fazião delles, e assi morrêrão muitos miseravelmente, por não se aperceberem como convinha; destes houve muitas mortes desastradas, e isto acontece cada passo nestas partes. Quando estes Indios tomão alguns contrarios, se logo com aquelle impeto os não matão, levão-nos vivos pera suas aldeas (ou sejam Portuguezes, ou quaesquer outros Indios seus contrarios) e tanto que chegão a suas casas, lanção huma corda mui grossa ao pescoço do captivo, pera que não possa fugir, e arnãõ-lhe huma rede em que durma, e dão-lhe hu na India moça, a mais fermosa e honrada que ha na aldea, pera que durma com ele; e tambem tenha cuidado de o aguardar, e não vai pera parte que não no acompanhe. Esta India tem cargo de lhe dar mui bem de comer, e beber; e depois de o terem desta maneira cinco ou seis mezes, ou o tempo que querem, determinão de o matar, e fazem grandes ceremonias e festas aqueles dias, e aparelhão muitos vinhos pera se embebedarem, e fazem-no da raiz de huma erva que se chama aypim, a qual fervem primeiro, e depois de cozida mastigão-na humas moças virgens, e espremem-na nuns potes grandes, e dali a tres ou quatro dias a bebem. E o dia que handem matar este captivo, pela manhã, se alguma ribeira está junto da aldea, levão-no a banhar nela com grandes cantares e folias; e tanto que chegão com ele á aldea, atão-no pela cinta com quatro cordas cada huma pera sua parte, e tres, quatro Indios pegados em cada ponta destas, e assi o levão ao meo de hum terreiro, e tirão tanto por estas cordas, que se não

possa bolir pera huma parte nem pera outra ; as mãos lhe deixão soltas , porque folgão de o ver defender-se com elas. Aquele que o ha de matar empena-se primeiro com penas de papagayo de muitas cores por todo corpo , ha de ser este matador o mais valente da terra , e o mais honrado. Traz na mão huma espada de hum páo muito duro e pesado , com que costumão de matar , e chegão-se ao padecente , dizendo-lhe muitas cousas , e ameaçando-lhe sua geração , que o mesmo ha de fazer a seus parentes ; e depois de o ter afrontado com muitas palavras injuriosas , dá-lhe huma grande pancada na cabeça , e logo da primeira o mata , e lha faz em pedaços. Está huma India velha com hum cabaço na mão , e assi como ele cahe , acode muito depressa com ele a meter-lho na cabeça , pera tomar os miolos e o sangue , tudo em fim cozem e assão , e não fica dele cousa que não comão. Isto he mais por vingança e por odio , que por se fartarem. Depois que comem a carne destes contrarios , ficão nos odios confirmados , e sentem muito esta injuria , e por isso andão sempre a vingar-se hums contra os outros ; e se a moça que dormia com o captivo fica prenhe , aquella criança que pare , depois de creada matão-na , e cozem-na , e dizem que aquella menina ou menino era seu contrario verdadeiro , e por isso estimão muito comer-lhe a carne , e vingar-se dele. E porque a mãi sabe o fim que hão de dar a esta criança , muitas vezes quando se sente prenhe , mata-a dentro da barriga , e faz com que mova. E acontece algumas vezes afeiçoar-se tanto a este captivo , e tomar-lhe tanto amor que foge com ele pera sua terra , pera o livrar da morte ; e assi alguns Portuguezes ha , que desta maneira escapárão , e estão hoje em dia vivos ; e muitos Indios do mesmo modo se salvárão . ainda que são alguns tão brutos , que não querem fugir depois de os terem prezos ; porque houve algum que estava já no terreiro atado pera padecer , e davão-lhe a vida , e não quiz senão que o matassem , dizendo , que seus parentes o não terião por valente , e que todos correrião com ele : e daqui vem não estimarem a morte ; e quando chega aquella hora não



a terem em conta , nem mostrarem nenhuma tristeza na-  
 quele passo. Finalmente que são estes Indios mui deshumana-  
 nos e cruéis , não se movem a nenhuma piedade , vivem  
 como brutos animaes , sem ordem nem concerto de homens ,  
 são mui desonestos , e dados á sensualidade , e entregão-se  
 aos vicios como se neles não houvera rasão de humanos ;  
 ainda que toda via sempre tem resguardo os machos e as  
 femeas em seu ajuntamento , e mostrão nisto alguma vergo-  
 nha. Todos comem carne humana , e tem-na pela melhor  
 iguaria de quantas póde haver , não de seus amigos com  
 que eles tem paz , senão de seus contrarios. Tem esta ca-  
 lidade estes Indios , que de qualquer cousa que comão , por  
 pequena que seja , hão de convidar com ela quantos estive-  
 rem presentes , sómente esta proximidade se acha antreles.  
 Comem de quantos bichos se crião na terra , outro ne-  
 nhum engeitão peçonhento que seja , sómente a aranha.  
 Tem estes Indios machos por costume arrancarem toda a  
 barba , e não consentem nenhum cabelo em parte alguma  
 do seu corpo , salvo na cabeça , ainda que arredor dela  
 por baixo tudo arranhão. As femeas prezam-se muito de  
 seus cabelos , e trazem-nos muito compridos , penteados ;  
 e as mais delas enastrados. Os machos costumão trazer o  
 beijo furado , e huma pedra no buraco metida por galan-  
 taria ; outros ha que trazem o rosto todo cheo de buracos ,  
 assi parecem mui feios e disformes , e isto lhe fazem quando  
 são meninos. Tambem alguns Indios andão pintados por to-  
 do o co po , pelo qual fazem huns riscos de muitas mane-  
 iras , e põe-lhes huma certa tinta , e ficão sempre os mesmos  
 riscos escritos na carne : isto não traz senão quem tem fei-  
 to alguma valentia. E assi tambem machos como femeas  
 costumão tingir-se com o çumo de huma fruita , que se cha-  
 ma genipapo , que he verde quando se piza , e depois que  
 o põe no corpo , e se enxuga fica mui negro , e por mui-  
 to que se lave , não se tira senão aos nove dias , isto tudo  
 fazem por galantaria. Estas Indias guardão castidade a seus  
 maridos , e são muito suas amigas , porque tambem elles  
 sofrem mal adulterios ; casão os mais deles com suas so-  
 bri-

brinhas, filhas de seus Irmãos ou Irmans, estas são suas mulheres verdadeiras, e não lhas podem negar seus Pais. Algumas Indias se achão nestas partes, que jurão e prometem castidade, e assi não casão, nem conhecem homem algum de nenhuma calidade, e nem no consentirão ainda que por isso as matem. Estas deixão todo o exercicio de mulheres, e imitão os homens, e seguem seus officios como se não fossem mulheres, e cortão seus cabelos da mesma maneira que os machos trazem; vão á guerra com seu arco e frexas, e á caça; em fim que andão sempre na companhia dos homens, e cada huma tem mulher que a serve, e que lhe faz de comer como se fossem casados. Estes Indios vivem mui descansados, não tem cuidado de cousa alguma, senão de comer, e beber, e matar gente, e por isso são mui gordos em extremo, e assi tambem com qualquer desgosto amagrecem muito; e como se agastão de qualquer cousa, comem terra, e desta maneira morrem muitos deles bestialmente. Todos seguem muito o conselho das velhas, tudo o que elas lhe dizem, fazem, e tem-no por muito certo, daqui vem a muitos moradores não comprarem nenhuma por não lhe fazerem fugir seus escravos. Quando estas Indias parem, a primeira cousa que fazem depois do parto lavão-se todas num ribeiro, e ficão tão bem dispostas como se não parirão; em lugar delas se deitão seus maridos nas redes, e assi os vizitão e curão como se eles fossem as paridas. Quando algum destes Indios morre, costumão pô-lo numa cova assentado sobre os pés, com sua rede ás costas em que ele dormia, e logo pelos primeiros dias põe-lhe de comer em cima da cova. Outras muitas bestialidades usão estes Indios, que aqui não escrevo, porque a minha tenção foi não ser comprido, e passar por tudo isto com brevidade.

*Dos resgates.*

**E**stes Indios não possuem nenhuma fazenda, nem procurão adquiri-la como os outros homens, sómente cobição algumas cousas que vão deste Reino, silicet, camizas, pelotes, ferramentas, e outras cousas que eles tem em muita estima, e desejão muito alcançar dos Portuguezes: a troco disto se vendião huns aos outros, e os Portuguezes resgata-vão muitos deles, e salteavão quantos querião sem ninguem lhe hir á mão; mas jágora não ha isto na terra, nem resgates como sohia; porque depois que os Padres da Companhia vierão a estas partes, proverão neste negocio, e vedárão muitos saltos que fazião os Portuguezes por esta Costa, os quaes encarregavão muito suas consciencias com captivarem muitos Indios contra direito, e moverem-lhes guerras injustas, e por isso ordenárão os Padres, e fizerão com os Capitães da terra, que não houvesse mais resgates, nem consentissem que fosse nenhum Portuguez a suas Aldeas sem licença do mesmo Capitão. E quantos escravos vem agora novamente do Sertão, ou das outras Capitánias, todos levão logo á Alfandega, e ali os examinão, e lhes fazem perguntas, quem os vendeo, ou como forão resgatados, porque ninguem os póde vender senão seus Pais, ou aqueles que com justa guerra os captivão, e os que achão mal adquiridos, põe-nos em sua liberdade; e desta maneira quantos Indios se comprão são bem resgatados, e os moradores da terra não deixão por isso de hir muito avante com suas fazendas.

## C A P I T U L O V I I I .

*Dos Bichos da terra.*

**N**ão me pareceo cousa fóra de proposito tratar tambem neste Sumario dalguns bichos, que nestas partes se crião; pois tudo ha na mesma terra, dado que daqui se não comprehenda mais que a differença, e variedade das creaturas, que

que ha de humas terras pera outras. Ha nestas partes muitos bichos mui feros e peçonhentos; principalmente cobras de muitas castas, de nomes diversos. Humas ha tão grandes e disformes, que engolem hum veado todo inteiro, e affirmão que tem esta cobra tal calidade, que depois de ter comido, arrebenta pela barriga, e apodrece quanta carne tem pelo corpo, e fica sómente no espinhaço, com a cabeça e a ponta do rabo sãa; e tanto que desta maneira fica, torna pouco a pouco a criar carne nova, até que se cobre outra vez da mesma carne tão perfeitamente como dantes: isto virão e experimentarão muitos Indios, e moradores da terra; a esta chamão pela lingoa dos Indios, Giboiossu. Outras ha muito maiores e mais peçonhentas, de outra casta diferente, são tão grandes em tanto extremo, que apenas dezasseis Indios podião levar huma que matarão junto da Costa antre os Portuguezes; a esta cobra chamão Surucucu. Outra geração ha delas que lhe chamão Boiteninga, tem na ponta do rabo huma cousa que soa propriamente como cascavel; e por onde esta cobra vai, sempre anda rugindo, he huma das feras bichas que ha na terra. Outra ha que lhe chamão Hebijares, tem duas bocas huma na cabeça outra no rabo, mordem com ambas: esta cobra he branca, e mui curta, o mais do tempo está debaixo da terra, he peçonhentissima sobre todas; quem desta for mordido não terá vida muitas horas; e assi qualquer destoutras que morder alguma pessoa, o mais que dura são vinte e quatro horas. Ha outra calidade delas que não tem dentes, nem mordem; estas não são peçonhentas nem tam pouco grandes, chamão-lhes Japaranas. Tambem affirmão alguns homens que virão serpentes nesta terra com azas mui grandes, e espantosas, mas achão-se raramente. Ha muitos lagartos, e grandes pelos rios dagoa doce, e pelos matos, cujos testiculos cheirão melhor que almisce, e a qualquer roupa que os chegão fica o cheiro pegado por muitos dias. Os bichos mais feros, e mais danosos que ha na terra, são tigres; estes animaes são deles tamanhos como bezeros, vão se aos curraes do gado dos moradores, e matão mui-

muito dele, e são tão feros e forçosos, que huma mão que lanção a huma vitela ou novilho, lhe fazem botar os miolos fóra, e levão-na arrasto pera o mato. Tambem pela terra dentro matão e comem alguns Indios quan'ò se achão famintos; sobem pelas arvores como gatos, e dali espreitão a caça que por baixo passa, e remetem de salto a ella, e desta maneira não lhes escapa nada: alguns destes animaes matão em fios os moradores da terra.

Toda esta terra do Brazil he coberta de formigas pequenas e grandes, estas fazem algum damno ás parreiras dos moradores, e ás laranjeiras que tem nos quintaes; e se não forão estas formigas houvera por ventura muitas vinhas no Brazil; inda que lá são pouco necessarias, porque deste Reino vai tanto vinho, que sempre a terra dele está provida.

Tambem ha muita infinidade de mosquitos, principalmente ao longo dalgum rio, antre humas arvores que se chamão mangu, não póde nenhuma pessoa esperalos; e pelo mato quando não ha viração, são mui sobejos, e perseguem muito a gente. Tambem ha huma geração de ratos que trazem os filhos pendurados na barriga, e ali se crião e andão assi pegados até serem grandes. Bugios ha muitos e de muitas castas como já se sabe. Tanto que as fêmeas parem, pegão-se os filhos nas suas costas, e sempre andão cavalgados nas mãis até serem bem criados, e posto que as persigão e as matem, não se querem desapegar delas. Tambem ha muitos lobos marinhos, e porcos marinhos, que se crião no mar e na terra. Outros muitos bichos ha nestas partes pela terra dentro, que será impossivel poderem-se conhecer, nem escrever tanta multidão; porque assi como a terra he grandissima, assi são muitas as calidades e feições das creaturas que Deos nela creou.

## C A P I T U L O IX.

*Da terra que certos homens da Capitania de Porto Seguro forão descobrir, e do que achárão nela.*

**P**Osto que minha tenção não era tratar neste Sumario senão das cousas que são geraes perto da Costa do Brazil, de que os moradores da terra participão; párece-me tambem necessario e conveniente aos louvores da terra, denunciar neste Capitulo a riqueza dos metaes, que afirmão haver por ela dentro, provando tudo isto com pessoas que os achárão, virão e experimentárão: e a maneira como se descubrio foi esta que se segue.

A esta Capitania de Porto Seguro chegarão certos Indios do Sertão a dar novas de humas pedras verdes, que havia numa serra muitas legoas pela terra dentro, e trazião algumas delas por amostras, as quaes erão esmeraldas, mas não de muito preço; e os mesmos Indios dizião que daquelas havia muitas, e que esta serra era mui fermosa e resplandecente. Tanto que os moradores desta Capitania disto forão certificados, fizerão-se prestes cincoenta ou sessenta Portuguezes com alguns Indios da terra, e partirão pelo Sertão dentro, com determinação de chegar a esta serra onde estas pedras estavão. Hia por Capitão desta gente hum Martim Carvalho, que agora he morador da Bahia de todos Santos; entrárão pela terra algumas duzentas e vinte legoas, onde as mais das serras que achárão e virão erão de mui fino cristal, e toda a terra em si mui frígida, e outras muitas serras de huma terra azulada, nas quaes afirmão haver muito ouro, porque (\*) entre duas serras: desta maneira forão dar num ribeiro, que

---

(\*) Não se percebe o que o Author diz neste lugar, por não se poderem bem ler algumas palavras no Manuscrito que servio para esta edição.

pelo pé duma delas descia , no qual acharão antre a arêa huns grãos miudos amarelos , os quaes alguns homens apalpárão com os dentes , e acharão-nos brandos , mas não se desfazião ; finalmente que todos assentárão ser aquilo ouro , nem podia ser outro metal , pois o mesmo ouro desta maneira nasce nas partes onde o ha . Apanharão destes grãos antre a arêa do ribeiro , cantidade de hum punhado , os quaes achárão muito pesados , que tambem era prova de ser ouro , disto não fizerão experiencia por ser aquilo no deserto , e haver muitos dias que padecião grande fome ; nem comião outra cousa senão sómenté hervas , e alguma cobra que matavão : passárão adiante determinando á vinda tornar por ali apercebidos de mantimentos , pera buscarem a serra mais de vagar , donde aquelle ouro descia ao ribeiro . Achárão pelos matos muita canafistula , e por este caminho achárão outros muitos metaes que não conhecêrão , nem podião esperar pelas guerras dos Índios que se levantarão contra eles . Alguns Indios lhes derão noticia , segundo a menção que fazião , que podião estar cem legoas da serra das pedras verdes que hião buscar , e que não havia muito dali ao Peru , finalmente que com os imigos que receavão , e pela gente que adoecia , tornarão-se outra vez em almadias por hum rio que se chama Cricaré , onde se perdeu numa cachoeira a canôa em que vinhão os grãos do ouro que se acháraõ para mostra .

Nesta viagem gastárão oito mezes , e assi desbaratados chegarão a esta Capitania de Porto Seguro .

Os que deste perigo escapárão , affirmão haver naquellas partes muito ouro , segundo as mostras e sinaes que achárão , e se lá tornar gente apercebida como convem , com toda provizão necessaria , e levarem pessoas que disto conheção , dizem que descobrirão nesta terra grandes minas .

Quizera escrever mais miudamente das particularidades desta Provincia do Brazil , mas porque satisfizesse a todos com brevidade , guardei-me de ser comprido ; posto que os louvores da terra pedissem outro livro mais copioso e de maior volume , onde se comprehendessem por extenso

as excellencias e diversidades das cousas que ha nela , pera remedio e proveito dos homens que lá forem viver. E porque a felicidade e aumento desta Provincia consiste em ser povoada de muita gente , não havia de haver pessoa pobre nestes Reinos que não fosse viver a estas partes , com favor de S. A. onde os homens vivem todos abastados , e fóra das necessidades que cá padecem : e desta maneira permitirá Deos que floreja tanto a terra desta nova Lusitania , que com ela se aumente muito a Coroa destes Reinos , e seja dos outros envejada , pera que não desejemos terras estranhas ; prometendo esta nossa tanta riqueza , e prosperidade aos que a forem buscar pera seu remedio.

*538*











## BRASILIANA DIGITAL

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([brasiliiana@usp.br](mailto:brasiliiana@usp.br)).